DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1939

N. 13.557
ANNO XXXVIII

ATTINGIDA PELOS NACIONALISTAS A ULTIMA LINHA DE DEFESA DOS GOVERNISTAS DEANTE DE BARCELONA

BURGOS, 16 (U. P.) - (Urgente) — O general Franco leu hoje ao microphone uma mensagem convidando a Catalunha a render-se.

POSSIVELMENTE DENTRO DE QUINZE DIAS ENTRARÃO EM BARCELONA

TARRAGONA, 16 (United Press) — O general Yague, commandante das forças nacionalistas que entraram nesta cidade, declarou esta tarde ao correspondente da United Press que, possivelmente, as tropas do general Franco entrarão em Barcelona dentro de quinze dias.

HAVERÁ UM MILHÃO DE HOMENS PREPARADOS PARA A DEFESA DE BARCELONA, ESCREVE UM JORNALISTA INGLEZ

Conhecedor de todas as frentes de combate, accrescenta que, com a conquista de Tarragona, se approxima a maior batalha de toda a guerra hespanhola

Londres, 16 (United Press) — O jornalista inglez Noel Monks, que se acha presentemente em Londres, depois de ter passado dois annos percorrendo todas as frentes de combate, na Hespanha, diz que a maior batalha de toda a guerra se approxima e declara, em artigo publicado no "Evening Standard":

"Os catalães, quando se virem acuados nas ultimas linhas de defesa, apresentarão uma terrivel reacção, segundo se espera. Se forem cortadas as estradas para a fronteira e o porto de Barcelona ficar bloqueado pela esquadra do general Franco, não haverá meios de fuga, como aconteceu em Malaga e Bilbáo. Será um combate mortal e, dado o grande poder militar de Barcelona, é mais do que provavel que a batalha será longa. A estrada de Tarragona á capital catalã não vae ser de facil percurso para as tropas do chefe nacionalista. De aldeia a aldeia, de cidade a cidade, os catalães estão sendo forçados a recuar para a sua fortaleza. Uma vez ahi chegados, haverá um milhão de homens preparados para a defesa de Barcelona.

O mappa reproduz a região da Catalunha onde os nacionalistas, occupando Tarragona, ameaçam seriamente a capital da provincia, que é Barcelona

As forças franquistas estão presentemente mais perto de Valencia do que da capital catalã. E justamente quando aquella cidade parecia ter de capitular, as forças do general Franco viram-se com o avanço sustado pouco ao norte de Sagunto. E tal como Valencia foi uma muralha anteposta á marcha dos contingentes nacionalistas, Barcelona vae ser uma noz ainda mais dura de quebrar. Os effectivos franquistas terão de parar a marcha, um destes dias, afim de que sejam reunidas as forças principaes, emquanto provavelmente diversas columnas proseguirão na marcha rumo ao norte, até á fronteira franceza, num esforço para cortar as estradas entre esta e Barcelona. Esse objectivo conseguido, o general Franco poderia começar a movimentar as suas tropas, de Tarragona. Mas até lá, não é presumivel que o faça. O motivo principal por que não avançou sobre Valencia foi devido ao facto de que, se o tivesse feito, as suas forças ficariam contornadas, na estrada de Teruel. Nas collinas ao norte de Barcelona existem fortes linhas que defendem a cidade, um "cinto de ferro" que terá de ser desmantellado para que as tropas nacionalistas, no sector de Tarragona, possam receber ordem de marcha. E é possivel que o desmantelamento do "cinto" exija dois mezes. Emquanto isso, a maioria do territorio hespanhol está coberto de neve".

ATTINGIDA A ULTIMA LINHA DE DEFESA DOS GOVERNISTAS

Fronteira Franco-Hespanhola, 16 (De Harrison Laroche, correspondente da United Press) — A batalha para a tomada de Barcelona, já começou, segundo informam os despachos nacionalistas. Os exercitos do general Franco depois da tomada, hontem, de Reus, e de Tarragona, alcançaram a ultima linha de defesa dos republicanos deante de Barcelona.

Os nacionalistas entraram em contacto com as forças republicanas, ao longo do rio Gaya, fazendo ali uma ligeira pausa afim de effectuar a limpeza e a reorganização da grande area conquistada antes de lançar a grande offensiva sobre tres frentes, em marcha concentrica.

As divisões nacionalistas occuparam Reus simultaneamente, bem como a importante estrada real de Tarroga a Lerida. A's 2,30 exactamente, a 5ª divisão do quinto exercito navarrense sob o commando do general Bautista Sanchez penetrou em Tarragona, emquanto que tropas mouras sob o commando do general Yague occupavam Reus e que o corpo de exercito do Aragão, sob o commando do general Moscardo occupava Tarrega.

Segundo informam de Saragoça, assim que os primeiros carros de assalto nacionalistas entraram nas ruas de Tarragona, os civis abandonaram as suas casas afim de acclamar as tropas do general Franco. Logo em seguida, foi organizado o abastecimento da população tendo o corpo de serviço social distribuido alimentos em grande quantidade.

As tropas nacionalistas progrediram com circumspecção durante a tarde de hontem, alcançando as margens do rio Gaya a 10 kilometros a leste de Tarragona onde os republicanos estão agora solidamente entrincheirados. Durante esta progressão, foram tomadas as aldeias de Secuita e de Villabella.

Segundo informações de Burgos resumindo a primeira parte da occupação da Catalunha, foram tomadas 82 aldeias nas provincias de Tarragona e de Lerida. Foram conquistados 1.650 kilometros quadrados de terreno em 20 dias de offensiva. Sómente hontem, os nacionalistas occuparam 40 kilometros de littoral, perfazendo 85 kilometros conquistados ao longo do Mediterraneo desde o inicio da offensiva.

O total de prisioneiros e desertores republicanos elevou-se para hontem apenas a 5.000 homens, emquanto cahia nas mãos dos nacionalistas uma quantidade formidavel de material bellico e de munições abandonados pelos legalistas.

Entre as cidades capturadas destacam-se Araverdu, Claremunt, Englesola, Meixena, Claravalls, Figuerosa, Canos, Maso, Villalonga, Constentilla, Selva, Borjas del Campo, Riudoms, Vinels, Arch, Cambrils, La Morera de Montsent, Arvell, Argentera, San Marti de Malda, Omeria, Villagresa e Ara.

Os aviões nacionalistas bombardearam e metralharam as tropas republicanas em retirada, causando-lhes pesadas perdas emquanto que patrulhas mixtas de aviões de caça e de bombardeio atacavam varios aerodromos republicanos na frente da Catalunha.

As tropas do general Franco occupam agora um terço do territorio catalão, e os nacionalistas annunciaram que a arrancada final para Barcelona seria effectuada por terra, por mar e pelos ares.

Segundo informam de Burgos os republicanos recomeçaram hontem a atacar na frente de Extremadura, mas foram repellidos.

Na frente de Catalunha, os republicanos abandonaram hontem mais de 500 cadaveres, entre os quaes um capitão, varios officiaes e um commissario de policia.

Os nacionalistas ainda fizeram 230 prisioneiros e capturaram uma grande quantidade de material bellico inclusive 12 morteiros, 12 metralhadoras e duzentos fuzis.

OCCUPADA UMA CIDADE A QUARENTA MILHAS DE BARCELONA

Paris, 16 (Ralph Heinzein, correspondente da United Press) — Com sua ala direita firmemente installada sobre o Mediterraneo, em Tarragona e no rio Gaya, o general Franco começou a segunda phase da batalha visando a posse de Barcelona, sem dar tempo ao general Rojo para reunir as suas forças em retirada. As tropas nacionalistas assaltaram e tomaram hoje a cidade de Igualada situada no interior da provincia de Barcelona e distante apenas quarenta milhas da capital, na estrada protegida pela famosa fortaleza externa de Monserrat. Em toda a frente da Catalunha, de Tremp ao mar, proseguiu o avanço dos nacionalistas trazendo o general Franco novos contingentes para o centro formando em Tremp — Pons — Cervera — Talada — Tamarit na foz do rio Gaya. Assim o generalissimo encurtou a frente de Catalunha em 170 kilometros e virtualmente traçou uma linha recta entre a orla occidental de Andorra e o mar.

A aviação franquista desenvolveu excepcional actividade durante todo o dia, voando e bombardeando as estradas apinhadas de soldados, causando grandes baixas ao exercito republicano em retirada e impedindo que o general Rojo pudesse avaliar a importancia do movimento por meio do bombardeio do campo de aviação para impedir que os aviadores legalistas levantassem vôo com o fim de fazer reconhecimentos. Igualada esteve sob o fogo directo dos nacionalistas, mas estes mantiveram-se á distancia de uma milha porque sabiam que a rendição era uma questão de horas.

Ao sul a principal columna do general Franco avançou sobre Vendrell partindo de dois pontos differentes pelas estradas directas de Tarragona e Halfs.

O general Franco ordenou que suas tropas marchassem sobre Barcelona sem interromper a investida apezar de terem lutado os exercitos nacionalistas durante vinte e quatro dias seguidos sem descanço. Dez mil civis sairam do interior da cidade de Tarragona e acclamaram delirantemente o exercito franquista, não sendo portanto necessario causar damnos materiaes á localidade. A antiga bandeira da monarchia vermelha e amarella foi içada hoje na cathedral. Deixando apenas um pequeno contingente para proteger a velha capital da provincia de Tarragona, contra possiveis contra-ataques, o general Franco ordenou que as divisões de Navarra e Aragão e as forças marroquinas sob o commando do general Yague proseguissem na investida contra Barcelona. A divisão italiana Littoria e dois corpos de tropa mixtas hespanholas e italianas foram enviadas á provincia de Barcelona, na direcção de Igualada. Salienta-se que foi a quinta divisão das forças navarras as primeiras tropas que entraram em Tarragona, quando se esperava que essa honra coubesse aos italianos em homenagem ao sr. Mussolini pela sua firme attitude em favor dos nacionalistas. Ao invés de entrarem em Tarragona, os italianos foram encarregados de uma temeraria investida de profundidade a oeste da provincia de Barcelona.

As tropas navarras varreram os valles de Francoli e Gaya, na direcção da costa bloqueando um corredor de dez milhas de largura dentro do qual encontra-se Tarragona. Os italianos, constituindo uma columna motorizada cortaram a estrada de rodagem de Cervera a Barcelona, precisamente a oeste de Igualada.

A cidade de Tarrabona acha-se relativamente intacta. O numero de edificios destruidos ou parcialmente damnificados pelos bombardeios revolucionarios eleva-se a 2.200. A sua muralha romana, que em certa época era de quarenta milhas de extensão, soffreu ligeiros damnos.

ORDEM DE INCORPORAÇÃO IMMEDIATA

Barcelona, 16 (U. P.) — Dando execução ao decreto de mobilização geral, as classes de 1917 e 1918 tiveram ordem de incorporarem immediatamente ás fileiras do exercito, emquanto as classes de 1915 e 1916 foram mobilizadas para as fortificações.

"TE DEUM" EM REGOSIJO PELA VICTORIA DOS NACIONALISTAS

Burgos, 16 (Havas) — Em todas as cidades nacionalistas foram cantados "Te Deum" em regosijo pelas victorias das tropas nacionalistas. Em Burgos o povo organizou uma passeata e acclamou demoradamente o generalissimo em frente ao palacio governamental. Todas as janellas estão engalanadas e todas as lojas fechadas.

OS ITALIANOS PARTICIPARAM DA TOMADA DE TARRAGONA

Barcelona, 16 (Havas) — Os postos republicanos de telegraphia captaram hontem os seguintes telegrammas redigidos em italiano e que confirmam a participação de unidades italianas na tomada de Tarragona: O primeiro telegramma foi captado ás 3 horas e 30 minutos da tarde e declara: "O avanço até Caillar revelou ausencia de inimigo e a occupação das eminencias adjacentes pelos nacionalistas. Considerando a missão cumprida, marchei sobre Tarragona. — (Assignado) Pace". O segundo, ás 4 e 16 da tarde, declara: "N. C. S. por P. E. T. C. Bordo do "Marenostrum". O radio P. T. C. lança seu grito de victoria. Viva o Duce. — (Assignado) Brati". O terceiro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde, diz: "M. P. A. por C. T. V. Commandante da divisão de Navarra ordena que eu saia de Tarragona e me transporte ao kilometro sete da estrada Nulles-Tarragona para proteger o flanco esquerdo da divisão. Observei a ausencia de inimigos nas eminencias proximas onde fluctuam nossas bandeiras. Espero ordens."

CERVERA OCCUPADA POR TROPAS DO GENERAL MOSCARDO

Lerida, 16 (Havas) — A cidade de Cervera foi tomada hoje por um corpo do exercito do general Moscardo. A cidade está situada na estrada Lerida-Barcelona. Os nacionalistas entraram em Cervera pouco antes das 12 horas.

O grande quartel general nacionalista tem a impressão que o exercito republicano está deslocado. A unica coisa que preoccupa hoje é saber se se terá tempo de organizar a defesa para enfrentar as columnas nacionalistas que perseguem as tropas republicanas de todos os lados.

A luta tornou-se violenta hoje de manhã nos sectores do norte da Catalunha. A léste de Artesa del Segre as forças do general Garcia Vallino avançaram cinco kilometros.

MAIS RAPIDA DO QUE SE ESPERAVA A QUÉDA DE TARRAGONA

Lerida, 16 (André Vincent, da Agencia Havas) — A quéda de Tarragona parecia inevitavel ha uma semana mas foi mais rapida do que se esperava. Pensava-se que os republicanos oppuzessem maior resistencia no triangulo Reus-Valls-Tarragona, mas não houve a menor reacção methodica e hontem as tropas nacionalistas occuparam 1.650 kilometros quadrados de terreno republicano. O general Franco proseguirá nessa marcha rapida?

Durante 48 horas foram tropas republicanas sem chefes que os nacionalistas dispersaram. Um episodio illustra essa dramatica situação: um corpo do exercito de Navarra commandado pelo general Solchaga, tendo occupado Vales ante-hontem seguia a margem do Gaya para cercar Tarragona pelo norte. Deixara na retaguarda de suas linhas sem occupal-as cerca de dez aldeias. Hontem á tarde é que uma dellas — Mila — viu as primeiras patrulhas nacionalistas. Essas, logo que chegaram á aldeia, ouviram fogo de mosquetaria. Os nacionalistas ver-se-iam obrigados a tomar á viva força uma agglomeração situada a cerca de 15 kilometros á retaguarda de suas linhas?

Patrulhas tomaram posição de combate e chegaram ás proximidades da aldeia com as precauções que o caso requeria. A fuzilaria continuava mas nenhum projectil caia nas vizinhanças dos nacionalistas. Alguns minutos mais tarde tiveram a explicação disso. Cerca de 40 milicianos, guarnição da aldeia, lutavam uns contra os outros. Cerca de 30 sobreviventes que á vista dos nacionalistas tentaram fugir foram capturados. Contaram que o chefe do grupo, tenente Enrique Merras, não mais sendo obedecido pelos seus commandados, propoz que os mesmos designassem por si proprios o novo chefe. A eleição provocou uma desordem que degenerou rapidamente em verdadeira batalha. O tenente e cinco homens a elle fieis foram assassinados e sete outros milicianos ficaram feridos.

Além disso os republicanos não tinham a menor noção do que se passava em outros pontos da frente. Na aldeia de Selva, por exemplo, quando as tropas nacionalistas ali chegaram, foram recebidas com acclamações republicanos pensavam que se tratava de reforço para suas tropas.

A AVIAÇÃO BOMBARDEIA SEM CESSAR A ESTRADA DE TARRAGONA

Barcelona, 16 (Marcel Guillorit, da Agencia Havas) — A aviação nacionalista bombardeia sem cessar a estrada de Tarragona. Dois ou tres aviões rebeldes voam sobre ella permanentemente lançando de tempos a tempos uma bomba ou descendo para metralhar os republicanos. A estrada está cheia de carros, carroças, caminhões, vehiculos de toda a sorte onde os refugiados transportam o que têm de mais precioso. Eu me encontrava nessa estrada ao cair da tarde. O espectaculo era pungente. Uma multidão que se retira, abandonando os lares. A lenta caravana augmenta cada vez mais com os que chegam pelas estradas secundarias. De quando em vez passa um grande canhão anti-aereo para visar os apparelhos inimigos que fogem para o alto.

Ignora-se ainda se as bombas causaram victimas.

A ITALIA EXULTA COM A QUÉDA DE TARRAGONA

Roma, 16 (Havas) — A Italia exulta com a quéda de Tarragona e com o avanço das tropas nacionalisaas em direcção a Barcelona. Os circulos romanos declaram que finalmente vae ser attingido o objectivo ha tanto tempo desejado isto é a victoria final, que dará á Italia um grande prestigio.

Roma se prepara para celebrar a victoria final por isso que aqui ninguem duvida que os acontecimentos vão se precipitar de agora em deante. De outro lado, as noticias da Hespanha são recebidas com satisfação tanto maior quanto chegam a ponto de dissipar a impressão produzida pelo facto da Italia não ter obtido com a visita do sr. Chamberlain as vantagens que esperava, isto é, pelo menos o desinteresse da Inglaterra em face das reivindicações italianas para com a França.

Entrementes a Italia tenta nova manobra visando evidentemente dividir a opinião franceza cujas reacções unanimes contra as pretensões italianas desilludiram os dirigentes italianos. Proclama assim não querer entrar em contacto com a França emquanto a questão hespanhola não estiver definitivamente resolvida, deixando perceber que só essa questão separa verdadeiramente a Italia da França, e indicando a possibilidade de um accordo uma vez vencidas as tropas republicanas. Mas póde se suppor que a Italia, uma vez resolvido o caso hespanhol, precise a extensão de suas reivindicações porquanto estará em melhor posição para tentar obter da França o maximo das concessões no Mediterraneo e no Mar Vermelho.

REALIZADO EM ORDEM O RECUO DOS REPUBLICANOS

Barcelona, 16 (Havas) — O recuo das forças republicanas foi realizado durante toda a noite na mais perfeita ordem. Os nacionalistas não puderam apoderar-se de nenhum material de guerra. O partido communista publicou um boletim convidando a população a obedecer ás ordens do commando militar e a collaborar na defesa do territorio nacional.

QUALQUER INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA TERA' CONSEQUENCIAS CATASTROPHICAS

Roma, 16 (Havas) — A occupação de Tarragona é noticiada pelos jornaes como um acontecimento precursor da derrocada de Barcelona. Salientam os matutinos a participação italiana na Catalunha e o caracter romano de Tarragona cujo historico fazem desde Scipião, o Africano. A quéda da cidade, segundo affirmam, dá superioridades estrategicas aos nacionalistas. Assignalam de outro lado que a parte occupada pelos nacionalistas offerece bases navaes e o contrôle da região montanhosa, o que permittirá ás tropas franquistas o fechamento das passagens pelas fronteiras francezas. Alludem a certos movimentos na França, favoraveis aos republicanos e repetem que qualquer intervenção estrangeira terá consequencias "catastrophicas" não apenas para o governo Negrin.

OS NACIONALISTAS PUZERAM EM ACÇÃO OITOCENTOS AVIÕES!

Barcelona, 16 — (De Jean Rollin, da Agencia Havas) — Os circulos militares e officiosos, sem dissimular a gravidade da situação, conservam-se calmos. A impressão colhida é que a resistencia militar será feita com resolução e energia. Os mesmos circulos salientam que as tropas republicanas resistiram efficazmente aos furiosos ataques do adversario. A falta de material do lado republicano, a grande copia de material e de homens do lado nacionalista, explicam o avanço franquista. Precisam que os nacionalistas puzeram em acção oitocentos aviões ao passo que os legaes quasi não tinham apparelhos para enfrentar o inimigo. Accentuam que a proporção da artilheria é de seis contra um a favor dos nacionalistas.

"PROVOCAÇÕES FRANCEZAS"

NÃO SE SABE QUE SÔPRO DE LOUCURA-SUICIDA IMPELLE HOJE OS FRANCEZES CONTRA A ITALIA, ESCREVE O SR. VIRGINIO GAYDA

Roma, 16 (Havas) — O jornalista Virginio Gayda previne hoje no "Giornale d'Italia" que a continuarem as provocações francezas "os fuzis italianos dispararão por si mesmos". Com effeito em artigo intitulado "Provocações francezas", o jornalista fascista escreve: "Não se sabe que sopro de loucura-suicida impelle hoje os francezes contra a Italia. Que nação européa capaz de defender sua propria dignidade poderia contestar á Italia a legitimidade de uma reacção com todos os meios de que dispuzer quando a medida dessa demencia fôr como já se annuncia intoleravelmente excedida ?"

Esses commentarios se referem a dois artigos publicados em jornaes francezes, em um dos quaes um official do Exercito teria declarado que são necessarios dez italianos para fazer frente a um soldado francez reformado. O outro artigo affirmava segundo parece que "só uma necessidade muito imperiosa póde decidir os marinheiros italianos a perderem de vista as costas do paiz natal".

Para attestar o heroismo dos marinheiros italianos o sr. Virginio Gayda cita diversos exemplos da grande guerra: "Essas calumnias, accrescenta o jornalista fascista, são uma provocação e um insulto á Marinha italiana, que não o esquecerá. A França e a Europa inteira devem saber que essa onda continua de injuria infames que a França nos atira, não parte de espheras irresponsaveis, mas, ao contrario, é estimulada pelas attitudes officiaes, e pode ter consequencias muito graves e mesmo irreparaveis. Os homens de boa vontade a que se refere ainda hoje uma nota da "Informação Diplomatica" trabalharão inutilmente para manter a paz, se uma nação movida de odio insano lhes lançar no caminho os explosivos das suas offensivas á honra militar e civil de um grande povo que como a Italia tem consciencia da propria dignidade. O odio francez contra a Italia está agora publicamente documentado. De maneira que é natural que o odio italiano contra a França se generalise tambem e se torne profundo e irresistivel. E por fim as carabinas dispararão por si mesmas."

A FRANÇA E A EUROPA SABEM AGORA AS CONSEQUENCIAS QUE PODERIA TER QUALQUER ACÇÃO MENOS PONDERADA OU PROVOCADORA

Roma, 16 (Havas) — A proposito da ameaça contida em uma nota officiosa publicada na "Informazione Diplomatica", segundo a qual a Italia retomaria sua liberdade no caso em que "governos amigos do sr. Negrin" fornecessem novas armas á Hespanha republicana, "La Tribuna" escreve: "A França e a Europa sabem agora as consequencias que poderia ter qualquer acção menos ponderada ou provocadora, porque o ponto de vista italiano está em perfeita harmonia com as directrizes immutaveis do eixo Roma-Berlim e isso seria uma barreira intransponivel a qualquer tentativa desesperada. A guerra hespanhola deve ter uma solução logica no quadro das forças actualmente em luta e tanto peor para quem jogou no taboleiro que perder".

O governo é avaro do sangue francez, mas permanece vigilante no tocante aos interesses do paiz

Um discurso pronunciado pelo sr. Daladier perante o executivo do Partido Radical Socialista

Paris, 16 (Havas) — O sr. Edouard Daladier, chefe do governo pronunciou hontem importante discurso perante o executivo do partido radical-socialista do qual é presidente.

"Ao assumir o governo ha dez mezes — disse o orador — affirmei que a defesa nacional constitui um bloco. Os acontecimentos e a nossa attitude são provas dessa affirmação. Mais uma vez sou levado a proclamar que sempre houve synchronismo entre as nossas desordens internas e as nossas complicações externas.

Mais uma vez quero proclamar-vos que tudo quanto contribue para o nosso reerguimento interno contribue, ao mesmo tempo, para levantar o prestigio da França e diminuir os perigos que nos ameaçam."

O sr. Daladier observa, em seguida, que durante os ultimos mezes o governo foi obrigado a dar combate em varias frentes ao mesmo tempo e adverte:

"Teve em primeiro logar que superar incomprehensivel má vontade, por vezes, mesmo acções concertadas e temiveis como a da greve politica de novembro. Simultaneamente o governo teve que enfrentar a situação externa. Todas as vezes que o governo se via diminuido ou ameaçado pela desharmonia interior augmentavam os perigos exteriores.

Mas todas as vezes que logrou fazer recuar o movimento de desordem e restabeleceu as energias francezas na sua vereda recta, o governo logrou affirmar a vontade da França."

O chefe do governo pondera que tal situação não poderia prolongar-se indefinidamente, porque "os dias vindouros serão sobrecarregados de difficuldades e de preoccupações para o governo."

O orador frisa com emphase: "Para que o governo esteja em condições de exigir a integridade da França e do seu imperio colonial é preciso que os interesses vitaes da nação tenham primazia absoluta sobre quaesquer preoccupações de politica interna.

A politica do governo é conhecida: é a politica de paz e de defesa nacional. O governo não quer aventurar-se em nenhum emprehendimento, como tambem nada quer abandonar do que pertence á nação. O governo é avaro do sangue francez, mas permanece vigilante no tocante aos interesses do paiz. A França consagrará todas as energias para evitar o desencadeamento de um conflicto, que significaria a derrocada da civilização occidental. Mas tambem não admittirá que a posição e os interesses do paiz possam ser discutidos, quer pela força quer pela astucia.

Os acontecimentos não fazem senão confirmar que temos razão. E' preciso que todos os francezes abram os olhos. E' preciso que todos comprehendam que pertencem a uma nação privilegiada e que por maiores que pareçam os sacrificios pedidos ainda assim beneficiam de larga margem de felicidade. E essa felicidade não poderá ser salvaguardada senão graças a resoluções heroicas."

O sr. Daladier prosegue:

"O primeiro dever de todos consiste em trabalhar, mas o trabalho de nada serviria se não trouxesse com os seus frutos a paz e a concordia. E' mister que se estreitem cada vez mais os vinculos da unidade franceza. Somente por esse preço lograremos levar avante, sem incertesas, uma politica externa que visa salvar ao mesmo tempo a paz e a grandeza da França."

Na peroração o presidente do conselho disse: "O governo encontrou, ao chegar ao poder, alguns pobres milhões. Hoje em vez de 30 milhões ha biliões. Os fundos de defesa do franco dispõem, actualmente, de munições quatro vezes superiores ás que existiam ha poucos mezes. Já se nota a baixa do aluguel do dinheiro. O poder de acquisição dos agricultores augmentou e torna-se estavel. O deficit da balança commercial, foi reduzido de cerca de 17 %. E' certo que subsistem ainda certas difficuldades, mas cabe ao paiz decidir se terá a paciencia, a energia, a coragem necessarias para proseguir sem desfallecimento na tarefa iniciada."

As ultimas palavras do sr. Daladier foram vivamente applaudidas por todos os presentes que responderam com exclamações affirmativas á pergunta final do presidente do conselho.

É grave a situação na Irlanda do Norte

Apparecem cartazes subversivos incitando o povo a matar os soldados

Belfast, 16 (U. P.) — Destacamentos policiaes armados e municiados foram estacionados em diversos pontos do Estado da Irlanda do Norte em consequencia do apparecimento hontem nas fachadas de muitos edificios de cartazes subversivos incitando o povo a matar os soldados. Essa tropa está preparada para entrar em acção a todo momento. A guarda dos edificios publicos foi reforçada e os lares de muitos individuos conhecidos por suas tendencias republicanas foram varejados pelas autoridades. Até agora foram presos trinta e quatro nacionalistas e republicanos, os quaes se encontram na cadeia de Belfast a disposição do governo local e a espera de julgamento.

O secretario do interior, sir Dawson Bates, declarou hoje que não será poupado esforço para manter a paz e a ordem no territorio de Ulster, accrescentando que se fôr necessario será destinado um navio á prisão dos politicos, como acontecera em 1922.

PARA QUE A INGLATERRA RETIRE TODOS OS SEUS OFFICIAES E FUNCCIONARIOS CIVIS

Dublim, 16 (U. P.) — A distribuição de cartazes por toda a Irlanda pedindo á Inglaterra que retire todos seus officiaes militares e funccionarios civis do paiz, é o primeiro passo dado pelo Conselho do Exercito da Republica Irlandeza, após sua recente modificação em virtude da qual o movimento sinnfein foi confiado ao mesmo Conselho, que assumiu a responsabilidade pela campanha tendente a estabelecer o regimen republicano na Irlanda.

Coincidindo com a primeira convocação em Dublim de recrutas realizada hontem, como primeiro passo visando a mobilização republicana desde 1921, foi iniciada a campanha de propaganda.

Milhares de velhos irlandezes que não tomavam parte na politica desde a assignatura do tratado anglo-irlandez, vieram á capital, procedentes de todas as localidades irlandezas, incluindo dos seis condados que estão incorporados ao Estado de Ulster e adoptaram uma resolução repudiando qualquer alliança ou cooperação com a Inglaterra nas guerras em que por acaso entrar esse paiz.

A moção declara:

"Compromettemo-nos solennemente emquanto existir um só soldado ou qualquer vestigio de poder ou autoridade da Inglaterra neste paiz a approveitar todos os meios e opportunidades que apparecerem para conseguir o controle completo de toda a Irlanda por parte de seu governo legitimo, sejam quaes forem as difficuldades que offerecer a execução desse objectivo. Não esqueceremos os nossos camaradas que soffrem por ordem das autoridades britannicas e se encontram detidos em suas prisões."

Os cartazes afixados em diversos pontos da cidade, ostentam o emblema nacional da Irlanda e a assignatura de diversos chefes republicanos entre os quaes Stefem Hayes, Peadar of Laherty, Laurence Crogan, Patrick Fleming, George Plunkett e Sean Russel. O documento recommenda a todos os irlandezes quer residentes no paiz quer estabelecidos no estrangeiro auxiliar os projectados esforços, em nome de Deus. No sentido de forçar a retirada de todos os inglezes que exercem na Irlanda qualquer funcção publica delegada pelo governo britannico e de proclamar a Republica da Irlanda e a sua absoluta independencia.

A Republica da Irlanda foi declarada em 1916, quando começou a insurreição contra a Inglaterra. Na eleição geral ao Parlamento britannico, o povo da Irlanda elegeu todos os candidatos do partido sinnfein, que organizaram um novo partido e proclamaram a Republica da Irlanda e lutaram contra as forças britannicas até 1921, para manter o novo regimen politico adoptado no paiz. De Valera em 1925 fundou o partido que agora governa a Irlanda do Sul.

Em dezembro ultimo esse partido julgou que não era mais necessario estabelecer a Republica e entrementes, como o exercito republicano se negasse a acceitar ordens, os ministros entregaram a direcção dos negocios publicos ao exercito republicano em cujo nome o Conselho fez a proclamação hontem.

DE QUE SÃO ACCUSADOS OS ESTADISTAS BRITANNICOS

Dublim, 16 (Havas) — As recentes prohibições de realização de comicios nacionalistas e as prisões ordenadas pelo governo do Ulster determinaram certa agitação no seio dos elementos nacionalistas da Irlanda do Norte.

Os referidos elementos dirigiram com effeito aos srs. Franklin Roosevelt, Eamon de Valera, governador Craigavon, Edouard Daladier, Adolf Hitler, Benito Mussolini e Kennedy, embaixador dos Estados Unidos em Londres, vehemente manifesto no qual accusam o governo britannico de manter systematicamente a prisão de cidadãos do Ulster favoraveis á unidade do Eire, e, por fim, de incitar a animosidade religiosa na ilha.

O manifesto accusa os estadistas britannicos: 1) de procurarem cortar os escoadouros naturaes da producção do Eire, ao passo que os dirigentes de Londres não cessam de percorrer o continente na ancia de encontrar novos mercados; 2) de utilizar a Irlanda do Norte como terreno de "dumping" para os productos inglezes e escocezes; 3) de levarem o paiz á ruina financeira com a manutenção de duplo apparelhamento governamental.

O manifesto accentua ainda que não ha verdadeiro dissidio entre irlandezes do norte e do sul mas sim entre a maioria do povo irlandez e a Grã Bretanha.

O documento accusa o governo de Londres de "empregar quotidianamente os methodos mais vis afim de manter um estado de coisas barbaro".

E' de notar que o ultimo manifesto traz a assignatura principalmente de elementos nacionalistas moderados o que indica o apoio destes ultimos aos elementos extremistas, especialmente aos membros do exercito republicano, cada vez mais dispostos a realizar uma politica de maior acção positiva.

E' provavel que a agitação actual venha a crear difficuldades para a administração do sr. De Valera. Com effeito é sabido que a agitação nacionalista, até ao presente, tem sido levada avante dentro de limites constitucionaes, e o proprio sr. De Valera tem desaconselhado o recurso á acção violenta.

De outro lado as difficuldades do governo do Ulster serão, verosimelmente, aggravadas desde que se estabeleça cooperação, doravante, entre elementos nacionalistas moderados e extremistas.

CARTAS DE PARIS

A viagem do sr. Daladier

PARIS, janeiro — 1939. — A viagem do presidente Daladier, á uma parte do Imperio colonial francez, tem sido violentamente commentada pela imprensa italiana, que interpreta o acolhimento triumphal feito ao chefe do governo francez, pelas populações das regiões visitadas, como um insulto e uma provocação. Absurdo sem nome. Seria o caso de perguntar — Quem começou?...

Os commentarios da imprensa Ciano visam directamente o sr. Daladier, apontando-o ao leitor italiano, completamente ignorante do que se passa no estrangeiro, como um homem de guerra, e inimigo do regimen fascista. Tambem seria o caso de indagar do sr. Mussolini: quem reatou as relações diplomaticas da França com a Italia, interrompidas pelo governo do *Front* popular presidido pelo sr. Leon Blum, enviando um embaixador á Roma?...

Como chefe de governo, o sr. Daladier interpreta fielmente os sentimentos do povo francez, de tolerancia e respeito por todos os regimens. Basta ponderar que a França, hoje, é o logar de refugio de todos os exilados politicos. Pode-se dizer, sem ironia, que toda revolução, ou coisa que se pareça, em qualquer paiz, acaba sempre por um *appartement*, ou um quarto de hotel em Paris...

Ao que parece, a viagem do sr. Daladier foi organizada com o fim espectaculoso de exhibir força...

A França não precisa organizar espectaculos para fazer reclame do seu poder militar. Ninguem ignora que o exercito francez continúa a ser o maior instrumento de guerra do continente europeu. Quanto ao soldado francez, só o soldado allemão poderá enfrental-o.

A viagem do presidente Daladier á Tunisia, nas circumstancias presentes, é um gesto que traz em si sua exacta significação. Não é uma demonstração militar, não é uma resposta a manifestações ou a campanhas de imprensa, ás quaes o homem da rua e os fornaes já espontaneamente responderam. Não é nem uma ameaça, nem uma reacção contra uma ameaça que, até agora, nenhuma voz responsavel proferiu. E' um acto de presença não sómente natural, mas necessario.

Necessario por duas razões: uma de ordem interior, outra de ordem exterior. A Tunisia viveu sob o regimen do *Front* popular uma experiencia lamentavel; a autoridade do bey e a da França dominada, por agitadores de toda sorte; intrigas anti-francezas espalharam-se impunemente, fomentadas ou sustentadas pelo Cairo, Roma, ou por Moscou e seus annexos de Paris. Este regimen já não existe na Tunisia, nem em França, mas o dever do chefe do governo que revigorou a França nas suas virtudes de trabalho e de vontade era de mostrar-se ás populações da Regencia, como aos francezes e aos estrangeiros que habitam a região, e de lhe reforçar ainda, com sua autoridade pessoal, a autoridade do novo residente geral.

A razão de ordem exterior, é que o homem que teve a coragem de ir a Munich com o sr. Chamberlain, sem preoccupar-se das ideologias e dos interesses exaltados, devia proclamar, com a mesma calma e a mesma energia, na vespera da viagem do sr. Chamberlain a Roma, que a França não irá a um Munich onde se trate de afrouxar os laços moraes, politicos e materiaes que a unem a qualquer dos seus prolongamentos norte-africanos.

Como diz justamente o redactor-chefe do *Journal des Debats*: — a Africa do Norte é a França transmediterranea. Prevost-Paradol, desde o fim do segundo Imperio via no Dominio africano a grande possibilidade de futuro da França nova. Não é mais hoje uma possibilidade, senão uma realidade. O que se passa, a ameaça que se produziu foi um lance de publicidade extraordinaria em favor da Tunisia em particular e da Africa do Norte no seu conjunto. E todos os francezes têm hoje a consciencia do valor da nossa joia colonial.

A revista *Relazioni Internazionali*, orgão officioso, excitada com a viagem do sr. Daladier, vem desabrida contra a França, e proclama que as aspirações italianas devem ser satisfeitas, pela negociação ou pelas armas, e que o mundo deve inclinar-se deante das pretenções italianas, tanto mais quanto a Italia não teme a França.

O povo italiano acha-se material e moralmente preparado para a guerra e, além disso, o *eixo* agiria immediatamente, uma vez que não se póde admittir, e ainda menos conceber, uma divisão das tarefas, das funcções, dos riscos. Em caso de guerra, existiria não só um bloco em armas, mas um bloco de espirito capaz de destruir todas as resistencias e de supportar com uma decisão sem precedente na historia dos povos todas as difficuldades materiaes.

A Europa repousa agora, diz a revista, sobre tres columnas solidas: a Italia, Allemanha e Inglaterra, e esta mesma Europa necessita de uma França nova, mais commedida nas suas pretenções conservadoras, mais justa quanto ás solicitações de outrem, uma França mais adaptada ao *clima* europeu.

E a *Relazioni I.* conclue: — Cumpre pois á França de decidir de seu destino. O *eixo* já se orientou ante a vontade categorica do povo italiano. O mundo deverá inclinar-se deante das exigencias humanas do povo italiano.

No seu discurso, ao deixar o solo africano, o sr. Daladier teve uma phrase que responde, ao mesmo tempo, á imprensa fascista e ás pretenções do conde Ciano.

A qualquer aggressão, disse o presidente Daladier, directa ou indirecta, que se manifeste pela força ou pela astucia, nós opporemos uma França resoluta e uma vontade inflexivel.

Augusto SHAW

PINGOS & RESPINGOS

Só dá football. Quem pretender fugir a elle fica "off-side" no conceito da opinião publica. Não ha remedio senão entrar na linha.

* * *

Grandes negocios para as chapelarias; nunca se venderam tantos chapéos novos, um ponto e mais acima dos usados pela freguezia.

E' que toda a cidade amanheceu de cabeça inchada.

* * *

Dialogo ouvido no Vasco durante o "half-time":

— Assim, nunca chegaremos a alcançar a "Copa".

— E' verdade; não passaremos da cozinha.

* * *

— Batemos um "record" de bilheteria: trezentos e vinte e cinco contos!

— De facto, 65 contos por ponto perdido!

* * *

Um entendido assim resumiu as suas impressões do jogo:

— Hercules não apresentou nem um trabalho, quanto mais sete; Brandão, brando no augmentativo e Luizinho justificou o diminutivo na sua actuação. Domingos não foi um dia util.

E Machado?

— Cêgo, sem fio.

E o entendido prosegue: Medio foi "no meio" com os outros, emquanto Bioró que parece remedio, não o encontrou, que o salvasse. Quanto ao Romeu desapontou a propria Julieta e Leonidas esqueceu-se das suas Thermopilas. Eis a coisa "tim tim por tim tim".

— Falta o "keeper",

— O Batataes em vez dos louros da victoria, deu-nos as batatas da derrota.

Cyrano & Cia.

Manifesto da Grande Loja Maçonica Britannica e Irlandeza

O grande quotidiano londrino, "The Times", insere em seu numero de 28 de Agosto 1938, precedido de seus commentarios, o manifesto da grande maçonaria, no qual se incorporam as deliberações tomadas em commum pelas tres grandes Lojas, a Ingleza, a Escosseza e a Irlandeza, as tres sob um titulo unico de "Grande Loja". O intuito do manifesto visa tornar publico os fins e as intimidades das Associações maçonicas.

O manifesto, na opinião dos maiores das tres Grandes Lojas, torna-se desejavel em virtude de representações recebidas, dizendo com a situação politica no Continente europeu e sua repercussão sobre a livre maçonaria.

O duque de Connaught, da familia real ingleza, e que até 7 Dezembro 1938 fôra o Grão-mestre da United Grand Lodge of England, ora substituido, repousar, pelo duque de Kent que foi iniciado, com o actual rei da Inglaterra, em 1928; o duque de Connaught, depois de consultar as outras duas Grandes Lojas, comprehendera a necessidade em confirmar em publico os propositos da maçonaria ingleza em face dos negocios politicos em geral, e bem assim revelar os principios estabelecidos para o reconhecimento por ella de outras grandes Lojas.

NENHUM COMPROMISSO

Referindo-se a certas noticias que tornam obscuro e mesmo occultam o verdadeiro objectivo a que se prende a Maçonaria ingleza, [illegible] declara o manifesto: "A principal condição de admissão e de membro da Ordem é a crença no Ser Supremo; é condição essencial e não admitte [illegible]. A Biblia, referida pelos maçons como sendo o Livro da Lei Sagrada, conserva-se aberta nas Lojas. Sobre este livro sagrado o iniciado compromette-se a cumprir as obrigações assumidas; o faz da mesma maneira, sobre o livro respeitado por [illegible] o seu particular credo. O iniciado afirma em cima do Livro que guardará [illegible] e promete ser fiel a todo o livro santo.

Ao maçon, desde a sua iniciação, é formalmente prohibido a pratica de qualquer acto tendente a subverter a paz e a boa ordem social. Deve obedecer ás leis do Estado em que reside ou que lhe dispense protecção. Jámais faltando á lealdade devida ao supremo magistrado da sua terra natal. Apezar da maçonaria ingleza inculcar aos seus membros fidelidade para com o chefe da nação e a seus deveres de cidadão, não lhes veda porém externar a propria opinião em relação a negocios publicos. Todavia, nem fóra, nem dentro da Loja, falando em sua capacidade de maçon, lhes é facultado discutir e mesmo declinar a sua opinião relativa a questões theologicas ou politicas.

A Grande Loja recusa-se terminantemente a exprimir opiniões em questão de politica interna ou externa, não consentindo que em nome venha executado a nenhuma iniciativa, mesmo quando em sentido humanitario mas que infrinja a sua inalteravel politica de conservar-se alheia a controversias que affectem as relações entre Governos entre partidos politicos, e, até, a theorias antagonicas de fórma de governo.

A Grande Loja está ao corrente da existencia de agrupamentos a alardearem a sua qualidade de maçon, não obstante a sua não adhesão aos principios inalteraveis impostos pela Grande Loja aos seus membros. A Grande Loja declina entrar em relações com taes agrupamentos, e vae até a não reconhecel-os como maçons. A Grande Loja ingleza é soberana e independente. Ella pratica nos limites da sua constituição os tres principios da pura maçonaria antiga.

Mais de uma vez a Grande Loja recusou tomar parte em conferencias e dita representativas da maçonaria internacional na qual se admittem componentes de associações que não seguem rigorosamente os termos basicos da Grande Loja ingleza.

A Grande Loja nega-se formalmente a discutir principios fundamentaes de maçonaria. Estes principios devem ser aceitos por quem deseje o titulo de maçon".

O ministro da Fazenda julgou improcedente a denuncia

O ministro da Fazenda, á vista das informações prestadas no processo, resolveu julgar improcedente a denuncia apresentada pela Commissão Central de Compras contra a firma Salomon Limitada, accusada de haver infringido o decreto 22.485, de 22 de fevereiro de 1933.

Para cobrança do imposto

Relativamente á petição de Muanil & Salamon, resolveu o director da Recebedoria do Districto Federal que os requerentes adquiram as estampilhas necessarias para o pagamento integral do imposto devido pela mercadoria em stock ficando esclarecido que esse pagamento não prejudicará o procedimento fiscal porventura iniciado.

Uma consulta do presidente da Republica resolvida pelo S. T. M.

Por unanimidade de votos, foi approvado pelo Supremo Tribunal Militar o parecer do ministro Bulcão Vianna, na consulta feita pelo ministro da Guerra em nome do presidente da Republica, sobre a effectivação no cargo de primeiro supplente de auditor da Auditoria da 8.ª Região Militar, (Pará), do bacharel Henrique Infante de Castro, supplente interino.

Augmentou a exportação do café pelo porto de Victoria

Recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"*Victoria*, 14 — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que a exportação de café do Espirito Santo pelo porto de Victoria, no anno de 1938, attingiu a 1.399.070 saccas, contra 1.007.998 saccas em 1937, verificando-se um augmento de 591.072 saccas a favor de 1938. Cordiaes saudações — *João Punaro Bley*, interventor federal."

NÃO ESTÃO AS CONTAS SUJEITAS A ENCERRAMENTO DE —EXERCICIO—

Mas perdem hoje sua vigencia os creditos abertos em favor de funccionarios

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Banco do Brasil, para os devidos fins, que as contas autorizadas na conformidade da clausula 20 do contracto de 13 de agosto de 1936 não estão sujeitas a encerramento de exercicio e têm, portanto, o seu funccionamento assegurado até autorização normal de cada uma, ou por determinação especial do Ministerio da Fazenda, em cada caso.

Outrosim, declarou que os creditos abertos em favor de funccionarios ou repartições e não utilizados até hontem, não mais podem ser pagos, devendo o Banco do Brasil proceder ao cancellamento dos saldos de taes creditos.

Para tratar do reajustamento dos operarios das Docas de Santos

O titular da Viação levou ao conhecimento do seu collega do Trabalho haver designado o engenheiro do Departamento Nacional de Portos e Navegação, sr. Octavio da Costa Côrtes, para, com o chefe da Secção do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo, proceder ao reajustamento de salarios dos operarios das Docas de Santos e outras questões relativas ao mesmo assumpto.

O delegado do Brasil em um congresso internacional

O presidente da Republica assignou um decreto designando, em nome do governo brasileiro, o engenheiro civil Antonio Leite Garcia delegado do Brasil, com plenos poderes, junto ao Congresso Internacional de Estradas de Ferro, a se realizar em Paris, em maio deste anno.

Indeferido um pedido do commandante Cascardo

Foi submettido á consideração do Supremo Tribunal Militar, por intermedio do respectivo relator, ministro Pacheco de Oliveira, o requerimento do commandante Hercolino Cascardo, pedindo para que os embargos oppostos á decisão que o condemnou como incurso na Lei de Segurança Nacional, por ter administrado a Alliança Nacional Libertadora após o seu fechamento, pelo governo, serem julgados antes das férias forenses. O pedido foi indeferido.

Para incentivar a importação dos vehiculos a gazogenio

Tendo em vista a representação em que o chefe do Serviço de Isenções da Alfandega do Rio de Janeiro solicita instrucções sobre o modo de proceder no tocante á verificação do exacto emprego dos caminhões a gazogenio importados com isenção de direitos e taxas, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"A concessão superior aos vehiculos a gazogenio visa incentivar a importação dos mesmos e diffundir o seu uso em todo o paiz, para o aproveitamento dos combustiveis nacionaes, cumprindo, assim, ás Alfandegas exercer a necessaria fiscalização sem a restricção a que allude a representação de fis."

O novo contador seccional no Departamento dos Correios e Telegraphos

O contador geral da Republica communicou ao director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal a designação em caracter provisorio do contador Waldemar Maracajá Ramalho, chefe da Contadoria Seccional naquella repartição, para contador seccional no Departamento dos Correios e Telegraphos.

Os limites entre o Rio Grande do Norte e o Ceará

O presidente da Republica recebeu o telegramma que se segue:

"Natal, 14 — Com alta satisfação communico a v. ex. que os governos do Rio Grande do Norte e Ceará, mutuamente interessados cada vez mais em estreitar os laços de cordialidade e cooperação, acabam de solucionar, definitivamente, a questão de limites que foi objecto de decisão do Supremo Tribunal em 1915. Por este auspicioso facto congratulo-me com o eminente chefe da nação, cujos exemplos de patriotismo e abnegação e constante incentivo da unidade fraternal de todo o Brasil, muito contribuiram para o excellente resultado ora festejado no seio das populações de ambos os Estados. Attenciosas saudações. — *Raphael Fernandes*, interventor federal no Rio Grande do Norte."

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, amanhã, 18, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina n. 22.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 18 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 18, á rua Luis de Camões numero 42.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, major Polonia; official de dia no quartel general, capitão Péres; medico de dia, capitão dr. Cariazo; medico de promptidão, dr. Villar; pharmaceutico de dia, 1º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; guard ada Policia Central, aspirante Olivier, do 2º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Luiz, do 4º B. I.; ronda com o superior de dia: sargentos Jacarandá e Cedor, do 1º; Cruz, do 2º; Romul e Villaça, do 3º; Alcides e Motta, do 4º; Walter do 5º; Jairo, do 6º; Godofredo, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Salgado, do 4º; Epaminondas, do 6º; Camelo, da Promotoria; Amabilio, da Cont.; Soares, do E. M.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Caunto, do R. C.; musica de promptidão, a do 2º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 3º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Tertuliano, Walter e Esmeraldino.

Dia — No 1º batalhão, capitão Magalhães; no 2º, 2º tenente Macedo; no 3º, capitão Laudelino; no 4º, capitão David; no 5º, capitão Antenor; no 6º, capitão Pereira; no regimento de cavallaria, capitão Alvarez; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Cunha.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente Guimarães; no 2º, 2º tenente Bandeira; no 3º, 2º tenente Brasiliel; no 4º, 1º tenente Marques; no 5º, 2º tenente Faustino; no 6º, 2º tenente Alcides; no regimento de cavallaria, 2º tenente Santa Rosa.

O ENCERRAMENTO DO EXERCICIO DE 1938

Foi prorogado hontem o expediente no Thesouro

Por determinação do director geral da Fazenda, houve hontem prorogação do expediente na 2ª sub-directoria da Despesa, Thesouraria Geral do Thesouro, Pagadoria e secretaria afim de que se ultimassem os trabalhos relativos ao encerramento do exercicio de 1938.

O ministro Freitas Valle na Marinha

Em visita de cumprimentos esteve hontem, no Ministerio da Marinha o ministro Cyro de Freitas Valle, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

Em viagem para esta capital o interventor no Rio Grande do Norte

O presidente da Republica recebeu um telegramma do sr. Aldo Fernandes de Mello, secretario geral do Rio Grande do Norte, communicando haver assumido o exercicio da interventoria na ausencia do interventor Raphael Fernandes, que embarcou para o Rio em objecto de serviço.

Dispensado da commissão de inspector fiscal

O director geral da Fazenda resolveu dispensar o agente fiscal do imposto de consumo no Estado da Bahia, Hortencio de Moraes Barreto, da commissão de inspector fiscal do mesmo imposto no referido Estado.

Apresentou-se o almirante Gomensoro

Apresentou-se hontem ao ministro da Marinha e ao chefe do Estado Maior da Armada o vice-almirante Tancredo de Gomensoro, que deixou ante-hontem o cargo de director de navegação da Armada.

Devem as representações ser encaminhadas directamente ás autoridades militares

O procurador geral da Justiça Militar indeferiu o requerimento em que o capitão-tenente Norton Demaria Boiteux recorreu do acto do promotor da 1.ª Auditoria de Marinha, que deixou de promover a responsabilidade do capitão de corveta Jorge da Silva Leite, nos termos da sua representação. O chefe do Ministerio Publico declarou que as representações dessa ordem devem ser dirigidas directamente ás autoridades militares, de accordo com o Codigo de Justiça Militar em vigor.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Justiça e da Educação.

Recebeu em audiencia: o coronel Tiburcio Cavalcanti, o sr. Alfredo Santos, e uma commissão das Associações Commerciaes do Rio Grande do Sul, constituida dos srs. Israel Chaves, Manoglio Agrifoglio e J. Oswaldo Rentzsch.

O sr. Adhemar de Barros chegou a Taubaté

São Paulo, 16 (Havas) — Procedente de Taubaté, chegou hoje a esta capital, o sr. Adhemar de Barros.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Julgado um processo, com quarenta accusados

O juiz do Tribunal de Segurança, commandante Lemos Basto, presidiu, hontem, a audiencia de julgamento do processo do Maranhão, em que havia nada menos de quarenta accusados da pratica de communismo.

Na capital do Estado foi instaurado inquerito, em 27 de novembro de 1935, sendo ao mesmo junto copia do inquerito policial militar realizado na 8ª Região Militar.

Esse processo veiu para o Tribunal de Segurança em 3 de dezembro de 1936.

Tratava-se de complicações entre graduados e praças para o levante do 24º Batalhão de Caçadores, que, entretanto, não chegou a se realizar.

Esse levante estava marcado para estalar na madrugada de 25 de dezembro de 1935. Nessa occasião tencionavam os accusados reorganizar a extincta Alliança Nacional Libertadora, já fechada pelo governo.

Actuou como procurador o dr. Faria Lobato e os accusados foram defendidos pelo advogado de officio, Medrado Dias.

A sentença condemnou os seguintes réos:

Evandro Cunha, Pedro Bomia, Raymundo Nonato Gonçalves, Devet Costa Ferreira, 1 anno e 3 mezes, grão médio do artigo 20 da lei 38;

Raymundo Nonato de Carvalho Reis, Raymundo Casimiro Viegas, Manoel Souza Santos e Antonio Rodrigues da Silva, a 4 annos e 4 mezes, grão médio do artigo 4º, combinado com o artigo 1º da lei 38;

Francisco Marques de Figueiredo, 2 annos, artigo 20 José Britto de Araujo e Hoberoni Lemos, 7 mezes e 15 dias.

Romão Nazareth da Costa, Ignacio Rangel, Euclydes Casimiro Neves, Antonio Moraes Napoleão, 7 mezes e 15 dias;

Henrique Cunha, Abedegard Brasil Corrêa, 1 anno;

Victor Corrêa da Silva, 7 mezes e 15 dias;

Martinho Rodrigues e Mamede de Oliveira Santos, 2 annos e 6 mezes.

Os demais accusados foram absolvidos, por deficiencia de provas.

JULGAMENTOS DE HOJE

Serão, hoje, julgados dois processos: num dos quaes são accusados dois padres, de uma instituição religiosa do Espirito Santo, sendo os trabalhos presididos pelo juiz Pedro Borges.

O segundo processo é o de n. 409, de São Paulo, que será sentenciado pelo juiz Pereira Braga.

HABEAS-CORPUS IMPETRADO

Deu, hontem, entrada na secretaria do Tribunal de Segurança, uma ordem de habeas-corpus, formulada em favor de Joaquim Rodrigues Pinhão e José Domingues Pereira, que se encontram presos, ha muito tempo, sem processo. A petição foi apresentada pelo advogado Neves da Fonseca.

O PROCESSO CONTRA — JOEL —

Os autos vão baixar á delegacia originaria

O promotor Roberto Lyra, servindo na 5ª Vara Criminal, requereu, hontem, ao juiz, no processo alli instaurado contra Antonio Padua de Albuquerque, mais conhecido por Joel, accusado de seducção, a baixa dos autos á delegacia originaria, afim de ser tambem, apurado mais um delicto articulado contra o mesmo, de falsas declarações no Registro Civil. A responsabilidade das testemunhas que depuzeram, tambem entrará no processo. O juiz deferiu e assim está ainda protelada a denuncia, que o promotor deveria ter offerecido.

A applicação de estampilhas nos certificados de exame

O Gymnasio de São Bento quer saber quanto se deve applicar de estampilhas federaes nos certificados de exame dos referidos estabelecimentos cujos modelos acompanham a consulta.

Trata-se de certificados de exames officializados pelo Ministerio da Educação, subscriptos pelo respectivo inspector de ensino.

Em solução á consulta, declarou a Recebedoria do Districto Federal que o sello correspondente ás linhas desde que typographicamente impressas e com claros preenchidos á letra manuscripta é o de 100 réis por linha, conforme já decidiu a Directoria das Rendas Internas.

SÃO ACCUSADOS DO CRIME, DE FALSIDADE ADMINIS — TRATIVA —

Uma decisão do Supremo Tribunal Militar

Funccionando como relator o ministro Salgado Filho, foi julgado pelo Supremo Tribunal Militar, o recurso interposto pela promotoria da 1.ª Auditoria de São Paulo á decisão do Conselho de Justiça Militar que julgou o fôro militar incompetente para processar e julgar os civis Ferdinando Martins, advogado da assistencia judiciaria, e Benedicto Vaz de Arruda, accusados de incursos no crime de falsidade administrativa, crime que teria sido praticado antes da nova lei sobre julgamento de civis em fôro militar. Segundo o processo Ferdinando e Benedicto, mediante certa importancia, forneceram um certificado falso de reservista a Orlando Fré. Reformando a decisão do Conselho de Justiça, uma vez que a nova lei tem applicação mesmo nos casos pendentes, o Supremo Tribunal Militar mandou que o Conselho processe convenientemente os accusados.

NOTAS JURIDICAS

PATINS RODANTES

O patim, sapato que tem, sob a sola, uma lamina de metal destina-se, em paizes frios, a deslisamentos sobre o gelo, sport desconhecido no Brasil, onde teve, porém, grande exito o patim com quatro rodas.

Dos agradaveis volteios pelas superficies, bem cimentadas, dos nossos *rinks*, geraram-se especulações de jogatina denominadas *patim-ball*.

Já tinhamos o *football*, que, como aquelle, se opera com os pés; e, passando do *pé para a mão*, a bola veiu animar outros sports como o *volley-ball* e o *basket-ball*.

Predominou na disseminação das *casas de jogo*, o systema do *patim-ball*, exercido por grupos de moças que, encarapitadas sobre largo estrado e rodando em circulo, impelliam, com os seus cajados, a bola que, conforme o numero attingido, determinava o lucro, favorecendo os portadores da ficha (a *poule*) de numeração mais alta.

O locatario do predio, em que funccionava um desses *patim-ball*, atrazando-se no pagamento dos alugueis, o senhorio requereu o executivo, realizando-se a *penhora* nos moveis, e *conjuntamente*, nas *férias* do sport dos patins rodantes, negocio pertencente ao locatario, que reclamou com toda a energia, por *não serem moveis* e utensilios as *rendas* do jogo.

Attendeu-o o juiz, mandando excluir as *férias*, isto é, a renda da polposa jogatina; mas nisso não conveiu a 5ª Camara do Tribunal de Appellação, em accordão, que, embargado, foi objecto de acalorada discussão das Camaras conjuntas, 5ª e 6ª, do que resultou *empate* e novo accordão a 16 de setembro, publicado a 14 de janeiro.

Os desembargadores Afranio Costa, Decio Alvim e Rocha Lagôa davam provimento á appellação para restaurar a sentença da primeira instancia, *excluindo* da penhora as férias do *patim-ball*, porque, em face do art. 383 do Codigo do Processo Civil e Commercial, só podiam ser objecto da penhora os *moveis e utensilios*, encontrados *de portas a dentro*; e, apenas, quando o producto desses bens fôr *insufficiente*, *proseguirá* a execução sobre *outros bens* do devedor. Assim, a execução, sómente poderá envolver *outros bens* do devedor, depois que movida ella sobre os bens encontrados *de portas a dentro*, demonstrar a *insufficiencia* delles para o pagamento, *excluida a faculdade* de ser *estendida* a penhora sobre outros bens do devedor ou sobre bens de terceiros não encontrados no predio (fiador, sub-locatario, etc.).

Em consequencia, exactamente por não haver no codigo dispositivo que o permitta, não podia a penhora recair *inicialmente* sobre *outros bens* além dos ditos moveis e utensilios.

De modo diverso decidiram os desembargadores A. Berford, Goulart de Oliveira e Candido Lobo, relator designado, com os quaes concordou o presidente, desembargador André Pereira, *desempatando* e formando maioria *eventual*, pelo motivo de determinar o Codigo Civil, no art. 776 n. 11, que os donos do predio, como credores pignoraticios, têm *penhora legal*, independente a convenção, sobre os moveis que o inquilino tem guarnecendo o mesmo predio, e estatuir o Codigo de Processo Civil e Commercial, no artigo 348, que a penhora por aluguel poderá recair sobre todos os bens encontrados de portas a dentro.

Nestas condições o senhorio póde penhorar ou não os moveis e utensilios encontrados de portas a dentro, dada a *faculdade*, que a lei lhe concede; e *nenhuma nullidade* existe se penhorados forem *outros bens*, como sejam as *férias* do *estabelecimento commercial* do inquilino faltoso, como aconteceu no caso, por isso que o credor, por alugueis, goza de um *duplo privilegio*; e "negando-se esse privilegio, a penhora ficaria á mercê do inquilino mais ou menos escrupuloso e honesto, ruindo, portanto, todas as garantias, com as quaes a lei sempre cogitou de cercar o direito de propriedade em sua plenitude".

Mas, se a jogatina do *patim-ball* estava do lado de *dentro das portas* da casa, não se justifica a divergencia dos juizes, pouco importando que a penhora *inicial abrangesse* tambem as suas *rendas*.

Candido Mendes

CHEGARÁ HOJE A PRIMEIRA REMESSA DE UVAS PAULISTAS

Onde serão installados os postos de venda

Procedente de Jundiahy, grande centro viticultor do Estado de São Paulo, chegará hoje ao Rio, ás primeiras horas da manhã, a remessa de enorme quantidade de uvas, que aqui serão vendidas a preços accessiveis ao povo.

O ministro da Agricultura, que promoveu, com a cooperação da Central do Brasil, o transporte das caixas, deliberou installar em diversos pontos da cidade postos de venda. Nesses logares, em barracas cedidas pela Directoria de Abastecimento da Prefeitura, será feita a venda do producto.

Caminhões a gazogenio do Ministerio da Agricultura transportarão as caixas de uvas para os seguintes postos, onde então serão entregues ao consumidor: — Praça Tiradentes, Praça Saenz Peña, Largo da Carioca, Serzedello Corrêa e Largo do Machado.

Serão ainda remettidos para esta capital outros carregamentos de uvas de Jundiahy, devendo mais tarde, após a safra do Rio Grande do Sul, ser enviadas em caixas grande quantidade.

A PROXIMA VISITA DO MINISTRO DO EXTERIOR AOS ESTADOS UNIDOS

O SR. OSWALDO ARANHA EM LIGEIRA PALESTRA COM A REPORTAGEM

Em todas as rodas muito se tem commentado o convite do presidente Roosevelt ao governo brasileiro, para que o ministro Oswaldo Aranha vá em principios de fevereiro a Washington, afim de realizar negociações de significação não só para as duas nações, como para o Continente. Nos meios mais identificados com os problemas internacionaes, vê-se, nessa iniciativa do presidente americano, a continuação da politica exterior com que a delegação dos Estados Unidos chegou á Conferencia de Lima. Tendo em vista o papel conciliatorio, que ali desempenhamos, entre a conducta americana e a attitude argentina, considera-se que era natural que o Brasil fosse distinguido com esse convite em primeiro logar. Os telegrammas posteriores alludem ao facto de se ter tornado extensivo a outros chancelleres sul-americanos, o mesmo convite, o que parece dar a entender, que, após a Conferencia de Lima, queira o presidente Roosevelt discutir com os executores da politica externa dos paizes americanos medidas praticas, que concretizem a declaração approvada em Lima.

Entretanto, como nada se conhece das bases dessas futuras negociações, é natural que o presidente Getulio Vargas, tendo acquiescido ao convite, haja manifestado desejo de conhecer préviamente informações, para que daqui parta o nosso chanceller com orientação já approvada pelo governo brasileiro.

A proposito desse convite, ainda hontem o ministro Oswaldo Aranha foi cercado pela reportagem, respondendo com sua caracteristica vivacidade:

— Não escondo a enorme emoção com que recebi o convite, que o presidente Roosevelt distinguiu o governo do presidente Getulio Vargas, pela propria significação extraordinaria que elle representa, não só para o Brasil, como para a amizade continental. Assim, em principios de fevereiro, deverei estar em Washington.

O reporter quer saber quaes os assumptos que serão ahi debatidos, e o chanceller "dribla" com a propria resposta do presidente Getulio Vargas:

— Como posso saber de qualquer coisa de positivo, se o presidente Getulio Vargas, acolhendo enthusiasticamente o convite, como foi publicada a sua resposta, solicitou que a embaixada americana, no Rio, fornecesse ao nosso governo alguns informes sobre a natureza dos assumptos a serem debatidos em Washington? O que parece, entretanto, patente é que o presidente norte-americano, com esse seu gesto, quer alicerçar, em bases mais solidas, os laços de amizade continental, num momento em que o mundo atravessa uma agitação de consequencias imprevisiveis.

O ministro Oswaldo Aranha despede-se risonhamente da reportagem.

A PARTIDA DO CHANCELLER

Em rodas do Itamaraty, admittia-se que o ministro Oswaldo Aranha partiria para Washington provavelmente na proxima semana, indo por mar. E somente o acompanhará o consul João Carlos Muniz.

UM TELEGRAMMA DE FELICITAÇÕES

O sr. Mattos Pimenta, que recentemente fez uma conferencia, pugnando por uma maior approximação norte-americana, nesta hora de inquietação mundial, dirigiu ao sr. Oswaldo Aranha o telegramma abaixo:

"Ministro Oswaldo Aranha — Palacio Itamaraty — Queira receber minhas sinceras felicitações pelo convite historico que o presidente Roosevelt acaba de fazer ao Brasil para que v. ex. vá aos Estados Unidos afim de articular esforços em defesa dos interesses reciprocos das duas grandes nações, os quaes coincidem com os mais lidimos interesses da civilização e da paz. Não tenho a menor duvida de que esse acto de extraordinaria sabedoria politica do presidente Roosevelt e do presidente Vargas repercutirá profundamente em todos os continentes, marcando uma nova éra nos destinos da humanidade tão atormentada hoje pelos que collocam o direito da força acima de todas as considerações da justiça internacional. E, v. ex. é o melhor interprete que poderiamos ter para tão nobre tarefa. Saudações affectuosas."

HA POSSIBILIDADES DE SER DISCUTIDO TAMBEM O PROBLEMA GERAL DA COOPERAÇÃO AEREA

Washington, 16 (U. P.) — Os circulos congressistas e commerciaes acolheram com sympathia e enthusiasmo a noticia da proxima visita do sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior do Brasil, a Washington, afim de ser estudado o estabelecimento de novos canaes commerciaes na America do Sul em seguida aos entendimentos diplomaticos occorridos na Conferencia de Lima. O senador Reynolds do comité de negocios estrangeiros, declarou que a visita será das mais significativas para o combate ás infiltrações indesejaveis, e accrescentou:

"O Brasil mostra-se diplomaticamente ancioso por permanecer na orbita commercial dos Estados Unidos, embora necessite encontrar mercados para as suas materias primas que, actualmente, são objecto de troca com productos manufacturados allemães. Outros paizes sul-americanos estão na mesma situação e não podem resistir efficientemente á infiltração fascista emquanto dependerem dos mercados fascistas. Os Estados Unidos deveriam concentrar os seus esforços em desenvolver methodos de annullar o commercio allemão e italiano, ao invés de denuncial-os e de se indignarem contra elles".

Disse mais que o sr. Oswaldo Aranha conferenciará com as autoridades norte-americanas, com o objectivo de serem effectuados entendimentos economicos pelos quaes o Brasil adquirirá maior quantidade de productos nos Estados Unidos, ao passo que estes comprarão maior volume de mercadorias brasileiras. Precisou que, provavelmente o ministro brasileiro discutirá um maior encorajamento, em toda a America do Sul, de principio de accordos commerciaes reciprocos, e que o Brasil beneficiará, através os contactos com os Estados Unidos, para ampliar sua influencia nos paizes sul-americanos vizinhos, especialmente a Bolivia e o Paraguay. Concluiu asseverando que isso poderá conduzir a uma "união economica" no hemispherio occidental, salientando todavia que a questão era presentemente apenas de ordem especulativa.

O senador King, egualmente membro do comité de negocios estrangeiros, declarou que quaesquer contactos entre os diplomatas latino-americanos e as autoridades norte-americanas "certamente seriam beneficos tanto para todos os povos deste hemispherio, como tambem para os Estados Unidos, em particular. "Estou convencido, accrescentou, dos resultados que poderão decorrer da boa vontade. Nós temos um espirito de solidariedade existente entre as nações destes dois continentes. Tudo o que puder ser feito com o escopo de desenvolver esse espirito, approximando mais intimamente os povos do hemispherio occidental, deverá receber o apoio do povo deste paiz. Estou certo, que o sr. Oswaldo Aranha, bem como outros diplomatas latino-americanos, receberão um acolhimento cordial e uma cooperação sincera por parte das nossas autoridades."

Tanto os diplomatas americanos, como os europeus, sentem o mais vivo interesse pela proxima visita do ministro brasileiro, do ponto de vista da defesa nacional. Alguns acreditam que esta visita presagia um entendimento para a creação de campos de pouso para os aeroplanos norte-americanos e salientam que os Estados Unidos, brevemente, tencionam planejar um programma de construcção para facilitar a defesa continental, mormente no mar das Caraibas.

O sr. Oswaldo Aranha é conhecido aqui como um enthusiasta da aviação, grandemente interessado na aeronautica dos Estados Unidos, resultando dahi a probabilidade da visita incluir a discussão do problema geral da cooperação aerea.

O GOVERNO ARGENTINO E O CONVITE AO NOSSO CHANCELLER

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Soube-se que o governo argentino acompanha attentamente a situação creada pelo convite do presidente Roosevelt ao ministro Oswaldo Aranha.

Os circulos officiaes recusaram-se a fazer qualquer declaração, esperando a chegada do relatorio do embaixador da Republica Argentina em Washington, sr. Felipe Espil.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

N. VIANNA
Rua Djalma Ulrich, 285.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DAOÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARAES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Pedro Siciliano
Rua João Briccola, 4.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3627
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2180
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 - 2.º	42-1053
Director proprietario	42-2701
Redacção .... 42-1080 e	42-1082
Reportagem	42-1085
Secretario	42-1083
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0123
Portaria — Gomes Freire	22-5141

A Saude Publica em 1938

Foi o anno da mais baixa natalidade, disse-nos, entre outras coisas, o dr. J. P. Fontenelle, director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal

Um dos serviços cuja actividade mais interessa ao povo de todo o Rio de Janeiro é o da Saude Publica. Conhecer a saude da cidade é, para cada pessoa, saber um pouco da sua propria saude. Desde principio de 1935, os serviços de Saude Publica do Districto Federal soffreram grande transformação, adoptando-se o systema de administração descentralizada, pela creação de uma repartição sanitaria — um Centro de Saude — em cada bairro da

Dr. J. P. Fontenelle

cidade. A' testa da Inspectoria dos Centros de Saude foi posto o dr. J. P. Fontenelle, que já dera do systema uma prova pratica cabal, com o Centro de Saude de Inhauma, na administração Clementino Fraga. Ao dr. Fontenelle coube montar e desenvolver os 12 Centros de Saude do Rio de Janeiro, posteriormente passando ao posto de director de toda a Saude Publica do Districto Federal, cargo a que vem dando, como tantas vezes temos assignalado, o melhor do seu esforço e da sua capacidade.

Por isso, desejando ter informações sobre o que foi o anno de 1938 para a saude publica do Rio de Janeiro, resolvemos procurar quem está realmente em situação de ter os elementos para responder.

— Em 1938, disse-nos o dr. Fontenelle, o Rio de Janeiro tinha a população calculada de 1.824.345 habitantes, segundo o Instituto Nacional de Estatistica, cifra essa que permitte obter os principaes indices demographo-sanitarios. Nessa base, tendo sido registrados 33.192 nascimentos vivos, o coefficiente de natalidade é de 18 por 1.000 habitantes, *o mais baixo até hoje registrado*, o que quer dizer que continua lentamente, aqui, o phenomeno já assignalado como caracteristico das cidades que se "civilizam". Por outro lado, houve 3.315 nascidos mortos, o que corresponde ao coefficiente de mortinatalidade de 91 por 1.000 nascimentos vivos e mortos, cifra bastante elevada. Certamente, as praticas criminosas de provocação de aborto, de que tanto falam os jornaes, estão concorrendo fortemente para a elevação daquelle coefficiente, facto a desafiar a acção energica das autoridades competentes.

Deram-se 30.903 obitos por todas as causas e de todas as edades, o que expressa o coefficiente de mortalidade de quasi 17 por 1.000 habitantes. Nos ultimos 30 annos, o coefficiente de mortalidade do Rio de Janeiro tem-se reduzido, progressivamente, ha varios annos se mantendo abaixo de 20.

— Quanto aos obitos por doença contagiosa, que nos diz o dr. Fontenelle?

— No anno passado, foram trazidos ao conhecimento dos Centros de Saude 28.142 casos suspeitos de doenças transmissiveis (febres typhoidicas, dysenterias, diphteria, tuberculose, coqueluche, etc.), 15.552 dos quaes foram considerados positivos, por diagnostico clinico e de laboratorio. Em torno desses casos foram promovidas varias medidas prophylacticas: investigação epidemiologica, isolamento, praticas de immunização, educação hygienica, etc. Continuou a ampliação do trabalho de vaccinação antivariolica, o que vem livrando a cidade de epidemias que antigamente não eram raras: os vaccinados de 1ª vez chegaram em 1938 a 59.516, contra 52.019 em 1937 e 28.166 em 1936. Outra doença na qual se vae appellando cada vez mais para a immunização é a diphteria. Para isso está sendo empregada a anatoxina diphterica. Iniciado o trabalho com 144 creanças immunizadas em 1935, passou o seu numero a 2.997 em 1936, a 3.260 em 1937 e alcançou 8.241 em 1938, apesar da grande opposição que ainda se encontra no povo contra qualquer pratica de vaccinação. Tambem a visitação domiciliar por enfermeiras de Saude Publica tem se desenvolvido muito. De 1935 a 1938, o numero de visitas a doentes contagiosos foi, respectivamente, de 9.996, 21.872, 60.903 e 66.996. Essas visitas asseguram sobretudo o isolamento domiciliar dos doentes e a educação prophylactica das familias.

— Que se fez em favor da prophylaxia da tuberculose?

— A luta contra a tuberculose alcançou intensidade bastante grande em 1938, graças em particular aos recursos que o governo vem pondo á disposição das varias unidades da Federação, através da acção do Departamento Nacional de Saude, a cuja testa está o notavel sanitarista que é o dr. J. de Barros Barreto. Os 12 Centros de Saude do Districto Federal descobriram mais 7.402 casos dessa doença. Examinaram de 1ª vez 24.777 pessoas, numero bem superior ao examinado nos ultimos annos (20.123 e 13.799). Para exames, reexames, consultas, etc., attenderam os medicos de tuberculose dos Centros de Saude a 104.252 comparecimentos de pacientes, cifra essa que foi de 73.581, 90.828 e 76.386 respectivamente em 1935, 1936 e 1937. Isso demonstra o vulto do trabalho de educação antituberculosa que a Saude Publica já está podendo fazer. A utilização dos raios X para o diagnostico da tuberculose, sobretudo em começo, tem sido enormemente desenvolvida, nos Centros de Saude. Começando em 1935, sobretudo com o emprego da radioscopia, foram intensificados depois os exames com a ajuda tambem da radiographia e em 1938 desenvolveu-se muito a fluorographia, novo methodo bastante efficiente. O total de exames radiologicos, que foi de 11.942 em 1935, passou a 24.344 em 1936, a 52.900 em 1937 e subiu á cifra enorme de 70.178 em 1938.

Tem tido tambem grande ampliação o emprego do pneumothorax artificial, como recurso de tratamento, com as mais favoraveis consequencias prophylacticas. De 1935 a 1938, o numero annual de insufflações de pneumothorax passou de 7.805 a 21.123. Egualmente, tem crescido bastante o uso das injecções de preparados de ouro, de que foram feitas 9.306 em 1938. Parte importante na luta contra a tuberculose é representada pelas enfermeiras de Saude Publica, no trabalho de visitação domiciliar. O total dessas visitas, que foi de 18.215 em 1935, passou a 26.316 em 1936, a 32.661 em 1937 e chegou a 37.164 em 1938. Por outro lado, augmentou muito o numero de creanças collocadas em Preventorios, mas sobretudo cresceu a cifra de doentes isolados em hospitaes. Graças ao plano federal de creação de hospitaes de tuberculosos por todo o Brasil, o Rio de Janeiro teve a sua capacidade de leitos para tuberculose elevada de 950, em 1935, a 1.805, em 1938. Por isso, puderam ser hospitalizados, para isolamento e adequado tratamento no ultimo anno, 3.125 tuberculosos.

No que respeita ainda a doenças transmissiveis, houve muito trabalho nas secções de lepra, de malaria, de syphilis, etc. Assim, basta dizer que o trabalho de fiscalização e educação domiciliar dos leprosos e suas familias, o que é feito pela visitação por enfermeiras de Saude Publica, foi muito aperfeiçoado e ampliado. De 985 visitas domiciliares, em 1935, passou-se a 10.902, em 1938. O tratamento pelos preparados de chaulmoogra subiu de 7.564 injecções, em 1935, a 25.088, em 1938. Quanto á defesa permanente contra a peste, foi grande o aperfeiçoamento do serviço em 1938, tendo permittido, no fim do anno, prestar immediato soccorro, de pessoal e de material especializados, ao Estado do Rio de Janeiro, no surto bubonico em Miguel Pereira, o que constituiu tambem fórma muito efficiente de proteger o Districto Federal.

— Desejariamos ouvir alguma coisa sobre a hygiene infantil.

— Outro sector em que houve accentuado progresso foi o da hygiene prenatal e da hygiene da creança. Dotados os Centros de Saude de dispensarios prenataes, está sendo o seu trabalho progressivamente aperfeiçoado e desenvolvido, para attender aos elevados coefficientes de mortalidade materna e de mortinatalidade, que infelizmente ainda caracterizam a situação sanitaria do Rio de Janeiro. Nos dispensarios prenataes dos Centros de Saude, foram matriculadas 2.075 gestantes, em 1935, cifra que subiu a 5.736, em 1938. O numero de comparecimentos dessas gestantes demonstrou ainda maior crescimento, attestando a melhoria do serviço: houve 5.802 comparecimentos de gestantes em 1935, 11.605 em 1936, 15.282 em 1937 e 30.028 em 1938. Isso quer dizer que havia apenas cerca de dois comparecimentos por gestante matriculada, emquanto em 1938 houve, em média, mais de cinco comparecimentos por gestante. Vê-se, por ahi, quanto melhorou o serviço prenatal, no seu esforço de combater a mortalidade materna e a mortinatalidade. Foram em numero de 4.854 os comparecimentos, em 1938, de "curiosas", para instrucção pratica e fiscalização. As visitas domiciliares por enfermeiras subiram a 21.004, em 1938, quando tinham sido apenas de 12.762 em 1935. Da mesma fórma, no serviço de hygiene da creança, foram matriculados, em 1938, 8.684 infantes, contra apenas 2.684 em 1935. Os comparecimentos, que foram 17.341 em 1935, chegaram á elevada cifra de 43.208 em 1938. As visitas domiciliares de enfermeira, a infantes, passaram de 50.872, em 1935, a 96.210 em 1938. Houve tambem 26.292 comparecimentos de pre-escolares e escolares, para os serviços de olhos, garganta, nariz e ouvidos e de dentista.

— E a policia sanitaria dos domicilios?

— Outro campo de acção dos Centros de Saude em que houve evidente progresso é o da policia sanitaria e saneamento das habitações e dos locaes de trabalho. E' um serviço de inspecção e fiscalização por medicos, por engenheiros e por guardas sanitarios, ás casas vasias, ás officinas e fabricas que vão ser licenciadas, mas sobretudo de inspecção systematica, seguindo, ao longo das ruas, de todas as casas e locaes. O total de visitas foi de 183.269, em 1935, cifra que passou a 389.828 em 1936, a 426.417 em 1937, attingindo a 484.554 em 1938. Pouca gente será capaz de imaginar a immensa massa de serviços que essa secção realiza, attendendo a numerosas reclamações, fazendo milhares de intimações e impondo centenares de multas. Isso dá logar a um intenso trabalho de expediente, nos Centros de Saude, mas o serviço marcha quasi sem complicações, dada a boa organização a que se chegou, com a experiencia dos annos anteriores.

— Para defender a collectividade contra os generos alimenticios deteriorados que se fez?

— Na execução do serviço permanente de fiscalização de generos alimenticios, foram feitas 68.985 visitas de inspecção a locaes de producção, transformação, armazenamento e distribuição de alimentos, entre as quaes 156 a centros abastecedores de leite. Foram inspeccionados mais de 500 mil toneladas de generos diversos, mais de 80 milhões de litros de leite, mais de 70 mil toneladas de carne, etc. Analyses, exames e provas em grande numero constituiram a actividade do Laboratorio Bromatologico.

Hospitaes, preventorios e laboratorios estiveram em pleno funccionamento, assim como, alem dos Centros de Saude, diversos outros serviços em que os funccionarios, technicos ou administrativos, estão dando provas de capacidade e até de enthusiasmo pelos serviços que com tanto amor estamos executando. Graças ao apoio do governo, a obra de Saude Publica do Districto Federal está em pleno exito.

Sobre processos de funccionarios dos Correios e Telegraphos

O ministro da Viação, general Mendonça Lima, acaba de enviar um officio ao presidente do Tribunal de Segurança Nacional, solicitando informar se foram processados por aquelle Tribunal os funccionarios da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, Sebastião Oswaldo Corrêa, Philemon Dias do Assumpção, Gabriel de Carvalho, Manoel Gonçalves Junior e João Leoncio de Araujo, bem como sobre o resultado dos respectivos processos.

Emilio Romano, Sonscheim e Guilherme de Castro em liberdade

Por despacho de hontem, o juiz da 1.ª vara criminal, no processo que se refere ao caso Hirguê, ordenou a soltura dos accusados Emilio Romano, George Sonscheim e Guilherme de Castro. O referido magistrado, fundamentando esse despacho, achou que não era justo que os referidos accusados continuassem presos, por mais tempo, visto ainda não terem sido ultimadas as diligencias requeridas pelo ministerio publico, sendo que, nessa altura, a liberdade dos mesmos já não mais offerecia nenhum prejuizo ao processo

Nesse sentido, mandou officiar ás autoridades policiaes, sendo immediatamente expedidos os officios.

Os accusados hontem mesmo foram postos em liberdade.

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO EM SANTOS

As primeiras providencias para sua realização

Santos, 16 (A. N.) — Entre as idéas coordenadas pelos promotores da Exposição do Centenario da cidade, surgiu a de organizar-se uma demonstração industrial e commercial sobre o desenvolvimento do Estado de S. Paulo, no seu principal porto de mar. Foi dentro desse pensamento que a municipalidade resolveu promover o alludido certamen, procurando por todos os meios attingir ao fim collimado.

A iniciativa recebeu desde logo o apoio do Touring Club do Brasil e da Sociedade Pró-Cidade de Santos, que, dentro de sua esphera de acção, vem procurando emprestar-lhe toda a sua collaboração.

Tambem foi obtida a cooperação das mais importantes firmas desta e da cidade de S. Paulo, além de innumeras entidades de classe.

Os expositores que não possuem "stand" proprio foram localizados no edificio do Gymnasio do Estado em dois grandes pavilhões que receberam as denominações "Braz Cubas" e "José Bonifacio", prestando-se assim, justa homenagem ao fundador da cidade e ao Patriarcha da Independencia.

Conferenciaram com o ministro do Trabalho

Conferenciaram, hontem, com o sr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, os srs. Pedro Borges, ministro do Tribunal de Segurança e João Mauricio, director do Serviço de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura.

O sr. João Guimarães esteve no Ingá

Esteve hontem no palacio do Ingá, em Nictheroy, sendo recebido, em audiencia, pelo interventor Ernani do Amaral Peixoto, o sr. João Guimarães, antigo chefe politico fluminense.

Ainda o desastre do "Marimbá"

SOBREVOADO O LOCAL PELOS ENGENHEIROS QUE ESTÃO FAZENDO O INQUERITO

Ainda sob profunda consternação realizou-se domingo o enterramento das infortunadas victimas do "Marimbá".

Durante toda noite de sabbado para ante-hontem, grande massa popular accorreu ao necroterio do Instituto de Criminologia, afim de prestar a ultima homenagem aos mortos do impressionante desastre.

E o enterramento tambem se realizou num ambiente da maior tristeza. Muitas senhoras choravam copiosamente.

A CHEGADA DOS CORPOS A NICTHEROY

Como já noticiamos, os corpos dos passageiros do "Marimbá", sairam de Rio Bonito ao cair da tarde, chegando já á noite, a Nictheroy.

Deante do necroterio, era intenso o movimento de pessoas, formando uma massa compacta que interrompeu totalmente o transito.

Logo após serem collocados os mortos nos logares onde deviam aguardar a hora do enterramento, o povo quiz invadir o recinto, tendo a policia que fazer rigoroso serviço de transito. Durante toda a noite, os corpos foram muito visitados.

O RECONHECIMENTO DOS CORPOS

Comquanto já em Rio Bonito se tivesse processado o reconhecimento dos corpos, em Nictheroy tal acto foi realizado officialmente, perante parentes e amigos dos mortos, funccionarios da Condor e autoridades fluminenses.

Apenas dois corpos não foram identificados, como dissemos na nossa edição de domingo, por se acharem irreconheciveis: o do aero-moço Alberto Togni e o do passageiro Arnaldo Mendes de Almeida.

A familia Amaral foi reconhecida pelos parentes presentes, srs. Fausto Prestes Valente, Sebastião Amaral e Nestor Prestes do Amaral.

O corpo do passageiro José Rogal foi reconhecido pelo seu irmão, sr. Mauricio Rogal e outros tripulantes do avião sinistrado pelos parentes e empregados da Condor.

A PERICIA CADAVERICA

Foi realizado no necroterio, o serviço de pericia cadaverica, dirigido pessoalmente pelo dr. Faria Junior director do Instituto. Depois foi feita a recomposição dos corpos.

OS ENTERROS EM NICTHEROY

No cemiterio de Maruhy, foram enterrados os restos mortaes do 2.º piloto, aviador e tenente reformado do Corpo de Fuzileiros Navaes Apulchro Aguiar Botto de Mello; radiotelegraphista Everaldo Machado Faria; mecanico Rudolf Julio Wolf, passageiro Arnaldo Mendes de Almeida e aero-moço Alberto Togni.

Em S. Gonçalo, no cemiterio dos Israelitas, foi sepultado o passageiro José Rogal.

A esses actos funebres compareceram muitas pessoas das relações dos mortos, parentes e representações officiaes.

VEIU PARA O RIO O CORPO DE SEVERIANO

A pedido de pessoas da familia do commandante Severiano Lins, seu corpo, após as formalidades legaes, foi transportado para o Rio, cerca de meio-dia de domingo, ficando numa capella da praça da Republica.

A's 4 horas da tarde, saiu o enterro para o cemiterio de São João Baptista, onde foi dado o corpo á sepultura.

REMOVIDOS PARA S. PAULO OS MORTOS DA FAMILIA AMARAL

Tambem de accordo com a vontade expressa pelos parentes do sr. Oswaldo Amaral, os corpos dos tres infortunados membros da familia Amaral foram embarcados em carro especial da Central do Brasil, seguindo para a capital paulista, afim de serem sepultados no cemiterio da Consolação.

MISSA PELOS TRIPULANTES

Em intenção dos seus collaboradores, victimados no desastre, o Syndicato Condor fará celebrar missa de 7.º dia, ás 9 horas do dia 19, quinta-feira, no altar-mór da Candelaria.

SOBREVOADO O LOCAL DO DESASTRE

Hontem, pela manhã, os engenheiros do Departamento de Aeronautica Civil drs. Paulo Sampaio e Basilio realizaram um longo vôo, num avião do Departamento, batendo varias chapas photographicas do local do sinistro.

Pelo exame do local, feito do avião, aquelles engenheiros procuraram restabelecer a direcção de vôo do "Marimbá", parecendo-lhes que o avião vinha na rota para o Rio, exactamente no eixo do radio-pharol do Calabouço.

Esse ponto, aliás, é de grande importancia para o inquerito que aquelles engenheiros estão realizando.

O RELATORIO APRESENTADO AO CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE

O 3.º delegado auxiliar do Estado do Rio, sr. Renato Pacheco Marques, que dirigiu os trabalhos de remoção das victimas do pavoroso desastre occorrido com o avião "Marimbá", na serra do Sambê, em Rio Bonito, fez entrega, hontem, ao chefe de Policia do relatorio dos trabalhos ali realizados.

Esse trabalho é illustrado com diversas photographias tomadas pelos peritos da policia.

FORAM CONDUZIDOS PARA O CEMITERIO DO ARAÇA'

São Paulo, 16 (Havas) — Chegaram á esta capital os despojos do casal Oswaldo Amaral e de sua filhinha Zaira, victimas do desastre do avião "Marimbá", que foram conduzidos directamente para o cemiterio do Araçá, com grande acompanhamento.

Desaba sobre Cordoba violenta tempestade

Os rios transbordaram, causando grandes inundações

Cordoba, 16 (Havas) — Os Bombeiros e as autoridades locaes trabalharam durante toda a madrugada afim de soccorrer as victimas e avaliarem os prejuizos causados pela violenta tempestade que desabou sobre esta região.

A população ficou privada de energia electrica e todos os serviços urbanos foram interrompidos, na cidade e nas populações visinhas. Os rios transbordaram causando grandes innundações. Hoje, pela manhã, as aguas baixaram e os serviços foram finalmente restabelecidos. Varias commissões estão percorrendo as localidades visinhas afim de levar soccorros ás populações attingidas pelo temporal.

Santiago del Estero (Argentina), 16 (U. P.) — Uma locomotiva que levava dez trabalhadores caiu no rio Albigasta, perto de Frias, depois da ponte ter sido arrancada pela enchente. Acredita-se que todos pereceram.

O local do accidente fica situado no limite da provincia de Cordoba, onde as inundações tambem causaram damnos.

Conferencia Americana de Commissões Nacionaes de Cooperação Intellectual

A actuação da delegação brasileira

Acaba de se reunir em Santiago do Chile, a Primeira Conferencia Americana de Commissões Nacionaes de Cooperação Intellectual, em cujos trabalhos foi das mais destacadas a actuação da delegação brasileira.

Na primeira reunião, o embaixador Mauricio Nabuco tomou a palavra, fazendo varias suggestões sobre o funccionamento da terceira commissão encarregada da acção das Commissões Nacionaes de Cooperação Intellectual.

Todos os pontos de vista do representante do Brasil foram unanimemente apoiados. O conselheiro Bueno do Prado apresentou, por sua vez, uma memoria sobre a "Missão da America, do ponto de vista intellectual na organização da paz", que foi muito bem recebida. Escolhido presidente das Commissão de Estudos do Acto Internacional relativo á Cooperação Intellectual, o embaixador Mauricio Nabuco dirigiu os seus trabalhos, durante os quaes foram approvados o relatorio do Instituto de Paris e uma recommendação de adhesão ao convenio em questão.

Foram vivos e interessantes os debates na Commissão de Direitos de Autor, tendo o embaixador Mauricio Nabuco e o conselheiro Bueno do Prado apoiado a recommendação proposta pela delegação americana que encaminha o assumpto ali estudado á Conferencia de Bruxellas.

Coube ainda ao embaixador Mauricio Nabuco relatar a proposta de creação de laboratorios de arte, á qual deu parecer favoravel, completando-a com a legislação relativa ao Patrimonio Historico e Artistico Brasileiro. O seu relatorio foi approvado pela commissão.

A convite da commissão chilena, o embaixador do Brasil no Chile, dissertou sobre "a cultura das massas populares e a educação infantil", realizando tambem no curso de verão da Universidade do Chile uma conferencia sobre o cinema educativo no Brasil, illustrada pelo respectivo Instituto do Ministerio da Educação.

Seguiu para o Rio Grande do Sul o ministro da Guerra

Em avião militar, partiu ante-hontem, pela manhã, com destino ao Rio Grande do Sul, o ministro da Guerra.

O general Eurico Dutra, que viajou em companhia de sua esposa e do general Isauro Requera e senhora, inspeccionará a guarnição da 3.ª Região Militar.

Dar-se-á o regresso do ministro da Guerra sabbado, possivelmente.

A FESTA DAS BANDAS MILITARES NA EXPOSIÇÃO DO ESTADO NOVO

Como se prepara o encerramento do certamen

A Policia Especial na Exposição do Estado Novo, numa demonstração desportiva, fazendo uma pyramide humana

O sabbado e o domingo, na Exposição do Estado Novo, excederam á expectativa. O sabbado foi a festa da Policia Especial, que levou uma multidão de cerca de 20.000 pessoas ao certamen. Em tribunas especiaes, muitas familias assistiam ás demonstrações sportivas da nossa policia de choque.

O domingo foi a festa das bandas militares, sob a direcção geral do maestro Villa Lobos. Dirigia uma massa orchestral de 700 figuras.

Os Hymnos Nacional, da Independencia e da Bandeira, o Sertanejo do Brasil e a Saudação no presidente foram executados com perfeição.

A assistencia que enchia o auditorio applaudiu enthusiasticamente todos os numeros do programma, os quaes foram precedidos de ligeiras explicações ao microphone, feitas pelo sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça.

A musica de saudação ao presidente, de autoria do maestro Villa Lobos, foi precedida das seguintes palavras do sr. Negrão de Lima:

"A Exposição do Estado Novo, a encerrar-se dentro de poucos dias, abre á Historia o periodo da vida nacional de 1930 a 1938. Foram aqui reunidos os resultados da acção do governo no campo da cultura e do progresso material. O povo foi convocado para examinar gigantesco inventario da obra governamental nestes oito annos e os applausos partidos da consciencia imparcial das massas dizem do immenso trabalho constructivo aqui exposto.

A' Nação o governo prestou contas do que fez e a incontida admiração de todos deante das realizações aqui documentadas prova a segurança com que o governo orientou a sua acção em vista do bem publico.

A Exposição Nacional veiu encerrar uma phase historica, em que, através de duas etapas preparatorias, se lançaram os fundamentos da nova ordem politica consubstanciada na creação do Estado Novo. Veiu encerral-a e julgal-a. De agora em deante, depois do testemunho destas imagens e destes numeros, destas figuras e destes indices, fica terminada uma época e definitivamente apreciada a sua significação. Abre-se ao mesmo tempo uma nova era na qual a paz politica e a segurança da força do Estado garantem a possibilidade de prodigiosas realizações.

O que foi exposto ficará na memoria dos brasileiros e servirá para o estudo do passado. A grandiosidade destes resultados virá esclarecer o sentido que teve o periodo de 30 a 38 na nossa evolução social. Todos os que de boa fé meditarem sobre o que viram não deixarão de se sentir orgulhosos do progresso conquistado e de associal-o á figura do chefe do governo, cuja virtude tornou possivel a paz social e o engrandecimento do Estado, de onde a Nação retira a sua força.

Podemos, pois, saudar, como o coração transbordante de fé no Brasil a personalidade de Getulio Vargas, através da musica que, em seguida, vamos ouvir, que Villa Lobos compoz e na qual tão justamente se exalta o chefe da Nação".

O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DO ESTADO NOVO

Esta será a ultima semana da Exposição do Estado Novo, a qual se encerrará no domingo proximo, 22 do corrente.

Grandes festas populares foram preparadas para assignalar o transcurso dos ultimos dias desse importante certamen. Assim é que amanhã, quarta-feira, será realizado no recinto da Exposição o "Dia do Calouro", sob a direcção de Ary Barroso, festa patrocinada pelo "Diario da Noite" e pela Radio Tupy. A irradiação dessa magnifica hora de musica e de canto só será feita do recinto da Exposição.

Na proxima quinta-feira, uma festa popular de grande repercussão ali se effectuará. Será o dia do Frêvo Pernambucano, organizado pelo conjunto typico "Bola de Ouro". Tomará parte na festa o cantor Carlos Galhardo, verificando-se em seguida a passeata do frêvo pelo recinto da Exposição.

No dia 20, sexta-feira, será realizada uma nova festa pela Policia Militar e nesse mesmo dia, ás 22 horas, em pequeno intervallo, será realizada a festa luso-brasileira, em homenagem á colonia portugueza.

No dia 21, sabbado, uma grande festa, patrocinada pelo "O Globo" será levada a effeito. Referimo-nos á festa das estações de radio, durante a qual o povo escolherá, em votação, o melhor cantor e a melhor cantora do *broadcasting* nacional.

No dia 22, data do encerramento, uma grande festa popular, tambem patrocinada pelo vespertino "O Globo", será realizada no recinto da Exposição. Será a festa das dansas typicas brasileiras. Varios conjuntos populares de dansas executarão, em varios terreiros distribuidos pelo recinto, as dansas typicas e caracteristicas das diversas regiões do Brasil, entre as quaes as dansas amerindias, a embolada, o côco, o miudinho, o catêrêtê, o rodeio e outras. Trata-se de um espectaculo inédito e fadado á maior repercussão.

De quarta-feira em diante serão realizados grandes bailes populares num tablado especial collocado no recinto da Exposição.

O AVIÃO FOI FORÇADO A DESCER EM PLENO MAR

O "Aratan" trouxe os passageiros da aeronave da Panair

Aportou á Guanabara, ante-hontem, o "Aratan", navio que prestou soccorro ao avião da Panair, que, como já noticiámos, em virtude de um desarranjo no motor, quando voava para Porto Alegre, teve de amerissar na altura da Ilha Grande.

Foi o commissario do navio nacional, sr. José Romualdo dos Santos, quem deu o alarma de um avião em perigo. Eram 11,30 da manhã de sabbado. Communicado o facto ao commandante Julio Antonio Bahia, este determinou que o navio se approximasse rapidamente, e o mais possivel, do avião que se divisava ao longe, afim de prestar-lhe soccorro.

A trinta metros, pouco mais ou menos do apparelho, o navio lançou ferros, numa profundidade approximada de vinte e sete braças.

O mar, agitadissimo, não permittiu que o "Aratan" se acercasse mais. Foi descido um bote e, logo a seguir, iniciada a retirada, da aeronave, dos passageiros, bagagem e correio, serviço que foi feito na maior ordem e sob a direcção do mestre Aurelio Nicomedes de Almeida.

Em quatro viagens, tudo foi trazido para bordo do "Aratan", sendo os passageiros em numero de dez. No avião ficaram, apenas, o commandante, o 2º piloto, o telegraphista e um funccionario da Panair.

Terminado o recolhimento dos passageiros, bagagem e correio, foi ligado um cabo ao avião, que passou a vir a reboque do "Aratan", até ser encontrado, quasi uma hora depois, um rebocador da Marinha, que tomou conta do cabo de reboque, para conduzir o apparelho ao porto mais proximo.

O navio nacional, então, proseguiu viagem para o Rio, trazendo a seu bordo os passageiros que recolhera e que são os seguintes: Lida Luchingir, Dorothéa Blasifera, Ebá Dias, Benedicto Dutra, Guilherme Melecchi, Antonio Sinzek, Pericles Barbosa, Raul Franco de Mello, J. E. Millender, e o aero-moço Ivan Diniz Barbosa.

Os passageiros referidos, pouco depois do "Aratan" chegar ao Rio, desembarcaram em uma lancha da Panair e, mais tarde, em outro avião, partiram novamente para Porto Alegre.

E' de notar que já havia um certo panico a bordo do avião em causa quando do mesmo se approximou o "Aratan", para salvar os seus passageiros.

As concorrencias abertas, este anno, pelo Itamaraty

Designada a commissão que vae examinal-as

Por portaria de 14 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi designada a seguinte commissão para exame, julgamento e demais tramites nas concorrencias abertas, no corrente anno, pelo Ministerio das Relações Exteriores: presidente, consul de 1ª classe Pedro Neves de Paula Leite, chefe da Divisão do Material; secretario, consul de 3ª classe Edison Ramos Nogueira e Paulino Diamico, na qualidade de contabilista da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

— Por apostilla de 11 do corrente, em seu decreto de nomeação de consul de 3ª classe, Luciano Lordsleem foi nomeado para o cargo vago em virtude da promoção do seu respectivo titular, Fernando Saboia de Medeiros.

Schmelling e Anni Ondra desmentem noticias a seu respeito

Berlim, 16 (Havas) — O boxeur Max Schmeling e sua mulher a artista Anni Ondra desmentem formalmente todos os rumores que correm a seu respeito.

Declaram que residem actualmente em sua propriedade de Ponickel na Pomerania. Interrogados pelo telephone por um redactor do "Hamburger Tageblatt" declararam que gozam excellente saude e que estão grandemente admirados com os rumores segundo os quaes a artista havia sido presa e até fuzilada por crime de contrabando de dinheiro e que seu marido havia sido internado.

A SITUAÇÃO DA PALESTINA

Continuam os encontros entre as forças britannicas e os rebeldes

Jerusalém, 16 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que um soldado britannico pertencente ao regimento de Worcesterhire, foi ferido hontem por occasião de um encontro entre um destacamento daquella unidade e um grupo de rebeldes, entre Jerusalém e Bethlem.

Londres, 16 (Havas) — Telegramma de Jerusalém para a Agencia Reuter informa:

"Dois guardas nocturnos israelitas foram assassinados hoje á noite. Os corpos dos dois guardas foram encontrados de manhã perto de Lydda."

Custou trezentos milhões o novo edificio da chancellaria allemã

Berlim, 16 (Havas) — O novo edificio da chancellaria do Reich inaugurado a 12 do corrente custou, segundo informações de fonte particular, a importancia de 300 milhões de marcos. O custo relativamente elevado do edificio, primeira construcção monumental representativo do terceiro Reich nesta capital, explica-se pela rapidez com que foi terminado, pela riqueza dos materiaes empregados e pela execução dos serviços durante o dia e a noite.

Von Mises e a sua critica ao marxismo

Ludwig von Mises é um notavel professor da Universidade de Vienna e, como economista, possue uma autoridade, que já transcende as fronteiras do seu paiz. E' um dos chefes da nova escola austriaca de economia politica e conta, como discipulos, grandes nomes da cultura européa, entre os quaes o sempre brilhante e sempre admiravel François Perroux, tão nosso conhecido.

Um dos livros mais interessantes deste notavel mestre, onde mais se accentuam os seus dotes de expositor lucido e vigoroso argumentador, a sua cultura sociologica e o seu profundo conhecimento da psychologia individual e collectiva, é este, que agora me chega em traducção franceza, com um prefacio de Perroux: *Le socialisme: étude économique et sociologique*, 1938.

Este novo livro de von Mises encerra uma critica de lucidez incomparavel, objectiva e scientificamente conduzida, da doutrina de Marx e da economia collectivista. Poucos adversarios tem o socialismo marxista como este, assim poderoso na argumentação, assim insinuante e persuasivo na analyse, assim conhecedor dos innumeros pontos vulneraveis daquella ideologia.

Na conceituação de von Mises, socialismo é a passagem para o Estado de todos os meios de producção e, portanto, a abolição da propriedade privada. Elle inclue, pois, dentro deste conceito todos os que procuram resolver o problema social pela collectivização da propriedade, seja esta collectivização realizavel por um golpe revolucionario, como querem os partidarios da III Internacional (Moscou), seja realizavel por obra da propria evolução social e economica, como querem os "reformistas", partidarios da II Internacional (Amsterdam).

Não fica von Mises, entretanto, unicamente ahi; pois inclue tambem neste grupo os chamados "socialistas do Estado" e todos os que, *embora partidarios da propriedade privada*, são tambem partidarios do "intervencionismo economico", taes como os que advogam a "municipalização" ou a "nacionalização" dos serviços publicos e de certos sectores da economia; bem como os "corporativistas".

Para von Mises, todas estas escolas ou doutrinas tendem para a collectivização da propriedade e são, no fundo, modalidades disfarçadas do marxismo...

Não quero discutir agora a legitimidade desta extensão do conceito do socialismo marxista a tantas fórmas de organização economica e politica que todo mundo considera como antagonicas do marxismo: Mises está sendo victima desta enfermidade propria á mentalidade allemã, que é o espirito de systema... Quero apenas dizer que, fazendo a critica do marxismo e da economia collectiva, elle faz gravitar toda a sua poderosa argumentação em torno desta these central: da impraticabilidade do regimen de economia collectiva, da impossibilidade de funccionamento *efficiente* de qualquer systema economico que se baseie na inexistencia da propriedade privada dos meios de producção e em que o centro de propulsão da vida economica passe a ser o Estado e não mais, como no regimen capitalista, o individuo e a sua iniciativa. Impraticabilidade de objectivação de uma economia tal como presuppõe a doutrina marxista — eis o *leit-motiv* do bello e poderoso livro que estou analysando, aliás um grosso volume de mais de seiscentas paginas.

Na sustentação desta these, é fóra de duvida que o notavel economista austriaco realiza uma obra admiravel de força dialectica e poder de convicção. Mises é um espirito realista, objectivo, pratico, que argumenta com a natureza humana: com o homem como elle é; com a sociedade como ella é. Elle mostra que, a não ser que forjemos um novo typo de homem, um typo ideal de homem, tal como até hoje a humanidade jámais conheceu (e que realmente não póde existir...), é impossivel realizar a economia collectiva, como pretende e idealiza o socialismo marxista. Mises imagina uma sociedade, onde a propriedade privada fosse abolida e onde só o Estado fosse o proprietario e o unico explorador de todos os meios de producção e prova que tal sociedade não poderia funccionar economicamente, realizando as esperanças dos que a fundaram. Num regimen destes, em vez da abundancia de todos os bens, o que resultaria seria a queda inevitavel do nivel de producção, a diminuição progressiva da massa das utilidades disponiveis e, por fim, a miseria geral.

Para Mises, o regimen capitalista, da propriedade privada e da iniciativa individual, é incomparavelmente mais capaz de produzir a abundancia do que o regimen de producção estatizada e collectivizada. Dahi ser elle contrario, não apenas ás fórmas de economia collectiva, á maneira russa; mas, mesmo, a todas as fórmas de economia *planificada* ou *dirigida*. Para elle, estas ultimas fórmas de economia são fórmas de socialismo, todas preparando e favorecendo a passagem da economia capitalista e privada para a economia collectiva e estatizada.

Neste ponto, não é mais possivel acceitar as idéas de von Mises sem restricções muito profundas. Partidario da economia capitalista e achando que a ella se devem todas as excellencias da civilização actual, Mises não tem a menor sympathia pelas fórmas do intervencionismo do Estado na ordem economica. Dahi a sua injusta apreciação das diversas modalidades de contrôle, com que o Estado Moderno está realizando a disciplina da economia privada no sentido de assegurar o predominio dos interesses geraes e nacionaes sobre os particulares.

Não é possivel discutir num pequeno artigo de jornal todas as idéas de um livro profundo, como o que eu estou analysando. Da sua leitura, entretanto, a conclusão, a que chego, é de que, quando Mises mostra a impraticabilidade de uma sociedade collectivista, isto é, de onde esteja abolida a propriedade privada, a sua argumentação é irrespondivel. Quando, porém, elle critica e condemna as diversas fórmas de contrôle estatal da economia capitalista, já ahi a sua opinião é discutivel: evidentemente, neste ponto, elle pecca por excesso de systema — o que é muito frequente nos allemães.

Certo, elle tem carradas de razão quando combate o capitalismo de Estado, isto é, o Estado industrial, o Estado senhor (parcial ou totalmente) dos meios de producção e realizando — como vemos presentemente na Russia — com a sua hierarchia de funccionarios burocraticos o que a economia capitalista realiza, muito mais efficientemente, com os seus quadros de empregados e operarios. Com exemplos tirados das ultimas experiencias da Allemanha e da Austria, elle demonstra e prova que, todas as vezes que o Estado monta e explora emprezas industriaes, é certo o seu fracasso. Dahi concluir que o que o mundo contemporaneo está assistindo é um recuo da economia *estatizada* em favor da economia capitalista e *privada*. Esta, segundo elle, está retomando o terreno que as tentativas de estatização ou socialização lhe haviam tirado nestes ultimos tempos.

Que esta affirmação de von Mises não está inteiramente de accordo com a realidade contemporanea deixa-o patente um outro mestre allemão, E. Wagemann, tão notavel quanto Mises, em obra recente (*La stratégie économique*, 1938), em que estuda e discrimina as diversas fórmas do Estado na vida economica. Para este mestre, o que o mundo está assistindo é um phenomeno justamente contrario á affirmação de von Mises: é o avanço progressivo da intervenção do Estado, a ampliação cada vez maior, em extensão e em profundidade, daquillo que elle chama, com a technica militar de um bom allemão, o *front* de assalto contra a economia capitalista.

Sem duvida, assiste razão a von Mises quando affirma que o Estado Moderno — com excepção, por emquanto, da Russia — está abandonando as suas "experiencias" de capitalismo industrial, isto é, de exploração *directa* da economia; mas a verdade é que tal renuncia não significa que elle tenha voltado ás fórmas do velho liberalismo economico, a que se deve a tremenda crise social e economica que ainda envolve o mundo civilizado. Renunciando embora o dominio *directo* dos meios de producção, o Estado Moderno se está voltando, mais e mais, para as fórmas *indirectas* de contrôle e disciplina, principalmente através da technica das *autarchias administrativas* e das *instituições corporativas*. Nada prenuncia, no mundo moderno, em qualquer ponto do globo onde existam, mesmo incipientes, fórmas de economia capitalista, o menor indicio de retorno ao velho liberalismo da escola de Smith e Say — eis o facto.

Oliveira Vianna

AMAZONIA

De vez em quando, com intervallo de annos, a região amazonica vem ao cartaz em que se inscrevem as grandes iniciativas de ordem economica. Aquelle immenso Estado que é o Amazonas, tão rico e tão pobre, como já tivemos occasião de escrever sem risco de articular um paradoxo, porquanto elle é rico pelo que possue, porém pobre por não aproveitar os veios de ouro com que a natureza o dotou, está ainda á espera de quem o salve. Desponta agora uma esperança. Ao que se sabe, será installado na capital paraense o primeiro Instituto Agronomico Federal. Se não é bem no Amazonas, é na região amazonica, já bem perto do vasto campo da actividade agricola que se vae iniciar no paiz.

A transfiguração economica da região amazonica, quando vier, assombrará pelas proporções de seu conjunto e pelo alcance de seus effeitos no movimento do intercambio nacional. Até aqui o Amazonas, com tanta coisa para explorar, produzir e vender, tem-se esgotado a cuidar de seus seringaes. Adstricto a essa monocultura, como durante muito tempo fez São Paulo com o café, o lavrador amazonico — se póde merecer tal qualificativo o expoente do empirismo agricola feito homem — esteve sempre desamparado de qualquer assistencia technica. Rotineiro e submisso, como que esmagado pela grandeza da terra e pela opulencia de uma natureza que tonteia, o homem rural da Amazonia está ainda na primeira infancia das actividades agricolas. Os Institutos Agronomicos, destinados a orientar a mentalidade e a dirigir o braço do lavrador brasileiro, em todos os sectores do trabalho agricola, poderão operar em pouco tempo um grande milagre, rehabilitando o operario agricola nacional e mostrando-lhe ao mesmo tempo como são uberrimas as terras por elle consideradas estéreis e até malditas.

Já se localizou na Amazonia o *inferno verde*, quando o que a região representa é a séde do *paraiso verde*, cuja portentosa revelação se fará dentro em pouco. Por que não levam para mais perto o primeiro Instituto Agronomico que se destina a *descobrir* a Amazonia productora e celleiro de mercados, de modo a ser mais intensa e mais rapida a conquista em execução? O sr. Fernando Costa, que não se poupa esforços nem fadigas, viajando frequentemente para os pontos do territorio nacional mais propicios a uma energica intensificação de culturas, talvez colhesse excellentes lições praticas para a sua administração visitando a região amazonica, no sentido de fazer uma verificação, *in loco*, do alcance dos emprehendimentos que se impõem ás iniciativas governamentaes.

• • •

A Amazonia tem vivido da generosidade de seus seringaes mais ou menos nativos. Rica, como poucas regiões do paiz, vive na pobreza resignada, conformada com o ganha-pão, se o consegue, ou endividada e quasi na insolvencia se precisa comprar com o dinheiro alheio, dado em generosos emprestimos, sua subsistencia difficil... dentro da maior extensão geographica do Brasil!

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos: variaveis e sujeitos a rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos variaveis com rajadas muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu bom em todo periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30º1 e minima 19º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações, foram: maxima 27º8 e minima 21º1, respectivamente até 13 horas e 5 horas e 30 minutos. Os ventos predominaram do sul a léste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi nublado e assim continuará ás 9 horas. Os ventos sopraram de sueste, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu bom nublado e assim continuava ás 9 horas de hontem. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante norte, fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi encoberto em São Paulo e perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas era, em geral, encoberto. Os ventos foram variaveis e fracos.

Estado negociante

Obtida a necessaria concessão, dada pelo Conselho Nacional de Petroleo, o Estado do Rio vae installar uma destillaria para producção de gazolina, kerozene, benzina, gaz para motores Diesel, etc. Trata-se de um emprehendimento de largas proporções, destinado, sem duvida, a libertar parte dos nossos mercados da dependencia do estrangeiro no tocante á importação daquelles combustiveis.

Ao que sabemos, todas as providencias para a construcção da usina em causa estão adoptadas, devendo chegar dentro de poucos dias, de avião, os technicos norte-americanos que virão escolher o local apropriado á installação da empresa.

O Estado empregará vultosos capitaes.

E' a primeira iniciativa, no genero, entre nós, que parte de um governo estadual, com todas as suas responsabilidades.

Exigencias da legislação difficultam ao particular a formação de companhias que visem a exploração de industrias ligadas á defesa nacional, dado o vulto da somma a inverter no negocio.

Nessas industrias, só é admittido o elemento nacional, razão porque se torna difficil a incorporação dos capitaes indispensaveis.

Vamos ter, assim, a experiencia do Estado negociante, a explorar directamente uma industria, aliás das mais complexas e que, em toda parte do mundo, offerece grandes rendimentos.

A Divida Fluctuante

Com o encerramento, hontem, do anno financeiro de 1938, cessaram as requisições de pagamento das contas julgadas procedentes pela Commissão de Liquidação da Divida Fluctuante, até que o governo da Republica abra novo credito para tal fim.

Tendo a mesma Commissão encontrado, em 1936, um saldo de 157.611:834$900, para a satisfação de encargos calculados em somma egual ou superior, procurou ella solver taes compromissos de modo que o erario publico não soffresse prejuizos decorrentes de contas majoradas ou injustificaveis.

Até hontem, a Commissão de Liquidação da Divida Fluctuante julgou procedentes debitos no valor de 96.122:038$526, em papel, e 3.811:246$770, em ouro.

Montam a 89.461:598$500 os creditos cujos pagamentos foram requisitados ao Thesouro Nacional, havendo, para este, ainda, a economia de 3.297:038$578, resultante dos cinco por cento cobrados nos accordos celebrados com as partes nos processos em que as quantias apuradas excedem de 20:000$000.

A Commissão de Liquidação da Divida Fluctuante examinou a maior parte das reclamações dos damnos que passaram á responsabilidade da União em virtude do tratado de Pedras Altas. Sommam esses processos de indemnização, apreciados até hontem, réis 49.026:264$300.

Foram julgados procedentes réis 33.283:167$400; improcedentes e prescriptos 15.743:086$900.

Esperam ainda decisões processos de Pedras Altas na importancia de 10.894:156$000. Dois terços, mais ou menos devem estar prescriptos por falta de protesto de interrupção da prescripção quinquennal instituida em favor da União.

Confrontadas todas as cifras, verifica-se nas liquidações feitas até agora uma economia para o Thesouro Nacional de quantia fixada em 34.912:420$371. E o saldo de 66.150:286$400, que apresenta ainda a verba destinada á solução da Divida Fluctuante da Republica, deve chegar para a liquidação do que ainda pende de julgamento.

Café estatistico

Segundo a estatistica do Boletim quinzenal do D. N. C., de 20 de dezembro, as entregas de café, aos mercados mundiaes, no periodo de julho a novembro, safra de 1938-1939, accusaram o seguinte movimento: Estados Unidos, café brasileiro, 3.825.000 saccas; outras procedencias, 1.771.000; Europa, do Brasil, 2.986.000 saccas; outras procedencias, 1.941.000; portos do sul, Brasil 562.000.

Total das entregas, 11.085.000, sendo 5.596.000 para os Estados Unidos, 4.927.000 para a Europa e 562.000 para os portos do sul.

Feito o confronto com o café entregue ao consumo do mundo em egual periodo de 1937-1938, apura-se o seguinte: café brasileiro, augmento de 1.235.000 saccas para os Estados Unidos e 900.000 para a Europa, ou respectivamente mais 47,03 % e 43,77 %. O augmento para os portos do sul foi de 100.000 saccas, correspondente a 21,65 %.

O augmento global de 1.560.000 saccas foi conquistado exclusivamente pelo Brasil, porquanto os cafés de outros paizes productores soffreram um recuo, quer nos Estados Unidos, quer na Europa, sendo que o augmento acima mencionado resulta da differença entre os 11.085.000 saccas, entregues de julho a novembro de 1937-1938 e 9.525.000, exportadas e vendidas em egual periodo de 1938-1939.

A diminuição do café de outras procedencias foi de 684.000 saccas. Até 15 de dezembro do anno proximo findo haviam sido queimadas 64.695.302 saccas. O total da exportação de café, em dezembro, por varios portos do paiz, subiu a 1.429.000 saccas.

Témos feito notar, por mais de uma vez, que as estatisticas do D. N. C. apparecem sempre atrazadas. Só agora foi distribuida, com a Revista, a estatistica referente ao periodo de julho a novembro. Entretanto, segundo um communicado do proprio Departamento, reproduzindo cifras de E. Laneuville e Leon Regray, é conhecido o movimento de entregas ao consumo mundial até dezembro, com o seguinte resultado: Estados Unidos, 4.635.000; Europa, ... 3.427.000 e portos do sul 685.000, num total de 8.747.000, só do Brasil, contra 6.304.000 em egual periodo de 1937-1938. Quanto ao café de outras procedencias, as entregas sommaram 4.605.000 saccas, sendo 2.444.000 para a Europa e 2.161.000 para os Estados Unidos. Sommadas as cifras, apura-se que foi de 13.352.000 o total do café entregue ao consumo do mundo entre julho e dezembro, sendo de 1.715.000 saccas o augmento, em comparação com o mesmo periodo de 1937-1938. O recuo do café estrangeiro alcançou, portanto, 698.000 saccas.

Soccorro demorado

Démos ante-hontem uma noticia precisa do desarranjo occorrido no hydro-avião da Panair, que voava cedo para Porto Alegre. Era um apparelho P. P. P. A. A., com nove passageiros. Saiu do Rio, no sabbado, ás 6 da manhã. A's 7, na altura da ilha Grande, arrebentou o cabeçote de um dos cylindros do motor. O piloto tentou proseguir mas, vendo ser isso impossivel, baixou sobre as aguas. O mar estava encapellado. Então, elle fez radiotelegraphar para a base naval na referida ilha, pedindo soccorro, o qual só partiu ás 11 horas, attingindo o local do accidente cerca de 2 ½ da tarde. A Panair, por sua vez, despachou outro avião, que ao mesmo local chegou mais ou menos ás 11 ½ sem poder approximar-se, taes eram as ondas bravias que se erguiam.

Felizmente, por acaso, passava na occasião o cargueiro nacional *Aratatí*. Com grande difficuldade, forneceu elle o auxilio pedido.

O facto dá margem a reparos. E' realmente estranho que o appello á base naval da ilha Grande, radiotelegraphado pouco depois de 7, só fosse attendido ás 11, hora em que um rebocador dali saiu, navegando quatro horas para alcançar os naufragos. Por não ser pequena a distancia a vencer, é que a providencia deveria ser tomada com mais solicitude.

Primeiras nomeações

O *Diario Official* publicou, ha dias, diversos decretos de promoções e nomeações no quadro da Casa da Moeda. Entre aquellas figuram duas de escripturarios da classe D, que é, ali, a inicial da carreira, para a classe E, segundo posto dessa mesma carreira.

Entre as nomeações, porém, que recairam em pessoas estranhas, comquanto habilitadas com o concurso de primeira entrancia para empregos de Fazenda, verificou-se um caso curioso: as nomeações, em numero de oito, se deram para a classe E da carreira em questão, e não para a classe inicial que é a D, naquelle quadro.

E' evidente que ou se trata de um engano do *Diario Official* ou, então já se não leva em linha de conta as exigencias da lei 284, de 28 de outubro de 1936.

Os autos officiaes

Provocada pelo ministro da Fazenda está desenvolvendo-se uma nova offensiva contra os automoveis officiaes. Todas as anteriores fracassaram lamentavelmente, inclusive a levada a effeito, logo depois de 24 de outubro de 1930, em que foram vendidos carros novos e de classe, por preço infimo.

Os primeiros resultados positivos desta nova offensiva appareceram na indicação das altas autoridades do Ministerio da Guerra que têm direito a transporte, e na determinação de serem os demais automoveis recolhidos com toda a urgencia ao Serviço Central de Transportes.

Naturalmente os demais Ministerios tomarão identicas providencias, ficando paralysadas, sem utilidade, nos depositos escolhidos as *limousines* e as *baratas*, cujo uso foi considerado indevido.

Foi assim tambem das outras vezes.

A despesa com a manutenção desses carros officiaes não é pequena. Foi calculada, com dados positivos, antes de 1930, em mais de 10.000 contos annuaes. Estará agora decerto grandemente accrescida. A economia que se tem em vista não é pequena.

Resta porém ver a duração desse rigor que se annuncia no uso dos automoveis officiaes.

Os nossos votos são para que terminem os abusos, que tanto irritam. Mas que acabem todos, absolutamente todos, sem excepções odiosas.

HORAS DE TRABALHO

O Conselho Technico de Economia e Finanças deve tomar conhecimento, hoje, do parecer do relator designado para estudar o memorial do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, referente á questão de horas de trabalho na manufactura textil do paiz.

Ha um anno que se discute se ha, ou não, super-producção de tecidos dessa especie e esse debate serviu, apenas, para dividir os fabricantes em dois campos, reivindicando cada um, para o seu ponto de vista, razões que presumem verdadeiras. Os de tecidos do Norte, apoiados pelo interventor de Pernambuco, protestam contra a attitude do Centro, que pleiteia a reducção de horas de trabalho e a eliminação das turmas extraordinarias, como medidas capazes de supprimir a super-producção. Semelhante attitude encontrou apoio em alguns meios da grande tecelagem paulista que tambem não concordam com a hypothese de super-producção. O lado opposto, dos que acreditam que ha, effectivamente, um excesso de producção industrial, toma como prova os *stocks* existentes em diversas fabricas e que já se accumulam ha quatro mezes. Apoia-se num inquerito rapidamente feito em São Paulo, syndicancia que incluiu 47 fabricas, das quaes 30 com 17.048 teares opinam pelo trabalho reduzido, e 17 com 5.745 teares são favoraveis ao trabalho livre.

Esse inquerito abrangeu um numero tão reduzido de fabricas, que não ha como consideral-o para base de qualquer conclusão segura.

O que ha a ponderar, e que domina o panorama de inquietação e confusão creado pelo dissidio aberto, é que desde 1937 não se installou no paiz nenhuma nova fabrica de tecidos. Os industriaes, que tinham pedido autorização para importar novas machinas, desistiram das licenças concedidas e a producção e a metragem total de tecidos produzida no ultimo triennio foi a mesma, ou se houve accrescimo em 1938, esse não chegou a 2 %, numero desprezivel no avultado volume da producção nacional.

Estamos, pois, ha tres annos estabilizados na mesma quantidade de tecidos de algodão offerecida ao consumo do paiz, emquanto nesse mesmo periodo de tempo augmentou a população de pelo menos em um milhão de corpos, que devem exigir vestuario e, portanto, nova contribuição fabril.

Evidencia-se dessa maneira que não ha super-producção. O que ha é uma crise de sub-consumo, consequencia não só do enfraquecimento de nossa moeda, como da diminuição de seu poder acquisitivo e do encarecimento despropositado dos generos de alimentação.

Obrigada a distrair uma somma mais elevada para se alimentar, somma essa que attinge a mais de 50 % do salario nominalmente pago á massa trabalhadora, que é tambem a massa consumidora, viu-se esta forçada a restringir a acquisição de peças de vestuario. Dahi, o *stock* que accusam algumas fabricas sem que isso importe num phenomeno de super-producção.

Para raciocinar com os que acreditam na existencia dessa crise, vamos focalizar o que poderiamos chamar super-producção num paiz de população esparramada e de vastissima área territorial.

Se ao volume de producção quasi constante, desde 1937, tivessem os industriaes, que trabalham mais de 48 horas por semana e com turmas extraordinarias, accrescido um outro volume e conseguido escoar apenas a producção usual, ficando o volume supplementar em *stock*, então comprehender-se-ia ter havido super-producção. Mas tal não se deu. O volume produzido ficou constante. Houve augmento da população; facilitaram-se os meios de transporte; foram melhorados os salarios e, no entanto, ha *stock* de tecidos em muitas fabricas.

A consequencia a tirar é que ha sub-consumo.

Para este phenomeno as medidas a tomar são differentes daquellas que se imporiam para a super-producção, medidas de tal natureza que influiriam não só politica como financeiramente na economia geral.

Sem diminuição de horas de trabalho, sem paralysação de teares, sem dispensa em massa de operarios, o governo poderia, no quadro das necessidades indigenas, resolver a situação. Digamos que abolisse as restricções cambiaes para exportação de tecidos, sobretudo para os paizes da America do Sul. Que permittisse o commercio por troca ou compensação com os alludidos paizes, ou de outra qualquer região que fornecesse materias primas ou commodidades outras de que temos necessidade. Ou, então, que modificasse a lei do "draw-back", no sentido de serem refundidos ao industrial os direitos pagos pela importação de machinas e materias primas estrangeiras. A industria se revigoraria para vender no estrangeiro aquillo que lhe sobra neste momento. O governo teria na sua frente o tempo necessario para um novo reajustamento de salario.

O Conselho Technico de Economia e Finanças tem hoje um assumpto de excepcional importancia a resolver. E' o proprio operariado que reclama contra a reducção de horas de trabalho, pois precisa produzir mais para ganhar mais, numa terra que não exporta porque todos os embaraços são possiveis contra a exportação.

Medidas incompletas

Em consequencia do inquerito aberto, no Departamento Nacional de Educação, para apurar irregularidades concernentes a diplomas do curso superior, foram cancellados os registros de diversos desses documentos, expedidos pela Escola de Pharmacia e Odontologia de Nictheroy. Trata-se do caso dos titulos falsos, que ha muito vem preoccupando as autoridades fluminenses.

A nota divulgada pelo Departamento não fala em outras medidas, decorrentes do que se tenha a averiguar no inquerito. No entanto, é intuitivo que o registro desses diplomas falsos não podia ter sido feito sem a negligencia de funccionarios que processam o mesmo registro naquelle Departamento. Sabe-se que não é assim coisa tão facil registrar um diploma. O processo reclama o exame da ficha de estudante do diplomado, inclusive as provas com as rubricas dos inspectores.

Demais, o director geral só determina o registro mediante o parecer de um technico de ensino, a quem cabe fazer o exame da vida escolar do diplomado.

E' claro que a simples annullação do registro de diplomas falsos não moraliza o ambiente creado com a fraude. O autor do delicto não é sómente o portador do diploma impugnado. O funccionario que opinou pelo registro, sem haver cumprido o seu dever funccional, tendo concorrido para a desmoralização administrativa, tambem se aproveita da fraude, e é portanto egualmente responsavel.

Transacções com a Europa

Os paizes europeus compraram-nos nos nove primeiros mezes de 1938, productos no valor de ..... 2.080.425 contos, e venderam-nos outras utilidades na importancia de 2.080.576 contos.

No total geral da exportação, a Europa entrou com um contingente de 53,90 %, e na importação com o de 53,39 %.

As maiores transacções foram feitas com a Allemanha, que nos comprou 809.873 contos, ou 20,99 % da nossa exportação geral, e nos vendeu 976.838 contos, ou 25,07 % da nossa importação total.

Em segundo logar está a Grã Bretanha, que adquiriu mercadorias nossas no valor de 353.778 contos, e nos forneceu outras no valor de 388.238 contos.

Tivemos, portanto, *deficit* com os dois melhores freguezes europeus, mas lográmos saldo com o terceiro: a França. Comprou-nos 249.213 contos e vendeu-nos 116.397 contos.

Figuram ainda no boletim de exportação como bons freguezes nossos:

Hollanda, 170.760 contos; União Belgo-Luxemburgueza, 144.919; Italia, 69.790; Suecia, 67.494; Dinamarca, 52.125; Finlandia, ... 26.624; Portugal, 24.044; Polonia, 23.976; Tcheco-Slovaquia, 22.705 contos.

Na importação destacam-se: União Belgo-Luxemburgueza, 152.844 contos; Suecia, 97.124; Italia, 67.260; Tcheco-Slovaquia, 54.249; Portugal, 53.402; Suissa, 38.006; Hollanda, 35.966; Dinamarca, 27.293; Noruega, 14.345; Polonia, 10.867; Finlandia, 10.687.

Sitios historicos

Por iniciativa do secretario perpetuo do Instituto Historico e Archeologico Pernambucano, concedeu o superintendente da Great Western um trem especial para o transporte dos aspirantes da nossa Marinha de Guerra, ora no porto do Recife, até aos montes Guararapes, onde se travaram duas grandes batalhas durante o victorioso movimento de rebellião contra o jugo hollandez.

Numa época em que tudo aconselha a intensificação do culto enthusiastico das nossas glorias e tradições, essa visita ao sitio famoso, que relembra paginas heroicas da historia patria no seculo XVII, tem uma irrecusavel significação cultural.

Comprehende-se bem o sentido dessa reacção da juventude contra o condemnavel esquecimento de sitios que deveriam merecer o nosso mais vivo carinho. Houve uma época em que se attribuiu essa indifferença publica em relação aos theatros das nossas façanhas guerreiras, desde os primeiros tempos da vida colonial, ao ensino mnemonico de uma historia sem estimulante patriotico. Pouco se cuidava de visões panoramicas ou imagens que provocassem emoção. O desdem por tudo quanto é nosso se aggravou com a preoccupação de afastar o proprio concurso do brasileiro do dynamismo da nossa formação social. Dahi a falsa opinião de que a luta entre "o nacionalismo de Olinda e o mercantilismo da Hollanda", na phrase de Capistrano de Abreu, se reduzia á méra competição de colonizadores.

Nacionalização do ensino

Não obstante estar a regulamentação do ensino, no paiz, integrada nos principios basilares da nacionalização, compete ás administrações regionaes a execução das iniciativas referentes ao assumpto. E' o que estão fazendo os governos dos Estados, tomando as medidas que se afigurarem necessarias ao rigoroso cumprimento da lei. Vimos como, no Rio Grande do Sul, em vista da resistencia, ostensiva ou dissimulada em sophismas, no sentido de burlar a finalidade da nova legislação, teve a interventoria de recorrer a mais de uma providencia de effeito fulminante.

Agora, em Minas foi publicado o decreto-lei que prescreve a obrigatoriedade de serem dirigidas por brasileiros, technica e administrativamente, todas as escolas que funccionam no Estado. A lei mineira determina ainda que só professores brasileiros poderão reger classes nas mesmas escolas. E' indispensavel a cooperação de todos os Estados, afim de que a lei da nacionalização do ensino tenha rigoroso cumprimento, porquanto é pela escola que deve começar a obra da integração nacional.

Mal antigo

Parece-nos que se poderia dar ao sr. Affonso de E. Taunay, do quadro dos collaboradores da Revista do Instituto de Café de São Paulo, o titulo de historiador da materia. Prova-nos agora o pesquisador da vida cafeeira do paiz, que já ha cerca de oitenta annos — data de 1860 — um agronomo nacional, o sr. Carlos Ilidro da Silva, fazia curiosas e importantes considerações sobre o máo beneficiamento do producto brasileiro.

E já então havia *depreciação* do primeiro genero da exportação do paiz. E como se constatava essa depreciação? Pelas frequentes reclamações dos mercados importadores. E em consequencia dessa inferioridade, já ha perto de oitenta annos o café brasileiro não podia competir com outros, nos mercados mundiaes de consumo. Trata-se, conseguintemente, de um mal antigo, que só agora cresceu aos olhos dos technicos.

Releva ainda notar que já por aquellas alturas de 1860 eram apreciados e discutidos os varios aspectos do beneficiamento do producto. O despolpamento era tambem, nesse tempo, indicado como o melhor processo de apurar a qualidade do café. E como data mais ou menos de 30 annos a desastrosa valorização de cafés de má qualidade, feitas as contas dos annos, isto é, collocados mais 50 sobre aquelles 30, para formar os 80 que vão de 1939 a 1860, resulta que, meio seculo antes de iniciada a catastrophica valorização, conclamavam pelo café de boa qualidade.

Em 50 annos nada se fez, nesse sentido, e nos 30 restantes não se cuidou de outra coisa senão de valorizar a mercadoria repellida pelos importadores do tempo de nossos avós. Exportava-se em mil novecentos e tantos o mesmo artigo que em mil oitocentos e tantos soffria energica repulsa nos mercados.

Foi preciso que viessem os *bébés* da producção cafeeira, a Colombia e os paizes da America Central, provocar a competição nos mercados, para que despertassemos de um somno de oitenta annos... Um somno sacudido por pesadellos!

O serviço de omnibus

Obteve a preferencia do publico o serviço de omnibus pela sua rapidez. Todos os bairros e muitos suburbios possuem linhas especiaes, trafegando esses vehiculos geralmente repletos. E se novas concessões fossem dadas, não ha duvida que para esses novos omnibus haveria sempre publico numeroso.

Por isso mesmo é estranho que o serviço de omnibus não haja merecido maior attenção com referencia á segurança de seus passageiros. Approvados os typos de carros e realizado o exame preliminar, dá-se a licença. Passa a agir a fiscalização do transito.

Entretanto nada mais necessario do que a verificação semanal das condições desses vehiculos, num exame rigoroso que evite occorrencias lamentaveis como têm sido registradas ultimamente.

Não ha muitos dias se deu um desastre porque o carro estava sem freio, defeito que dias antes havia sido denunciado pelo *chauffeur* e que não foi devidamente corrigido... por falta de tempo!

A obrigatoriedade desse exame deve ser rigorosissima, controlando-se semanalmente as condições de cada um desses vehiculos.

A complacencia de nossas autoridades é tão grande que estão ainda em trafego omnibus sem portas nos fundos ou lateraes, por onde possam fugir os passageiros em caso de incendio.

O serviço de omnibus precisa ser devidamente fiscalizado com referencia á segurança que deve offerecer aos seus passageiros.

UM POETA NACIONAL

FLORIANO DE LEMOS

Desde que me ensinaram os primeiros rudimentos de cosmographia, fiquei naturalmente senhor das caracteristicas e do numero exacto dos elementos que compõem o nosso systema planetario. Entretanto, quando um dia sai do meu Rio, para outro modo de ser, lá bem no interior de Minas, de São Paulo e Matto Grosso, certifiquei-me pessoalmente, por observação propria, de uma verdade que não está nos compendios de astronomia e só fui encontrar registrada nos versos do Catullo da Paixão Cearense:

— A lua sertaneja não é a lua das cidades.

A revelação iniciou-se em mim aos trezo annos de edade. Conversando, certa vez, na roça, com um homem do logar, elle me explicou: "Quem toca piano não sabe o que é a viola". Ora, a imagem, segundo julgo, vae mais longe do que parece, na sua naturalidade. Com effeito, é o ambiente acustico que elege o instrumento e o genero de musica para os recitaes e concertos: as paredes dos salões nobres, por onde resôa a cidade, sempre indicaram o cravo e o violino; a abobada das naves, trescalantes do incenso da religião, pede, ainda hoje, orgãos e o violoncello. E as mattas, profundas e simples ao mesmo tempo, suggerem a viola. Só aquellas cordas rusticas podem vibrar, cantando o sentimento e a historia da floresta. E por que? Catullo lecciona:

Toda viola foi arvore
que o machado derrubou.
Por via disso, ella conta
o que dos passaros escutou.

E' numa occasião dessas, quando o trovador arranca soluços ou sorrisos das notas, que a gente apprehende, entre muitas outras coisas, a diversidade das luas: a sertaneja não é a da cidade. A differença é tamanha quanto a que vae da rosa ao manacá, ou a que existe entre a moça granfino das avenidas e clubs elegantes, e a cabocla, flor de cateretê, com as tranças amarradas num laço de fita, cheirando a matto e a sol.

Ha um mysticismo encantador no sertão, empolgante nas suas poderosas suggestões. E' elle quem crea o aspecto das velhas arvores, graves como matronas, vendo nas lianas, que lhes escalam o tronco, creanças a pedir collo. Dahi, a serenidade augusta do jequitibá e a belleza loura dos ipês. O silencio é ali norma severa de vida, que a voz dos ninhos côrta pelas manhãs, no hymno da alvorada, para o contraste das ave-marias, em que elles se calam, nos ultimos arrulhos melancolicos das rolas.

Tudo isso faz da matta uma cathedral, que os threnos e orações, da luz e da noite, enchem de rezonancias mysteriosas para o coração humano. Sob a immensa cúpula verde, algumas quédas de agua figuram altares muito lavrados, onde officiam pela manhã os passaros. Mas á noite, quando todos os ninhos estão calados, e o proprio vento se recolhe para não perturbar a solidão, vem a lua tomar conta dos seus dominios.

E' então que se vê com os olhos o verso de Catullo: não ha luar como esse do sertão. Espalha-se por entre as coisas da terra, branco como se fosse feito de um fluido de jasmins ou malmequeres. E no silencio, eil-o que trabalha, abraçando o jequitibá, para tornal-o, no seu marmore luminoso, o monumento da serenidade. Sobre os ipês, cujo ouro elle encrusta de esmalte, talha os grupos da graça e da belleza. Mas tudo quieto, immovel. O fio dagua da cascata parece congelado. A propria luz acaba por ficar tambem assim, no gesto de abençoar aquella fermata ao concerto dos ninhos.

E só se desmancha o encanto, quando de novo a vida do sertão desperta por aviso do céo; vae-se apagando o crivo das estrellas. Então, a lua deixa o seu atelier de esculpturas. A natureza prepara-se para a resurreição. Os ninhos cantam as matinas, emquanto que as silhuetas das arvores enfileiradas (a expressão é de Catullo) apparecem como uma visão de crucifixos.

Musica de sertão ha de ser na viola, que é mesmo um pedaço de arvore. Cantador ali tem que imitar sabiá. Sempre foi nos ramos de arvore que os sabiás cantavam seus amores, para inspirar, em sua simplicidade e em sua belleza, o amor da caboclada, dona de toda a terra, mas possuidora apenas do sertão. E' tudo isso que a poesia de Catullo celebra. Aquillo é o Brasil verdadeiro, o Brasil inviolado, o Brasil de natureza e emoção, que ainda resiste ao assalto universal.

Mas o grande poeta nacional não soube cantar apenas "os myosotes do sereno", derramados pela noite para que o sol se refrigére ao despontar: elle tem fallado de tudo que é bem nosso, desde o pundonor da nossa gente, até ao lyrismo da casa da mulher amada, — casa branca e pequena, como um brinquedo de creança, ali numa biboca da serra, beijada pelo regato, e que mais parece

uma flor feita de terra,
sonhando dentro dos mattos.

O algodão brasileiro

Augmenta continuamente a nossa exportação de algodão em rama. De janeiro a outubro do anno passado as vendas para o exterior montaram a 227.388 toneladas, no valor de 790.947 contos. Se confrontarmos esses algarismos com os de egual periodo do anno anterior, verificaremos que houve no volume o accrescimo de 24.683 toneladas. No valor já não se deu o mesmo, devido á quéda do preço: apuraremos a reducção de 42.192 contos.

E' que a tonelada de algodão, que em 1937 nos rendeu em média 4:110$, em 1938 não passou de 3:478$000.

Mas o trabalho do nosso agricultor progride, do que é segura prova o augmento sempre crescente das safras.

São Paulo continúa a ser o maior distribuidor pois, nesse total de 227.388 toneladas, 178.986 são paulistas. Em segundo logar está a Parahyba, seguida do Ceará, do Rio Grande do Norte e de Pernambuco, e outros em menor proporção.

Os maiores compradores do algodão brasileiro foram em ordem decrescente: Allemanha, Japão, Grã Bretanha, França, Italia, União Belgo-Luxemburgueza, Hollanda, Polonia e Portugal.

Sem destino

E', muitas vezes, o que se póde dizer dos bondes de Nictheroy. Apezar de seu contrato escripto, a Cantareira, volta e meia, modifica o itinerario traçado. Isso em qualquer linha. Basta que ella tenha de proceder a qualquer reparo, por menor que seja, para que altere o programma préviamente estabelecido. Em caminho, sem dar explicações, embora a taboleta indicadora do rumo do vehiculo, a companhia muda de direcção, alheia por completo ás queixas e aos protestos dos respectivos passageiros.

O regimen quasi que tem funccionado normalmente. O resultado é que quando alguem toma um desses carros da cidade fluminense para certo e determinado bairro, a contragosto, se não saltar antes, acaba indo parar em logar inteiramente diverso.

E' um caso, na apparencia minimo, mas que só traz aborrecimentos ao publico.

Deve partir hoje para a Yugoslavia o conde Ciano

Roma, 16 (Havas) — O conde Ciano partirá provavelmente amanhã para a Yugoslavia onde tomará parte em uma caçada com o sr. Stoyadinovitch, presidente do Conselho. Durante a caçada os estadistas trocarão idéas sobre a situação do centro e do sudéste da Europa.

Provavelmente a approximação entre a Yugoslavia e a Hungria sob a egide da Italia constituirá o principal objectivo das conversações.

NOTAS DIARIAS

O sr. Chamberlain decepcionou o *Duce*

O sr. Neville Chamberlain já regressou a Londres e o visconde de Halifax se encontra em Genebra, ambos de regresso de Roma, aonde foram para tentar convencer o sr. Mussolini de que o presente *statu quo* do Mediterraneo não deve ser modificado. O *Duce* teria feito aos dois governantes inglezes algumas das exigencias abundantemente annunciadas nestas ultimas semanas, sem conseguir, entretanto, que os seus ouvintes lhe fizessem alguma promessa concreta nesse sentido.

O *Duce*, cuja situação sob o ponto de vista diplomatico é dia a dia mais embaraçosa, em consequencia do absoluto predominio conquistado pelo Terceiro Reich durante o anno passado na Europa Central, sente a necessidade de obter, a qualquer custo, um triumpho espectacular no terreno da politica exterior. Nas condições actuaes um successo dessa ordem só poderia ser conseguido no Mediterraneo Occidental — isto é, em detrimento da integridade territorial da França ou da Hespanha.

O sr. Chamberlain, se isso dependesse apenas delle, certamente prometteria ao *Duce* as Baleares, a Corsega, a Tunisia e Djibuti e mais territorios, hespanhoes ou francezes. O actual primeiro ministro britannico quer manter a *paz* a todo preço, mesmo compromettendo a segurança do *British Empire*, conforme varios exemplos bastante significativos já têm mostrado.

Mas na sua estadia de agora na Cidade Eterna elle se viu impossibilitado de conservar-se fiel a essa orientação essencialmente anti-britannica e anti-imperial. Talvez com lagrimas nos olhos, o velho contabilista do Birmingham se viu na dura contingencia de dizer ao sr. Mussolini que não acceitava a funcção de *mediador* entre a França e a Italia.

Com effeito, o descontentamento crescente da opinião publica ingleza contra a politica de capitulação systematica deante das ameaças das potencias totalitarias chegou agora a um ponto que seria imprudente para o sr. Chamberlain fazer novas concessões ao sr. Mussolini. O homem da rua em quasi todas as cidades do Reino Unido não mais esconde o seu desapontamento deante da gigantesca burla que foi a *salvação* da Paz em setembro passado na capital bavara.

Além disso, a reacção impressionante da unanimidade do povo francez contra as pretenções territoriaes do Fascismo patenteou de maneira iniludivel que a França está disposta a tudo para a defesa de seus territorios, metropolitanos ou coloniaes. O proprio Georges Bonnet declarou repetidas vezes que a sua patria não cederia uma pollegada de terra á Italia ou a outra qualquer nação.

Que poderia o sr. Chamberlain offerecer, em taes circumstancias ao *Duce*? Talvez o reconhecimento da belligerancia do governo do general Franco, mas, a esse respeito, a opposição, tanto na Inglaterra, como na França, é sufficientemente grande para que não se possa desprezal-a.

O sr. Chamberlain, para não perder o habito, provavelmente fez promessas, porém, indefinidas e remotas, ao sr. Mussolini. Não ha quem ignore, entretanto, que o *Duce* não é homem que se satisfaça com miragens, mórmente neste instante, não sendo de extranhar por isso que a visita dos srs. Chamberlain e Halifax tenha apenas servido para tornar ainda mais aggressiva a sua politica no Mediterraneo Occidental.

Urbano C. Berquó

O CASO DA "A NOTA"

GERALDO ROCHA

Os instrumentos desencadeados pelas forças secretas contrarias á minha acção nacionalista espalharam que a Caixa Economica Federal iniciaria uma execução hypothecaria contra a Cia. Sertaneja, visando o arranha-céo da rua Evaristo da Veiga. Não dou credito a tal versão, que representaria um contrasenso de consequencias lamentaveis pela sua repercussão internacional. Seria o repudio integral dos compromissos externos com amplitude não attingida por qualquer povo da terra.

A propria Allemanha resalvou os titulos em poder dos seus nacionaes na sua debacle.

Narremos porém o caso, na sua integral simplicidade:

A Cia. Sertaneja deve á Caixa tres mil e quinhentos contos, garantidos pela hypotheca do predio e terreno da rua Evaristo da Veiga n. 16 e mais ainda por 4.600 titulos da divida publica federal, que valem nominalmente, no cambio de hoje cerca de treze mil e quinhentos contos de réis. Estes titulos têm juros vencidos a receber, alguns desde 1935 e outros de 1936, 1937 e 1938. Os juros vencidos dos titulos chegam de sobra para a liquidação dos juros do emprestimo. O Brasil, como todos os povos, deve ter interesse em trazer para o seu territorio titulos representativos dos seus compromissos externos e assim sendo não posso perceber qual o obstaculo que encontra a Caixa dependencia do Thesouro, em debitar este pelo valor dos coupons vencidos e creditar á Sertaneja sua devedora. Fomos forçados, pela carencia de cambiaes, a suspender os pagamentos da divida externa, sem repudiar porém taes compromissos.

Ora a Sertaneja não pede cambiaes. Julgou prestar um serviço ao Brasil, adquirindo titulos da divida externa para nacionalizal-os, merecendo assim encomios, em vez de perseguição.

Esta é a parte moral.

Quanto ao aspecto legal do caso, a Cia. Sertaneja, conforme consta da sua escriptura constitutiva, existente no cartorio do Tabellião Tavora e datada de 15 de setembro de 1925, é uma sociedade agro-pastoril, constituida para explorar mais de cem leguas de terras na Bahia, com 10.000 cabeças de gado, invernadas, xarqueadas, moinhos de beneficiamento de arroz, algodão, etc., e assim sendo se encontra amparada pela moratoria prorogada pelo decreto 1.001, de 30 de dezembro ultimo.

Caso, porém, a Caixa Economica Federal tenha interesse em liquidar a operação a que me refiro, a Cia. Sertaneja poderá concordar em desistir da moratoria legal que a ampara e negociar a cessão dos titulos de sua propriedade que, ainda mesmo com grande depreciação, cobrem de sobra o seu debito.

O que não é possivel se admittir é que a Caixa Economica Federal, dependencia do Thesouro, considere como absolutamente destituidos de qualquer valor, titulos da divida externa do Brasil revestidos de todas as garantias contratuaes.

Taes boatos devem carecer de qualquer fundamento.

O chefe de policia fluminense vae ser homenageado em Campos

Seguiu, hontem, á noite, para Campos, o sr. Toledo Piza, chefe de Policia do Estado do Rio, que ali vae ser alvo de uma manifestação de apreço por parte de seus amigos.

Em companhia do sr. Toledo Piza, seguiram o sr. Guaracy Souto Mayor, representante do secretario do Interior e Justiça; o juiz Luiz da Silveira Paiva, representante do presidente do Tribunal de Appellação.

Em Campos será o chefe de policia fluminense saudado pelo sr. Cortes Junior, juiz criminal, em nome dos magistrados, e pelo sr. Nelson Rebel, em nome dos advogados.

Officiaes desligados do D. P. A.

Foram desligados de addidos á Directoria Provisoria das Armas o capitão Gustavo Francisco Richard, do Q. S. de Art., por ter sido designado para servir na C. P. E. N. da D. M. P., o primeiro tenente Raymundo Telles Pinheiro, do 11º R. I., a contar de 6 do mez corrente, data em que entrou em transito para a sua unidade.

PARA A CONFERENCIA NACIONAL DE ECONOMIA

Mais de mil municipios já enviaram suas respostas

Continuam chegando á secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, devidamente preenchidos, os questionarios contendo as informações que estão sendo recolhidas, em cada municipio, para organização do programma da Conferencia Nacional de Economia.

Até hontem haviam sido recebidos 1.150 questionarios, em pouco mais de 90 dias, o que significa um record para um inquerito tão completo como este.

Estão faltando ainda 344 respostas e nem todas são dos Estados mais longinquos, pois de São Paulo faltam 79 e da Bahia 54. Do Rio Grande do Sul faltam 15 e de Minas Geraes apenas 8.

Morreu depois de doar sangue tres vezes a doentes

Ruão 16 (Havas) — André Adeline, de 48 annos de edade, enfermeiro de um hospital desta cidade falleceu depois de ter, quinta e sexta-feira passadas, doado sangue tres vezes a enfermos. O enfermeiro Adeline bateu o record jámais attingido em França: 630 transfusões em quatro annos.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O desastre do "Marimbá" está consummado.

Reviver esse episodio verdadeiramente dantesco, em que o fogo completou o horror do choque, é sempre doloroso. Entretanto, o medico que corta o cadaver não o faz por simples prazer, mas por dever scientifico. Portanto, olhando a segurança dos passageiros, que é um imperativo sagrado para todas as companhias, vamos focalizar um ponto que deve ser meditado, na esperança de se tirar delle algum proveito para o futuro.

A ultima noticia do hydro foi obtida quando elle sobrevoava Indayassú, a 2.000 metros de altura, sobre as nuvens. O piloto, conhecedor profundo da região, tendo, por certo, boa carta, excellentes apparelhos de bordo e informações pelo radio, das condições de tempo, não podia e não devia ignorar que a cerração estava mais baixa que as serras, e que estas existiam, na região, a mais de 750 metros de altura.

E, então, como Severiano Lins desceu em direcção á montanha?

Dada a distancia entre os dois logares, cerca de 52 kilometros, o angulo de descida foi bastante forte. Não teria sido a descida um tanto exagerada, tratando-se de um avião commercial?

Um exame summario do mappa da região nos indica ao N. da cidade uma importante serra, e, ao S., elevações menores, estando a cidade num terreno mais baixo, nas cabeceiras da bacia do rio Casserebú.

Admittamos que o "Marimbá" descesse na direcção do valle, onde a altitude era menor. Mas, conhecido o perigo da deriva na cerração, de determinação impossivel, e dada a existencia da montanha de quasi 800 metros, á direita da aeronave, e para onde sopravam os ventos, não seria mais logico que o piloto não se arriscasse a descer até essa altura naquella região?

Mais ao sul, havia a orla do littoral, onde o piloto poderia descer com sua aeronave, até a poucos metros, rompendo a cerração, sem riscos de qualquer especie.

Julgamos que a segurança dos passageiros impunha que, mesmo atrazando de alguns minutos a viagem, o piloto não devia ter se arriscado a uma descida em região que elle sabia perigosa, e sim, procurar o mar.

Esses pontos que, por certo, serão analysados durante o inquerito, talvez dêm margem a que se estabeleçam normas mais rigidas, regulando as condições de vôo, em beneficio das vidas dos passageiros das aeronaves.

AS GRANDES TRANSVERSAES DO C. A. M.

Executados os projectos, o paiz será dotado de um grande serviço postal-militar

O serviço do Correio Aereo Militar é, como temos focalizado, um emprehendimento de verdadeira brasilidade. Cortando todas as regiões do paiz, o avião militar leva em pouco tempo, a correspondencia que, por outro meio, levaria mezes.

As rotas em trafego, em numero de 14, têm um desenvolvimento de mais de 15.394 kilometros e o percurso feito semanalmente vae a 34.919 kilometros.

Um rapido exame dessas linhas, indica um plano traçado e que vae sendo executado aos poucos, dentro dos recursos da aviação militar.

Assim, observamos que as rotas traçadas, são de modo geral, orientadas na direcção latitudinal isto é, no eixo norte-sul.

Do Rio, segue a do S. Francisco, em direcção a Fortaleza, ligando todo o norte mineiro e sertões bahiano, pernambucano e cearense dos dois pontos littoraneos: Rio e Fortaleza. Dahi, orientado para oéste, acompanha a costa em direcção a Belém do Pará, de onde segue para o norte, até Oyapock.

Acompanhando a conformação geographica do paiz, do Rio segue outra rota, esta para o sul, atravessando S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, onde vae até nossas fronteiras.

Ainda na direcção N-S outra linha existe, a do littoral, que já vae a Caravellas e se extenderá a S. Salvador, em breve, e, posteriormente, alcançará Recife, fechando todo nosso littoral. Ha tambem, a linha iniciada de Campo Grande (M. Grosso) para Cuyabá e que irá á Amazonia.

O grande eixo do nosso serviço de C. A. M. porém, está em vesperas de realização, e é a rota do Tocantins. Então, quasi acompanhando o meridiano, se irá do extremo sul ao extremo norte, passando pelo coração do Brasil e percorrendo a rica região do rio Tocantins.

Como vemos, as grandes linhas latitudinaes estão ou em trafego ou em vespera de realização, mas as rotas transversaes, (L-O), comquanto estudadas, precisam ser iniciadas, para fechamento da grande rêde que será um valioso factor para a unidade do paiz.

Dessas linhas, só estão em trafego a penetração para Matto Grosso e a do Paraná em direcção á foz do Iguassú e Assumpção, (Paraguay). Todavia, o plano das grandes transversaes é vasto e completo.

As principaes estudadas e projectadas, são:

a) a linha Victoria, Bello Horizonte, Uberada, Sant'Anna do Paranahyba e Tres Lagoas, de onde entroncará na linha de Matto Grosso, depois de cortar o Estado de Minas na sua maior largura, e ainda mais approximando Bello Horizonte do mar, para a correspondencia;

b) a rota Goyaz, Araguaya, Cuyabá e cidade de Matto Grosso, na fronteira;

c) a ramificação norte de Matto Grosso que, de Cuyabá, procurará o rio Guaporé e irá até o Acre, acompanhando a fronteira com a Bolivia;

d) — as ligações obliquas de Bello Horizonte a Bahia, por Montes Claros, Salinas, Conquista, e Jequié e que deve entrar em trafego este anno e a ligação Bahia a Floriano e Therezina, por Petrolina (Bahia) onde se cruzará com a linha do Ceará, e dahi a Oeiras;

e) a rota Recife-Petrolina, cortando todo o interior pernambucano;

f) a ligação Joazeiro (Ceará) a Natal (R. G. do Norte) e seu prolongamento a Floriano (Piauhy) e dahi a Carolina, onde encontrará a rota do Tocantins;

g) finalmente, o grande eixo transversal do Amazonas, de Belém do Pará a Tabatinga (fronteira).

Essas transversaes que, á medida das necessidades, serão prolongadas para o oéste, alliviando as linhas troncos dotarão o Brasil de um serviço de correio aereo que, dadas as circumstancias especiaes da deficiencia de outros meios de transporte para correspondencia e do accidentado do solo, pode ser classificado de optimo.

O que tem retardado a execução dessas importantes rotas tem sido a escassez de material aereo.

Esse mal, todavia, segundo parece, está em vias de ser sanado, pela acquisição, de novos aviões segundo consta, entre os quaes, alguns bimotores, que permittirão, finalmente a execução do grandioso plano de correio aereo militar, ha já bastante tempo traçado.

Tratando do Salão Aeronautico de Paris, ha dias, referimo-nos ao D.O. 26. Hoje damos um aspecto da sua decollagem' com os motores posteriores inclinados.

Uma carta

Commentando a creação desta secção, recebemos de um distincto official aviador da nossa Aeronautica Militar, a carta que transcrevemos:

"Sr. redactor. — Saudações. — Não tenho o prazer de conhecel-o pessoalmente, o que não é motivo para que não venha assim mesmo felicital-o pela creação no "Correio da Manhã" de uma secção de aviação.

De ha muito se fazia sentir essa lacuna no proeminente orgão da imprensa nacional, extranhando todos que, no seculo da aviação, não tivesse o "Correio" ainda dado um maior realce ao elemento basico do progresso do interior do paiz. Bem orientada, cheia de informações interessantes e de conceitos patrioticos, a secção de aviação do "Correio da Manhã" está sendo lida com interesse e jubilo.

Que tenha ella maior desenvolvimento ainda, são os votos do admirador e patricio — *Lysias A. Rodrigues*, tenente coronel aviador militar."

CONSELHO NACIONAL DE AERONAUTICA

Estudando a duplicação do trafego aereo internacional para o Brasil

Reuniram-se, hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do ministro Mendonça Lima, os srs. almirante Virginius De Lamare, Antonio Moitinho Doria, coronel Amilcar Pederneiras, commandante Appel Netto, dr. Trajano Furtado Reis, e dr. Luciano Koeler, membros do Conselho Nacional de Aeronautica.

Foi relatado e discutido o parecer do dr. Luciano Koeler sobre isenção de taxas aduaneiras para os combustiveis e lubrificantes para as aeronaves, que será objecto de uma convenção a realizar-se em meiados de fevereiro proximo, em Londres. O Conselho approvou a indicação constante do parecer, no sentido de ser designado um membro da Delegacia Fiscal do Thesouro, em Londres, para acompanhar os trabalhos da referida conferencia.

Foi relatado, tambem, o processo sobre a duplicação das linhas internacionaes mantidas pelas Lufthansa e Air France, entre a Europa e o Brasil. Em virtude da importancia do assumpto, foi a sua decisão transferida para a proxima sessão do Conselho, que se realizará na primeira segunda-feira de fevereiro vindouro.

Vôos de propaganda na Exposição do Estado Novo

A respeito dos vôos de propaganda, realizados na Exposição do Estado Novo, recebemos a interessante suggestão que damos abaixo:

"Constituiu uma bella innovação, e, teve por isso mesmo o maior exito, a realização no Aeroporto Santos Dumont, por iniciativa dos dirigentes da Exposição do Estado Novo, de vôos gratuitos sobre a cidade, como elemento efficaz de propaganda da aviação em nosso meio.

Não discutimos absolutamente o valor de tal medida que ninguem põe em duvida, mas, achamos que, para maior exito da auspiciosa innovação, poderiam os chamados "baptismos do ar" ser realizado em maior numero, bastando para isso que a Directoria de Aeronautica Civil, fornecesse combustivel ao Aero Club do Brasil, instituição pobre e de actividades tão reduzidas actualmente, o que com os tres aviões de que dispõe actualmente em condições de vôo, prestaria assim um serviço relevante ao publico afficcionado da aviação.

Fazemos esta suggestão para que possam ser tomadas providencias no sentido de serem intensificados na ultima semana da Exposição do Estado Novo, os vôos de propaganda que tão grande acceitação vêm tendo, instrumento seguro que são, da formação da mentalidade aerea em nosso meio, ainda tão incipiente e de que o Brasil não póde em absoluto prescindir para o seu progresso."

A mais sensacional competição aeronautica

A respeito do artigo que publicámos, ha dias, nesta secção, sob o titulo supra, recebemos da Air France a carta que transcrevemos:

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1939.

"Prezado sr. director do "Correio da Manhã". Cordiaes cumprimentos. A's felicitações que vinha com o proposito, ha dias, de mandar a esse brilhante matutino, pela inauguração da sua nova secção de "Aviação" tão ampla e informativa, sou tambem agora obrigado a juntar um pedido de rectificação.

No numero de hontem, ali se encontra, em pontos diversos primeiramente:

"a circumstancia da Air France *pretender* tornar sua linha para a America do Sul, 100 %."

E mais adeante:

"até 1938, *apenas a França* e a Allemanha atravessaram o Oceano para a America do Sul, *a primeira com o serviço mixto* de aviões até Dakar, *e dahi, até Natal em barcos rapidos*, para proseguir por via aerea."

Se o redactor encarregado dessa bem feita secção quizer melhor se informar (para isso juntamos um folheto nosso de commemoração do 10º anniversario da ligação aerea franceza (1) com a America do Sul 1928-1938) verificará o seguinte:

a) — Só até 1930 é que o serviço foi *mixto*, como a noticia acima assignalou;

b) — A partir de 1930, inaugurou-se a série de travessias aereas, com a viagem a 12 de maio, por Jean Mermoz, no Laté 28; proseguindo varios vôos de experiencia, com apparelhos mais aperfeiçoados;

c) — Essas tentativas culminaram com a *dupla* travessia do Arc-en-Ciel (avião Couzinet) realizadas respectivamente em 16 de janeiro e 15 de maio de 1933; a seguir com o Laté 300 e depois com o quadrimotor "Cruzeiro do Sul" (janeiro de 1934);

d) — A seguir, estabeleceu-se um serviço *inteiramente* aereo sobre o Atlantico *em cada quinzena*, com o avião "Santos Dumont" e outros equivalentes;

e) — A partir de 6 de janeiro de 1936 o serviço sobre o Atlantico Sul passou a ser *inteiramente aereo, em todas as semanas*, nos dois sentidos: Natal-Dakar e Dakar-Natal.

Por conseguinte, *ha tres annos* de inteira normalidade da nossa linha 100 °|° aerea da França para a America do Sul, com 104 travessias annuaes do Atlantico Sul — ou sejam 312 travessias affectuadas, das quaes *somente duas com accidentes* (as em que pereceram os nossos caros Mermoz e Barriere, com as respectivas equipagens).

E' esse esclarecimento que desejariamos vêr transcripto na mesma secção de Aviação — para se fazer um pouco de justiça a um esforço formidavel, de iniciativa franceza, que ainda agora pensamos em ampliar, mas que tem trazido grandes e incontestaveis vantagens ás ligações aereas do Brasil com a Europa. Sou seu, cordialmente, adºr. attº. e obrº. — *Jean de Sarrad*, representante geral no Brasil."

(1) — Cie. Gle. Aéropostale até 31-7-33 e de 1-8-33 em deante Air France.

Directoria de Aeronautica do Exercito

Apresentação de Officiaes

Apresentaram-se sabbado, 14, os seguintes officiaes:

Major Carlos Rodrigues Coelho, addido a esta directoria, por ter regressado a 13 de Caravellas para onde fôra a 12, tudo do corrente, a serviço do C. A. M.;

Capitão Carlos Cyro de Miranda Corrêa, do N| 2º R. Av., por ter vindo a serviço de sua unidade de ordem do general director e regressar hoje;

Capitão Orisvaldo de Castro Velloso, por ter sido designado para commandar o N| 6º R. Av.;

Capitão de cav. Lauro Rebello Ferreira da Silva, por haver assumido interinamente a chefia da 3ª secção da 1ª divisão desta directoria;

1º tenente Brigido Ferreira Pará, por ter sido classificado na E. Ae. M.;

1º tenente Almir dos Santos Policarpo, do Pq. C. Ae., por ter de seguir para Porto Alegre a serviço;

2º tenente Dioclecio Lima de Siqueira, por ter sido classificado no 1º R. Av.

Curso de engenharia aeronautica — Transcripção de Aviso

Aviso n. 1 de 14-1-939 — "Sr. director de Aeronautica do Exercito — Autorizo-vos a tomar todas as providencias para o inicio do curso de engenharia aeronautica, annexo á Escola Technica do Exercito, a partir de março de 1939, emquanto não fôr creada a Escola Technica de Aviação de que trata o art. 27 do decreto-lei n. 432 de 19-III-938.

Determino que o limite maximo de vagas para o corrente anno seja de 13, das quaes sete destinadas a aviadores militares, quatro a engenheiros civis e dois a aviadores navaes.

Podeis entrar em entendimento directo com o general inspector do ensino e o director da Escola Technica para organizar e pôr em pratica, immediatamente, as bases desse curso, estabelecendo as condições de matricula, programma e data para o exame de selecção e medidas complementares. — (a) *Eurico G. Dutra*."

Desligamento de official

Seja desligado de addido a esta directoria o major Armando Perdigão, por ter sido classificado na E. Ae. Militar, como chefe da 3ª divisão do E. M.

Chefia do S. M. B.

Designo o capitão Estevam Leite de Rezende para responder pela chefia do S. M. B. desta directoria, accumulativamente com as funcções que exerce, durante as férias do major Hugo Freire Gameiro' ficando dispensado da chefia do referido serviço o capitão Pedro Dias Rosa por ter sido mandado ficar addido á 1ª R. M. e a disposição do Estado Maior do Exercito afim de prestar concurso de admissão á Escola de Estado Maior do Exercito.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje:

Correio Aereo Militar — Para Matto Grosso e Assumpção.

Para Espirito Santo e Caravellas, (diario).

Panair — Para Bello Horizonte (diario). Para Porto Alegre.

Vasp — Para S. Paulo (duas viagens diarias, ás 9,30 da manhã e 3,30 da tarde).

Pan American Airways — Para os Estados Unidos.

Aviões a chegar hoje:

Correio Aereo Militar — De Espirito Santo (diario).

Air France — Do Norte e Europa.

Condor — De Belém.

Panair — De Bello Horizonte — (diario) ás 12,25 horas.

Informações telegraphicas

O Aero Club de Uberlandia vae patrocinar um "raid" aereo

Bello Horizonte, 16 (A. N.) — Cresce dia a dia no seio da população de Uberlandia o enthusiasmo pelo annunciado "raid" aereo Uberlandia-Paraguay-Argentina-Uruguay, patrocinado pelo Aero Club da referida cidade triangulina.

A commissão organizadora do referido raid, que convidou a senhorita Alzira Vargas para madrinha do mesmo, aguarda com todo o interesse a resposta da secretaria particular do presidente Getulio Vargas a respeito.

A França espera construir 200 aviões por mez

Paris, 15 (U. P.) — Falando á imprensa technica de aviação o ministro do Ar, sr. Guy Lachambre revelou que o governo espera attingir até o meiado do corrente anno a producção mensal de 200 aviões militares contra a média de quarenta do anno passado.

Declarou ainda que este anno serão brevetados novecentos aviadores contra quatrocentos e treze de 1938.

Chegou um porta-avião inglez a Gibraltar

Gibraltar, 16 (Havas) — Chegou a esta base o navio porta-aviões "Yark Royal" da marinha de guerra da Grã-Bretanha.

Para fazer a propaganda popular da aviação nos Estados Unidos

São Luiz, 16 (Havas) — Varios dirigentes da aviação americana estiveram reunidos hontem á noite na National Aeronautique Association, para discutir os projectos de vulgarização da aviação nos Estados Unidos.

Foram estabelecidas comparações para mostrar que a percentagem dos cidadãos americanos interessados directa ou indirectamente na aviação é bem inferior ao de cidadãos de varios paizes da Europa especialmente na Allemanha "onde cada estudante conhece o principio do vôo".

A Associação declarou-se favoravel á realização do programma Roosevelt de ministrar instrucção a vinte mil cidadãos annualmente organizando centros de educação e construindo modelos de aviões ligeiros.

A missão aerea brasileira foi recebida por Mussolini

Roma, 16 (U. P.) — O senhor Mussolini recebeu a missão aerea brasileira, expressando a admiração e a sympathia do povo italiano pelo Brasil.

O coronel Mendes de Moraes fez sentir a admiração que o Brasil tem pelos italianos, especialmente pelo duce, que disse ser um dos maiores homens do seculo XX.

O sr. Mussolini declarou a satisfação de que se achava possuido em receber os aviadores de uma nação amiga, ao que o coronel Mendes de Moraes replicou: "Depois de ver a aviação italiana, não desejo ver qualquer outra, pois estou satisfeito."

INSTALLADAS DUAS COLONIAS DE FÉRIAS NO ESTADO DO RIO

Vassouras e Cabo Frio foram os logares escolhidos

Conforme antecipámos, realizou-se hontem a installaço de duas Coolnias de Férias para escolares no Estado do Rio.

Os logares escolhidos para essa iniciativa do governo fluminense foram, na serra, a cidade de Vassouras, e, no litoral, Cabo Frio.

Seguiram com destino áquellas estações cerca de quatrocentos alumnos de varias escolas publicas de Nictheroy, depois de préviamente examinados por medicos especialistas, que os encaminhavam para uma ou outra Colonia, conforme os resultados dos exames procedidos. Ali terão elles um regimen alimentar especializado, ao mesmo tempo que farão exercicios individuaes e passeios matinaes, tudo sob a direcção de professores.

O embarque dos petizes que seguiram para Vassouras deu-se aqui no Rio, na estação Francisco Sá, em trem especial. Naquella cidade ficaram elles alojados na antiga Casa da Creança, hoje transformada em Colonia de Férias, á rua Custodio Guimares n. 15. A viagem correu normalmente, entre a alegria natural da creançada, que passará trinta dias ao ar livre, numa vida hygienica e dirigida por especialistas.

Ao mesmo tempo, embarcava em Nictheroy, na Estrada de Ferro Maricá, tambem em trem especial, a caravana de alumnos que seguiu com destino a Cabo Frio, alojando-se ali num grande edificio ás proximidades da praia.

As creanças fluminenses que vão gozar esse periodo de férias nos locaes referidos pertencem ás escolas de Nictheroy, Raul Veiga, Desembargador José Antonio Gomes, Oswaldo Cruz, Silva Pontes, Pinto Filho, Portugal Pequeno, José Bonifacio e Raul Vidal.

Acompanharam-nos os professores Maria de Lourdes Gomes, Odilia Paiva, Lucia Carvalho, Ilka Silveira, Dinorah Jordão e Heubert Barros; as guardiãs Dora Garcia, Zina Vianna e Protasia Brandão; o director de Educação sr. Getulio Mesquita e o maestro Rolando Brandão.

A VIDA SOCIAL

Noite de Arte

A musica "de camera" sempre foi o genero de mais difficil interpretação porque é mais "expressão" que voz, é mais estados d'alma que acção ou movimento. Podemos comparar uma "grande voz" de linhas geraes de um monumento — o contorno, o volume no espaço — e a "pequena voz" ao "detalhe", a minucia, o pormenor.

Para a musica "de camera" não são precisos e mesmo não deve haver agudos exagerados porque lhe fazem perder o caracter na sua finalidade expressional.

O "lyrico", a voz para "opera" exige grande extensão além do personagem precisar pelo gesto dramatizar o pensamento.

Com a musica "de camera" dá-se o contrario; é só na expressão do rosto e no colorido da phrase que reside a intenção da idéa, sendo que a expressão do rosto não é mascarada, mas sim a traducção de um pensamento, de um sentimento nos transportes dos traços da face.

Nos olhos e na bôca reside toda a emoção da artista cantora. Os olhos riem, cantam, arrebatam, perturbam, pedem, accusam, defendem, escutam, respondem, brilham, abrem-se, fecham-se, ensombram-se e acariciam...

E a bôca — principalmente os labios de uma mulher — que tumultos de expressões não podem tomar! A bôca trahida, joga centelhas de fogo, exprime belleza, ternura, amor, alegria, sensualidade, odio e desprezo...

A expressão de uma cantora de musica "de camera" não tem edade: ella evoca uma creança ou uma velha, não é um simples canto humano que vemos deante de nós e sim a humanidade inteira que passa afirmando a vida.

Cada expressão cerebral, cada bater de coração deve ser lido no rosto da artista cantora.

O choro e o riso exprimem a vida e, capturando a vida, ella consola Deus e, evocando Deus, diviniza a sua arte!

A cantora de musica "de camera" tem que comprehender tambem e, principalmente, que o poeta está sempre em primeiro logar; depois é que vem o musico. Saber dizer! cantar é plasticar em curto espaço de tempo uma pequena historia musicada, um drama ou uma satira, um feito heroico ou scenas campestres, madrigaes ou tragedias, todas as scenas da vida da humanidade vividas e sentidas na emoção da arte!

Antonietta Fleury de Barros realisou esse milagre na noite do seu recital realizado pela "Cultura Artistica" no Theatro Municipal.

Por ser a artista "brasileira" o publico foi quasi presente, lembrando-se naturalmente daquelle verso do saudoso Oscar Lopes:

"E' nosso, não vale nada..."

Mas a "Cultura Artistica", que têm nos seus estatutos — "não só proporcionar aos seus associados poder apreciar e applaudir os grandes vultos da arte mundial, como tambem apresentar e estimular valores nacionaes", teve a visão de que a nossa patricia seria mais uma victoria para a associação.

Nas primeiras musicas cantadas a assistencia ficou um pouco fria, desconfiada... Pouco a pouco, porém, Antonietta foi conquistando a platéa que já no final era inteiramente sua, em cada espectador havia adquirido um "fan" fervoroso.

Em "Trois petits pargons", de Louis Urgel, a cantora commoveu o auditorio e "Mandoline", de Debussy, foi cantada magistralmente!

Antonietta Fleury de Barros é uma artista. A sua escola é bem franceza — aquella que não precisa gritar para dizer que está cantando, ao par de uma dicção perfeita. Os medios e os pianos de sua voz são perfeitos e de uma doçura infinita.

Lembrei-me, ouvindo-a cantar, de Oswaldo Cruz, quando disse: "Cada vez que venho da Europa, mais me convenço das qualidades extraordinarias dos brasileiros..."

Walkmar Navarro foi um collaborador precioso para o successo daquella noite de arte, e a "Cultura Artistica" do Rio de Janeiro está de parabens.

Nini Miranda

Para o Album de Mlle...

CORAÇÃO

Coração: ciume em casa.
Tolice, o amor a esconder:
Debaixo da cinza a brasa,
Basta soprar para arder...

Floriano de Lemos

— *Não ha musica brasileira original. Musica popular, bem entendido. Suas influencias são portuguesas. E o que não é de Portugal, é luso-africano. A contribuição do indio é muito limitada.*

BROTERO DE AVELLAR — *Papeis esquecidos.*

Correio Literario

Ha quinze annos, Monteiro Lobato, inaugurando uma "Bibliotheca de Autores Americanos" lançou o "Facundo" de Sarmiento, obra prima da literatura do Continente e só comparavel aos "Sertões" de Eucyles da Cunha. Carlos Maul foi o traductor desse livro. Agora a Bibliotheca Militar acaba de publicar uma 2.ª edição desse trabalho famoso que já estava divulgado em quasi todas as linguas vivas e que não era conhecido dos leitores brasileiros. A edição da Bibliotheca Militar é luxuosa, trás ainda um prefacio de Carlos Maul estudando a significação do "Tigre de los Llanos" e tudo a que seu respeito se escreveu no Prata. Além disso o volume, com capa illustrada pelo professor Oswaldo Teixeira, encerra retratos de varios caudilhos da época. A traducção de Carlos Maul foi feita da edição da "Bibliotheca Argentina" dirigida pelo sociologo professor Ricardo Rojas, edição essa considerada a mais perfeita de quantas têm sido publicadas na Argentina. Aliás é a mais autorizada, pois foi annotada e prefaciada pelo notavel reitor da Universidade de Buenos Aires.

Homenagens

No proximo dia 20 será homenageado o coronel Gustavo Cordeiro de Faria, por motivo de sua nomeação para o cargo de chefe da missão militar brasileira na Europa com um almoço que lhe offerecem figuras representativas do Exercito, amigos e admiradores, e que se realizará no Club Germania. A esse almoço já adheriram varias patentes e grande numero de officiaes. As listas de adhesões continuam abertas na portaria do Itajubá Hotel.

— Alguns amigos do motorista Francisco Rodrigues Lage, que completará a 21 do corrente 10 annos de serviço ininterrupto no volante, vão offerecer-lhe, nesse dia, um almoço, na Garage Mauricy, ás 11 horas, devendo comparecer todos os seus collegas.

Bôdas de prata

Completam hoje as bodas de prata de seu casamento, o dr. Quirino Alves Toledo e d. Alzira Henriques Toledo.

O centenario de Casimiro de Abreu

A Federação das Academias de Letras, fiel ao seu programma de brasilidade, vae celebrar de forma condigna, o centenario de nascimento de Casimiro de Abreu. Para isso organizou uma festa de arte que se realizará na proxima sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Club Militar. Occupará a tribuna o escriptor Carlos Maul, da Academia Fluminense, que falará sobre a vida e a obra do cantor das "Primaveras", dizendo da sua significação nacionalista e do seu sentido humano. A conferencia será illustrada com numeros de canto e de recitativo.

Baile dos speakers

O Fluminense viveu uma de suas grandes noites, sabbado, quando se realizou em seus salões o baile dos "speakers", organizado por Carlos Frias, Ary Barroso e Heber Ribeiro. Os elementos mais representativos da nossa sociedade accorreram ao local para applaudir os astros do nosso "broadcasting": Cesar Ladeira, Cinara Rios, Gastão do Rego Monteiro, Aloisinha Casaroto, Saint Clair Lopes, Almeida Barros, Rose Lee, Irmãos Tapajoz, Cyro Monteiro, professor Zé Bacurau, Affonso Scola, Manoel Barcellos, emfim uma infinidade de artistas e "speakers" apresentaram um programma formidavel, com annuncios e sem o "acabaram de ouvir". Foi uma festa inesquecivel em que todos brincaram até ás 4 horas da manhã quando acabou o baile. Uma das grandes attracções da noite foi o tenor mexicano Ortiz Tirado que veiu de Petropolis, onde está actuando no Casino Atlantico, especialmente para se fazer ouvir na hora de arte que precedeu o baile.

Commemorações

Commemorando o 23.° anniversario de sua fundação, promove a directoria do Externato Sacramento um festival no dia 20 do corrente, quando tambem será feita a entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o curso.

Noivados

Com a senhorita Maria Sampaio Brandão, gentil filha do sr. Avelino Sampaio Brandão, commerciante nesta capital e de sua esposa, d. Maria Soares Brandão, acaba de contratar casamento o dr. Waldyr da Cruz Loureiro, medico da Casa de Saude São Jorge.

Natalicios

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Alaira Aboim Pitanga, esposa do dr. Genesio Pitanga. Por tal motivo não faltarão á illustre senhora as homenagens e as felicitações de suas numerosas relações de amizade.

— Transcorre hoje o anniversario do sr. Jorge Miceli, do commercio desta capital.

Formaturas

A Escola Technica vem de dar ao Exercito mais uma turma de engenheiros militares, entre os quaes se destaca o capitão Renato Imbiriba Guerreiro.

Capitão Renato Imbiriba Guerreiro

Official jovem e de grande valor, tendo já exercido, com invulgar capacidade e intelligencia o trabalho, varias e importantes missões que lhe foram confiadas, fez um curso brilhante, no decurso do qual demonstrou sempre aptidões incommuns para a especialidade a que se dedicara, a engenharia industrial e de armamento. O novo engenheiro militar foi designado para servir na Fabrica de Projectis de Artilharia.

Viajantes

Pelo segundo nocturno paulista, segue hoje para Santa Maria, Rio Grande do Sul, o novo promotor da 3.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, bacharel Fernando Moreira Guimarães, que ha longo tempo vem servindo na Justiça Militar, no cargo de adjunto de promotor. O dr. Fernando Moreira Guimarães seguirá só, devendo a sua familia embarcar posteriormente.

Missas

Serão, amanhã, rezadas as seguintes missas: na egreja S. Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma de Mario Zeferino Barroso; na egreja N. S. do Carmo, ás 9,30, por alma de Augusto Luiz de Amarim; na Candelaria, ás 10 horas, em intenção da alma de Carlos Martins; na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9,30 horas, por alma de Cid Santos; na Cruz dos Militares, ás 9 horas, por alma de Francisco Martins Junior; na egreja N. S. da Bôa Morte, ás 10 horas, por alma de Alberto Floriano Soares; hoje, por alma de André Lemos de Miranda, ás 9,30, na egreja N. S. da Bôa Morte.

O Conselho Nacional de Educação reunido extra- — ordinariamente —

Convocado extraordinariamente, installou hontem os seus trabalhos o Conselho Nacional de Educação, presentes os srs. Annibal Freire, Jurandyr Lodi, Raul Leitão da Cunha, Leonel Franca, Alceu Amoroso Lima Josué Affonseca, Cesario de Andrade, Samuel Libanio, Parreiras Horta, Jonathas Serrano e Luiz Camillo de Oliveira.

Na ausencia do conselheiro Reynaldo Porchat, presidiu a sessão o conselheiro Annibal Freire, que fez, com approvação do plenario, a designação das differentes commissões permanentes.

Empossam-se os membros das novas Juntas de Conciliação

No gabinete do ministro do Trabalho, realizou-se, hontem, á tarde, a cerimonia de posse dos membros das novas Juntas de Conciliação e Julgamento, 4ª e 5ª, recentemente creadas nesta capital, para mais rapida solução dos litigios trabalhistas.

O acto foi presidido pelo ministro Waldemar Falcão que, no dar posse aos componentes das referidas Juntas, congratulou-se com os mesmos pelo desenvolvimento dos serviços da Justiça do Trabalho e manifestou a sua confiança em que as novas Juntas se desempenhem com acerto da sua missão de conciliar e julgar os varios casos que forem submettidos á sua apreciação.

A 4ª Junta está assim constituida: presidente bacharel Hugo Manoel de Abreu Leão; vogaes dos empregadores Eduardo Agostini e Horacio da Costa Ferreira, este supplente; vogaes dos empregados Tobias Marçal e Clementino Galhardo (supplente). A 5ª Junta tem como presidente o sr. Geraldo Bezerra de Menezes e, como vogaes, dos empregadores, Julio Pedroso de Lima Junior e Oswaldo Schubach (supplente) e dos empregado Heitor Baptista de Souza e Samuel Pereira da Silva (supplente).

REGISTRO DE DIPLOMAS

A Divisão do Ensino Superior deferiu os requerimentos de registro de diplomas dos srs.: Danilo Pio Borges de Castro; Irineu de Rezende; Darwin Raphael Antonio Montoro; Gustavo Camara Simões Barbosa; Henrique da Silva Simões Filho; Gerson Cordeiro; Sylvio de Moraes Lemos; Carlos Lassance Fontoura; Antonio Gomes do Amaral Filho; Adenair Moreira Pacheco; Marciano Campos Filho; Sylvio Pereira; Deiró Eunapio Borges Junior; Moacyr Notini Pereira; Levi de Almeida Azedo; Antonio Carrara; Mario Lepolard Antunes; Francisco Labate; Carlos de Souza Vasconcellos; Renato Climaco Borralho de Medeiros; Pedro Valinoto; Manoel Franco Neves; Decio Lopes de Oliveira; Lourival Villela Vianna; José de Faria e Souza Filho; Alfredo Azevedo Montenegro; Alvimar de Magalhães astro; CYaco de Bicasbi Fernandes; Germano Machado Hollanda; Lafayette Ferreira Spinola; Hugo Ribeiro de Almeida e Esther Peixoto Silva; Nilo Nunes Costa; Dante Erbolato e Celso Menzen de Godoy.

No Conselho Nacional do Serviço Social

Após o seu despacho semanal, com o presidente da Republica, o ministro Capanema esteve á tarde no Conselho Nacional do Serviço Social, a cuja reunião assistiu.

Patentes de invenção assignadas pelo ministro do Trabalho

Foram concedidas pelo ministro do Trabalho as seguintes patentes de invenção:

A Brevets Francotte Pour Chassis de Fenetres Metallique S. A., para uma "Janela metallica de esquadria que desliza horizontalmente"; Raul Pitanga Santos, para "Aperfeiçoamentos em seringas para injecções em cavidades"; Antonio Bagnasco para "Aperfeiçoamentos em apparelhos luminosos portateis, alimentados por meio de pilhas seccas, especialmente para a signalização ferroviaria e outras"; S. A. Commercio e Industria "Souza Noschese" para "Um novo siphão, para descarga silenciosa, adaptavel a caixas de descarga e a outras" e a Associated Electric Laboratories Inc., para "Aperfeiçoamentos em systema telephonico".

Vencimentos de juizes e membros do Ministerio Publico do Acre

Pelo Ministerio da Justiça, foi solicitada ao Thesouro a distribuição do credito de 21:827$ á Delegacia Fiscal em Manáos, para attender ao pagamento da differença de vencimentos a que têm direito os juizes e membros do Ministerio Publico no Acre.

A legislação do ensino primario e normal nos Estados

Por força do acto do presidente da Republica, cabe ao director do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos ministrar á Commissão Nacional de Ensino Primario todos os elementos elucidativos necessarios á elaboração do relatorio dos seus trabalhos. Dando desincumbencia a esse encargo, autorizado pelo ministro Capanema, o sr. Lourenço Filho solicitou a todos os departamentos de ensino, nos Estados, a remessa urgente da legislação do ensino primario e normal, nas diversas unidades da Federação. E já alguns Estados se promptificaram attender a essa solicitação, tendo chegado ás mãos do director daquelle Instituto a documentação referente a Sergipe e Santa Catharina.

Cem mil israelitas em territorio dominicano

Londres, 16 (Havas) — O governo da Republica dominicana acceitou a proposta do bureau inter-governamental de refugiados sobre o estabelecimento de cem israelitas da Europa Central em territorio dominicano.

O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO EM BUENOS AIRES

O ministro das Relações Exteriores offereceu-lhe um almoço

Buenos Aires, 16 (United Press) — O ministro do Exterior da Argentina, sr. José Maria Cantilo, e sua esposa offereceram em sua residencia, ao meio-dia de hoje, um almoço ao sr. Mello Franco, que chefiou a delegação do Brasil á Conferencia Pan Americana de Lima.

Além do homenageado estiveram presentes o sub-secretario do Exterior, sr. Roberto Gache e senhora; o introductor de embaixadores, sr. Felipe Chiappe; o chefe dos Correios e Telegraphos, sr. Adrian Escobar; o chefe da secretaria particular do Ministerio do Exterior, sr. David Traynor e senhora; o Encarregado de Negocios do Brasil, sr. Protazio Gonçalves e senhora; o primeiro secretario da embaixada do Brasil, sr. Alencastro Guimarães e senhora; sr. Hildebrando Accioly e filha; o sr. Levi Carneiro com o filho e a filha; o embaixador do Perú, sr. Felipe Barredaloos e filhas; dr. Jaime Sloan Chermont e senhora; dr. Cesar Diaz Cisneros e senhora; o engenheiro Alejandro Bunge e senhora; sr. Honorio Silveira e senhora; sr. Dario Quiroga e senhora e sr. Enrique Loudet e senhora.

OPERARIOS FLUMINENSES EM HARMONIA

Uma festa presidida pelo ministro do Trabalho

Como estava annunciado, realizou-se, domingo, na localidade de Pau Grande, na raiz da serra de Petropolis, a missa votiva, mandada rezar pelo operariado local, em regosijo pela harmonia ora existente entre os antigos orgãos trabalhistas que, ha annos, viviam em desaccordo.

Para assistir a essa cerimonia religiosa, resolveram os seus promotores — o Syndicato dos Trabalhadores Textis e a Associação dos Empregados da Fabrica de Páu Grande — com a adhesão da directoria da referida fabrica, convidar o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, que para ali seguiu, em companhia do seu assistente technico sr. Rubens Porto.

O titular da pasta do trabalho foi recebido festivamente naquella localidade. A' sua chegada, os alumnos da escola da fabrica, em numero superior a quinhentos, entoaram o Hymno Nacional.

Após a missa, o sr. Waldemar Falcão percorreu o estabelecimento fabril, visitando, em seguida, a créche e a séde da Associação dos Empregados da Fabrica, onde se realizou a sessão solenne de posse da nova directoria do Syndicato dos Trabalhadores Textis.

Encerrando a sessão, usou da palavra o titular do Trabalho, que se congratulou com os operarios pelo ambiente de fraternidade e harmonia que ali se observava, esquecendo-se antigos resentimentos que nada construiam. Alludiu o ministro tambem ás boas relações existentes entre os empregados e os empregadores locaes, que, juntos, tomavam parte naquella festividade. Continuando, disse o sr. Waldemar Falcão que esperava que aquelle ambiente sadio de harmonia e cooperação não mais fosse perturbado, para felicidade dos operarios e da sociedade local. Terminou o ministro declarando que não poderiam ter sido mais felizes os promotores daquella festividade, mandando celebrar o acto religioso com que procuravam assignalar tão magna data, certo como estava de que as preces ao Omnipotente ali levantadas, naquella manhã, preconizavam paz e harmonia duradouras para os dias futuros.

Reuniu-se o Conselho de Immigração e Colonização

Reuniu-se, hontem, no Ministerio das Relações Exteriores, em sessão ordinaria, o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do consul geral João Carlos Muniz, tendo comparecido os conselheiros major Aristoteles Lima Camara, capitão de Fragata Attila Monteiro Aché, Arthur Hehl Neiva, Luiz Betim Paes Leme e José de Oliveira Marques. Estiveram, egualmente, presentes os srs. Zorobabel Alves Barreira e Pedro Antonio de Andrade Muller, observadores junto ao Conselho, respectivamente, dos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Depois de lida a acta da sessão anterior pelo secretario, foi a mesma approvada.

Antes de entrar no expediente, o presidente communicou que havia recebido um telegramma do interventor de S. Paulo com a informação de que tinha designado como observador junto ao Conselho o sr. Henrique Doria de Vasconcellos, director de Terras e Colonização da Secretaria de Agricultura, e nos seus impedimentos o sr. Pedro Antonio de Andrade Muller. O presidente accrescentou que se congratulava com o Conselho pela cooperação assim prestada pelo Estado de S. Paulo, saudando o sr. Andrade Muller, que, pela primeira vez, na qualidade de observador, assistia a uma sessão. Depois de agradecer o sr. Andrade Muller fez sentir que a ausencia do sr. Doria de Vasconcellos se prendia ao facto daquelle alto funccionario ter necessidade de ir a São Paulo afim de ultimar estudos de assumptos que o governo paulista deseja apresentar á consideração do Conselho, iniciando, assim, a sua effectiva collaboração.

Lido o expediente, do qual constava uma exposição do sr. Miguel Matte, sobre diversos aspectos da colonização no Estado do Paraná, e de diversos requerimentos, o Conselho passou a ouvir uma exposição do major Aristoteles Lima Camara relativa ao problema da assimilação dos elementos alienigenas.

O presidente, depois, referindo-se ás medidas que devem ser tomadas para evitar a entrada de elementos que não convém ao Brasil deu uma indicação, que foi approvada.

O Conselheiro Arthur Hehl Neiva, em seguida, deu esclarecimentos sobre o Serviço de Registro de Estrangeiros, na Capital Federal, o qual, passará, muito em breve, a funccionar.

Com referencia á entrada em territorio nacional de estrangeiros que possam trazer capitaes, o conselheiro Luiz Betim Paes Leme fez diversas considerações, tendo o Conselho deliberado tratar do assumpto na proxima sessão, a ser realizada em 23 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas da manhã.

Despachou nos Commerciarios e no Serviço de Fiscalização de Farinhas

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, despachou, hontem, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios e no Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas com os respectivos presidente e chefe, srs. J. P. Machado da Silva e Manoel Gonçalves de Freitas.

A VICTORIA DA SELECÇÃO ARGENTINA

...arco argentino. Dessa confusão, nasceu o unico goal dos brasileiros. Leonidas foi ultimo a tocar a bola, antes que se aninhasse nas rêdes.

Brandão toma a bola de Masantonio e desloca-se para a esquerda, tentando mais um passe para Luizinho, que, em jogada pessoal, finta a defesa argentina, mas arremata mal. O atacante paulista contunde-se, sendo attendido pelo massagista.

Com trinta minutos de jogo, é mais accentuado o movimento de saida do publico, notando-se claros em diversos pontos do stadium.

A partida torna-se cada vez mais desinteressante, tal o dominio dos argentinos, que já não se empregam a fundo, pois alguns jogadores da defesa brasileira actuam brutalmente, preoccupando-se mais com o adversario do que com a bola, esphera caprichosa que parecia estar perdida de amores pelos players argentinos...

Montanez falha ao tentar enganar Leonidas, que se apodera do couro, correndo em direcção ao goal Gualco abandona o seu posto e atira-se na bola, sendo attingido pelos pés do atacante brasileiro. Contundindo-se, o keeper argentino é soccorrido pelo massagista, voltando ao seu posto. O jogo é reiniciado com bola ao chão no local em que Gualco caiu.

Pouco depois, consummava-se a derrota. O juiz deu por encerrado o jogo, emquanto o placard marcava o score de 5 x 1 a favor do excellente conjunto visitante, cuja exhibição foi prejudicada pela fraqueza do adversario, impotente para offerecer combate.

Os vencedores deixaram o campo entre palmas da assistencia, que não duvidou um minuto siquer da justiça do triumpho.

MAIS DE TREZENTOS CONTOS

Renda record, a do jogo internacional de ante-hontem attingiu a 325:260$000, importancia que dá uma idéa nitida da multidão que compareceu a São Januario, pois grande parte, em consequencia de suas funcções, teve ingresso gratuito.

JUBILO NO VESTIARIO DOS ARGENTINOS

Depois da victoria altamente expressiva, mesmo porque, de qualquer maneira, foi um scratch brasileiro que se deixou vencer por 5 x 1, os argentinos recolheram-se ao vestiario, onde se verificaram scenas que bem demonstravam o jubilo dos rapazes que representam a Associação do Football Argentino. Jogadores e delegados, possuidos de grande alegria, confraternizaram-se, commemorando a satisfação que sabiam ter causado áquelles que, distantes, em todos os pontos do territorio argentino, estavam com as suas attenções voltadas para o jogo realizado em São Januario.

Para que se avalie o enthusiasmo contagiante dos visitantes, basta registrar que o technico Roca despiu-se da mascara funebre de sabbado, tomando parte no grupo dos que irradiavam contentamento. E proclamava:

— Todos jogaram bem. Vocês souberam cumprir as instrucções recebidas antes do jogo. Estão de parabens quanto á performance pessoal e quanto ao trabalho do conjunto.

DEPOIS DA GRANDE VICTORIA

Dominados por justa e indescriptivel alegria, terminado o encontro com os seus adversarios, os argentinos estavam visivelmente emocionados e recebiam até beijos dos seus compatriotas aqui residentes e que figuram em nossos clubs.

Passados os primeiros momentos, os visitantes não se esqueceram de saudar novamente os brasileiros, e o publico lhes fez enthusiastica ovação.

Entrando nos seus vestiarios, muitas pessoas queriam cumprimental-os, emquanto que outros queriam ouvir a opinião dos vencedores sobre o match que acabavam de disputar.

Deixamos arrefecer um pouco esse enthusiasmo natural, para procurar ouvir o captain platino, que vinha de um banho reparador. Não se fez de rogado, attendendo-nos, emquanto preparava sua toilette:

— Desse match guardarei uma das mais gratas recordações de minha vida, pois conseguimos abater o quadro brasileiro dentro do seu proprio campo, o que constitue para nós uma honra, porque creio ser a primeira vez que elle perde aqui.

Ao ser confirmado por nós essa sua declaração, continuou:

— Gostei muito do jogo e me empreguei com o maior esforço possivel para a victoria das côres do meu paiz. Aliás, todos os meus companheiros tambem assim procederam. Mas julguei que o team brasileiro jogasse melhor e que o match fosse uma tarefa mais dura para nós, o que felizmente não se verificou.

Achei que alguns elementos estavam nervosos e dahi não produzirem o jogo que o publico esperava. Mas todos cavaram e não se entregaram deante do score que tinham contra si. Achei apenas que alguns podiam ter evitado contusões, tanto assim que pedi ao juiz, uma vez, para "apertar" um pouco mais, senão podia resultar num incidente que não desejavamos e que por pouco o médio direito brasileiro ia provocando, vendo-se que estava desambientado na sua turma.

A SORTE DE UM IMPRUDENTE

Decorria a preliminar sob a attenção do publico, quando um enorme estouro foi ouvido do lado da curva dos fundos, seguido de uma fumaceira que envolveu grande parte do local, emquanto os espectadores corriam para todos os lados, num atropelo louco.

Serenados os animos, interveiu a policia, que, com facilidade, prendeu o causador do incidente, que podia ter sido de resultados lamentaveis. O caso, então, teve sua explicação: esse espectador, contrariando as ordens da policia, levára no bolso uma bomba "cabeça de negro", e, possivelmente pelo calor, a polvora deflagrou arrebentando o paletot do seu dono. Por sorte inaudita deste a explosão não lhe causou mais que um susto, tanto assim que elle caiu ao chão, pensando que o mundo ia acabar.

Felizmente, apezar da correria desse momento, só um espectador foi soccorrido no Departamento Medico local.

COMPLETAMENTE LOTADO

Para se avaliar a grande massa humana que esteve no campo de São Januario, ali chegando desde as primeiras horas da manhã, basta dizer que apezar das vastas locações do local, tres horas antes de ser iniciada a peleja entre brasileiros e argentinos não havia um unico logar vago, e o publico supportava os raios solares que nesse momento se faziam sentir com o maior rigor.

Pouco depois de 2 horas, a policia fez suspender a venda de ingressos, deixando do lado de fóra alguns milhares de pessoas. Mas não era possivel attendel-as porque até os postos de illuminação, o telhado das archibancadas estavam tomados.

Com esse excesso verificou-se uma coisa: nós ainda não temos um campo para comportar a assistencia de um grande jogo.

MUITOS FORAM PREVENIDOS

Os primeiros espectadores que entraram no stadium de São Januario carregavam uns embrulhos que a policia teve o cuidado de examinar, verificando que eram sandwiches, gallinhas assadas, empadas, emfim tudo que era necessario para enganar a fome durante as longas horas que haviam de permanecer ali.

Como medida acertada só não passavam garrafas. Junto ás portas de entrada havia pilhas enormes dellas. Sómente os que levaram cantis é que tiveram sorte.

UM EMPATE NA PRELIMINAR

Disputando a "Taça Paschoal Pontes", na preliminar da tarde de ante-hontem, bateram-se os quadros amadores do C. R. Vasco da Gama e do America F. C.

No 1º tempo a equipe local jogou melhor e conseguiu marcar o seu unico ponto, e na phase derradeira os americanos, embora atacassem menos que os seus adversarios, lograram consignar um goal que veiu lhes garantir o empate do jogo, que technicamente não foi dos melhores.

Para a tarde de domingo proximo, esses teams deverão voltar ao campo de S. Januario para decidir o referido trophéo que ficou, pelo empate verificado, sem vencedor.

A ACTUAÇÃO DO SR. CARLOS MONTEIRO

O juiz da grande pugna confirmou as previsões: foi correcto e imparcial, marcando o jogo com o costumeiro criterio. Encontrou, é bem verdade, a maior facilidade para sua missão na correcção dos jogadores. Quasi no fim do jogo o sr. Monteiro marcou alguns fouls de ambos os lados, reprimindo o jogo violento que se esboçava. O goal que elle annullou porque Luizinho tocou a pelota com a mão, fel-o muito justamente. O toque do ponta direita brasileiro foi visivel por quantos estavam perto do goal.

A prova de que sua actuação foi boa é que os jogadores argentinos se mostram satisfeitos e declaram que será elle o juiz do jogo de domingo proximo.

O SERVIÇO DE POLICIAMENTO

Afóra pequenos senões naturaes em taes emergencias, o serviço de policiamento foi bom. Mais de mil guardas civis, soldados do Batalhão de Guardas, Policia Militar, cavallaria e tres choques da Policia Especial mantiveram a ordem no stadium e adjacencias, evitando atropelos tão naturaes onde se reunem grandes massas de povo.

Os srs. Dulcidio Gonçalves e Hugo Auler dirigiram o serviço, providenciando rapidamente para dirimir pequenas occurrencias.

MOVIMENTO TECHNICO

O movimento technico do jogo foi o seguinte:

	Arg.	Bra.
Fouls	6	5
Hands	4	2
Corners	6	8
Off-sides	4	0
Defesas	8	11
Goals	5	1

O SERVIÇO DE TRAFEGO

Um calculo sobre os automoveis particulares e de aluguel que trafegaram entre o stadium de São Januario e a cidade apontaria um numero grande, sobretudo quando se sabe que os carros de aluguel fazem diversas viagens.

Apezar de se tornarem pontos de convergencia de tantos autos, as immediações do stadium eram pistas quasi livres, não se verificando, como é usual nos dias de jogos menos concorridos, as paralizações constantes e demoradas.

Os itinerarios foram distribuidos de maneira intelligente e as instrucções cumpridas rigorosamente, obtendo, assim, pleno exito o trabalho da Inspectoria do Trafego. Dir-se-ia que o povo chegou desde cedo. O que não deixa restar duvidas sobre as providencias tomadas pela I. T. foi o regresso á cidade, pois, á excepção dos que não esperaram o fim do jogo, a multidão regressou aos varios pontos da cidade ao mesmo tempo, observando-se, mais uma vez, que os trajectos foram feitos sem congestionamento do transito.

A experiencia indica que se deve proseguir na repetição dos cuidados adoptados ante-hontem sempre que houver jogos importantes no campo do Vasco.

PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA A REVANCHE

O SR. CARLOS MARTINS DA ROCHA COLLABORA COM O SELECCIONADOR DA EQUIPE BRASILEIRA

Hontem, pela manhã, o sr. Carlos Martins da Rocha, do Botafogo, teve um entendimento pelo telephone com o sr. Nascimento. Depois de accentuar que estava disposto a emprestar a sua collaboração no preparo do team brasileiro para o jogo de domingo, o sr. Carlito Rocha suggeriu um treino individual para a tarde de hontem, afim de tornar aptos para uma exhibição regular os players que não tomaram parte nos 5x1 apesar de requisitados e aquelles que haviam sido chamados posteriormente. O sr. Nascimento agradeceu, sensibilizado pelo conforto da attitude do preparador dos botafoguenses, e acceitou a providencia alvitrada, combinando-se um exercicio individual no Botafogo, sob a direcção do director technico do alvi-negro.

Antes da hora marcada, diversos jogadores já se encontravam no local do ensaio, que foi dos mais concorridos.

Dirigentes e technicos estiveram no campo do Botafogo, notando-se, entre outros, os srs. Nascimento, Hilton Santos, Russinho, Angelo Reis, Sergio Darcy e Alarico Maciel.

Walter — Florindo — Affonsinho — Argemiro — Martin — Aymoré — Zezé Moreira — Roberto — Waldemar — Carreiro — Peracio — Zezé Procopio — Carlos Leite — Patesko — Paschoal e Sá, isto é, 16 jogadores bateram bola durante meia hora, seguindo-se egual periodo de gymnastica, sendo praticados exercicios necessarios ao desenvolvimento das aptidões para o football.

Terminada a sessão de gymnastica, os jogadores empregaram-se em controlar a bola com a cabeça. Houve novo bate-bola, figurando Walter e Aymoré no goal, emquanto os atacantes shootavam.

Todos fizeram os diversos exercicios com boa vontade. Walter, evidentemente fóra de forma, sentiu os effeitos do trabalho dado aos musculos, mas pegou as bolas com segurança quando figurou no arco ao lado de Aymoré, que praticou saltos espectaculares.

NOVOS TREINOS

Os srs. Carlito Rocha e Nascimento resolveram pôr em pratica um regimen de preparação intensiva para o jogo de domingo.

Hoje, á tarde, haverá novos exercicios individuaes, devendo tomar parte os que treinaram hontem e aquelles que, tendo jogado ante-hontem, estão em boas condições physicas.

Quarta e quinta-feira, á tarde, serão realizados novos treinos, ficando combinado que, depois da gymnastica, haverá alguns minutos de football para adaptação dos elementos uns aos outros.

ARGEMIRO, HERCULES E NARIZ

Hercules não poderá tomar parte no proximo jogo, pois o dr. Castro Menezes constatou forte distensão muscular.

Nariz estava convocado para treinar hontem. Não o fez, tendo chegado tarde ao campo do Botafogo. E explicou que estivera duas horas no consultorio de um collega, que constatou fractura linear de um dos ossos do pé esquerdo.

Assim, como Hercules, está fóra de cogitações.

Dessa maneira, o substituto de Hercules será escolhido entre Patesko e Carreiro, emquanto Machado será chamado a actuar novamente, desde que Florindo não convença.

O dr. Castro Menezes examinará hoje o half Argemiro, do Vasco, que tomou parte no exercicio de hontem, afim de julgar se está em condições de continuar entre os que se candidatam ao quadro de domingo proximo.

UMA SESSÃO DO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

O numero de voluntarios ultimamente retirados da Hespanha

Genebra, 16 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações realizou ás 5 horas da tarde, uma sessão publica, sob a presidencia do sr. Sandler, ministro de Estrangeiros da Suecia. No inicio da sessão os membros do Conselho tomaram conhecimento do relatorio provisorio, apresentado pela commissão militar internacional, encarregada de verificar a retirada dos combatentes estrangeiros na Hespanha. Esse documento que consta de cerca de vinte paginas, declara que o numero de voluntarios ultimamente retirado da Hespanha republicana é exactamente de 4.640, numero esse controlado pela commissão. Nesse numero estão comprehendidos 407 inglezes, 347 belgas, 2.141 francezes, 283 polonezes e 548 tchecos. O numero em questão representa 47 % dos elementos estacionados na zona da Catalunha, unica em que a evacuação de voluntarios estrangeiros foi até agora, realizada.

O relatorio assignala que a retirada foi feita, no inicio, em um rythmo bastante rapido, e que posteriormente houve maior demora, devido ás negociações polonezas e ás formalidades de consultas, mas que actualmente uma retirada total poderá ser realizada.

A commissão militar declara que estão em condições de partir immediatamente numerosos voluntarios, podendo assim ser elevado para 6.490 o seu numero total.

Segundo o relatorio, em 1 de setembro de 1938, as brigadas internacionaes comprehendiam 25.000 officiaes, sub-officiaes e soldados, dos quaes 40 % não eram hespanhoes. Concluindo o relatorio faz allusão á efficiencia dos serviços de retirada, que foram executados nas condições previstas no respectivo plano, o que permitte concluir que praticamente não existem mais combatentes estrangeiros nas unidades do exercito republicano hespanhol. A commissão estabelece a distincção entre a integral retirada da frente e a integral retirada da Hespanha. Para a retirada da Hespanha deve-se aguardar o momento opportuno. Quanto á retirada da frente a commissão declara estar convencida de que foi executada de modo absolutamente perfeito.

O Conselho approvou o relatorio da commissão e prorogou por mais um mez os respectivos poderes, felicitando a commissão pelo desempenho dado ao encargo que lhe foi commettido.

O ministro de Estrangeiros da França, sr. Bonnet fez em seguida a seguinte declaração:

"A evacuação da totalidade de combatentes na zona governamental constitue a primeira parte da tarefa a que nos entregamos ha longos mezes. O governo francez nunca abandonou a politica de condemnar toda a interferencia estrangeira na guerra civil da Hespanha e de eliminar todos os elementos estrangeiros que a tornaram um perigo para o bom entendimento entre as nações européas."

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

O REPRESENTANTE DO GOVERNO DE BURGOS NA ARGENTINA

Lisboa, 16 (United Press) — Pelo paquete allemão "Orinoco" partiu com destino a Boulogne-sur-Mer o marquez de Faranda, representante da Hespanha nacionalista na Argentina.

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DA MORTE DE D. MARIA THEREZA

Lisboa, 16 (United Press) — Commemorando o terceiro anniversario do fallecimento de dona Maria Thereza de Bragança, mãe do principe d. Duarte Nuno, o conselheiro João de Azevedo Coutinho mandou celebrar um serviço religioso, em que officiou o conego Joaquim Alberto.

Junto ao altar-mor installaram-se os srs. Azevedo Coutinho, João de Almeida e Hypolito Raposo, tendo comparecido á cerimonia numerosas individualidades sympathisantes á causa monarchica.

CONTINÚA NO MESMO LOCAL O AVIÃO DA LUFTHANSA

Lisboa, 16 (United Press) — Informam do Porto que continúa quasi no mesmo local em que pousou, um pouco mais perto de terra, o hydro-avião da Lufthansa, "Normeer" que hontem desceu no Rio Douro em consequencia do temporal.

Conta-se que o apparelho levantará vôo amanhã, depois de reabastecido, caso o tempo o permittir.

NAVIOS DE GUERRA INGLEZES ESPERADOS EM LISBOA

Lisboa, 16 (United Press) — Annuncia-se que, entre 21 de janeiro e 8 de fevereiro, importantes unidades da Home Fleet, entre as quaes figuram os couraçados "Roddey" e "Sheffield", visitarão Lisboa, Porto, Funchal e Setubal.

UM LUCRO LIQUIDO DE MAIS DE SEIS MIL CONTOS

Lisboa, 16 (United Press) — O Banco Espirito Santo e Commercial, de Lisboa, apresentou o relatorio correspondente ao anno de 1938.

O documento accusa um lucro liquido de seis mil oitocentos e noventa e quatro contos.

PRESO PELA POLICIA UM PHOTOGRAPHO ALLEMÃO

Lisboa, 16 (United Press) — A policia deteve o photographo allemão Hans Frederick Wilhelm, que ha treze annos reside em Portugal, que praticava actos punidos pelo tribunal de pequenos delictos.

O photographo enviava photographias e films para um individuo residente em Berlim. Muitos foram apprehendidos pelas autoridades policiaes, alguns delles dentro de enveloppes. O detido, uma vez submettido a julgamento, será entregue á policia internacional para a sua expulsão do paiz.

Accusados de terem insultado marinheiros allemães

Havana, 16 (U. P.) — Foram detidos 29 homens e duas mulheres accusados de terem insultado marinheiros allemães do cruzador "Schlesien", que passeavam num parque publico na hora em que ali se reuniam os myembros do partido revolucionario.

Vão aos sertões do Araguaya chefiando uma bandeira — paulista —

São Paulo, 16 (Havas) — O missionario Roberto Buccaro seguirá proximamente para os sertões do Araguaya, chefiando uma bandeira paulista de catechese, composta de dez homens, devendo permanecer nessa missão cerca de um anno, procurando catechisar os indios Chavantes e "levar-lhes a palavra de Deus."

O chefe dessa missão fez parte da bandeira do sr. Hermano Ribeiro da Silva.

O novo 1.º delegado auxiliar da policia fluminense

Por acto de hontem do interventor federal no Estado do Rio, foi nomeado para exercer em commissão, o cargo de 1º delegado auxiliar o sr. Ary Cesar Lucena, sendo exonerado a pedido o sr. Raphael Afialo.

ESTADO DE GOYAZ

Em defesa de um critico imparcial e de um administrador idealista

NOTAS JURIDICAS — PREÇOS ESCORCHANTES

("CORREIO DA MANHÃ", DE 5-1-939)

I

O emerito professor Conde Candido Mendes de Almeida — figura muita acatada de jurista e de mestre — vem, pelas columnas do "Correio da Manhã", publicando commentarios a julgados dos tribunaes brasileiros, praxe de nosso fôro, defeitos e vicios da organização judiciaria, etc.

Os seus artigos, syntheticos, vasados em linguagem simples, são de critica impessoal e elevada, visando pôr em relevo aspectos reaes de nossa vida forense.

Grande, por isso, vem sendo a acolhida da secção *Notas Juridicas*, no seio de todas as classes, principalmente dentre os estudiosos do direito — juizes, advogados, professores, em todo o paiz.

Assim é que, no "Correio da Manhã" de 30-12-38, teceu commentarios em torno da decisão do Tribunal de Appellação de Goyaz sobre o contrato de fornecimento de luz á antiga capital.

Colheu suas observações e baseou sua critica nos proprios elementos que o accordão estuda, menciona e fornece, com abundancia de detalhes.

O dr. Fernando de Mello Vianna, antigo politico de Minas, illustre advogado da Empresa a cujo nome, graças á predicados pessoaes de intelligencia e aos altos postos occupados anteriormente, chegou a gosar de certa projecção nacional, accorreu na defesa precipitada dos amigos seus e dos interesses de seus constituintes, no louvavel proposito de crear ambiente favoravel á sua causa, se ella tiver de chegar á Instancia Superior.

Querendo fazer crêr que os conceitos expendidos pelo emerito professor, cuja vida é uma trajectoria luminosa nas letras juridicas, tivessem por escopo offender a memoria de socios da Empresa, memoria que todos nós acatamos, faz um appello ao nobre critico para vir de publico se desdizer, reformando seu modo de pensar quanto á Empresa.

Até ahi nada de mais.

Mais brilhante seria, comtudo, sua defesa, se a excia. para produzil-a, não houvesse feito censuras infundadas e ácres á administração goyana.

Nem era preciso para elevar um homem do glorioso Estado de Minas Geraes e relembrar os beneficios que, quando presidente prodigalisou á sua antiga capital, deprimir o Estado de Goyaz taxando-o de Estado atrazado, vale dizer, em phase ainda primitiva de progresso. E suppôr, muito erroneamente que a pretensa injustiça de que se queixam seus constituintes, seja fructo "do transitorio momento de insegurança de direitos contratuaes, examinados na penumbra das paixões e dos interesses provincianos, a pretexto de regenerações e purismo".

S. excia. com mais serenidade e justiça, penetrando melhor os meandros da questão, adoptando um criterio superior, irá vêr que a revisão do contrato de força e luz da antiga capital de Goyaz, é das cousas que mais dignificam o governo do sr. Pedro Ludovico Teixeira, significando, nem só perfeita noção da defesa dos interesses collectivos, como intransigencia no cumprimento dos postulados impostos pelo espirito de renovação politico-administrativa *post* 1930.

Oxalá que o governo de outros Estados com a mesma pureza de principios, com identica intransigencia, dando mostras de um idealismo incorruptivel posto a serviço da causa publica pelo interventor goyano, extirpassem todos os contratos leoninos, tramados á sombra do favoritismo politico, em detrimento aos mais legitimos interesses do povo e que infelizmente ainda existem em numerosos em todo Brasil.

Se é certo que a Revolução de 1930 encerrou um cyclo da vida politico-administrativa brasileira, abrindo outro, restaurando conceito das liberdades publicas, incutindo uma visão mais alta do interesse pela coisa publica, elevando o nivel médio de patriotismo, é incontestavel que o Estado Novo, sem excessos demagogicos que se seguiram e, em geral, se seguem á victoria das revoluções, é a concretização da obra de reforma imposta pelas proprias condições actuaes da vida e desenvolvimento do Brasil.

Na phase gloriosa que vamos vivendo em rumo do melhor, não é mais licito sustentar que um contrato-concessão de serviços publicos, embora prejudicial, deva ser mantido porque a elle se obrigou a administração.

Se isso não devia ser tolerado mesmo no tempo commum da vida normal da administração, quanto mais na hora actual, em que a Administração Publica, para attender a imperativos oriundos das contingencias da vida do paiz, se investe de poderes mais amplos para corrigir, alterar ou moralisar, enfeixando em mãos as funcções executivas e legislativas.

Respondendo a carta aberta que lhe dirigiu o dr. Mello Vianna, o eminente professor de Direito dr. Candido Mendes, com a linha de coherencia e a segurança dos que só não emittem conceitos apressados, explica pelo "Correio da Manhã" de 6 deste que os seus commentarios foram baseados no accordão unanime do Tribunal de Appellação, sem outro proposito que o de apreciál-o pelo prisma juridico e sem nenhuma prevenção contra a probidade dos concessionarios, a quem lamenta haver magoado com a *interpretação dos factos*, pelo que constava dessa decisão judiciaria.

E á vista das informações do illustre advogado reformou o seu juizo quanto á pessôa dos concessionarios. Resposta cabal.

Mas, examinemos os fundamentos do accordão criticado.

Decidiu, por unanimidade, o Tribunal de Goyaz, que o artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição de 1934, approvou todos os actos da dictadura na esphera federal e na local, quaesquer que sejam elles, qualquer que seja sua fórma administrativa ou denominação.

Em perfeita consonancia com essa decisão, enorme é a avalanche de accordãos, pareceres, decisões de todos os tribunaes brasileiros, eminentes jurisconsultos, nesse sentido.

Como deixamos demonstrado, de modo exhaustivo, no parecer sobre o caso, todos os tribunaes do Brasil e por varias vezes o Supremo Tribunal foram chamados, insistentemente, a apreciar actos discricionarios dos interventores, isto é, a interpretar e applicar o artigo 18 citado.

E a não ser uma ou outra decisão isolada, a enorme maioria de julgados firmou a jurisprudencia compacta de que, nos precisos termos da Constituição Federal, os actos discricionarios praticados pelo governo provisorio, interventores federaes, escapam á apreciação do Poder Judiciario.

E a razão philosophica, a razão social desse dispositivo é clara: — o Poder Judiciario aprecia e applica as normas legislativas communs, reguladoras da vida normal da administração, não as excepcionaes, as propriamente discricionarias que, se pudessem ser apreciadas ou reformadas, perderiam o seu caracter de discricionarias.

Para garantia do direito e da justiça, a unica restricção imposta para não se entrar no mérito de taes decisões, é a de que taes actos não tenham excedido a orbita legal que o proprio discricionario se traçou.

Demonstrado como ficou que o governo, ex-vi do disposto no Codigo dos Interventores, tinha attribuições para rever o contrato, que o fez de accordo com as exigencias alli instituidas, prejudicado o recurso pela promulgação da Constituição Federal, o acto está precisamente nas condições daquelles de que falava o douto ministro Costa Manso: — reune todas as condições *extrinsecas* de validade, não sendo licito penetrar o seu *mérito*.

O eminente e douto ministro Carvalho Mourão, votando no julgamento do mandado de segurança n. 1, em accordão de 10-9-34, perquiriu do elemento historico para decidir, recordando a significativa circumstancia de seguir-se ao artigo 18, o preceito que concedeu a amnistia ampla a todos quantos tenham commettido crimes politicos até á data da Constituição (Rev. dos Tribs. fac. 434, pag. 242):

"A approximação desses dois artigos disse o ministro Carvalho Mourão — parece revelar o pensamento de pacificação geral, de não permittir que voltassem á téla e ao ambiente das discussões irritantes, de modo a renovar odios e resentimentos, as perturbações do periodo revolucionario; parece que o pensamento dos artigos 18 e 19 foi fechar definitivamente o periodo revolucionario e de segurança encetar um periodo de inteira harmonia, de pacificação geral, para isso excluindo de toda e qualquer contenda perante o Judiciario aquillo que poderia relembrar os actos injustos e precipitados do governo provisorio". (Arch. Jud., 35, 250).

O caso da The Texas Company de que faz a appellante "cavallo de batalha", nenhuma relação tem com a especie, pois, que se trata de acto do Director da Recebedoria do Districto Federal.

O que se quiz annullar foi o acto desse director que no processo n. 1.803 de 1931 multou em 297 contos de réis a dita Cia., por infracção do artigo 60, letras C e F do Regulamento annexo ao decreto n. 17.538 de 10 de dezembro de 1926, denegando recurso administrativo.

Do corpo da decisão se infere isso:

"O que a Commissão de Correcções propoz, e o chefe do governo provisorio determinou, foi que ficassem sem effeito os despachos do ministro da Fazenda proferidos nos processos ns. 1.949 e 15.005.

Devia, por conseguinte, ser a questão novamente examinada pela autoridade competente, e, assim, effectivamente, se procedeu: o director da Recebedoria do Districto Federal recebeu, proferiu sentença, que não existia, nos autos, e concluiu julgando procedente o auto de infracção e impondo a multa de duzentos e noventa e sete contos de réis, nos termos dos dispositivos regulamentares que citou.

Se o chefe do governo provisorio tivesse imposto a multa, a sua decisão seria executada independentemente de outra decisão de autoridade hierarchicamente inferior.

A remessa do processo á Recebedoria e o procedimento do director desta repartição demonstram que o governo provisorio se limitou a cancelar uma decisão administrativa para que o caso fosse novamente julgado como de direito.

Quanto ao caso da Standard Oil Company of Brasil, não tem tambem relação directa com o facto, pois, *se trata de acto commum da administração, sem caracter politico ou discricionario*.

A restricção imposta pelo douto e excelso Supremo Tribunal é sábia, é juridica, mas não importa como quer concluir o appellante em decidir que todos os actos da administração do governo provisorio estejam sujeitos ao exame e apreciação do Poder Judiciario, o que, sem sombra de duvida, viria ferir de frente o texto constitucional, não revogado.

Após meticuloso estudo do aspecto juridico mais profundo da questão, a conclusão que se tira do exame attento de todos os accordãos citados é que só não escapam ao exame e apreciação do Judiciario os actos da administração *sem caracter politico ou discricionario*.

Nenhum esforço é preciso para se chegar á plena convicção de que o acto, cujo merito se quêr apreciar, não estando em rigor, verdadeiramente, entre os actos administrativos communs, é sem duvida, um acto discricionario, praticado nos moldes da legislação revolucionaria — insusceptivel de apreciação judiciaria.

Interpretando o artigo 18 das Disposições Transitorias, em brilhantissimo parecer publicado na Revista Forense, volume 66, fac. 391, 1936, assim se expressa, em magistral estudo Epitacio Pessoa um dos mais altos expoentes da cultura juridica em nosso paiz:

"O artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica abrange todos, absolutamente os actos legislativos e administrativos do governo provisorio e de seus delegados, sem excepção de nenhum delles.

Si se questionou sobre a applicação desse dispositivo constitucional e a decisão da justiça local não o applicou, esta é nulla e autoriza o recurso extraordinario". (Do artigo 76, n. 2-3 a da Constituição Federal).

A não ser assim, não só o Supremo Tribunal teria que desprezar o motivo de ordem social, passando por cima do estatuido na propria Constituição Federal, como se crearia a situação sábia e prudentemente prevista pelo insigne ministro Hermenegildo de Barros:

"Em summa, a Constituição approvou os actos do governo provisorio e dos seus delegados, accrescentando que elles ficavam excluidos de qualquer apreciação judiciaria. Seria anarchica a Côrte Suprema, se, contrariando a Constituição de que é interprete mais autorisada, viesse dizer que todos aquelles actos ou alguns delles podem ser apreciados pelo Poder Judiciario".

Como a Revolução em si é a propria quebra da ordem legal, sob todos os seus aspectos, ao Judiciario se lhe fosse defeso apreciar taes actos, caberia a missão espinhosa de extinguir, paulatinamente, todos os actos de força e arbitrio da obra revolucionaria.

Ha, no caso desta revisão circumstancias especiaes que merecem ser relembradas para se ter absoluta certeza, de que o unico e exclusivo movel da medida, foi o interesse publico: — é que ella foi decretada em prejuizo dos maiores amigos pessoaes e correligionarios politicos e até politicos do interventor Pedro Ludovico, para quem seria muito mais commodo, sympathico e politico não rever o contrato.

Assim é que a revisão foi decretada em prejuizo pessoal e do sogro do deputado Hermogenes Ferreira Coelho, então presidente da Assembléa Legislativa Estadual; de um grande amigo particular do dr. Pedro Ludovico, o sr. Vigilato Cruvinel e mais ainda contra os interesses do sr. Belarmino Cruvinel concunhado e amigo do interventor goyano.

O dr. Mello Vianna fala ainda de intuitos de arruinar a Empresa, etc. Ora, para se ter uma idéa exacta de quão grandes eram os lucros desta, basta considerar que para o capital de 600 contos empregados na usina actual, de 100 cavallos e um motor a oleo cru' de 120 cavallos (para substituir a usina, apenas no rigor da secca), a renda da Empresa era de cerca de 300 contos annuaes, numa base de 25 a 30 contos por mez, pagos, 18 pelo povo e cerca de 10 a 11 pelo Estado, sendo que o material existente na usina não vale 400 contos.

Cumpre accentuar que tão insegura está a Empresa de seus pretensos direitos que, segundo fui informado por um dos auxiliares do governo goyano, ella mandou, sob reserva propôr um accordo ao governo, antes mesmo de ser julgada a causa na qual invoca direitos certos e incontestaveis.

E a prova provada da prosperidade da Empresa reside na circumstancia de que os seus socios estão ricos, como é do dominio publico em Goyaz.

II

HISTORICO DA CONCESSÃO

Ignorando, como por certo havia de ignorar a verdadeira genese do contrato-concessão Força e Luz de Goyaz, o illustre advogado da Empresa trouxe a publico a historia que certamente lhe contaram seus constituintes.

De inicio, procurou historiar a concessão emprestando-lhe um aspecto sentimental que não só não representa a verdade para os que conhecem o facto, como ainda contêm graves exaggeros.

Não é concebivel que, apenas um ideal de abnegação e patriotismo houvesse constituido o movel, unico e superior que ditou á Empresa Guedes Ratto o fornecimento de Força e Luz á antiga capital.

E' claro qu evisavam grandes lucros, como é certo que os obtiveram. A prosperidade e riqueza da Empresa são publicas e notorias e se traduzem por factos positivos do dominio geral.

O ideal não foi apenas patriotico, como quêr fazer crêr o sr. Mello Vianna, nem foi o privilegio dado a um qualquer: o verdadeiro detentor do contrato, o seu principal inspirador foi o ex-senador Luiz Guedes de Amorim, secretario de Finanças, politico de grande influencia, socio da Empresa, em cuja constituição não figurou por ser auxiliar do governo, apparecendo, apenas, o seu irmão Joaquim Guedes e outros.

Sabem os contemporaneos dessa concessão que mesmo naquella época de unanimidade legislativa houve quem se insurgisse contra a concessão, por consideral-a prejudicial aos interesses da collectividade.

Em que pese o conceito de que o governo do Desor. Alves de Castro tenha sido, como penso mesmo que foi, uma administração brilhante e realizadora, como são mortos os protagonistas dessa scena e mesmo que o não fossem, o que mais interessa no caso é o aspecto juridico da questão, retratado com inteira fidelidade no historico da sentença embargada.

A especie é a seguinte:

No dia 31 de maio de 1918, Joaquim Guedes de Amorim (hoje Guedes Ratto & Cia.) firmou com o Estado de Goyaz um contrato de fornecimento de luz publica e particular, por electricidade, á capital e á povoação do Bacalhão.

Essa autorização foi feita mediante autorização contida na lei estadual n. 553 de 16 de julho de 1917 e foi approvada pela resolução n. 441 de 12 de dezembro de 1918, do Conselho Municipal da capital.

Dentre as clausulas do contrato, destaca-se a 35ª que diz:

"Se a capital do Estado fôr mudada para outra localidade, a Empresa fica com o direito de montar ahi o serviço de illuminação e força electrica, continuando com o privilegio até terminar o prazo deste contrato".

No dia 18 de maio de 1933, o exmo. sr. interventor federal deste Estado, autorisado pelo governo provisorio a rever o citado contrato, nomeou para tal fim uma commissão e baseado nas conclusões dessa commissão procedeu á revisão, tendo antes convidado a Empresa concessionaria, em dezembro de 1932, a offerecer as bases de um accordo, a que não foi possivel chegar, pois que, apresentada uma contra-proposta á commissão revisora, pela Empresa, não foi esta acceita.

Surge então o decreto n. 3.359 de 18 de maio de 1933 que prevê sobre a mudança da capital de Goyaz para esta região, dispondo o artigo 7º:

"Ficam sem effeito todas e quaesquer concessões ou privilegios que se relacionem com o serviço de abastecimento, agua, esgotos, illuminação publica e viação urbana da futura capital do Estado, bem como concessões feitas de terrenos ou preferencias estipuladas para edificação e que tenham egualmente relação com a construcção da nova capital".

Em seguida officiou o secretario geral á Empresa, em data de 19 de maio do mesmo anno, enviando-lhe a cópia desse decreto.

Do acto do exmo. sr. interventor federal neste Estado não houve recurso administrativo nos prazos prescriptos no decreto federal n. 20.348, artigo 31, de 1931. No dia 9 de dezembro de 1933, autorisado pelo exmo. sr. chefe do governo provisorio, o sr. interventor baixa, então, o decreto n. 4.105 do mesmo anno, effectivando a revisão do contrato e supprimindo a clausula contratual n. 35, sob o fundamento de ser o contrato manifestamente contrario aos interesses publicos, de serem escorchantes os preços do fornecimento da força e luz publicas, outorgando o contrato á concessionaria incompativeis com o estado actual de coisas e ainda a moderna tendencia do direito constitucional é para outorgar ao Estado a faculdade de intervir mais directamente nos serviços publicos explorados por empresas concessionarias, afim de melhor salvaguardar os interesses sociaes.

Desse acto interpuzeram os interessados recurso para o chefe do governo provisorio, recurso não decidido pela promulgação da Constituição de 1934.

Prejudicado este recurso, a Empresa concessionaria propoz então a presente acção ordinaria de rescisão do contrato afim de ser indemnisada dos prejuizos que allega ter soffrido com a ablação da clausula que lhe assegurava o direito de montar, na Nova Capital os serviços de força e luz electricas, taxando de illegal o acto do sr. interventor federal e que o mesmo não foi approvado pelas Disposições Transitorias (artigo 18 da Constituição de 1934).

A acção, percorrido todos os tramites legaes, foi julgada improcedente com o fundamento de ser insusceptivel de apreciação judiciaria o acto que lhe deu origem, appellando os autores da sentença para a Superior Instancia onde arrazoada pelas partes, foi a causa julgada, confirmando-se a decisão appellada, sob o fundamento de que o artigo 18 approvou todos os actos da dictadura na esphera federal e na local, quaesquer que sejam elles, qualquer que seja a sua fórma administrativa ou denominação.

III

QUADRO ESTATISTICO E COMPARATIVO DOS PREÇOS DE LUZ

Querendo fazer crêr que o digno e evoluido interventor federal de Goyaz tomára rumos de exagerado socialismo, quando apenas elle consagrava uma these victoriosa na tendencia do direito constitucional moderna, outorgando ao Estado a faculdade de intervir mais directamente nos serviços publicos explorados por empresas concessionarias afim de melhor resguardar os interesses sociaes, o dr. Mello Vianna apresenta um quadro do preço de luz em varias cidades mineiras, confrontando com o da antiga capital de Goyaz.

Argumenta que em Araguary, Uberaba, etc. a luz é mais cara. Ora, nenhuma relevancia tem esse argumentos, sabido que, em muitas dessas cidades, o povo é victima de contratos escorchantes, cuja revisão se impunha, a bem de legitimos interesses collectivos.

Em duas das cidades por elle citadas, levantou-se grande celeuma contra os contratos respectivos, sendo que em Araguary foi decretada a revisão e em Uberaba o governo local, em defesa do povo, está dando ao caso uma solução justa e razoavel.

E' certo que algumas cidades mineiras, a despeito do esforço e da orientação evoluida de seus novos dirigentes não póde ainda o espirito revolucionario levar avante reformas mais extensas e profundas, consentaneas com o momento actual da vida politico-administrativa do paiz.

Eis porque ha localidades, felizmente poucas, que ainda não estão integradas no rythmo de evolução da vida brasileira, dominadas pelo espirito da rotina e da inercia.

Para demonstrar cabalmente, arithmeticamente a improcedencia e mesmo inexactidão dos calculos procedidos pelo illustre advogado da Empresa, cedemos a pena a um notavel technico brasileiro dr. Benedicto Silva, ora em Nova York, em viagem official e um dos mais notaveis estatisticos de que dispõe o Brasil.

Quando director do Departamento de Estatistica e Divulgação prestou ao governo a seguinte informação:

"Teriamos muito que fazer se quizessemos relacionar os municipios brasileiros que, depois do advento da Revolução de 30, rescindiram ou reviram os contratos celebrados com as empresas locaes de fornecimento de energia e luz electricas.

Só no Estado de São Paulo, cerca de 50 municipios declararam nullos taes contratos.

E para citar um exemplo de casa, poderiamos lembrar que o contrato da Empresa de Força e Luz de Campo Formoso, incomparavelmente muito menos prejudicial aos cofres publicos do que o da Empresa de Força e Luz da capital — foi ha pouco inteiramente reformado.

E' que a revolta popular contra estas concessões indecorosas, em virtude das quaes se enriquecem e se tornam potentados, á custa do povo, os felizardos concessionarios, tem influido e continua a influir no animo dos governos inspirando-lhes a acertada, justa e moralizadora rescisão de taes privilegios.

Nada mais odioso, effectivamente, do que conferir-se a alguem a faculdade de se tornar abastado ou millionario em detrimento do patrimonio collectivo.

E os privilegios que no Brasil se tem dado para a industria para fornecimento de energia e luz electricas, que outra coisa representa, em regra, senão a faculdade nefasta de os privilegiados se beneficiarem largamente sobre o manto protector de uma situação legal, mas immoral, da fortuna e do trabalho collectivos?

O mal comquanto mais agudo, escandaloso e soberano em Goyaz, não era apenas goyano, era geral, ou antes, é nacional, é brasileiro.

Em toda parte do Brasil havia, e em muitas cidades ainda ha em pleno vigor, concessões vergonhosas, verdadeiros sorvedouros da fortuna publica, feitas em beneficio de alguns felizardos que, com a cumplicidade dos governos, passam a ser uma especie de deuses, entidades celestiaes e sagradas, que gosam o excelso privilegio de tomar para si uma parte dos tributos do povo".

E ainda a proposito:

"Tendo v. excia. determinado que este Departamento fosse ouvido no presente recurso, comprehendi que o governo quér o parecer da repartição de estatistica porque deseja conhecer, através do depoimento imparcial dos algarismos as relações da Empresa Força e Luz da capital com o Estado.

Informo, assim, v. excia. que a referida Empresa tem pesado aos cofres do Estado numa progressão sensivelmente ascendente, subindo o custo annual da illuminação publica desta cidade de 34:488$493, total da importancia recebida pela Empresa em 1920, para réis 129:134$600, total pago em 1932.

Se fossemos tomar tal numero como indice do desenvolvimento da cidade de Goyaz nestes ultimos 13 annos, porque não se concebe que o custo da illuminação haja quadruplicado, permanecendo a cidade estacionária, sempre a mesma, chegariamos á conclusão insustentavel — de que a nossa capital é uma das mais progressistas do Brasil.

Merece especial attenção o quadro que em seguida apresento:

Despesa do Estado de Goyaz com a illuminação publica da Capital

ANNOS	IMPORTANCIAS	
	Orçadas	Recebidas pela empresa
1920		34:488$493
1921	42:000$000	45:390$873
1922	42:000$000	45:589$959
1923	42:000$000	48:326$384
1924	42:000$000	60:501$557
1925	42:000$000	81:800$195
1926	72:000$000	86:211$559
1927	100:000$000	110:559$796
1928	100:000$000	107:811$107
1929	100:000$000	117:588$176
1930	100:000$000	125:043$997
1931	100:000$000	125:811$000
1932	100:000$000	129:134$600
1933	125:000$000	67:785$400 (até julho)
Totaes rs.	1.007:000$000	1.183:043$096

As importancias embolsadas annualmente pela Empresa de 1920 até julho do corrente anno perfazem, como se vê, o assombroso total de 1.183:043$096 e representam de 1,25 % a 2,52 % da receita geral do Estado nesse periodo, o que é um absurdo inconcebivel.

A relação percentual dos polpudos dividendos annuaes com que o Estado aquinhôa a Empresa de Força e Luz da Capital, é a seguinte:

1920	1,27 %
1921	1,47 %
1922	1,47 %
1923	1,25 %
1924	1,35 %
1925	1,59 %
1926	2,23 %
1927	2,14 %
1928	1,80 %
1929	2,15 %
1930	2,52 %
1931	1,97 %
1932	2,37 %
Média dos ultimos sete annos	2,17 %

Para que se possa aprehender toda a exorbitancia do custo da illuminação publica desta Capital, é necessario que se recorra á comparação dos algarismos e se demonstre as hypotheses que a referida média, 2,17 %, póde gerar.

Se, por exemplo a illuminação publica das capitaes de S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Espirito Santo, Pará, Santa Catharina, Parahyba, Ceará, Maranhão e Alagoas custassem 2,17 % da receita desses Estados, as importancias annuaes que os mesmos teriam que pagar pelo serviço em têla, tocaria ás raias do fabuloso, senão vejamos:

São Paulo	8.699:964$000
Bello Horizonte	4.556:719$000
Porto Alegre	4.397:272$700
São Salvador	1.448:583$500
Recife	1.306:643$500
Nictheroy	2.128:617$000
Curityba	722:089$200
Victoria	557:473$000
Belém	415:772$000
Florianopolis	390:600$000
João Pessoa	348:719$000
Fortaleza	326:064$200
São Luiz	290:780$000
Maceió	163:199$300

Quanto custaria á base de 15$640 por habitante que é o preço vigente em Goyaz, a illuminação publica do Rio de Janeiro, cuja população orça por 2.000.000 de habitantes?

Quanto custaria a de S. Paulo? A de Bello Horizonte? A de Uberaba? A de Uberlandia? E a de Araguary?

Vejamos:

S. Paulo (1.200.000 hbs.)	18.768:000$000
Bello Horizonte (120.000 hbs.)	1.876:000$000
Uberaba (30.000 hbs.)	469:000$000
Uberlandia (20.000 hbs.)	312:800$000
Araguary (15.000 hbs.)	234:600$000

E' sabido que a illuminação publica de Uberaba para comparar á de Goyaz, Capital sómente com a mais cara de quantas poderia citar — é considerada prejudicialissima aos interesses locaes, tanto que a Municipalidade vae montar usina por conta propria.

A illuminação publica de Uberaba é mais cara do que a de qualquer das capitaes mencionadas.

Pois bem! Quanto custa á Municipalidade de Uberaba o serviço local de illuminação publica?

Nem a vigesima parte de réis 469:000$000 que é quanto lhe deveria custar se os preços lá fossem equivalentes aos da Empresa de Goyaz.

Custa-lhe sómente 18 contos annuaes ou sejam 4:500$000 por trimestre.

Eis o que disseram na "CONCLUSÃO" do seu circumstanciado relatorio os technicos por incumbencia da Prefeitura de Uberaba do fornecimento de energia electrica feito pela Empresa local:

"Afim de concretizar facto que constitue prejuizo que a Empresa de Força e Luz desta cidade vem acarretando á Prefeitura Municipal e ao povo directamente, podemos levar ao alto conhecimento de v. ex. que nestes ultimos 10 annos a Prefeitura Municipal de Uberaba pagou de illuminação publica, trimestralmente á Empresa, a quantia média de 4:500$000.

Ora, a intensidade de illuminação é constantemente inferior de metade e mais do que se propõe fornecer a Empresa, como consta do contrato.

Argumentando a favor da Empresa que a differença de intensidade da illuminação seja apenas de 50 % a menos, vemos que a Prefeitura neste ultimo decennio pagou á Empresa Força e Luz desta cidade a quantia de 180 contos por uma coisa que jámais recebeu.

Digne-se v. ex. calcular o que teria sido esse prejuizo em 25 annos de fornecimento de illuminação publica.

De 1930 a esta data este municipio progrediu mais que nos ultimos 15 annos, e unicamente foram construidos 600 kilometros de rodovia.

Suppondo que todo este capital, accumulado durante 25 annos, fosse averbado para os serviços de construcção de estradas municipaes Uberaba pela força das circumstancias estaria occupando o logar que lhe compete entre os demais municipios mineiros, isto é, leaderando o progresso com o valor dinamico que é o principal caracteristico do povo de Uberaba, o qual quer trabalhar, quer produzir, quer manufacturar a materia prima que lhe offerece a natureza com a fertilidade uberrima das terras deste municipio.

E não consegue realizar os seus desejos porque não ha energia electrica.

Hoje o cavallo-motor é a expressão maxima do progresso universal, e, sem elle não existe valor economico, não ha riqueza publica e o povo que não contar com esses valores não póde reivindicar para si os direitos das coisas de que necessita, não póde fazer valer a sua vontade ,porque em todos os tempos e mais do que nunca só tem valor quem tem valor, quem tem força.

No dominio da economia privada o povo da cidade de Uberaba tem sido bastante prejudicado.

Sabemos, pelas medições feitas, que realmente a Empresa fornece, no maximo, metade da illuminação, assim é que uma lampada de 50 velas praticamente, em média annual, vale como se fosse apenas 20 velas.

Pois bem, se considerarmos um grupo de 100 casas consumindo cada casa electricidade no valor de 12$000 mensaes, sabemos que o consumidor no caso em apreço, é sacrificado, no minimo em 6$000 mensaes.

Portanto, num anno, o grupo de 100 casas pagou, a mais, uma quantia no valor de 7:200$000 e, em 25 annos réis 180:000$000."

O relatorio de que reproduzimos o trecho acima foi publicado pelo jornal "Lavoura e Commercio", de Uberaba no dia 4 de abril do corrente anno e está assignado pela commissão de technicos que o elaborou e pelo prefeito daquella cidade.

E' relevante notar que os commentarios sob deficiencia de voltagem e falta de força electrica para utilização industrial se applicam com toda justeza á Empresa de Força e Luz de Goyaz.

E' tão absurdo o preço da illuminação publica da Capital que os cofres municipaes não lhe comportam onus.

A média da receita municipal de Goyaz no ultimo quinquennio (1928-1932) são 302 contos.

Se fosse pagar a illuminação da Capital, o Municipio seria forçado a reservar cerca de 40 % de sua receita global para satisfazer as exigencias leoninas do contrato infeliz, graças ao qual já está a Empresa millionaria, á custa de todo povo goyano.

E' preciso salientar que não póde haver em nenhuma parte do mundo serviço publico municipal que absorva, só elle, 40 % da receita geral do Municipio. Goyaz seria caso virgem.

O que ficou patente, pois, é que emquanto Uberaba, cuja luz já é cara paga 18 contos annuaes pela sua illuminação — note-se que Uberaba tem 30 mil habitantes e cerca de 6 mil casas — o Estado de Goyaz paga quasi 12:000$000 mensaes que não possue mais que 2.000 casas e apenas 8.256 habitantes.

O contraste é fundo e cortante.

Se os preços da illuminação publica de Uberaba fossem equiparados aos da de Goyaz-Capital, aquella municipalidade triangulense teria que pagar não 18 contos mas 469 contos annuaes.

Invertendo a hypothese equiparados os preços da illuminação publica de Goyaz com os daquella cidade, pagaria o Estado sómente 4:953$000 annuaes á Empresa de Força e Luz da Capital, ou seja exactamente a terça parte da importancia que hoje lhe paga.

Ultimo argumento:

A illuminação publica de Goyaz, Capital, custa 15$640 *per capita*.

A de Uberaba que é mais cara que a de São Paulo, do Rio, de Bello Horizonte, custa sómente $600 *per capita*, isto é, 15$040 menos que a de Goyaz.

Se a comparação fosse feita com a de São Paulo, Rio ou Bello Horizonte, o contrato seria ainda mais abrupto, verdadeiramente sensacional."

(Do relatorio apresentado pelo sr. Benedicto Silva ao governo em 1933).

IV

OBJECTO DO CONTRATO E SUA NATUREZA JURIDICA

Qual o objecto desse contrato de força e luz e qual a sua natureza juridica?

O objecto foi a concessão de um serviço publico.

Veja-se agora o criterio para se classificar se um contrato é de direito publico ou de direito privado.

Invoca-se, a proposito, a grande autoridade do emerito jurisconsulto Mendes Pimentel.

Na Rev. Forense, vol. 35, paginas 5 a 12, diz o venerando mestre citado pelo accordão embargado:

"As relações juridicas entre concedente e concessionario não se pautam pelas regras de direito privado, mas que á par dessas, intervem decisivamente, as injuncções do bem geral, razão unica da delegação de poder pela administração ao particular."

Segundo o criterio de Kannerer, em quem se escudou o relator do accordão "para determinar se um contrato é de direito publico ou de direito privado, é preciso, desde logo indagar em beneficio de quem foi elle concluido.

Se o foi no interesse commum, isto é, no interesse publico, será de direito publico, se o foi pelo contrario, no interesse privado, será de direito privado. (La Fonction publique en Allemagne, ob. cit. pag. 96).

Ao lado de outras autoridades de irrecusaveis e actualizados conhecimentos da materia, aponta-se Gaston Jeze sustentando que a concessão é um contrato de direito publico, conclusão a que chega depois de considerar que os contratos de direito privado presuppõem dois contratantes no mesmo pé de egualdade, ao passo que nos contratos administrativos esses dois contratantes se reconhecem sob o pé de deseguaidade: um representa o interesse geral, o serviço publico; outro o interesse particular do contratante (ob. cit. Le fonctionement des services publiques, pag. 300).

Nesse mesmo sentido encontram-se theorias sustentadas na sua obra "Instituição de Direito Administrativo Brasileiro", de Themistocles Cavalcante e "Natureza Juridica da Concessão", de Mario Marzagão.

Seja-nos licito reproduzir a douta opinião que colhemos na obra de Amaro Cavalcante "Responsabilidade Civil do Estado", citado em nosso parecer:

"Sobre a materia de concessão do poder publico ha ainda um incidente importantissimo que convem evidenciar no momento.

E' principio fundamental de direito administrativo, geralmente consagrado nos diversos paizes que, muito embora o governo acceite o papel de parte nos contratos (de concessões de privilegios, de construcção de estradas de ferro, de portos, etc.) que faz com os particulares, não se despe, por isso, das suas funcções proprias, ou melhor dizendo da sua qualidade de fiscal constante dos interesses publicos.

E' a razão porque o mesmo, não obsante ser parte contratante continue a despachar ou decidir as questões concernentes ás reclamações da outra parte contratante a expedir instrucções, a regular os serviços e até a impor certas penas, desde que semelhantes actos se tornem precisos á boa execução do respectivo contrato.

Quem contrata com o governo ou Poder Publico sabe, de antemão, que assim é e assim não póde deixar de ser; não trata com uma parte de egual a egual na inteira accepção desses termos; ainda que em virtude do contrato, tanto o Governo como o individuo particular tenham assumido obrigações bi-lateraes reciprocas aos olhos do direito".

Não nos furtamos ao prazer de reproduzir aqui, mais a proposito, as conclusões a que, baseado no professor Block (apud. A Cavalcanti, ob. cit.) chegou á mui illustre commissão de devisão:

"O dono de um privilegio ou concessão fica sujeito no uso de sua propriedade e no gozo do privilegio, ás leis e instrucções convenientes, ainda que o respectivo valor do privilegio soffra com isso e a sua feição exclusiva seja mesmo infringida.

Do mesmo modo de pensar são Cooley, Otto Mayer, Hare, Wasson e outros, segundo diz Amaro Cavalcante:

"Em resumo, tal é a doutrina e jurisprudencia americanas acerca das faculdades que o poder concedente se reserva com relação aos direitos adquiridos pelo concessionario e os principios em que essa jurisprudencia se apoia, merecem, sem duvida, ser consagrados nos arestos de nossa jurisprudencia.

Certo continua o mesmo autor não é possivel admittir que o Poder Publico (Legislativo ou Executivo), fique, por tal modo destituido de acção relativamente aos direitos do titular de uma concessão quedado qualquer acto incidente, modificativo da mesma, embora de interesse publico, recaia sobre o Estado só por isto a obrigação de responder judicialmente, isto é, de prestar uma indemnização pecuniaria como tantas vezes já tem succedido por força de sentenças de nossos tribunaes. Não é de razão, nem de justiça. A intervenção judiciaria nas especies dessa natureza não póde deixar de ser a mais reflectida e cautelosa em attender áquelles que, cumulados de favores e privilegios pela munificencia do Poder Publico, pretendam ainda tirar desses mesmos favores e privilegios razões e motivos apparentes para enriquecer á custa do Thesouro Publico, sem terem quasi sempre cumprido de sua parte as obrigações ou encargos tomados como condição de validade effectivo da propria concessão obtida."

Ao passo que seria fastidioso enumerar, aqui, tantos outros abalisados cultores do Direito que sustentam ser a concessão um contrato de direito publico, vê-se que nenhuma theoria se ajusta melhor ás fórmas actuaes de organização politico-administrativa, a cuja luz se operaram tão extensas modificações no seio da sociedade.

V

PREFERENCIAL CLAUSULA E SEU ASPECTO JURIDICO

Sob tal aspecto, cumpre evidenciar uma circumstancia de relevo na especie: é que o contrato celebrado com a Empresa teve um grave vicio de origem que o invalidou na parte attingida — foi celebrado em desrespeito á Constituição Estadual vigente á época, com a elaboração da Lei n. 553, de 16 de julho de 1917 que invadiu, evidentemente, a esphera de attribuições do Municipio.

Pela Constituição vigente, o serviço de força e luz era privativo do Municipio.

Ora, o Municipio de Goyaz, mesmo que pudesse naquelle tempo fazer uma delegação de attribuições só poderia conferir ao Estado os poderes que tinha e nunca autorizal-o a invadir a esphera privativa de attribuições de outro municipio para conceder um privilegio na Nova Capital.

"Ora, sendo como dispõe a Constituição Estadual e não nega a Empresa, attribuição privativa dos municipios e faculdade de legislar sobre illuminação publica, claro, lógico, indiscutivel é que o Municipio da Capital jámais poderia outorgar ao Estado attribuições para legislar sobre tal serviço, com relação a outro municipio, de existencia, apenas, potencial, ao qual uma vez creado, caberia privativamente pela mesma Constituição Estadual prover a respeito de tal serviço.

Foi deante disso que a commissão revisora concluiu:

"Nada mais é necessario adduzir para evidenciar o vicio de plena nullidade da origem da clausula 35ª.

E' dizer, pois, que o art. 7º do decreto interventorial, goyano não annullou dita clausula, mas, tão sómente declarou uma nullidade absoluta já existente, visto como annullado não póde o que de si mesmo é nullo. Claro, portanto, tambem não infringiu o Chefe do Executivo Goyano o Codigo dos Interventores e muito menos desrespeitou ordem do Governo Provisorio, eis que "rever o contrato e é o proprio acatado jurisconsulto Mendes Pimentel, a cuja autoridade tão frequentemente se apega a Empresa, quem o diz — é examinal-o de novo para, tendo em vista os interesses da communhão — razão e objectivo da concessão do serviço publico, modificar as clausulas que desde começo ou já agora não consultem o intuito da subrogação no particular da funcção administrativa" e o governo goyano, quando expediu o decreto originador do recurso já estava de posse da autorização expressa para proceder á revisão do contrato, sendo certo que na referida autorização se incluem, pela propria definição supra, poderes bem mais amplos que de simplesmente declarar uma nullidade absoluta e de origem".

Como já fizemos sentir a proposito: o réo não rescindou contrato, exerceu, após a necessaria permissão do Governo Provisorio e audiencias do Conselho Consultivo, o direito de revisão alterando uma das clausulas, ficando em tudo mais, integro o contrato.

A despeito da grande admiração que nos merece o notavel jurisconsulto Mendes Pimentel, forçoso é concluir que improcedem por incompleto as allegações da appellante de que a decretação da nullidade da clausula 35ª, envolve annullação de todo o contrato-concessão ou, mais textualmente desarticulou o ajuste entre o Estado e a Empresa.

Se a clausula é nulla, nenhum effeito poderia produzir "quod nulum est nulum efectum producit".

Ademais é claro que a sua ablação não attinge a validade das demais clausulas — porque é indiscutivel, no caso, a applicação do brocardo romano — utile per inutile non vitiatur.

Esse principio geralmente acceito é consagrado pelo proprio Codigo Civil que dispõe no art. 153: "A nullidade parcial de um acto não o prejudicará na parte valida, se esta fôr separavel".

Como não é separavel a clausula 35ª se ella constitue um outro privilegio, uma obrigação á parte?

Além do mais, dita clausula visava um acontecimento incerto, ajustando-se bem ao caso a decisão do recurso extraordinario n. 2.082 entre a Cia. Telephonica Brasileira recorrente e a Prefeituro do Districto Federal recorrida (Rev. da Jurisp. Brasil, vol. 8 fac. 23).

E' o proprio e illustre advogado da Empresa quem reconhece constituir a clausula preferencial citada um contrato á parte.

Invocando um emerito tratadista do assumpto, ao se referir á preferencia ajustada, diz que:

"esta constitue sempre, de per si só, um segundo contrato sobre si, um contrato separavel do outro, embora approximados pelo accidente de constarem os dois de uma só escriptura".

Nem se diga que ao Estado que devia conhecer suas attribuições não é licito allegar agora essa nullidade em seu proveito porque nem só dentro dos postulados de direito commum, dada sua posição de parte privilegiada, poderia fazel-o, como não se trata no caso de um acto normal da administração, senão de acto emanado de poderes extraordinarios conferidos á administração para moralizal-a, expurgando todos os vicios e defeitos de sua organização.

VI

ALCANCE JURIDICO DOS PROCESSOS REVOLUCIONARIOS

A melhor defesa que nesse tocante se possa fazer das theorias esposadas no accordão embargado está contida nos seus fundamentos:

"As revoluções sendo, como são, como diz Esmein, actos de força o acontecimento por si só supprime e prescreve os direitos até então reconhecidos e conclamados.

Apezar de ser a dictadura "un pouvoir qui repose directement sur la violence" e que não "est limité par aucune loi, ni soumis á aucune régle, como diz André Tardieu (Apud, L'Illustration, de 25 de novembro de 1933), o Governo Provisorio, o mesmo que dizer Governo Revolucionario, não quiz valer-se desses poderes de que dispunha e declarou quaes os direitos que a Revolução reconhecia e excluiu expressamente os contratos feitos em contravenção aos interesses publicos e á moralidade administrativa (Decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, art. 7º).

E esta exclusão era necessaria porque contratos havia que, constituidos á sombra de interesses inconfessaveis, offendiam abertamente os interesses publicos e constituiam, muitas vezes, um emperro ao bom andamento da machina administrativa e aos fins gizados pelo governo revolucionario.

Era, assim, necessario darse ao governo revolucionario uma certa liberdade de acção concernente a tudo que prejudicasse os interesse publicos e os planos revolucionarios.

Herrhahrdt, illustre professor da Universidade de Greisvald, tendo feito brilhantes investigações em torno do alcance juridico dos processos revolucionarios e sua significação pratica, conclue que é preciso conceder ao poder revolucionario a maior liberdade de movimento de

(Continúa na 9.ª pag.)

(14047-

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

citou versos do "Caminho da sua Vida", mórmente um "São Paulo", que é um hymno de triumpho patriotico e deliberante, que elle diz com vibrações na voz e o coração á flôr da bôca!

Foi a sua glorificação e a sua consagração, numa noite de arte.

E que coisa milagrosa! A festa durou até alta madrugada... e não houve dansas... — JIO

SEGUNDO ANNIVERSARIO DA MORTE DE OSCAR GUANABARINO

Na data de hoje, no seu Studio do largo da Carioca, fallecia Oscar Guanabarino, decano dos criticos musicaes do Brasil e o mais moço de todos elles pelo temperamento e pela vivacidade.

Sua memoria foi lembrada pela sua viuva, a poetisa Eulalia Salles Guanabarino, num acto religioso, celebrado na mais estricta intimidade, segundo a vontade do morto.

Guanabarino nasceu a 29 de novembro de 1851. Completaria este anno a sua 88ª primavera, pois que é assim que elle contava as ephemerides da vida. — J.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA DE S. PAULO

Hoje, á noite, no theatro Municipal de São Paulo, a Sociedade de Cultura Artistica daquella capital effectuará um concerto de musica de camara, a cargo do "Trio São Paulo", do Departamento de Cultura.

No programma: "Trio", de Mozart; "Quartetto", com piano, de Gabriel Fauré; e "Trio", de Franco Alfano.

Esse "Trio" tem a particularidade de ser um "Concerto", composto de tres tempos: um moderato, "com suave malinconia"; um "allegretto fantastico"; e um "presto" final, que é uma fuga a quatro vozes, construida sobre o thema do primeiro movimento.

Franco Alfano é actualmente o director do Lyceu Musical "Giuseppe Verdi", de Turim. — J.

O ALMOÇO OFFERECIDO AO MAESTRO LORENZO FERNANDEZ

Realizou-se ante-hontem, á tarde, num dos restaurantes da avenida Atlantica, em Copacabana, o almoço que os amigos, admiradores e collegas do maestro Oscar Lorenzo Fernandez lhe offereceram para celebrar os seus triumphos na recente tournée artistica pelas Americas.

Amanhã daremos noticia do mesmo. — J.

NO LIMIAR DA FOLIA

O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA, QUINTA-FEIRA, NA QUINTA DA BOA VISTA

A homenagem ao Raboje, no Club dos Fenianos

O tradicional Club dos Fenianos realizou, sabbado ultimo, uma esplendorosa festa, em homenagem ao sr. J. Barreiros, vice-presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos (C.C.C.) e um dos mais antigos e conceituados chronistas da cidade, (o Raboje) como redactor do "Jornal do Commercio", e jornalista dos mais brilhantes.

A veterana sociedade organizou retumbante festa, dessas festas inolvidaveis, das que deixam saudades a quantos a ellas comparecem e dellas saem com um indisfarçavel desejo de voltar.

O salão recebeu linda ornamentação, ao lado de infinito numero de lampadas multicores e musicas orientadas por uma banda militar e por um chôro typico nacional, tudo emprestando ao ambiente momentos de grande alegria e conforto.

Na hora da ceia, dessas ceias que desafiam a voracidade de Pantagruel e Gargantua, houve amistosa troca de brindes, como não podia deixar de ser. Manoel da Cunha, o conhecido e sympathico "Manduca" hoje presidente da sociedade em reerguimento, na hora de ser servido o champagne, fez um expressivo e eloquente discurso, dizendo que o Club dos Fenianos, se soubesse que era preciso homenagear um dos directores do prestigioso C.C.C. para ver em sua sala as expressões mais fidedignas da chronica carnavalesca da cidade, os antigos frequentadores da tradicional sociedade, com certeza que ha muito tempo, pelo menos desde o advento da actual direcção dos "angorás", presentemente livre de certas influencias nefastas, teria o seu club provocado a reunião que naquelle instante se verificava, com a presença de Picareta, Fofinho, Bojudo, Raboje, Pierrot, Repinica e outras figuras marcantes do C.C.C. e do carnaval carioca, adeantando que aquelle era um dos momentos mais felizes da sua vida de folião, por ver reunidos na séde dos "gatos" os lidimos representantes da chronica alegre da cidade.

A allocução do prezado e prestigioso carnavalesco produziu o effeito desejado, isto é, dispoz todos os presentes, em espirito e coração, ao apoio da obra de resurreição da antiga sociedade, digna de toda a solidariedade de quantos se interessam pelo nivel moral do carnaval da cidade.

Romeu Arêde, presidente do C.C.C., em vista das referencias directas feitas á totalidade dos jornalistas especializados que dirige, usou, tambem, da palavra, para accentuar a magua que vinha causando ao mundo folionico a situação precaria do Club dos Fenianos, felizmente agora desapparecida, para a satisfação de todos aquelles que se incumbem do periodismo recreativo da cidade, terminando por agradecer aos "angorás" pela linda festa de homenagem ao Raboje.

Este, visivelmente emocionado, agradeceu o effeito dos discursos, referindo-se á agremiação de jornalistas especializados e ás homenagens que lhe eram tributadas.

Até á madrugada de domingo continuou a bella festa dos Fenianos, deixando as mais expressivas demonstrações de espirito novo e de pujança. — Pilar

CONTINUAM COM ANIMAÇÃO OS FESTEJOS NA QUINTA DA BOA VISTA

Em prosseguimento ao programma grandioso previamente estabelecido, continua com exito o que o C.C.C. vem realizando no lindo parque da Quinta da Boa Vista, domingo ultimo, com a presença de varios milhares de pessoas.

Para hoje, foi organizada uma série de novas attracções, realizando-se depois de amanhã o desfile das escolas de samba, das mais prestigiosas desta capital.

No estrado para dansas, medindo 400 metros quadrados, tem tambem sido enorme a concorrencia, parecendo que o povo, devaneando das mesmas, se ... duas excellentes orchestras.

O CARNAVAL DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Os associados do Club de Natação e Regatas vão ter este anno um carnaval animadissimo, pois reina entre os "jacarés" o maior enthusiasmo pelas festas pre-carnavalescas e os bailes de carnaval que o Grupo da Ancora está organizando. Tambem a Columna Nautica Marambaya, filiada ao sympathico club da ancora branca, promoverá uma formidavel batalha de confetti em que todos os seus associados.

A primeira festa dos "jaguncos" está marcada para o proximo dia 21, nos amplos salões do club, com inicio ás 10 horas da noite, e movimentada pelo "Jazz Yankee", cujo repertorio de musicas carnavalescas é dos mais completos.

Já estão sendo distribuidos convites aos socios pelos veteranos "Jaguncos" "Pinhão" e "Lingua", que prestarão ainda esclarecimentos sobre a fantasia adoptada pelo Grupo da Ancora.

O CARNAVAL EM COPACABANA

Os festejos carnavalescos que a PRV-8, Radio Ipanema, promove todos os annos no posto 6, em Copacabana tornaram-se tradicionaes do carnaval carioca.

Este anno os ditos festejos prometem ser não menos brilhantes do que nos annos passados. A commissão organizadora, com seu incansavel realizador Adriano Neves, está em franca actividade, preparando dar os numerosos fans da popular emissora diversões cheias de novidades e surprezas.

A primeira festa da noite do dia 24 do corrente está representada pela tradicional parada de elegancia e fantasia a realizar-se em homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth. Esta festa, como o banho de mar á fantasia de 5 de fevereiro, obterão a officialização da Commissão de Turismo e Propaganda da Prefeitura.

Como se verifica pelo programma da parada de elegancia e fantasia, constará de um desfile de automoveis, modelo 1939, que concorrerão aos seguintes premios: taça de prata: 1), ao automovel (fechado) mais elegante de 1939; 2), ao automovel (aberto), mais elegante de 1939; e 3), á mais linda baratinha typo sport, modelo de 1939.

Poderão concorrer os proprietarios particulares e as casas commerciaes que negociam em automoveis.

As inscripções gratuitas que foram abertas na séde da commissão organizadora, despertaram grande interesse nos meios automobilisticos; um grande numero de concorrentes já declararam a sua adhesão. As inscripções serão recebidas até o dia 20 do corrente, devendo cada inscripto a correspondente flammula.

Os concorrentes do corso receberão egualmente ricos premios instituidos para: a mais rica fantasia de senhora ou senhorita; a fantasia mais original de senhora ou senhorita. A mais linda serela de Copacabana ("Taça Departamento de Turismo").

A menina mais ricamente fantasiada, ao menino mais ricamente fantasiado. A mais original fantasia (menino ou menina).

Aos blocos, ranchos e escolas de samba, a commissão julgadora, que será constituida por pessoas da nossa melhor sociedade, imprensa e radio, de accordo com os valores de cada um dos concorrentes, offertará premios.

A entrega dos premios do concurso automobilistico será feita no dia 5 de fevereiro, durante um cock-tail amavelmente offerecido pelo sr. Aldo Rosso. Todos aguardam com anciedade o dia 24, data da encantora festa, que a PRH-8, Radio Ipanema, organiza em toda a avenida Atlantica.

E NO FLUMINENSE F. CLUB

As festas carnavalescas com que o Fluminense F. Club vae festejar, este anno, o advento de Momo podem inscrever-se entre as maiores successos alcançados, desde muitos annos, pelo club.

Para o proximo dia 19, ás 9 horas da noite, está marcado um cock-tail carnavalesco, offerecido á imprensa e ás sociedades de rua, com animadas dansas no bar da piscina e batalha de confetti nos jardins. Traje: fantasia ou passeio.

Uma noite no Tyrol — a realizar-se no salão do gymnasio, no dia 28 do corrente, constituirá uma das mais brilhantes festas promovidas pelo tricolor, que vem despertando extraordinaria animação entre os socios.

Será obrigatorio o traje de fantasia de accordo com o motivo da festa.

Uma visão pittoresca do passado será a festa humoristica "no tempo dos nossos avós", onde serão relembradas as festas carnavalescas de antanho, a realizar-se no dia 4 de fevereiro. Será preferencial que os socios compareçam com fantasias tambem allusivas á época, permittindo-se, entretanto, outras fantasias ou trajo de passeio.

Além dessas, outras magnificas festas figuram no programma organizado, com maximo cuidado e apuro de gosto, de maneira que o carnaval de 1939 será para os socios do Fluminense e para suas familias alguma coisa de deslumbrante.

OS BAILES DE CARNAVAL NO AUTOMOVEL CLUB

A instituição que congrega em seu seio o que o Rio tem de mais chic e elegante, vae abrir os seus salões para a realização de quatro bailes carnavalescos, nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro.

Organizou, tambem, o Automovel Club uma matinée infantil que será levada a effeito no domingo de carnaval.

Os socios proprietarios e effectivos terão ingresso gratis mediante a apresentação da carteira social, e para os socios do Departamento Automobilistico, senhoras e senhoritas acompanhadas, o desconto de 50 % nos referidos ingressos.

O CARNAVAL DOS ESTUDANTES

O Club Universitario do Rio de Janeiro organizou para este anno um grande baile do carnaval dos Estudantes, que será realizado no dia 9 de fevereiro. Para este baile, o C.U.R.J. conta com innumeras attracções, tendo como a coroação da rainha do carnaval dos Estudantes por sua majestade rei Momo 1º e Unico, que para tal será especialmente convidado. Essa rainha, como nos annos anteriores, será escolhida por meio de concurso levado a effeito na séde do club entre as figuras mais graciosas do nosso broadcasting. Além dessa coroação seguir-se-á a escolha de miss Club Universitario e de uma côrte de cinco princezas. Os successos alcançados nos annos anteriores autorizam a affirmar para este anno um grande brilho. As altas autoridades do paiz, como a imprensa, serão convidadas de honra pela directoria do memoravel C.U.R.J. e nesta memoravel noite serão homenageados.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"AHI VAE MEU CORAÇÃO", COM FREDRIC MARCH E VIRGINIA BRUCE — Os "fans" das producções Hal Roach, os que se deliciam com suas incomparaveis comedias, sendo Hal Roach especializado e inconfundivel em pelliculas desse genero, têm aguardado, com natural interesse, suas novas producções, subordinadas ao contrato de Mr. Roach com a United Artists. Para ir de encontro ao desejo dessa numerosa legião de publico, é que a United Artists resolveu estrear, já na sexta-feira proxima, dia 20, na tela do monumental São Luiz, "Ahi vae meu coração".

Fredric March e Virginia Bruce — dois nomes de "primo cartel", que só se aproveitam, é claro, para pelliculas de remarcado valor — vão provocar excellentes gargalhadas na platéa do S. Luiz, sexta-feira. Porque se trata, realmente, de uma comedia divertida, cheia de lances divertidissimos, de absoluta comicidade, cuja direcção esteve confiada a Norman Z. Mc. Leod, e em cujo "cast" actuam tambem Patsy Kelly, Alan Mowbray, Nancy Carroll, Eugene Pallette e Etienne Girardot.

—□—

"MADRESELVA" — O cinema Broadway está annunciando para segunda-feira proxima "Madreselva", um film argentino que tem obtido magnifico successo no mundo inteiro e que mereceu os maiores elogios de toda a critica mundial.

Technicamente, "Madreselva" nada fica a dever ás grandes producções do cinema moderno, e pela interpretação excede á maioria dellas.

Como principal figura do elenco, encontra-se Libertad Lamarque, cantora portenha.

Libertad Lamarque, além de ser um typo maravilhoso de mulher, é uma artista completa, possuidora de uma voz bellissima. No seu papel em "Madreselva", ella empolga a platéa, que fica enlevada ao ouvil-a cantar as canções admiraveis de Francisco Canaro, o grande e applaudido compositor argentino.

MUSICA

A HOMENAGEM DA ACADEMIA JUVENAL GALENO AO POETA LAURINDO DE BRITO

A Academia Juvenal Galeno, que é um dos poucos circulos litterarios do Rio de Janeiro, prestou sabbado ultimo, á noite, carinhosa e eloquente homenagem ao poeta Laurindo de Brito, por occasião da reedição dos "Caminhos da minha vida", livro que já triumphou em tiragens successivas.

Todo o Parnaso do Brasil se achava reunido no hospitaleiro gremio da rua Montenegro, sob as ordens da Musa de cãans, a sra. Julia Juvenal Galeno. E eram tantos os poetas, tantos os escriptores, tantos os musicos e tantos os cantores, verdadeiros artistas do rythmo e do canto, que um pobre canarinho branco — coitadinho — desesperançado de poder lutar com tão forte contingente de autores e interpretes de sonoridades subtis, resolveu morrer, entregando naquella mesma noite a sua pequenina alma ao deus dos passaros... Seria um symbolo de humildade?

Quem sabe?

O facto não deixou de causar um pouco de tristeza pelo inesperado da casualidade.

Num gesto piedoso e sentido, que lhe revela o coração compassivo, dona Julia fez ver aos presentes, dentro do seu minusculo sarcophago, todo envolvido em flôres, a pequenina victima, branca e fria, como aquella monja das Balladas...

Foi a unica nota elegiaca, suavemente emotiva, de toda a noite.

Logo depois teve inicio a glorificação do vate paulista homenageado, com o desenvolvimento de um programma feito de improviso, e que, nem por isso, resultou menos brilhante.

D. Julia Juvenal Galeno, numa inspirada e vibrante saudação, fazendo o elogio de Laurindo de Brito, dedicou-lhe a reunião da Academia.

Todos os poetas recitaram — e quantos eram elles! — como sabem recitar os poetas. Declamadoras insignes disseram versos (D. Julia Juvenal Galeno, Margarida Lopes de Almeida) pianistas applaudidas fizeram-se ouvir (Maria De Falco, Georgette Remy)) cantores de nomeada receberam ovações do auditorio (Carmen Gomes, Reis e Silva, Lais Wallace, interprete interessante de obras de José Vieira Brandão) homens de sciencia, sisudos, recordaram-se dos seus tempos de poeta e tambem disseram versos.

O amphytrião, sr. Léo Vooz, fez relembrar um episodio curioso da sua vida executando ao piano um trecho de musica muito antigo, que já não diz nada aos corações modernos, mas que, por circumstancias especiaes, ainda faz vibrar o seu...

Houve delirio no Parnaso. Ondas de harmonia nos salões da Academia Juvenal Galeno.

(E, por falar em Academia, tambem a de Machado de Assis lá estava, representada por varios dos seus membros).

Carmen Gomes e Reis e Silva, divos patricios, receberam ovações cantando dois duettos operisticos: o do "Guarany", na letra vernacula de Paula Barros (tão lindamente cantante) e o terribilissimo "Viva la Morte!", do "Andréa Chenier".

Não esqueçamos de assignalar que o poeta dos "Muiraquitans" deu préviamente uma explicação sobre o movimento musical nacionalista para o canto em portuguez e narrou um pouco as suas lutas, nesse terreno, até conseguir impôr a traducção do "Guarany" e do "Escravo", de Carlos Gomes.

Laurindo de Brito, o homenageado, num improviso fulgurante agradeceu as manifestações de que era alvo, por parte de tão artistica assembléa, e tambem re-

THEATROS

Ephemerides do Theatro Brasileiro

17 DE JANEIRO DE 1844 — Estréa, no Theatro São Pedro de Alcantara, cantando a parte da protagonista da opera *Norma*, de Bellini, a famosa soprano Augusta Candiani, cuja voz de suave doçura tanto enthusiasmou aos *habitués* do theatro lyrico. Elegante e bonita, assediou-a logo a legião dos adoradores, que lhe manifestavam o seu enthusiasmo, mandando-lhe flores, applaudindo-a com delirio e publicando versos na secção livre do *Jornal do Commercio* e de *O Mercantil*. Esposa e mãe (uma de suas filhas nasceu nesta cidade e foi aqui baptizada com o nome de Brasileira), a Candiani teve a honestidade precisa para resistir aos ataques da seducção. O marido, porém, não levava muito em conta as suas virtudes. Maltratava-a e dissipava no jogo quanto ella ganhava. A vida intima do casal foi dissecada nos artigos dos jornaes, com recriminações reciprocas, quando se deu o desquite.

Assim que os seus recursos vocaes baixaram, Augusta Candiani passou da scena lyrica para a que explorava genero de menores responsabilidade. Em companhia de um actor mediocre, de nome Cabral, que era tambem emprezario, percorreu ella varias cidades do interior. Com 69 annos de edade falleceu no curato de Santa Cruz, a 28 de fevereiro de 1890, tendo sido inhumada no cemiterio local.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

E "YAYA BONECA" CONTINÚA... — A linda comedia de Ernani Fornari, "Yayá Boneca", continúa em scena no Gymnastico, com Lucia Delór interpretando a figura da protagonista e fazendo Delorges Caminha a de um membro illustre do partido que se batia pela maioridade do imperador. Mais uma representação hoje, ás horas do costume.

—:—

BOAS FESTAS — Recebemos gentis cumprimentos de boas festas das illustres artistas portuguezas Palmyra Bastos, Adelina Abranches e da graciosa "vedetta" do genero leve Beatriz Costa, que nos promette visitar este anno.

—:—

UMA RESPOSTA — E. R. C.: Somos muito gratos ás palavras amabilissimas da sua carta. No livro a que se refere, "Historia do theatro brasileiro", encontrará as informações pedidas, com as minucias que pudemos reunir, no capitulo "Os primordios do theatro no Brasil".

—:—

PARA ACABAR:

Petit Larousse.

Actor — Homem que pinta a cara, pisa o palco e diz *coisas*. Não confundir com o que representa. O que faz *isso* tem outro nome: é artista.

Barulho — Os tempos mudam e com elle o significado de algumas palavras. *Barulho* já exprimiu contenda, disputa, desavença, briga. Hoje... Ha mulheres pacificas, incapazes de matar uma pulga e que, todavia, são positivamente do *barulho*...

Camisa — Peça de roupa que as mulheres arrancam dos homens, com seducção e ás vezes com lagrimas, quando querem para ellas um vestido, uma joia, um chapéo.

Dôr — Soffrimento physico desagradavel, que tira o somno e faz ir ás nuvens. Algumas, embora não se manifestando na barriga, dão colicas. Uma que dóe muito, mas muito, mesmo, é a do cotovello.

Esperança — Virtude astuciosa encerrada numa caixa cuja porta se abre geralmente com chave de ouro.

Appellam os garimpeiros para o presidente Getulio Vargas

Recebemos de Goyaz o seguinte telegramma:

Perinopolis, 16 — Em nome de milhares de garimpeiros e faiscadores de ouro e rutilo, que se vêm grandemente prejudicados em seu meio de vida pela ordem do governo federal á Estrada de Ferro de Goyaz para acceitar embarques de rutilo somente de proprietarios de jazidas registradas, injusta preferencia, que põe os possuidores de minas registradas em situação privilegiada, possibilitando a monopolização de todo o commercio de rutilo proveniente dos garimpos, vêm pedir a esse grande orgão que appelle para o sr. presidente, dr. Getulio Vargas, para que lhes seja feita justiça, revogando a ordem dada áquella Estrada e regulando a cotação e a faiscação do rutilo bem como o commercio desse minerio, acautelando-se assim os interesses desta classe de trabalhadores. Saudações. — Freismundo Brockes, Leoni Mendonça, Henrique Martins, Joaquim Basilio, Virgilio Araujo Junior, Luiz Fleury Campos Curado, Wilson Pompeo Pinna e Joaquim Mendonça.

O "Highland Patriot" em viagem para Buenos Aires

Procedente de Londres e escalas, o "Highland Patriot" passou, hontem, pelo Rio com destino a Buenos Aires.

O navio inglez transportou regular numero de passageiros para esta capital, sendo a maioria embarcada em portos nacionaes, nos quaes o navio tocou, e conduz muitos em transito.

Concursos para provimento de cargos de guarda sanitario

Realizam-se hoje, terça-feira, ás 7 1|2 da noite no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, as provas de conhecimentos geraes e a facultativa de policia sanitaria, do concurso para provimento de cargos de guarda sanitario, do Ministerio da Educação e Saude.

Deverão comparecer a essas provas todos os candidatos habilitados na prova anterior, de selecção mental, cujos nomes constam da relação publicada no "Diario Official" de 14 do corrente.

Somente serão admittidos no recinto das provas os candidatos que apresentarem o cartão de identificação.

Para a conservação do pescado, carne e frutas

O sr. Ascanio de Faria, director do Serviço de Caça e Pesca, esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura, a quem apresentou diversas amostras de peixes, carnes e frutas, conservadas por um processo de invenção nossa.

O ministro da Agricultura determinou ao director do Serviço de Caça e Pesca o registro desse processo de conservação de productos, para o fim de poder o interessado pleitear um emprestimo por intermedio da futura Caixa de Emprestimos dos Industriaes do Pescado, cuja regulamentação já subiu á sancção do presidente da Republica.

Violenta explosão na Central eletricta de — Londres —

Voaram em estilhaços milhares de vidraças

Londres, 16 (Havas) — Profunda emoção foi sentida hoje em Londres por occasião do formidavel estampido que fez voar em estilhaços alguns milhares de vidraças, no bairro de South Wark, ao sul do Tamisa. A violencia explosão causou serios estragos no interior da Estação Central de electricidade e em numerosos predios das immediações. Os jornaes vespertinos publicam photographias do estado em que ficaram as casas visinhas em algumas das quaes as janellas foram atiradas á distancia, assignalando os estragos da Central Electrica, em cuja sala de controle passam incontaveis fios conductores de energia electrica para todo o sul da Inglaterra. As communicações não ficaram interrompidas e nenhum operario foi ferido porque no momento da explosão não havia ninguem trabalhando no local mais fortemente attingido. Lembram-se a proposito, as tres outras explosões verificadas em Manchester e que causaram duas mortes.

Os technicos dos laboratorios da Scotland Yard chegaram ao local pela manhã afim de encetar suas pesquizas. A convicção geral é de que a explosão foi devida á falta de cuidado. Até agora nenhuma declaração official foi feita sobre as causas do sinistro.

E' a sexta explosão do mesmo genero que se verifica em pouco tempo. A de hoje parece ter occorrido em circumstancias semelhantes ás cinco anteriores: duas em Londres, tres em Manchester. A imprensa attribue esses attentados a motivos politicos.

Em Londres o principe herdeiro da Noruega

Londres 16 (Havas) — chegou hoje a esta capital procedente de Oslo o principe Olaf, herdeiro do throno da Noruega. Durante sua estada nesta capital o principe que visita a Inglaterra incognito, será hospede de suas majestades.

ESTADO DE GOYAZ

Em defesa de um critico imparcial e de um administrador idealista

NOTAS JURIDICAS — PREÇOS ESCORCHANTES

("CORREIO DA MANHÃ", DE 5-1-939)

(Continuação da 7.ª pag.)

que possue o poder legitimo.

Não se lhe póde oppor, diz elle, *a objecção de ter violado a bôa fé contratual;* basta que a revolução, evitando a simples arbitrariedade, permaneça fiel aos seus principios e construa sobre estes a nova ordem.

Nas especies, trata-se de uma concessão e os direitos oriundos da concessão, como diz Pond (Public Utilities, New York, 1932, vol. 1º § 294) não constituindo, como não constitue, como já demonstramos, um privilegio especial outorgado no interesse peculiar e exclusivo do concessionario, mas tambem para a vantagem e beneficio da collectividade e de cada um dos individuos que a compõe, o sr. interventor federal deste Estado podia, como fez, rever e mesmo invalidar o contrato objecto da presente acção, desde que este mesmo contrato estivesse comprehendido nos devidos termos da excepção do citado Decreto numero 19.398 (art. 7).

Os principios que vimos expondo não importam, absolutamente, em conferir á administração o poder de repudiar os seus contratos, mas, continuamos a frisar, como muito bem observou Levi Carneiro (Rev. Forense, vol. 51, pagina 563) na resalva do interesse collectivo que, uma vez caracterizada, deve sempre preponderar".

VII

INTERESSE DE ORDEM PUBLICA E AUTONOMIA DA VONTADE NOS CONTRATOS

Conceituando, theoricamente, o contrato no que respeita a vontade das partes, reaffirma Carvalho Santos, no vol. 15 do Codigo Civil Commentado, a noção de que a liberdade de contratar soffre restricções em tudo quanto interessa á ordem publica.

São delle estes ensinamentos:

"Onde quer que se deslumbre, portanto, um interesse de ordem publica, desapparece a liberdade de acção das partes contratantes, que se deve cingir ás determinações legaes.

A liberdade tem seus limites, não resta duvida e de accordo com os principios sociaes que dominam o direito hodierno, justificam-se *todas* essas restricções impostas nos interesses da collectividade, ou da ordem publica, sem que, por isso, deixem de ser considerados contratos os actos juridicos praticados sob o imperio dessa coacção legal. (Cifr. Cunha Gonçalves, ob. e loc. cits. DEMOGUE, ob. cit., volu. 1, n. 23 bis).

Estudando depois a questão da autonomia da vontade nos contratos, o mesmo insigne autor cita o brilhante jurista patrio dr. José Martins:

"...e a tendencia de hoje, assignalada pelos mais notaveis pensadores, é para a victoria do ponto de vista social".

E' o que constata Beaudant:

"L'individu, ou alarmé de l'isolement, ou doutant de ses forces abandonées á elles mêmes, tend a se rattacher davantage aux grupes sociaux dut-il, pour avoir leur appui, y sacrifier de son independence; la propension est á faire prédominer de nouveau l'action de l'Etat sur l'iniciative individuelle, et même sur des droits de la personne humaine".

"Por isso tambem a theoria da declaração da vontade ganha terreno e dilata o campo de suas conquistas "á medida que verificamos melhor que o direito é um phenomeno social, que os actos juridicos constituem uma necessidade da vida social, e não apenas uma combinação de vontades livres, que até poderiam deixar de realizal-os". (DEMOGUE, op. cit. n. 32).

VIII

FUNCÇÃO JULGADORA DENTRO DO ESTADO NOVO

Ao observador attento que se colloque em ponto de vista elevado, não passarão despercebidos os novos aspectos da funcção de julgar.

E' assim que essa funcção vem soffrendo, como não poderia deixar de soffrer, o influxo das tendencias, ora dominantes nos diversos sectores da administração publica.

Com o fortalecimento dos poderes do Estado e a consequente restricção dos direitos de liberdade individual, depois que o interesse da collectividade dominou a esphera de todos os demais direitos, constituindo, nesta época de inquietações e ansaios, a força de cohesão da sociedade contra o arbitrio das tendencias individualistas, todos os orgãos da chamada soberania popular, pelos quaes, até então, se exerceu o governo, revestiram-se de novos e mais complexos aspectos.

Relegados para plano inferior os bellos ideaes de liberdade, egualdade e fraternidade, incapazes, por abstractos, de dominarem as tendencias desordenadas da sociedade contemporanea, os institutos de direito, ou melhor a ordem juridica que se fundava nesses principios veiu a soffrer uma metamorphose mais profunda do que á primeira vista possa parecer.

E o aspecto social, pivot de todas essas novas tendencias baseadas no factor economico de maior influencia após a Grande Guerra, veiu a se reflectir em todos os ramos da actividade publica.

O influxo das novas aspirações, a principio, confusas, imprecisas, depois corporificadas mais positivamente nas tendencias reivindicadoras dos extremos — da direita e da esquerda — não poderia attingir, apenas, o governo na sua concepção de orgão de direcção politica do Estado.

O proprio direito, na sua accepção mais ampla, publico e privado, externo e interno, — vale dizer as relações juridicas de individuo para individuo, do individuo para a sociedade, da sociedade para o individuo e da sociedade para a sociedade, receberam a influencia desses novos aspectos.

Não houve apenas em sentido restricto o que se pudesse chamar a socialização dos governos democraticos.

Está havendo, sim, a socialização do proprio direito.

Embora seja cedo, para se affirmar até onde influirão essas tendencias na ordem juridica, é certo que os institutos de direito já se estão apparelhando para sagrar os bons e se resguardar e repellir os principios prejudiciaes que possam advir dessa nova ordem de coisas, para a vida do direito.

Esse principio de que o interesse da collectividade deve estar acima do interesse individual, não se arvorou apenas, em directriz de governo no sentido politico ou meramente administrativo: está se reflectindo na funcção julgadora dos juizes e tribunaes, vale affirmar, está sendo consagrado por mais um dos orgãos actuaes do governo.

A impressão que se tem é de que, outrora, quando juizes ou tribunaes decidiam, tinham sempre em mira resguardar, defender ou consagrar o direito do individuo contra quem quer que fosse.

Hoje, o proprio Judiciario decide contra o individuo, relega o seu direito, se assim o exigirem os interesses ou direitos da collectividade.

A isso é que se póde chamar — funcção social de julgar.

Quem fizer um estudo comparativo de nossas constituições encontrará a razão de ser de algumas dessas affirmativas.

Em 91, os poderes pelos quaes se exercia o governo, eram harmonicos e independentes entre si; em 34, foram harmonicos e coordenados; em 37, embora assegurados ao Judiciario algumas de suas garantias basicas, accentuou-se a preeminencia do Executivo sobre os demais poderes.

E os deveres do Estado appareceram, nos diversos ramos da actividade nacional, sob aspectos muito mais amplos, embora mais concretos nalguns sentidos.

Seja como fôr, afigura-se-me licito affirmar que a nova funcção social de julgar, ha de trazer para a collectividade, tantos beneficios quantos lhe têm dado o proprio Executivo, no exercicio administrativo de sua funcção.

São idéas que tivemos de expender no numero inicial da "Rev. Goyana de Jurisp. e Legislação" e que corroboram o ponto de vista firmado pelo accordão do Tribunal de Goyaz.

IX

O ACTO DO SR. INTERVENTOR FEDERAL EM FACE DA RESALVA DO ART. 7 DO DECRETO 19.398, DE 11 DE NOVEMBRO DE 1930

Como decidiu o accordão do Tribunal Goyano mesmo sem penetrar no amago do contrato ou entrar no seu merito, conclue-se, com segurança, de um exame superficial que esse contrato contravem, nem só a interesse publico, como ainda a moralidade administrativa.

Basta relembrar que a clausula 35ª estabelece uma preferencia absoluta, continuando a Empresa com privilegio até terminar o prazo do contrato.

E' claro, insophismavel que só poderia estar de accordo com a moralidade administrativa si se assegurasse á Empresa, em caso de mudança da Capital preferencia em egualdade com as melhores condições por outras empresas offerecidas.

Decidiu bem a sentença embargada:

> E' de se notar que o interesse publico está sempre ligado ao conceito de moralidade administrativa e o que se praticar contra o interesse publico, constituirá, pois, um acto offensivo á moralidade administrativa".

Pergunta, a certa altura de sua carta aberta, o culto advogado da Empresa:

> "Em que consistia tão grande moralidade administrativa, corporificada na clausula 35ª sobre preferencia á Autora para fazer os serviços na Nova Capital e que tanto despertou a sensibilidade moral do illustre Interventor?"

E responde a seu modo:

> Em executar o serviço nas condições da melhor proposta segundo a clausula 41:
> "Terminado o prazo do presente contrato, o governo poderá renoval-o ou chamar nova concorrencia para illuminação, tendo a actual Empresa direito de preferencia sobre o concorrente que melhor vantagem offerecer".

A conclusão do illustre dr. Mello Vianna está em desaccordo com as prescripções do contrato.

Não se trata, como asseverou elle de executar serviços nas condições da melhor proposta.

Longe disso, o que se assegurou á Empresa foi o direito de continuar com o privilegio ainda mesmo que houvesse proposta de executar os serviços com mais vantagens para o publico.

Ora, só isso bastava para se concluir, sem sombra de duvida, pela immoralidade desse privilegio assegurador de mais vantagens ao concessionario do que ao publico, num contrato de direito publico no qual nunca poderiam os direitos do povo ficar relegados a plano inferior.

Para qualquer observador imparcial que se detenha no exame do contrato, chama a attenção a falta de ethica contratual nelle existente pela posição privilegiada em que se collocou a Empresa reservando para si maior somma de direitos, impondo ao Estado muito mais onus de que regalias.

Examinando o contrato, vê-se que a quasi totalidade de suas clausulas visam dar direitos e regalias á Empresa emquanto que ao Governo do Estado só se dá duas vantagens, aliás, tão fracas e pouco relevantes que parecem ridiculas.

A primeira é a clausula 14ª:

> "O Governo não se responsabiliza em caso algum pelo pagamento de luz fornecida aos particulares.
> O consumidor será o unico responsavel pelo consumo".

Ora, seria possivel que o Estado que concedeu tanto, que tudo se obrigou a pagar, ainda ficasse obrigado a pagar a conta de consumidores particulares relapsos?

Nem haveria necessidade de deixar escripta esta clausula.

A outra regalia ou outro direito que consignou a favor do Estado está contida na clausula 30ª:

> "A Empresa obriga-se a fornecer, gratuitamente, aos edificios estaduaes e municipaes, nos dias feriados, a illuminação externa feita por electricidade".

Haverá alguem que, conhecendo bem o assumpto, possa considerar moral e consentaneo com os mais rudimentares interesses administrativos um contrato em taes condições?

Foi prevendo situações como esta que o Governo Revolucionario instaurado em nome do povo, procurou se armar para resalvar taes situações.

E vem no proprio Decreto Institucional do Governo Provisorio o remedio — dec. n. 19.398, de 11-11-930.

> Art. 7.º — "Continuam em vigor, na fórma das leis applicaveis as obrigações e os direitos resultantes dos contratos de concessões, ou outras outorgas com a União, os Estados, os municipios, o Districto Federal, Territorio do Acre, salvo os que submettidos á revisão contravenham o interesse publico e a moralidade administrativa".

Perfeitamente dentro dessa excepção está o acto do Governo que se baseou no interesse publico, acto que perfaz todos os requisitos da validade exigida por Carlos Maximiliano, vale dizer — o contrato estava sujeito á revisão; era contrario ao interesse publico.

Em conclusão:

em nenhum momento como no momento actual da vida politica, social e administrativa do paiz, se ajusta melhor ao caso, o conceito já victorioso de que os contratos-concessão de serviços publicos são de direito publico, devendo prevalecer, quer nem só sua elaboração, como na execução ou revisão, de interesses collectivos ou do concessionario, e, se é digno de respeito a memoria de socios da Empresa já fallecidos, digna tambem de consideração e respeito deve ser a administração daquelles que collocam a sua directriz de governo acima de quaesquer conveniencias ou commodismos pessoaes, auscultando e defendendo sempre com altivez e intransigencia o legitimo interesse da população contra todos os que por sua condição de fortuna ou poderio possam exploral-a.

Goyania, 13 de agosto de 1938.

COLLEMAR NATAL E SILVA

Procurador geral do Estado

(14947)

Chegou ao Rio o chefe da Divisão de Relações Culturaes dos Estados Unidos

O dr. Ben M. Cherrington desembarcando no Aeroporto Santos Dumont

Procedente de Lima, onde participou da ultima conferencia Pan-Americana, chegou hontem ao Rio de Janeiro, depois de demora de alguns dias em Santiago do Chile e em Buenos Aires, o dr. Ben M. Cherrington, chefe da Divisão de Relações Culturaes do Departamento de Estado (Ministerio do Exterior) dos Estados Unidos.

Chegou o illustre diplomata e escriptor pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, tendo desembarcado ás 5 horas na estação de hydros do Aeroporto Santos Dumont.

Ali aguardavam a chegada do dr. Cherrington, além de funccionarios da embaixada dos Estados Unidos e membros de destaque da colonia norte-americana, a sra. Branca Fialho, representando o Instituto Brasil-Estados Unidos; o dr. Gustavo Lessa, pela Associação Brasileira de Educação, o dr. Carlos Chágas Filho, pela Universidade do Brasil e o consul Paschoal Carlos Magno, pelo Serviço de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores.

Pretende o dr. Ben M. Cherrington permanecer nesta capital até a proxima terça-feira, 24, quando partirá, pelo proximo "clipper" para Caracas.

O DIA POLICIAL

DEIXOU-SE INTOXICAR POR GAZ CARBONICO

Nas officinas graphicas do Ministerio da Agricultura

Saindo, ante-hontem, de casa, á rua Anna Nery, 406, casa 5, o operario das officinas graphicas do Ministerio da Agricultura, José Alfredo Santos, de 46 annos, casado, deixára, á familia, um bilhete, pouco depois encontrado no quarto, uma noticia amarga. Dizia, nelle, José Alfredo que os seus não esperassem pelo seu regresso visto que, cansado de soffrer, havia resolvido matar-se.

Um filho do desesperado homem saiu, afflicto, uma vez lido o bilhete, á procura do pae, tendo passado o dia todo numa dolorosa peregrinação pela Assistencia, pelo necroterio, pela policia, sem, todavia, haver podido localizar o pae. Assim se passaram as horas todas do dia até que, hontem, ao chegarem áquellas officinas os primeiros empregados, um delles deu, a um canto, com o corpo de José Alfredo. O infeliz se deixára intoxicar, abrindo a torneira de gaz. O caso foi levado ao conhecimento da policia e do proprio ministro, dr. Fernando Costa, tendo o titular da pasta da Agricultura determinado fossem feitos a expensas do Ministerio os funeraes do morto. José Alfredo vinha manifestando, ha mezes, profundo descontentamento em consequencia, ao que aos intimos revelára, de haver sido apontado como um dos implicados nos acontecimentos de novembro de 1935, embora, julgado pelo Tribunal de Segurança, nada, contra elle, fosse apurado. O caso o abalou a tal ponto que, desde então, o infeliz não mais deixou de pensar no gesto desesperado, agora posto em pratica.

REPREHENDEU A FILHA E, ARREPENDIDA, TENTOU MATAR-SE

Na Gavea, á rua Anglo Brasileiro, em casa sem numero, reside Maria José Medeiros, casada com Antonio Medeiros. Hontem, por um motivo qualquer, d. Maria reprehendeu sua filha, a menor Minervina, de 11 annos, tendo, depois, se arrependido de o fazer. E a tal ponto chegou esse arrependimento que, mais tarde, a senhora pensava em suicidar-se. Para isso, trancando-se no quarto, ali ingeriu certa porção de guayacol. A victima foi pensada no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

AGGREDIDO A FACA, FALLECEU NO H. P. S.

Ha dias, na casa de habitação collectiva da ladeira da Gloria, 48, desavieram-se Antonio Francisco Andrade e um seu primo, José da Costa Leite por insinuações pouco dignas que este fizera á esposa daquelle. Além de pôr em cheque a dignidade da esposa do seu primo, José da Costa Leite ainda se atreveu a procurar Andrade no quarto em que residia, aggredindo-o a faca. A victima, com ferimento no abdomen, foi pensada na Assistencia e internada no H. P. S. onde, hontem, não resistindo aos ferimentos, falleceu.

O corpo foi mandado ao necroterio. O aggressor, como, então, noticiámos, foi preso e autuado no 4º districto, já se encontra na Detenção.

UMA VICTIMA DOS AUTOS NO H. P. S.

Um auto, cujo numero não foi visto, atropelou, hontem, na rua Visconde de Itaúna, esquina de Machado Coelho, o operario Elias José Machado, morador á praça Botafogo, sem numero, causando-lhe fractura do craneo, além de contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi pensada na Assistencia e internada no H. P. S.

MORTO POR AUTO NA RUA FREI CANECA

O menor Evaristo, de 7 annos, filho de José Delgado, morador á rua Frei Caneca, 135, foi atropelado por auto na esquina da citada rua com a avenida Salvador de Sá, sendo atirado á distancia, sobre o passeio, emquanto o carro desapparecia sem que lhe vissem o numero.

A pequenina victima falleceu em caminho da Assistencia. Foi aberto inquerito.

DOIS COMEÇOS DE INCENDIO

Um na rua Rodrigo Silva e outro n aAvenida Beiramar

O andar terreo do predio numero 14 da rua Rodrigo Silva está desoccupado. Pessoas que passavam, hontem, por ali, notaram que, pela bandeira das portas, se desprendiam rolos de fumo.

Chamados os Bombeiros, compareceu um soccorro do posto Maritimo, commandado pelo tenente Roberto, que verificou tratar-se de um accidente no enrolamento do motor que faz funccionar o reservatorio dagua da casa.

Os Bombeiros não chegaram a intervir, regressando logo á estação.

— A outra corrida dos Bombeiros foi para a avenida Beira Mar n. 228, edificio Beira-mar, de cujo sub-sólo, por super-aquecimento de uma caldeira ali installada, se desprendiam rolos de fumaça.

Removida a ameaça, o material do posto Maritimo, que compareceu sob o commando do sargento Soares, retornou á estação.

A PILHERIA VALEU-LHE UMA AGGRESSÃO

No café e bilhares da rua de Sant'Anna, 104, achava-se, hontem, o empregado no commercio Thomé da Costa Monteiro, de 18 annos, morador á rua Barão de S. Felix, 139, casa 1, quando, em dado instante, sentiu necessidade de se dirigir a uma das dependencias aos fundos do predio. E foi. Ao sair, ou melhor, ao pretender sair, não póde, visto que um gaiato havia, maldosamente, fechado, por fóra, com o trinco, a porta. Poz-se Thomé a esbravejar lá dentro, ao tempo em que batia, a mãos e pés, á porta, não tanto para arrombal-a do que para chamar a attenção de outras pessôas que o livrassem de tão importuno captiveiro. Afinal, sempre appareceu quem, ouvindo o berreiro, abrisse a porta. Saiu Thomé. Mas saiu de tal modo enfurecido que, dirigindo-se á sala, se poz ali a verberar o procedimento do covarde autor da pilheria.

Que elle era homem. Apparecesse o tal e elle sabia o correctivo a dar-lhe.

— Foi fui eu. Que é que você quer ?— indagou alguem, ouvindo as ameaças de Thomé.

— Foi? — perguntou este furioso. E cumprindo a promessa, apanhou de um taco e o fez descer sobre a cabeça do que se confessára autor da pilheria. Tratava-se de Mauricio Schoos, polonez, empregado no commercio e residente á rua Azevedo Coutinho, 42, quarto 102, o qual, com ferimento no frontal, foi pensado na Assistencia, retirando-se. O aggressor foi autuado na delegacia do 13º districto.

EMPREGOU-SE PARA ROUBAR

Ao commissario Pompeu, do 4º districto, queixou-se, hontem, o sr. Luiz Rosa, residente á rua Corrêa Dutra, 135, e funccionario da administração de um matutino, dizendo ter sido furtado em uma barrete de brilhantes, pertencente á esposa do queixoso e em tres ternos, dois de casemira e um de linho, concluindo por declarar que desconfiava de um individuo, Grimaldo Moreira, o qual, empregando-se, ha quatro dias, em sua casa, dali desappareceu agora, coincidindo o desapparecimento com o furto das joias. Foi aberto inquerito.

APARTOU OS CONTENDORES SENDO AGGREDIDO POR UM DELLES

O empregado no commercio, Ovidio Chagas, morador á estrada da Gavea, em casa sem numero, hontem, quando se dirigia ao domicilio, encontrou a meio do caminho, naquella estrada, dois homens, em luta corporal. Tratava-se dos motoristas Luiz e Armando Corrêa, dos quaes Ovidio se approximou na nobre intenção de os separar. Luiz não gostou, porém, da historia. E, armando-se, foi aguardar, pouco adeante, a passagem de Ovidio, o qual, ao transpôr, horas depois, ponto em que Luiz se occultava, foi alvejado com uma carga de chumbo que o attingiu em pleno peito. O criminoso fugiu. A victima, pensada na Assistencia, retirou-se.

BRIGARAM POR QUESTÕES DE PONTO

Os motoristas José Fernandes e Domingos Rodrigues, respectivamente moradores á rua Bambina, 65 e Dois de Dezembro, 9, desavieram-se, na praia do Flamengo, por questões de ponto. Um policial que passava os deteve apresentando-os ás autoridades do 3º districto, que os autuaram em flagrante.

Acontece que Domingos apresentava um ferimento, a navalha, no abdomen. Golpeara-o Fernandes, no accesso da luta. Por isso Domingos foi pensado na Assistencia, tendo sido hospitalizado.

SUICIDOU-SE INGERINDO FORMICIDA

Alvaro do Couto Valle, empregado á rua dos Mercadores, 10, em cujos escriptorios funccionava como auxiliar, hontem, ali se deixou ficar até á ultima hora para, longe das vistas dos companheiros, ingerir forte quantidade de formicida. Uma ambulancia, chamada a soccorrel-o, o levou, depois, á Assistencia onde o infeliz, não resistindo aos soffrimentos, veio, pouco depois, a fallecer. O commissario Esteves, do 7º districto, indo á casa em que Alvaro trabalhava já a encontrou fechada. A autoridade ali tornará hoje, afim de proceder a diligencias que, hontem, não póde effectuar.

Alvaro Valle residia á rua Barão de Petropolis, 120.

O CARRO SE PROJECTOU CONTRA O POSTE

Morto, no desastre, o motorista amador

O empregado no commercio Manoel da Costa Bastos, morador á rua Marquez de São Vicente, 106, combinou, com tres amigos seus, irem, de carro, á tarde de ante-hontem, assistir ao match entre argentinos e brasileiros. Iriam no carro 13.262, de propriedade de Bastos, com este na direcção.

Pouco depois das 2 horas da tarde, o 13.262 era assignalado á altura do largo dos Leões, levando como passageiros, os empregados no commercio Felippe Siqueira, residente á rua Marquez de São Vicente, 109, casa 5; Amadeu Panello, domiciliado á rua Marquez de São Vicente, 34, e Mel. Corrêa, residente, ainda, á rua Marquez de São Vicente, 109, casa 5. Manoel Bastos dirigia o vehiculo.

No largo dos Leões, o 13.262, vem a esbarrar, pela frente, com um auto caminhão da Limpeza Publica, que vinha em sentido contrario. Para evitar a collisão, que se lhe pareceu fatal, Bastos torceu a direcção, acontecendo precipitar o carro contra um poste de illuminação.

Da violencia do choque resultaram ferimentos de certa gravidade nos quatro rapazes, para os quaes pessôas que assistiram ao desastre solicitaram, logo, os soccorros da Assistencia. Estes não tardaram. Todavia, ao chegar a ambulancia, um delles havia fallecido. Era o inditoso Manoel da Costa Bastos, o proprietario do carro, que tivéra o craneo horrivelmente fendido. Sua morte foi quasi instantanea.

O corpo foi removido para o necroterio á ordem do commissario Conceição. Os feridos, Felippe Siqueira, Amadeu Panello e Manoel Corrêa, após aos curativos no Hospital Miguel Couto, retiraram-se.

VICTIMAS DOS AUTOS

A Assistencia prestou soccorros ao empregado no commercio João Ramos, morador á rua Araujo Lima, 55, em consequencia de atropelamento por auto na rua do Rosario. A victima retirou-se após aos curativos, tendo o chauffeur fugido.

— Outra victima dos autos foi o operario Manoel Pereira Espadilha, morador á rua Carmo Netto, 25, atropelado na rua Pereira Franco, esquina de Visconde de Itaúna. Soffreu contusões e escoriações, retirando-se após aos curativos. O chauffeur fugiu.

MORREU AFOGADO NA PRAIA DE ICARAHY

Domingo ultimo, quando se banhava na praia de Icarahy, em Nictheroy, nas proximidades do trampolim ali existente, foi acommettido de um mal subito o jovem Jarbas José do Patrocinio, de 17 annos de edade, filho de Eustachio José do Patrocinio, residente á rua Tavares de Macedo n. 259.

O corpo inerte do desventurado rapaz submergiu logo, desapparecendo.

Mais tarde o cadaver da victima deu á costa, havendo comparecido ao local o commissario Bragança, da delegacia da Capital, o qual o fez remover para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CHOCARAM-SE O OMNIBUS E A LIMOUSINE

Duas pessoas feridas

Na esquina das ruas Engenho de Dentro e Anna Nery, verificou-se, ante-hontem, violento choque entre o omnibus n. 695, da Viação Cruz de Malta, linha "Engenho de Dentro-Meyer", e a limousine particular n. 20,504, de propriedade do advogado Milton Menezes da Costa, residente á rua Julio Furtado n. 211. O omnibus era dirigido pelo motorista Julio Theodoro Cabral, morador á rua Julieta Cabral n. 13, casa 5. Os dois vehiculos corriam em sentido contrario e, na curva do cruzamento acima referido, collidiram, de que resultou saírem feridos a menina Nadyr, de 13 annos de edade, empregada do sr. Milton da Costa, e que viajava na sua limousine, e Marianna Feliciana, viuva, de 28 annos de edade, moradora á rua do Alto n. 65, a qual viajava no omnibus. Ambas soffreram escoriações diversas pelo corpo, havendo suspeita de que Marianna tenha tido fractura do peroneo. Foram medicadas no posto de Assistencia do Meyer, de onde Marianna foi transportada para o Hospital de Prompto Soccorro, ficando em observação.

O advogado Milton Menezes da Costa, comparecendo á delegacia do 23º districto, declarou que os freios do seu carro falharam, razão pela qual o choque não póde ser evitado. Foi aberto inquerito a respeito.

COLLIDIRAM OS CARROS NA RUA DE SANT'ANNA

O empregado no commercio Antonio Carroni, morador á rua Senador Eusebio, 544, passava, hontem, pela rua de Sant'Anna, na direcção do carro de sua propriedade, n. 1.169, quando, em frente ao predio n. 177, collidiu violentamente com um outro carro, de n. 13,627, dirigido por Severino Trilho. Em consequencia do desastre, além de sérias avarias soffridas pelo carro 1.169, saiu ferido o conductor deste, o qual, com escoriações e contusões generalizadas, foi pensado na Assistencia, retirando-se. O chauffeur do 13.627 logrou evadir-se. O commissario Pereira, do 6º districto, fez remover o 1.169 para a Inspectoria do Trafego, abrindo inquerito.

O CAMINHÃO APANHOU E MATOU A MENINA

Segura por uma empregada de sua familia, passava, hontem, pela estrada Braz de Pinna a menina Irene, de 6 anno de edade, filha de Luiz Dias, morador á rua Coronel Cabrita n. 55. Em frente á rua Pires de Oliveira, a menor se desvencilhou da empregada e saiu a correr, no momento em que se approximava, em grande velocidade, o transporte de leite n. 511, cujo motorista não póde evitar o desastre. A pobre menina foi atirada á distancia, tendo morte instantanea.

O chauffeur abandonou o carro e fugiu, emquanto populares corriam em soccorro da victima. O cadaver de Irene foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia local, que abriu inquerito a respeito.

UM MENINO MORTO POR AUTO

O menor Roberto Magalhães Canêco, de 9 annos de edade, filho de Balthazar Soares Canêco, residente á rua Visconde de Itaúna n. 67, naquella mesma rua, em frente ao predio n. 72, foi apanhado pelo auto-transporte n. 8.899, tendo morte immediata.

O pae da victima solicitou dispensa de autopsia, no que não foi attendido pela policia, a qual fez remover o corpo para o necroterio, onde se realizou aquella formalidade legal.

Verificado o desastre, o chauffeur fugiu, tendo sido aberto inquerito na delegacia do 18º districto.

INGERIU VENENO E GOLPEOU OS PULSOS

Por motivos ignorados, suicidou-se, ante-hontem, em sua residencia, o operario da Central do Brasil, Asperes Ferreira, de 38 annos de edade, morador á rua Mello Moraes n. 5. O pobre homem ingeriu forte dóse de veneno e, em seguida, golpeou os pulsos a navvalha.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo a policia aberto inquerito a respeito.

SUICIDOU-SE COM UM TIRO NA BOCCA

Miguel Archanjo da Costa, cabo do 1º R. I., commandante da escolta que fazia o policiamento de Deodoro, ante-hontem, em um dos bancos da estação da Central do Brasil, naquelle suburbio, suicidou-se, disparando um tiro na bocca.

Ignoram-se os motivos que teriam levado o tresloucado militar a tal gesto de desespero. Com guia da policia local, foi o corpo do suicida removimo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COLHIDO POR AUTO NA AVENIDA SUBURBANA

O auto-transporte n. 8.590, dirigido pelo chauffeur Lobato João Guerreiro, hontem, na avenida Suburbana, em frente ao predio n. 1214, apanhou o menor Jorge, de 9 annos de edade, filho de Jorge Lopes de Oliveira, morador á rua Guerreiro Barros n. 88, causando-lhe escoriações diversas pelo corpo.

A victima foi medicada no posto de Assistencia do Meyer. O motorista fugiu, tendo a policia do 19º districto aberto inquerito a respeito.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

DIVERSAS NOTICIAS DE POUSO ALTO

Pouso Alto, 9 (Do correspondente) — Este municipio commemorou condignamente, em 1 de Janeiro, o "Dia do Municipio". Presidiu a solennidade o dr. Vasconcellos Costa, prefeito municipal, que ainda representou o dr. Ovidio Cesar Nascentes Coelho, juiz de direito da comarca. Compareceram ao acto todas as autoridades do municipio e grande massa popular, que acclamou os nomes do presidente Getulio Vargas, do governador Benedicto Valladares e do prefeito.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, occorrido a 4 do corrente, foi o prefeito Vasconcellos Costa alvo de expressivas demonstrações de sympathia e solidariedade por parte da população desta cidade que, pelos seus elementos representativos, foi testemunhar ao governador do municipio o seu apoio e admiração.

— Depois de esmerado serviço, concluiram as obras de reparos no majestoso predio do Grupo Escolar Ribeiro da Luz, desta cidade, autorizados pelo governador Benedicto Valladares. Pelo chefe do governo mineiro foram tambem autorizados reparos nas pontes do Bom Retiro, sobre o rio Verde, e na ponte metallica desta cidade, cujos serviços serão em breve iniciados.

— Satisfazendo a antigos desejos da população desta cidade, o dr. Dermeval Pimenta, director da R. M. V., mandou illuminar por meio de columnas de ferro, toda a plataforma da estação desta cidade. A Prefeitura está levando a effeito um notavel plano de ajardinamento e arborização dessa praça.

— A Prefeitura assignou contrato com uma firma constructora para construcção de um artistico boeiro de pedras, de dez metros de largura e cinco de altura, no ribeirão do Itororó na avenida 10 de Novembro, na zona urbana da cidade. Os serviços já foram iniciados.

— Dentre varios outros, o prefeito assignou, em 31 de dezembro, o decreto que orça a receita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1939. Essa lei abrange todos os problemas da administração deste municipio e se dispõe a realizar um governo de promissoras espectativas para o presente anno. Foram assignados, ainda, decretos complementares da lei orçamentaria e outros regularizadores da situação interna da Prefeitura.

— Foram creadas outras escolas municipaes, perfazendo para este exercicio um total de doze. Por decreto do prefeito, foram essas escolas organizadas e uniformizadas, passando a obedecer uma orientação commum.

— Em vista do decreto-lei da Prefeitura, que dispõe sobre fechamento de terrenos em determinadas areas da zona urbana, já foram construidas varias centenas de metros de muros nesta cidade, pelos respectivos proprietarios.

— A producção agricola augmentou consideravelmente este anno neste municipio. A lavoura vem tomando grande incremento. Tambem o trigo está sendo cultivado com interesse, produzindo já excellentes resultados.

— Está em perspectiva a abertura de outras casas commerciaes nesta cidade.

— Segundo os ultimos dados estatisticos dos cartorios do 1º, 2º e 3º officios desta comarca, o seu movimento annual, de inventarios e outros feitos, é de cerca de 2.000 contos. Fazem parte desta comarca, além do municipio de Pouso Alto, que é a séde, os de São Lourenço e Virginia, como districtos judiciarios. A comarca está installada em um dos mais modernos e confortaveis edificios de magistratura do Estado, em cujo pavimento terreo funccionam ainda a Prefeitura Municipal, e collectorias federal e estadual.

— A renda deste ultimo exercicio da collectoria estadual deste municipio, elevou-se a 300:000$.

PARA A FORMAÇÃO DE RESERVISTAS

Está funccionando no 1.º Grupo de Obuzes uma bateria-quadro

Funcciona no 1.º Grupo de Obuzes uma bateria-quadro destinada á formação de reservistas, instituida em condições muito favoraveis aos que não podem interromper seus estudos ou trabalho, pois a instrucção nessa bateria é ministrada nas horas mais convenientes aos candidatos.

As inscripções acham-se abertas até o dia 25 do mez de fevereiro, podendo ser apresentadas na séde do commando, em São Christovão.

O candidato terá, nas horas que mais lhe convier, instrucção durante seis mezes e tres vezes por semana, devendo adquirir o necessario fardamento.

As condições para matricula são: ter boa conducta, attestada pela autoridade policial da localidade em que residir; ter de 17 a 28 annos de edade, apresentando, em caso de ser menor de 21 annos, autorização do pae ou responsavel; e apresentar certidão de edade.

Reassumiu as suas funcções no Ministerio do Trabalho

De regresso de sua viagem ao exterior, em visita ás organizações de previdencia social do Chile, da Argentina e do Uruguay, o sr. João Carlos Vital foi recebido pelo presidente da Republica e, hontem, após conferenciar demoradamente com o sr. Waldemar Falcão sobre assumptos referentes á sua viagem, reassumiu as suas funcções no Ministerio do Trabalho.

O sr. João Carlos Vital recebeu, hontem mesmo, os cumprimentos de boas vindas dos altos funccionarios de varios serviços subordinados ao Ministerio do Trabalho.

Reune-se hoje o Conselho Technico de Economia e Finanças

Convocado pelo ministro da Fazenda, reune-se hoje, o Conselho Technico de Economia e Finanças, sob a presidencia do sr. Souza Costa.

Figuram na ordem do dia de hoje, dois assumptos importantes: regulamentação do serviço de estiva nos portos nacionaes e a situação da industria de tecidos de algodão.

O conselheiro Guilherme Guinle, relator do primeiro, apresentou hontem o seu trabalho á secretaria. O sr. A. de Lima Campos deve relatar durante a sessão o processo sobre fabricas de tecidos.

O 368.º ANNIVERSARIO DA CIDADE

Uma visita ao marco da fortaleza de São João

Entre as commemorações projectadas para o dia 20 do corrente, quando a cidade completa o 368.º anniversario de sua fundação, destaca-se a promovida pela Associação Carioca, cuja directoria irá incorporada ao morro "Cara de Cão", na fortaleza de São João, onde se encontra o marco historico da fundação do Rio de Janeiro.

Junto ao marco deverá falar o sr. José Lourenço.

NA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Defesa de these dos alumnos do Curso de Urbanismo

Conforme tem sido annunciado, proseguem na Universidade do Districto Federal as defesas de these dos candidatos inscriptos para obtenção do titulo de "urbanista".

Em torno do thema official: "A cidade do algodão", defenderam as suas theses perante a commissão examinadora, os candidatos: Dante Jorge de Albuquerque, Adhemar Marinho da Cunha, Albino dos Santos Froufe, Ricardo José Antunes Junior e João Lourenço da Silva.

Sobre a "Futura Capital do Brasil, no planalto de Goyaz", a sra. Carmen Portinho já realizou a defesa do seu trabalho. Da mesma fórma, a sra. Déa Torres Paranho, em torno do thema "Projecto de melhoramentos na cidade do Rio de Janeiro".

Hoje, ás 4,30 da tarde, o ultimo candidato, sr. Paulo de Camargo e Almeida, defenderá perante a mesma commissão a sua these sobre "A remodelação da parte central do Rio de Janeiro, resultante do desmonte do morro de Santo Antonio".

Depois dessa defesa, terão inicio os trabalhos de julgamento, sendo provavel que até o fim da presente semana, sejam publicados os nomes dos engenheiros civis e architectos que obtiveram o titulo de "urbanista".

E' esta a primeira turma que se diplomará nesse curso de especialização da Universidade do Districto Federal.

O sargento foi rebaixado a soldado

Foi publicada hontem no boletim da Directoria Provisoria das Armas a communicação recebida do commando da 6ª região militar declarando que foi rebaixado a soldado, de accordo com o artigo 49 do Codigo de Processo Militar, o terceiro sargento Antonio Chrispiniano Santos, o qual, em data de 29 de dezembro ultimo, foi excluido de conformidade com a letra f do numero 30 do artigo 65 do R. I. S. G., por ter passado em julgado a sentença que o condemnou a um dos crimes previstos no paragrapho unico do artigo 45 do C. P. M

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

OS GOVERNISTAS ROMPERAM A LINHA DO ADVERSARIO A NOROESTE DE GRANADA

Frente da Andaluzia, 16 (Havas) — As tropas republicanas tomaram a offensiva esta manhã na provincia de Granada, rompendo a frente na zona de Tozar, a 40 kilometros a noroeste de Granada.

BELLPRAT TAMBEM EM PODER DOS NACIONALISTAS

Burgos, 16 (U. P.) — Informa-se officialmente que as tropas nacionalistas capturaram Bellprat, a primeira aldeia situada na provincia de Barcelona.

PUEBLO TOZAR OCCUPADO PELOS GOVERNISTAS

Barcelona, 16 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o corpo de republicanos da provincia de Granada, occupou Pueblo Tozar no fim da tarde de hoje.

Annuncia-se, tambem officialmente, que os nacionalistas fracassaram nas suas tentativas para recuperar o terreno perdido na frente de Extremadura; os republicanos contra-atacando debaixo de uma chuva torrencial apoderaram-se do Passo de Calabar depois de horas de sangrento combate.

O GENERAL FRANCO OFFERECE A PAZ E O PERDÃO

Burgos, 16 (U. P.) — Na sua mensagem pelo radio aos catalães, o general Franco offereceu a paz e o perdão aos transviados que lutam nas fileiras republicanas.

O general Franco estigmatisou o "crime" dos chefes republicanos que perseveram numa luta ingrata e inutil e apresentou um programma segundo o qual todos os hespanhóes que amassem a sua patria poderiam viver na concordia.

O discurso do general Franco foi irradiado no momento em que a quinta divisão de Navarra penetrava em Tarragona.

COL DE CALABAR EM PODER DOS GOVERNISTAS

Frente da Extremadura, 16 (De Edouard Legris, da Agencia Havas) — Na provincia de Badajoz, no sector de Col de Castella, as tropas republicanas occuparam esta tarde Col de Calabar (a oeste de Col de Castella) realizando assim um novo avanço.

ROMPIDAS AS LINHAS NACIONALISTAS E ATRAVESSADO O RIO HIGAR

Frente da Andaluzia, 16 (Havas) — Os governistas atacaram em direcção norte-sul rompendo as linhas nacionalistas e passando o rio Higar. Os nacionalistas foram desalojados da aldeia de Tozar que pertence á communa de Moclin, capital de Izanalcz. Os republicanos se apoderaram de varias cotas situadas a leste de Tozar. O avanço governista continua.

UMA DECLARAÇÃO DA EMBAIXADA HESPANHOLA EM LONDRES

Londres, 16 (U. P.) — A embaixada de Hespanha divulgou a seguinte declaração:

"O governo hespanhol assevera que, a despeito da forte intervenção da infanteria estrangeira excellentemente armada e mão grado o esforço das potencias totalitarias para, na occasião actual, destruir a Republica da Hespanha, o povo hespanhol resistirá heroicamente até a derrota final dos objectivos do invasor e dos seus alliados hespanhoes. A Republica já passou por momentos mais criticos do que este, como por exemplo em novembro de 1936 e em fevereiro de 1938. O exercito e a população civil do territorio governista estão identificados com o governo e resistirão. O povo está inflammado por ardente patriotismo e logo veremos qual será a realidade. O governo hespanhol opina, pois, não existir motivo essencial para que os amigos da Hespanha se entreguem ao pessimismo. Informações autorisadas, recebidas pela embaixada hespanhola em Londres, permittem-nos declarar mais uma vez que aquelles que acreditam no fim proximo da guerra enganam-se francamente. Os ultimos avanços do inimigo não abateram o animo combativo do exercito republicano".

JOAQUIM NABUCO

A sessão do Instituto Brasileiro de Cultura no Itamaraty

Transcorre, hoje, a data da morte de Joaquim Nabuco, quando nas funcções de nosso embaixador junto ao governo dos Estados Unidos. Figura de excepcional relevo na historia politica do segundo imperio, tribuno da Abolição, critico e historiador, Joaquim Nabuco é uma das glorias mais legitimas da nacionalidade. A data de hoje tem, por conseguinte, uma grande expressão.

O Instituto Brasileiro de Cultura, que tem uma das suas cadeiras sob o patrocinio do illustre brasileiro, realizará, ás 5 horas da tarde, no salão da bibliotheca do Itamaraty, uma sessão publica, em homenagem á memoria do parlamentar e pensador politico.

Fará o elogio de Nabuco o dr. Affonso Bandeira de Mello, membro titular daquelle Instituto.

— O programma "Memorias do Rio" prestará hoje uma homenagem á memoria de Joaquim Nabuco, irradiando ás 10 horas da noite, uma chronica do jornalista Americo Palha sobre a personalidade do apostolo do abolicionismo.

ACCUSADOS DA PRATICA DE VARIOS FURTOS

Barcelona pede a extradição de um ex-governador de provincia e de um general

Paris, 16 (Havas) — Noticias de Aix-en Provence annunciam que compareceram ao Tribunal daquella cidade os accusados, Joaquim Accaso, ex-governador da provincia de Aragão, e o general Antonio Ortiz, ex-commandante da 24ª divisão hespanhola, presos em setembro, em virtude de um pedido de extradição feito pelo governo de Barcelona, que os accusa de terem praticado varios furtos não só de dinheiro como de productos agricolas e objectos de arte de grande valor. O advogado Henry Torres combateu o pedido de extradição. O Tribunal dará sentença dentro de poucos dias.

IMPORTANTES DESLOCAMENTOS DE TROPAS HUNGARAS

Em direcção ás fronteiras carpatho-ukranianas

Praga, 16 (Havas) — Importantes deslocamentos de tropas se effectuam actualmente na Hungria, informa o serviço de imprensa da Carpatho-Ukrania.

Numerosos regimentos são mandados do interior do paiz em direcção ás fronteiras carpatho-ukranianas.

Além disso assignalam-se importantes concentrações de tropas polonezas na fronteira do norte da região carpathica de Volosjanka.

O jornal "Narodni" de Praga communica que as autoridades hungaras enviam constantemente para as regiões slovacas occupadas transportes militares importantissimos. A guarnição de Brechin e mesmo parte da guarnição de Budapest se encontra actualmente nas regiões slovacas da Hungria.

Não reassumirá o cargo de embaixador

Washington, 16 (Havas) — Foi officialmente confirmado em Washington que o sr. Pimentel Brandão, embaixador do Brasil, actualmente na Europa, não reassumirá o seu cargo em Washington, no qual será substituido pelo sr. Carlos Martins Pereira de Souza, actual embaixador em Bruxellas.

NUMA REUNIÃO DO CONGRESSO ISRAELITA MUNDIAL

Paris, 16 (Havas) — "Saudamos na pessoa do Soberano Pontifice o symbolo vivo das forças espirituaes", exclamou o rabbino Perlsweig, de Londres, ao terminar a reunião effectuada em Paris pelo comité administrativo do Congresso Israelita Mundial.

"Se os semitas succumbirem, accrescentou Perlsweig, os christãos democratas e os liberaes estão condemnados a soffrer a mesma sorte. A liberdade é indivisivel. Rendemos tambem homenagem ao Papa que, pela sua coragem e pela sua lucidez prophetica deante da nova offensiva do paganismo, conquistou o direito de falar em nome das multidões que vivem fóra da sua egreja. Pio XI é o symbolo vivo das forespirituaes que, sob diversos nomes, combatem pelo reinado da lei e da moral."

Os trabalhos do Congresso realizaram-se sob a presidencia do dr. Goldmann, de Genebra, com a presença de 35 delegados representando doze paizes .O comité, depois de ter verificado a rapida aggravação da situação dos israelitas na maior parte dos paizes da Europa Central e Oriental, assim como na Italia, tomou em conjunto as seguintes resoluções:

1) O Congresso rejeita resolutamente a idéa da creação de uma colonia na Abyssinia. Com effeito — sublinhou principalmente o dr. Goldmann — não se poderia proceder á obra de colonização do territorio de um governo anti-semita. O verdadeiro objectivo desta proposta é desviar a immigração israelita da Palestina e procurar apoio financeiro para o vacillante edificio do credito italiano. Recusamo-nos a ser cumplices de um plano que tem por fim tirar Djibouti á França. Não queremos crer que para facilitar este designio o governo britannico vá ao ponto de abandonar parte do territorio imperial.

2) O Congresso repelle qualquer plano que, a pretexto de resolver o problema dos refugiados, confira vantagens economicas ao regimen nazista, isto é, um premio ao aggressor e uma recompensa ao perseguidor.

3) O Congresso não concordará em cooperar com os governos para o fim de organizar a emigração semita a não ser que aos cidadãos israelitas seja reconhecido o principio da egualdade de direito.

O sr. Goldmann, que acaba de regressar da America, apresentou ao comité administrativo um relatorio cuja conclusão principal consiste "na inquebrantavel resolução do semitismo americano de empregar toda a energia e todos os meios de luta em favor dos direitos das communidades israelitas da Europa Central e Oriental".

AFIM DE PODER RESISTIR A UMA OFFENSIVA EVENTUAL

Tres mil aviões supplementares pedidos pelo presidente Roosevelt

Washington, 16 (U. P.) — Em circulos competentes, relativamente a assumptos que dizem respeito á defesa nacional, observa-se que o pedido do presidente Roosevelt para 3.000 aviões supplementares, visa sem duvida organizar uma defesa de grande mobilidade para o littoral Atlantico afim de poder resistir a uma offensiva eventual até a chegada da esquadra do Pacifico.

Nestes ultimos sete annos, os Estados Unidos mantiveram a sua esquadra unificada no Pacifico, em vista da situação na Asia, e segundo todas as probabilidades, a maioria das belonaves continuará estacionada no Pacifico.

Comtudo, em vista da gravidade da situação européa e das infiltrações ideologicas na America do Sul, os circulos officiaes começam a ficar preoccupados com os meios de defesa da região do Atlantico.

Technicos do Exercito e da Marinha salientam que uma poderosa força aerea trabalhando em conjunto com uma esquadra ligeira e rapida no Atlantico, poderia com vantagem defender o littoral atlantico até a chegada das unidades poderosas do Pacifico peno canal do Panamá.

Nos meios officiaes da Marinha necessario além de uma forte deum ataque sem esquadra, seria necessaria além de uma forte defesa aerea, uma pequena força naval consistindo principalmente em submarinos, destroyers e cruzadores ligeiros.

A recem-creada esquadra do Atlantico comprehende um certo numero de unidades rapidas e novas; os submarinos não estão incorporados á esquadra, mas é considerado significativo o pedido constante do relatorio "Hepburn" aos congressistas pedindo o estabelecimento de duas bases de submarinos, sendo uma em Porto-Rico e a outra em Norfolk na Virginia, e a installação de tres bases de primeira ordem ao longo do littoral do Atlantico.

Os technicos navaes são de opinião que uma organização semelhante de protecção será por si só insufficiente para proteger a região do Atlantico, mas será uma excellente defesa provisoria até a chegada das maiores unidades do Pacifico.

Os technicos navaes, propuzeram esta solução afim de evitar que sejam mantidas duas esquadras, uma no Pacifico e outra no Atlantico o que seria muito oneroso.

Como o presidente Roosevelt affirmou que os Estados Unidos não cogitavam de manter duas esquadras, os observadores competentes accreditam que a creação de uma esquadra ligeira do Atlantico, cooperando com uma poderosa força aerea, virá resolver o problema da defesa do littoral atlantico.

Novas explosões continuam a alarmar a Inglaterra

Londres, 16 (Havas) — A Inglaterra continua a ser alarmada por uma serie de explosões para as quaes até agora não se encontrou explicação satisfactoria. A' noite, produziu-se nova explosão, desta vez na Central Electrica de Birmingham, em Hama Hall Water Orton, na base do reservatorio dagua. Os prejuizos são consideraveis mas ainda não puderam ser avaliados.

O augmento da exportação do nosso café para a França

Paris, 16 (Havas) — O sr. Salvador Conceição, delegado do Departamento Nacional do Café do Brasil, forneceu á Agencia Havas informações sobre o augmento das exportações dos cafés brasileiros para a França em 1937-1938, aro passo que as exportações de cafés de outros paizes para a França baixaram sensivelmente, o que estabelece novo exito da politica adoptada por aquelle departamento.

No que concerne ao mercado francez, eis as indicações dadas pelas ultimas estatisticas: 1937 — importações, 3.031.683 saccas de 60 kilos; 1938, importações ...... 3.107.193. As importações do café brasileiro foram em 1937 de 1.353.493 saccas e em 1938 de 1.422.821.

As importações de cafés de outros paizes accusaram, ao contrario baixa, sensivel. Foram ...... 1.060.818 saccas em 1937 contra 693.130 em 1938.

As importações de café das colonias francezas augmentaram, todavia foram de 671.372 saccas em 1937 contra 991.242 saccas em 1938.

Em comparação aos outros paizes productores de café, a contribuição do Brasil nas importações francezas de café foi em 1937 de 56,17% contra 43,83%. Já em 1938 essa contribuição subia para 67,12% contra 32,78%.

Além da importação de cafés do Brasil, que se apresentou emealta no anno de 1938, as importações de cafés coloniaes augmentaram accentuadamente. As de cafés de outros paizes diminuiram, ao contrario as da Hollanda cairam, por exemplo, de 238.078 saccas em 1937 para 118.220 em 1938; as da Venezuela de 152.626 para 72.000; as da Colombia de ...... 53.438 para 29.853.

Chega a Porto Alegre o ministro da Guerra

Porto Alegre, 16 (Havas) — O avião em que viaja o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, aterrou no campo de aviação de Canoas, onde era aguardado pelo commandante da Região Militar, pelo representante do interventor federal e jornalistas. Depois que o apparelho se reabasteceu, proseguiu viagem para Alegrete.

O general Gaspar Dutra declarou que no seu regresso fará demorada visita a esta capital.

VIOLENTO TEMPORAL VEM AÇOITANDO VARIAS REGIÕES PORTUGUEZAS

Cresce extraordinariamente o volume das aguas dos grandes rios, que inundaram alguns pontos

Lisboa, 16 (U. P.) — O temporal que vem assolando o paiz vem causando grandes prejuizos. Violento furacão desabou sobre Valle Agua, propriedade de Francisco Souza Alvim, proximo a Alterchão, arrancando arvores e destruindo curraes, e casas de habitação, ficando soterrada sob um dellas Rosa Maria Bola, de quatorze annos, que veiu a fallecer. Os paes, Joaquim e Isabel Bola conseguiram salvar-se, bem como outras pessoas mais que tinham saido pouco antes do curral assustadas pelo rumor da ventania.

Na região de Cantanhede os rios inundaram as terras marginaes e as casas proximas, cujos habitantes foram soccorridos pelos bombeiros, e populares. Na residencia do proprietario José Oliveira a agua attingiu cerca de um metro de altura, bem como na do guarda Paulino, cuja esposa acaba de dar á luz, sendo necessario retiral-a em um padiola.

Na parochia de Castellões, em Valle Cambra, o furacão causou prejuizos avaliados em dezenas de contos, principalmente nos logares de Baralhas, Figueiras e Coelhosa, destelhando predios e quebrando vidraças. Em vista de ter augmentado a violencia do temporal, os bombeiros e voluntarios permanecem em promptidão em Mattosinhos, Leça e Leixões, com todo o material á mão para soccorrer os naufragos. O mão tempo tem occasionado grandes damnos em toda a comarca de Gaia, registrando-se varias inundações que affectaram os immoveis marginaes. Foi parcialmente destruido um edificio habitado por Albertina Rosa Pereira e por Custodia Pereira Neves. A maior parte das arvores do Parque de Gandara, Miramar, foi derrubada e as paredes de muitos predios visinhos desabaram. Ficaram prejudicadas as festas da tradicional romaria de São Gonçalo de Mafamude, tendo o vendaval jogado ao chão parte do coreto em que tocava a banda de musica.

O volume das aguas do rio Douro augmentou consideravelmente, impedindo o transito de automoveis em grande parte da estrada marginal. O mar continua agitadissimo e as ondas varrem as praias visinhas. As aguas do Vouga cobriram os campos ribeirinhos e ficou egualmente interrompido o trafego na estrada que o margeia, estando consequentemente a cidade de Aveiro sem communicações com o norte visto como as aguas subiram a mais de um metro de altura. Na ponte de Marnel a agua attingiu dois metros, obrigando a um desvio no percurso de Lisboa ao Porto. O Tejo continua a ameaçar os campos, sendo que os mais proximos á margem estão parcialmente alagados, esperando-se maiores inundações.

Tambem devido ás chuvas torrenciaes os trens chegam com atrazo, sendo que varios ficam detidos em algumas estações. Em Coimbra, o Mondega tem o volume das aguas consideravelmente augmentado, o que impede o transito nas estradas das proximidades, e toda a região está sendo varrida por violento temporal. Perto de Albergaria, a Velha, occorreu tragico desastre de automovel. Um carro, conduzido pelo sportsman Manoel Oliveira caiu no rio Vouga, morrendo afogados sua esposa, Lucilla Martins, de vinte e dois annos e uma irmã gemea, Alice, bem como os irmãos do automobilista, Silverio e Aurelio. Manoel de Oliveira conduzia o carro, tendo o accidente se verificado entre Albergaria, a Velha, e Mourisca do Vouga, quando o automovel ia transpor a ponte coberta pelas aguas extravasadas do rio. Na falta de qualquer indicio de perigo, Oliveira avançou despreoccupadamente e approximava-se da ponte quando o carro parou subitamente, rodeado pelas aguas. Desconhecendo o perigo, Oliveira pediu ao irmão Silveiro que abrisse uma das portinholas afim de verificar se acaso se tratava de um desarranjo. Os esforços para abrir a portinhola foram inuteis em vista da impetuosidade das aguas. Oliveira, com o fim de fazer sair a esposa que ia ao seu lado, saltou pela janella na occasião em que o automovel estava cheio dagua e procurou tranquilizar a familia, asseverando que não havia perigo. Protegido pelo impermeavel, permaneceu alguns momentos sob a agua dominado pela correntesa impetuosa. Regressando á superficie, constatou afflictissimo que o carro desapparecera com os quatro occupantes. Nanador eximio mergulhou varias vezes sem comtudo descobrir o ponto em que o carro tinha afundado. Nas proximidades do local ninguem avistou o automovel, ao passar, motivo pelo qual os passageiros não foram avisados do perigo. Os soccorros chegaram tarde, quando Oliveira, exhausto, attingiu nadando a margem do rio pedindo auxilio e chorando emocionadamente a perda dos seus. Os bombeiros auxiliares de Albergaria, a Velha, auxiliados por populares, retiraram finalmente o carro da agua, depois de baixado o nivel desta. Na interior estavam os corpos da esposa, da cunhada e de um dos irmãos de Manoel de Oliveira, tendo desapparecido o de Silverio.

O desastre occorreu quando o sportsman, accompanhado dos seus, regressava de Espinho, onde devia arbitrar uma partida de foot-ball que não se realizou em consequencia do temporal. O accidente causou profunda consternação em Coimbra, onde residia a familia.

A MENSAGEM DO GENERAL FRANCO AOS CATALÕES

Burgos, 16 (Havas) — O general Franco dirigiu aos hespanhoes em geral e aos catalões em particular uma mensagem com palavras que annunciam a libertação ou constituem um penhor de perdão e paz.

A mensagem que foi irradiada com a data de hontem, dia da tomada de Tarragona, attribue aos chefes republicanos a responsabilidade pelo sangue inutilmente derramado desde a quéda de Biscaya visto como os mesmos dirigentes tinham, então, reconhecido que, perdida Bilbão, haviam perdido a guerra.

"Nas horas de sacrificio — accrescenta a mensagem — fugiram para o estrangeiro abandonando as suas tropas. O mesmo aconteceu em Santander, nas Asturias e em Aragão. Proclamaram depois que, com a chegada ao mar, estaria perdida a guerra mas, chegados nós ao mar, persistiu o criminoso embuste.

Hoje, as victorias na Catalunha põem á nossa mercê o exercito inimigo destroçado, mas persiste o criminoso e vão empenho de resistencia.

Se, quando tinheis tudo e nós simplesmente nada, não pudestes ganhar nenhuma batalha, agora falta-vos a esperança, estaes totalmente vencidos e cada dia que passe mais se aggravará a vossa situação.

Só a absoluta falta de patriotismo e sentimento humano pode fazer derramar mais sangue esterilmente.

O amor ao povo e amor á Hespanha que apregoam os vossos chefes é um embuste. Entrementes, voam pelos ares os aqueductos e as pontes. Não respeitam o patrimonio artistico.

A nossa victoria militar é tambem economica e politica. A nossa retaguarda provoca a admiração da Europa. Jámais nenhuma nação dispensou em plena guerra maior bem estar ao seu povo.

No campo dos vossos dirigentes é onde se trafica com a independencia soberana da Hespanha, como é publico e notorio. Trabalham nas chancellarias estrangeiras offerecendo uma Hespanha rachitica, desmembrada e submissa e fazendo assim cynico menos preso do heroismo hespanhol.

A' Hespanha diminuida que as propagandas vermelhas passeiam pelo mundo explorando as paixões e os resentimentos, oppomos a Hespanha tradicional e heroica que, livrando a Europa da realidade do communismo, lhe offerece a sua collaboração para as grandes tarefas da paz.

Rendam-se perante a realidade quando ainda não a quizeram ver, acabem com os resentimentos e as calumnias estereis porque, com a victoria, caminha a verdade, e, com a Hespanha nova, a generosidade e a justiça. Nada têm a receiar os ludibriados que empunham armas.

Com 270.000 prisioneiros na Hespanha nacionalista não conhecemos o odio nem o rancor. Construimos uma Hespanha nova para todos quantos saibas amal-a e servil-a, da qual somente afastaremos os que mancharam as mãos com o sangue de seus irmãos.

Heespanhoes, todos: Arriba Hespanha, viva espanha."

O JULGAMENTO DE HONTEM, NO TRIBUNAL DO JURY

O réo foi condemnado a quinze annos de prisão

O Tribunal do Jury funccionou, hontem, sob a presidencia do juiz Ary de zevedo Franco.

Foi chamado a julgamento o réo Harnani Coluccio Cardoso, accusado de homicidio.

Disse a denuncia, offerecida pelo promotor Bastos, que o facto occorreu em 9 de julho de 1938, na rua Corrêa Dutra, 140. O accusado foi pronunciado pelo juiz da 6ª vara criminal, como incurso no art. 294, § 2º das Leis Penaes. No despacho de pronuncia, op roprio juiz mandou solicitar copia da sentença proferida pelo juiz da 7ª vara criminal, que o condemnava como incurso nas penas do art. 331, n. 2, conhebinado com o art. 330 § 4º, ambos da Consolidação, pedindo tambem, á D. G. I. copias dos depoimentos que para ali haviam sido enviados pela 1ª delegacia auxiliar em 11 de outubro de 1937.

O promotor Octavio Bastos, no seu libello, accusa o ré de ter disparado um tiro de revolver contra sua amante Alice Ribeiro de Carvalho, produzindo-lhe ferimento, que foi a causa de sua morte; perimento esse, penetrante de cavidade toraco abdominal, com lesão do figado, coração e aorta.

A'firma, tambem, ter o réo praticado o crime por motivo reprovado, agindo com superioridade em armas, e terminou pedindo a condemnação de Cardoso, no grão maximo do art. 294 § 2º, em face das aggravantes do art. 39 §§ 4 e 5 da Consolidação.

Autorizando o libello, o advogado Evandro Lins, disse que, deante da documentação que opportunamente deveria ser junta, não poderia o seu constituinte ser condemnado nas penas pedidas pelo Ministerio Publico.

A accusação de hontem, foi sustentada pelo promotor Max Gomes de Paiva, que asseverou ser o accusado o matador de Alice, a quem explorava.

Passa depois a fazer um longo estudo de como se extende, no Rio, o lenocinio, cançando-se a policia, em instaurar inqueritos e mandal-os para juizo, sem nenhum resultado partico. Na sua longa carreira de promotor ainda não assistiu á uma só condemnação de individuos accusados de lenocinio.

O defesa foi sustentada pelos drs. Bulhões Pedreira e Evandro Lins, que rebaixaram as accusações levantadas pelo ministerio publico, quanto ao facto de ser o réo um explorador da victima. Exhibiram documentação do contrario e procuraram demonstrar ao conselho, que o accusado não tivera a intenção de matar, que apenas tomára a arma, para amendrontar a victima, tendo sido esta a culpada do disparo.

Por fm, a defesa pediu ao conselho de desclassificação do delicto para crime de imprudencia.

Eram quasi onze horas da noite, quando terminaram os debates e o conselho condemnou o accusado a quinze annos de prisão.

O regresso do sr. Camberlain á Inglaterra

O "premier" britannico acclamado, em Londres, por milhares de pessoas

Londres, 16 (Havas) — Milhares de londrinos acclamaram festivamente o sr. Neville Chamberlain ao chegar á estação de Victoria ás 17 horas e 25 minutos. O premier que trazia á lapella um cravo cor de rosa e na mão esquerda o seu historico guarda-chuva correspondeu com sorriso aberto ás ovações da capital. Conversou, em seguida, durante alguns minutos com varias personalidades entre as quaes sir Harry Sritain, presidente da Anglo-Italian Society, sir Douglas Hacking, presidente da mesa do partido conservador e membros da embaixada da Italia.

O sr. Chamberlain é novamente ovacionado ao tomar o carro que o esperava em plataforma diversa daquella em que deveria encostar o combolo. Essa medida de precaução havia sido tomada afim de evitar tanto a possibilidade de qualquer manifestação hostil, como para evitar o incommodo da permanencia da massa popular, que soffreu evidente decepção ao saber que o chefe do governo desembarcara em outro cáes.

Ao longo do trajecto da estação a Downing Street formaram-se numerosos grupos que nunca cessaram de levantar hurrahs ao ministro. Poucos gritos de "Viva aos vermelhos" foram immediatamente abafados pelo clamor da immensa maioria que cobria taes manifestações com os brados — "Deixae a Hespanha tranquilla."

Em Whitehall, centro dos departamentos publicos, era ainda mais compacta a multidão composta de milhares de pessoas.

Por volta das 10 horas á entrada do Downing Street, em companhia da sra. Chamberlain o primeiro ministro prestou-se ás exigencias dos operadores photographicos e cinematographicos.

Importante serviço de ordem impediu que os populares penetrassem na residencia do chefe do gabinete.

UMA NOTA DIVULGADA PELA "INFORMAZIONE DIPLOMATICA"

Roma, 16 (Havas) — A "Informazione Diplomatica" publica a seguinte nota:

"A proposito da marcha e da conclusão das conversações havidas no palacio de Veneza entre os srs. Chamberlain e Mussolini na presença de lord Halifax e do conde Ciano, obtem-se em circulos romanos responsaveis as seguintes informações dignas de fé:

Depois de accentuar a franca cordialmente das conversações observa-se que, no tocante as relações italo-britannicas não havia nada de sensacional a discutir visto como as relações entre os dois paizes foram, quer englobadamente, quer em detalhe, definidas nos accordos de 16 de abril que entraram em vigor a 16 de novembro, accordos que já tiveram um principio de applicação leal, tanto do lado italiano como do lado britannico.

Durante o golpe de vista geral a que se procedeu tambem se abordaram naturalmente certas questões de ordem geral. De um lado, o primeiro ministro britannico fez allusão ás estreitas relações existentes entre Londres e Paris; do lado italiano declarou-se da maneira mais formal que o eixo Roma-Berlim é e continua a ser a base da politica italiana.

Quanto á Hespanha o duce repetiu que os ultimos legionarios italianos serão repatriados quando os republicanos fizerem o mesmo e quando se reconhecer ao general Franco o direito de belligerancia que é totalmente absurdo recusar-lhe ainda. O duce accrescentou, comtudo, que, se nos proximos tempos se registrasse a intervenção em vasta escala da parte de governos amigos de Negrin, a Italia retomaria sua liberdade de acção visto como a politica de não intervenção deveria ser considerada como encerrada e em fallencia.

Quanto ás relações italo-francezas o Duce declarou que a questão da Hespanha separou e separa profundamente os dois paizes e que sómente será possivel rever a situação depois do fim da guerra hespanhola.

Na espectativa não se podia absolutamente cogitar de falar em arbitramentos, mediações, conferencias a quatro e ainda menos a tres.

Observa-se mais nos circulos romanos que, com isso, caem todas as fantasias não intelligentes propaladas por certos orgãos da imprensa, sempre os mesmos segundo as quaes a Italia teria desejado e mesmo implorado a mediação britannica.

Foram examinadas mas não aprofundadas outras questões relativas ao estabelecimento definitivo dos judeus chamados de "refugiados" e á possibilidade, de qualquer maneira muito afastada, de limitação dos armamentos.

Quanto a intenção de manter a paz na Europa, foi ella manifestada com firme convicção, quer do lado italiano quer do lado inglez.

Nos circulos responsaveis consigna-se que, depois do encontro dos srs. Chamberlain e Mussolini, todo pessimismo, assim como todo optimismo excessivos seriam prematuros. Devia-se deixar entregues á sua tarefa, os homens de boa vontade que têm a intenção de assegurar o futuro da Europa e ir ao mesmo tempo ao encontro das legitimas e vitaes necessidades dos povos."

O QUE DIZ O "MANCHESTER GUADIAN" SOBRE AS CONVERSAÇÕES DE ROMA

Londres, 16 (Havas) — O redactor diplomatico do "Manchester Guardian" escreve a proposito das ultimas conversações de Roma:

"No seu conjunto a situação internacional não foi alterada. As trocas de idéas não parecem ter contribuido, de modo nenhum, no sentido de reduzir a intervenção da Italia nos negocios da Hespanha. Antes da partida do senhor Charmberlain prevalecia a opinião de que a attitude do primeiro ministro seria de intransigencia com respeito á Italia e á Allemanha, visto que deveria reconhecer que novas concessões de nada serviriam. Em Londres prevalece, no final de contas:

1 — Os optimistas não acreditavam que as conversações de Roma pudessem crear difficuldades em vista do caracter limitado das materias controvertidas;

2 — Os pessimistas que julgavam inteiramente superfluas as conversações de Roma tambem se enganaram, e muito mais."

O grande orgão liberal remata com a seguinte observações:

"Em conjunto é licito experimentar um sentimento geral de allivio ao registar que o primeiro ministro nada cedeu, e que Roma não constituiu um segundo encontro de Munich."

O SR. CHAMBERLAIN CONFERENCIOU COM SEUS PRINCIPAES AUXILIARES

Londres, 16 (Havas) — O senhor Chamberlain teve contacto hoje com diversos serviços dependentes do seu gabinete. Apesar de não estar convocada nenhuma reunião ministerial, antes da reunião hebdomadaria da proxima quarta-feira o primeiro ministro avistou-se com os seus principaes collaboradores, principalmente com sir John Simon, sir Samuel Hoare, sir Kingsley Wood, ministro do Ar e sir John Anderson. Na reunião de quarta-feira, o Ministerio terá occasião de conhecer todos os detalhes da visita a Roma.

ULTIMA HORA POLICIAL

ATROPELADA E MORTA PELO AUTO N.º 15.797

Trata-se de uma joven ha pouco chegada de São Paulo

Ao saltar, hontem, á noite, de um omnibus, na praça Deodoro, foi atropelada por um auto, que a policia soube, depois, por testemunhas, ser o de n. 15.797, uma mulher ainda joven, trajando com certo apuro, a qual, projectada á distancia, soffreu tão graves ferimentos que, ao chegar á Assistencia, falleceu.

Na bolsa que a victima levava os enfermeiros, na Assistencia, encontraram uma carteira de identidade pela qual se soube tratar-se de Yolanda Sogil, natural de Araras, em São Paulo, de onde veiu, ha pouco, para empregar-se nesta capital, tendo servido como domestica no apartamento em que reside, no edificio Mesbla, o sr. Baptista Pereira.

Deixando o emprego, foi Yolanda morar á avenida Suburbana n. 1.566, vindo, de vez em vez, ao edificio em que estivera empregada, ali se distraindo em palestra com varios servidores da casa. Assim aconteceu ainda hontem.

Foi, possivelmente, ao deixar o referido edificio que Yolanda tomou um omnibus, na avenida, indo saltar na praça Deodoro, para ser, nesse momento colhida pelo carro n. 15.797, cujo chauffeur logrou evidar-se após ao desastre. Do caso tomou conhecimento o commissario Jefferson, de dia ao 5º districto, que fez remover o corpo para o necroterio.

ARRANCADOS DO BONDE PELO CARRO PARADO AO MEIO-FIO

O bonde n. 2.020, da linha de Cascadura, dirigido pelo motorneiro regulamento 6.321, quando passava hontem pela rua Archias Cordeiro teve varios de seus pingentes jogados ao solo, recebendo estes contusões e escoriações das quaes se pensaram no posto de Assistencia do Meyer.

Junto ao meio fio, ás proximidades da rua Piauhy, estacionava um carro cujo numero não foi conhecido pelas autoridades do 22º districto. O bonde, passando em velocidade, sem que o motorneiro désse o habitual aviso aos passageiros, colheu-os de surpresa, assim se explicando a causa do accidente. As victimas deram, ao se medicar ,a seguinte qualificação:

Manoel Oliveira Valle, estudante, morador á rua Jacinto Rabello n. 58; Francisco Gomes Pires, domiciliado á rua Conselheiro Agostinho n. 174; José Sá Netto soldado do Exercito, residente á rua Lino Barreto n. 167; Olympio Santos, investigador da policia civil, domiciliado á rua Cerqueira Daltro n. 304; Antenor Ramos, mecanico, residente á rua Oliveira Andrade n. 79; Virgilio Siqueira, guarda n. 531 da Policia Municipal, residente á rua Dr. Niemeyer n. 18 casa 11; Jorge Felippe, empregado no commercio, domiciliado á rua Goyaz n. 1.118, e Alvaro Costa, operario, residente á rua Mario Carpenter n. 60, todos com escoriações generalizadas, á excepção do investigador Olympio Santos, o qual com ferimentos mais graves, visto que se suspeita de fractura do craneo, foi internado no Hospital Carlos Chagas. Os demais retiraram-se. Do caso tomou conhecimento a delegacia do Meyer.

VICTIMA DE QUÉDA UMA SEPTUAGENARIA

Em virtude de quéda na propria residencia, foi medicada, hontem, no Prompto Soccorro de Nictheroy, a septuagenaria Thereza Gonçalves Lopes, portugueza, moradora no logar denominado Tribobó, a qual soffreu fractura completa dos ossos do braço direito.

Quando é esperado em Washington o sr. Oswaldo Aranha

Washington, 16 (Havas) — O sr. Oswaldo Aranha é esperado em Washington a 9 de fevereiro, acompanhado de dois secretarios. O ministro do Exterior do Brasil será recebido na Casa Branca, onde passará uma noite. As conferencias que terá com o presidente Roosevelt são consideradas a parte mais importante da sua viagem.

Washington, 16 (U. P.) — Falando á imprensa o sr. Morgenthau Jor., secretario do Thesouro dos Estados Unidos, declarou que aguarda com prazer a visita do ministro Oswaldo Aranha.

Pensam os observadores que esta declaração se reveste de certa importancia, pois coincide com uma outra, feita ha pouco tempo, sobre a possibilidade de mais intimo intercambio financeiro norte-americano e paizes latino americanos.

HORRIVEL DESASTRE EM RECIFE

Fulminada por um fio — electrico —

Recife, 16 (A. N.) — Lamentavel desastre verificou-se, sabbado á noite, na rua Imperatriz, desta cidade.

Cerca das vinte e duas horas, passeavam naquella rua, a sra. Alzira Freitas Falcão em companhia de sua filha Iracy e senhorita Edith von Cehsten. Em dado momento, partiu-se um fio da rêde aerea da Tramways, alcançando a sra. Alzira que morreu immediatamente carbonizada.

O choque foi tão grande que os anneis da victima fundiram-se.

A sra. Alzira Freitas era funccionaria do palacio do governo, onde exercia as funcções de dactylographa, sendo sua morte muito sentida.

A aviadora Briones obrigada a pousar no mar

Miami, vr, — Havas — A aviadora equatoriana Hermilinda Briones, acompanhada do mechanico Armando Alfonso, teve de pousar no mar no transcurso do voo que realizava entre Campo Columbia, em Cuba, e Keywest, na Florida.

Os aviadores foram soccorridos por um cargueiro que passava nas proximidades a cerca de 17 kilometros do pharol de Sombrero, seja a 50 kilometros ao norte de Keywest. A aviadora tinha levantado voo de Campo Columbia ás 2 horas, 15 minutos e 45 segundos (hora de Greenwich), levando combustivel para tres horas de voo.

Em vista de não ter attingido o ponto de destino na hora marcada, as autoridades do aerodromo de Keywest começaram as pesquizas que se tornaram difficeis por causa do vento violento que soprava no estreito da Florida.

O radio do cargueiro tranquillizou as autoridades sobre a sorte da aviadora e de seu companheiro.

TRIBUNA JURIDICA

AS VERDADEIRAS MISSÕES DO ESTADO NOVO

As grandes missões do Estado Novo têm sido definidas por multas fórmas, em occasiões varias, podendo-se, no entretanto, synthetizal-a como um imperativo de organização nacional e util de todas as forças activas da nação, fazendo convergir todas essas forças, sejam materiaes ou intellectuaes, para o exito do nosso desenvolvimento e progresso.

E esse imperativo decorre, antes do mais, do facto que a evolução humana, não póde prescindir de uma orientação coordenada no sentido do interesse collectivo.

Em outras palavras, um de nossos brilhantes articulistas, focalizava esse mesmo assumpto, affirmando que, o facto, o facto iniludivel é que sendo hoje formidaveis as forças de producção que crescem sempre beneficiadas pela sciencia e por toda sorte de inventos e machinismos, não podem ser deixadas livres, sem a intervenção intima do Estado, porque dessa liberdade podem resultar perigos de vulto para a ordem social, sacrificando a propria civilização que vimos accumulando.

E o Estado Novo que inauguramos ha pouco mais de um anno, tem precisamente essa elevada missão de intervir para activar o nosso desenvolvimento e, outro tanto para evitar o sacrificio da nossa população.

Entre as antigas doutrinas e praticas que tornavam o Estado um Estado que classifico de Estado Ausente e o Estado que vejo na paixão de muitos — Estado Providencia, Estado quasi Divina Providencia, Omnisciente, Omnipresente, Omnipotente — ha o meio termo, aquelle meio termo que deve ser esperado das contingencias humanas, de um Estado tendo antes de tudo em vista as forças de producção quer materiaes, quer intellectuaes e regulando a sua acção, pautando os seus gestos de accordo com essas forças, guiando-as, combinando-as, dellas tirando todo o partido possivel para a communhão e para elle mesmo, o Estado.

O Estado tem que attender a essas forças, antes de tudo, não só por altruismo de pae da communhão politica; elle precisa attender por egoismo, tambem, porque, se fizer frente, se crear obstaculos e taes forças — elle será levado de roldão, será esmagado.

Sem esse egoismo para conservação da propria vida, o Estado não poderá realizar o seu altruismo paternal para com a communhão... porque elle desapparecerá do selo da familia.

E nosso actual governo bem comprehendeu qual a verdadeira funcção do Estado nos dias que correm.

Temos disto innumeras provas e ainda não ha muito o sr. Getulio Vargas, nos dava, em discurso, a prova de sua alta missão de estadista a par da nossa realidade, expondo seu ponto de vista relativamente ás questões e problemas em fóco, dizendo:

"Affirmei, certa vez, que não posso, como chefe do Estado, pensar profissionalmente, reduzindo a tarefa de governar a um unico e determinado aspecto.

Para os especialistas e equação do nosso progresso apresenta-se geralmente, com uma só incognita.

Acreditam uns que, resolvido o problema da educação, teremos a solução de todos os problemas nacionaes; outros concentram as preferencias nos transportes e communicações; ainda outros nas questões de saude e assistencia de trabalho ou saneamento financeiro.

A observação e a experiencia convenceram-me que não ha problema unico, como não ha pequenos problemas na vida de uma nação.

Na realidade, quando não resolvidos de modo acertado e pratico, são todos grandes.

Por isso mesmo, afigura-se-me de absoluta necessidade vêr, simultaneamente, o essencial e secundario, systematizar e coordenar todas as actividades, dentro de um quadro geral e de possibilidades, capaz de permittir realizações a prazo certo e resultados compensadores".

Essas palavras têm significação muito especial e demonstram a largueza de vistas do governo no estudo dos problemas que lhe são affectos.

Por essas razões não ha por onde receiar dos nossos destinos.

Já ha muito, se foram os tempos em que o interesse privado se sobrepunha ao interesse geral da collectividade.

Vivemos dias illuminados por um porvir cór de rosa que afastam as nuvens negras do pessimismo.

O Brasil progredirá sob os designios do Estado Novo, é o que todos sentem na hora que passa.

Iniciada, na Inglaterra, violenta campanha contra o governo do sr. Chamberlain

Londres, 16 (Por Jan H. Yindrich, correspondente da United Press) — Coincidindo com o regresso do primeiro ministro Chamberlain de sua viagem a Roma, os partidos liberal, trabalhista e cooperativista, lançaram vigorosa campanha contra o governo. Embora a cruzada fosse organizada pelos elementos operarios, oradores de todos os grupos extremistas appareceram na mesma plataforma em um meeting monstro.

A commissão executiva do partido trabalhista rejeitou a moção apresentada pelo membro do mesmo grupo sr. Cripps propondo que o partido tomasse a iniciativa de formar um bloco de opposição baseado em um limitado programma de reformas sociaes. A commissão adoptou a decisão de que as organizações filiadas ao "Labour Party" não acceitem as suggestões de Cripps.

A campanha oratoria começará esta tarde. O partido trabalhista tenciona distribuir dois milhões de avulsos explicando os objectivos da investida politica.

Falando em Manchester o major Greenwood um dos leaders do partido trabalhista disse:

"Chamberlain volta de Roma sem os louros da paz. A Hespanha ainda não foi conquistada. A França não deseja entregar a Hespanha ao dictador italiano. O primeiro ministro conferenciou com Hitler e Mussolini e entretanto a paz ainda não apparece no horizonte. Chamberlain abandonou todos os principios de moralidade internacional e comprehendeu uma politica de apaziguamento. Sob o ponto de vista interno, a politica do sr. Chamberlain fracassou lamentavelmente, não conseguindo dar á população civil os elementos necessarios de defesa e protecção, assim como permittiu as negociatas dos aproveitadores da industria de armamentos."

Em Birmingham a sra. Ayrton Gould, presidente da commissão trabalhista encarregada da campanha eleitoral nesse districto disse que o governo britannico multiplicou os riscos de guerra que envolvem a existencia da nação e accrescentou:

"A Inglaterra covardemente traiu a China, a Ethiopia, a Austria, a Hespanha e a Tchecoslovaquia. O governo deve ser substituido por um governo trabalhista. E' essencial que grande parte da população laboriosa não possa encontrar trabalho, particularmente quando a nação está empenhada na execução de extenso e custoso programma de rearmamento, como jámais foi planejado na Inglaterra."

Em Matlock, o presidente da organização liberal de West-Derbyshire sr. Milner Gray, falando a seus correligionarios disse: "Avançamos rapidamente na corrida armamentista que nos conduzirá á ruina economica, porque nos falta a coragem moral para fazer o que é direito. Todos sabemos que os principios da segurança collectiva e do respeito aos tratados são os unicos caminhos da paz mundial."

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

UMA FAISCA ELECTRICA MATOU DOIS RAPAZES

Bello Horizonte, 16 (Havas) — Uma faisca electrica matou dois rapazes e feriu gravemente outro por occasião de violento temporal que desabou na região de Matheus Leme. Com destino a Itauna, partiram hontem á noite, os srs. Gavillo Mattos, Delphim Santos e Bolivar de Andrade este ultimo prefeito do municipio de Passa Tempo. Proximo á localidade de Matheus Leme, o automovel em que viajavam soffreu um desarranjo, obrigando os passageiros a procurar abrigo em uma pequena casa deserta na margem da estrada. Poucos momentos depois de terem penetrado na referida casa, uma faisca electrica fulminou os srs. Gavillo Mattos e Delfim Santos, ferindo gravemente o prefeito de Passa Tempo. Os corpos, bem como o ferido, foram transportados para Itauna.

SÃO PAULO

NOVO EDIFICIO DA AGENCIA POSTAL DE TRES LAGOAS

São Paulo, 16 (A. N.) — Foi inaugurado em Tres Lagôas o novo edificio da agencia postal telegraphica da referida cidade.

NOVOS OMNIBUS NA CIDADE DE JUNDIAHY

São Paulo, 16 (A. N.) — O prefeito e outras autoridades do municipio de Jundiahy assistiram á experiencia que ali se realizou, em dias da semana passada, com os novos omnibus que vão funccionar na cidade.

RIO GRANDE DO SUL

MELHORAMENTOS NA CIDADE DE ALEGRETE

Porto Alegre, 16 (A. N.) — A Prefeitura de Alegrete já iniciou o calçamento da rua general Vasco Alves, quadra entre a praça 15 de novembro e general Sampaio. Uma vez terminado esse serviço, será terminado o calçamento das quadras de ruas general Sampaio e Andradas.

BAHIA

FALLECIMENTO DE UM PROFESSOR

Bahia, 16 (Havas) — Falleceu o dr. Antonio de Carvalho, cathedratico aposentado da Faculdade de Medicina desta capital, e escriptor conhecido.

FESTA DO BOMFIM

Bahia, 16 (Havas) — Proseguem as tradicionaes festas do Senhor do Bomfim, padroeiro da cidade. Hoje, segunda-feira gorda, é o dia de maior animação.

MARANHÃO

MORREU DEIXANDO CENTO E VINTE NETOS

São Luiz, 15 (Havas) — No logar denominado Estiva, no interior do Estado, falleceu o sr. João Barbosa, com 56 annos de edade, deixando 56 filhos entre legitimos e illegitimos e 120 netos.

Recusa de registro á despesa

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro á despesa de réis 2:000$000, como pagamento a "Lux Jornal" de fornecimentos feitos ao Ministerio do Trabalho por ter sido o empenho posterior aos fornecimentos feitos.

PROSEGUE O CONCURSO DE ESTATISTICO-AUXILIAR

Chamados a prestar a primeira parte da prova de capacidade — physica —

Deverão comparecer hoje, 17, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Edificio da Imprensa Nacional, á praça Marechal Ancora), afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica os seguintes candidatos inscriptos no concurso de estatistico-auxiliar, mandado realizar pelo D. A. S. P. para preenchimento de vagas em varios ministerios:

A's 11 horas — Rivadavia Corrêa Sampaio, Milton de Oliveira, Lindolpho Piero, Afonso Caldas Brandão, Cesar Guimarães, Manoel Tavares de Lacerda, José Maria Fernandes Sampaio, Paulo de Barros Vieira, Germano Castello da Rocha Gomes, Luiz Freire Fausto, Daniel Coriano da Silveira, Carlos Rubens Vaz de Mello, Pasroy Ribeiro Gonçalves, Isac Alves Pacheco, Leopoldo Izidoro Luiz Dias de La Vega, Norival de Menezes Serodio, Raul Jullo Rosencrantz, José Sabino Maciel Monteiro, Manoel Saraiva de Souza, Newton de Assis Pinto.

A's 1 hora — Eugenio Raton Neto, Antonio de Menezes Serodio, Edgard de Souza Almeida, Paulo Cesar de Niemeyer, Emerson Cortines Peixoto, José Clemente Pimenta Velloso, Newton Gomes de Paiva, Hello Silveira Lima, Sebastião Gitirana, Heitor Herculano Cabral Barbalho, Ildefonso Soares de Mendonça, João Alves dos Reis Netto, Marcos Schochet, Edgard Pereira Lemos, Pedro Moacyr Rodrigues Barbosa, Celso Gomes dos Santos, Antonio Evandro Gondim Mongeiro, Ascanio Dodds Guerra, Sebastião Monteiro Bandeira Duarte, e Carlos Freire.

Não haverá segunda chamada e o não comparecimento importará em desistencia total e exclusão do concurso.

A segunda parte da prova será effectuada em hora e local que communicaremos opportunamente aos candidatos.

IMPRESSÕES DO SENADOR MAURICE MOLLARD SOBRE O BRASIL

Como falou na "Hora do Brasil" o chefe da missão economica franceza ora em visita ao nosso paiz

Occupou, o microphone da "Hora do Brasil" do Departamento Nacional de Propaganda, o senador Maurice Mollard, presidente da Commissão de Obras Publicas do Senado Francez, e chefe da missão economica franceza no Brasil, dizendo o seguinte:

"Senhoras. Senhores.

Quando o porteiro do hotel me annunciou, uma noite, que estava no "hall", á minha espera, um emissario do dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda, fiquei um tanto inquieto... apesar de ter a consciencia pura.

— "Consente em ser meu prisioneiro durante cinco minutos?" perguntou-me, momentos depois, o mais cortez dos homens — basta dizer que cem por cento brasileiro.

— "O studio será seu carcere; a pena, falar sobre o Brasil; os juizes, os ouvintes do TSF".

— "E tudo isso em nome do Ministerio da Justiça".

— "Do qual a Propaganda é um departamento, senhor senador, sendo o dr. Lourival Fontes seu grande animador, desde o principio".

Feliz o paiz em que a Justiça toma aspectos tão agradaveis!

Seduzido por esse programma, esqueci-me de pedir a meu sympathico carcereiro mais tempo de detenção: Cinco minutos para falar de um paiz cujo nome evoca em mim tantas lembranças. Cinco minutos!

Ora, não é preciso tanto para falar de amor a uma mulher.

A verdade é que eu, geralmente pouco loquaz, torno-me horrivelmente tagarela quando o coração está em jogo; é tão doce falar do que se gosta.

Não me espanto, pois, que o Brasil, num requinte de hospitalidade, me offereça esta noite o privilegio de conversar comvosco acerca do paiz que admiro entre todos e aonde volto cada vez mais seduzido.

Será a qualidade da luz, ou os horizontes de linhas sinuosas, ou as cidades com praias de areia fina, onde se expande a graça deliciosa das brasileiras?

Será o milagre de uma vegetação sempre nova e viva?

O europeu, que acaba de fugir a um inverno triste, a uma terra avara, julga encontrar no Rio um logar encantado.

E' invadido por uma doce quietude e pelo desejo de folhear lentamente esse bello conto de fadas que se abre para o Mundo.

Foi o que fiz... — percorrendo o Brasil em toda sua extensão. Haveis de comprehender, por isso, que não posso limitar-me a sentir as suas seducções exteriores. Quero-lhe como a um amigo muito intimo, de quem nunca se acaba de admirar as virtudes, de quem a generosidade sempre commove.

Arrastado pelo gosto da aventura (inseparavel de vosso bello paiz) e pela paixão das descobertas, pude dar uma physionomia que digo? mil physionomias a esses nomes magicos: o Amazonas, a região das Guyanas, o rio Negro, o rio Branco; e, ao sul, o Rio Grande, Santa Catharina, Paraná, etc.

Entre esses limites extremos o homem não encontra apenas os meios de satisfazer sua fome e sêde, mas tambem sua gulodice; póde cultivar sua necessidade de luxo, requintar seu gosto; em uma palavra, realizar todos esses peccados encantadores que são outros tantos ex-votos á Natureza.

Mas — quem não tem, entre seus filhos, um preferido — é da Amazonia captivante que eu guardo as mais bellas recordações.

E' sobretudo ali, onde as proporções da natureza attingem o sublime, que o viajante sente, juntamente com o perfume das laranjeiras, a noção da sua pequenez.

E' ella que faz do homem um hospede a um tempo festejado e indesejavel, prodigalizando-lhe tesouros, emquanto o poder incrivel de sua vegetação devora — se não houver cuidado — as frageis creações humanas.

Na Amazonia, é preciso defender-se da propria fertilidade. Eu mesmo escrevi, aliás, ha dez annos:

"Por paradoxal que seja, a grande fraqueza do Brasil é sua immensidade e a multiplicidade de seus recursos. Para estabelecer um programma de desenvolvimento, a primeira duvida é onde tentar o primeiro esforço. Em superficie e em profundidade, é impossivel medir a capacidade de suas reservas".

Mas desta vez tive a feliz surpresa de verificar que isso não é mais totalmente verdade: uma evolução rapida, espantosa, se operou nestes ultimos dez annos, e continua ainda.

O brasileiro é sempre hospitaleiro por excellencia, generoso, desinteressado como seu proprio sólo. Poder-se-ia dizer: o fructo "cultivado" do Paraiso brasileiro.

Mas, como os arranha-céos cariocas, a formação nova da juventude, ávida não apenas de estudos, mas de actividades realizadoras, marca a cadencia e a amplitude dessa evolução.

Bastam, como prova disso, os grandes trabalhos terminados ou emprehendidos: estradas, luta contra as seccas nos Estados do Norte, melhor apparelhamento agricola, etc.

Ha quatro mezes que estou no Rio e já tenho certeza que, de vossos laboratorios e de vossos centros de pesquizas, deve sair um novo Brasil: que vossa terra — no coração da qual estão os mais ricos mineraes — deve assegurar-vos um logar preponderante entre as grandes potencias productoras do Mundo, em todos os dominios e em todos os planos, economicos e financeiros.

Permitti-me dizer-vos esta noite, em nome da missão economica que tenho a honra de representar aqui, quanto a França será feliz em ajudar-vos a attingir esse objectivo, a que o Brasil tem o direito e o dever de chegar, no proprio interesse da humanidade.

Não falo como propheta, nem como utopista, mas como technico, e meu mais ardente desejo é o de assistir, brevemente, ao desenvolvimento completo da minha segunda patria... na calma feliz da minha fazenda".

VIDA CATHOLICA

UM EDITAL DA CURIA METROPOLITANA SOBRE A PROCISSÃO DE SÃO SEBASTIÃO

Sobre a tradicional procissão do padroeiro da cidade, o conego Francisco de Assis Caruso, pelo vigario geral do arcebispado, baixou o seguinte edital:

"Fazemos saber que a 22 de janeiro do corrente anno ás 16 horas deverá sair de Nossa Santa Egreja Cathedral Metropolitana a solenne procissão do glorioso martyr São Sebastião percorrendo as ruas do costume até se recolher á mesma egreja.

Para maior pompa e solennidade do acto ordenamos a todas as Ordens Terceiras, Irmandades e as demais associações religiosas existentes nesta cidade do Rio de Janeiro, compareçam revestidas de suas insignias, e, devidamente incorporadas, acompanhem a referida procissão nos logares que por direito ou costume legitimo lhe competirem. A nós ou a nosso M. R. vigario geral compete resolver, na occasião, quaesquer duvidas acerca da precedencia das sobreditas corporações, sem por isso prejudicar o direito que cada uma entender lhe possa a este respeito competir.

Mandamos outrosim, sob penas a nosso arbitrio, a todos e quaesquer clerigos e ordens sacras ou menores quer do clero secular, quer do regular, residentes nesta cidade, não se achando legitimamente impedidos ou não tendo sido dispensados, hajam de comparecer, no sobredito dia e hora, na egreja metropolitana, afim de acompanhar egualmente a referida procissão em todo o seu percurso até se recolher.

Aos moradores das ruas, por onde tem de passar tão solenne procissão, pedimos as tenham alcatifadas e ornadas, conforme a sua piedade lhe inspirar, em signal de respeito e veneração ao principal protector desta cidade e archidiocese.

Dado e passado em a nossa curia metropolitana da cidade e arcebispado de São Sebastião do Rio de Janeiro, sob o nosso signal e sello da nossa chancellaria aos 7 de janeiro de 1939.

Pelo vigario geral, conego *Francisco de Assis Caruso*".

SE TEM FILHO EM GYMNASIO, LEIA ISTO:

"Formação", revista de ensino secundario, publicou no seu 5º numero, todos os testes de Portuguez, Matematica e Historia que serviram na Maratona Intellectual.

Se o seu filho foi reprovado, em uma dessas disciplinas, não forme um juizo apressado contra o collegio, sem examinar primeiro, o grão de conhecimento de seu filho. Obrigue-o a concluir os testes referidos.

Se elle obtiver 40 pontos, houve injustiça. Caso contrario, veja a quem cabe a culpa do insuccesso: se ao collegio, ao alumno, ou ao Sr. mesmo.

O 5º numero de "Formação" póde ser adquirido á rua da Quitanda, 59 — 3º andar, sala 21. (19082)

ESMOLAS

Recebemos de um funccionario da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, a importancia de 100$000 (cem mil réis) para ser distribuida pelos nossos pobres.

O FUTURO HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE

Aberta, pelo Ministerio da Educação, a concorrencia para execução do anteprojecto

Uma das mais importantes iniciativas do governo federal em materia de apparelhamento do ensino medico brasileiro, consiste na construcção do Hospital de Clinicas de Porto Alegre. Esse hospital se destina ao ensino pratico da Faculdade de Medicina daquella capital e será ainda instituto de assistencia, em beneficios das camadas populares da cidade.

Afim de dar execução ao emprehendimento, o Serviço de Obras do Ministerio da Educação abriu concorrencia publica para dois anteprojectos: O primeiro, do todo o Centro Medico de Porto Alegre (Faculdades de Medicina, Pharmacia e Odontologia, Escola de Enfermagem, Hospital de Clinicas, clinicas especiaes e installações de educação physica). O segundo será especialmente do Hospital de Clinicas, parte integrante do Centro Medico.

Os trabalhos devem ser entregues no dia 20 de fevereiro proximo, na séde do Serviço de Obras, nesta capital, e serão julgados por uma commissão nomeada pelo ministro da Educação. Haverá tres premios: um de 25:000$000, outro de 15:000$ e um terceiro de 10:000$000.

Caso as condições de preço sejam satisfatorias, o governo contratará com o autor do anteprojecto classificado em 1.º logar a execução do projecto do Hospital de Clinicas, a iniciar-se ainda este anno.

INSTITUTO NACIONAL DE APPLICAÇÃO DA PREVIDENCIA

Continúa em debates no Conselho Technico de Economia e Finanças o projecto de sua creação

Apresentado pelo Ministerio do Trabalho á presidencia da Republica, foi pela secretaria do Cattete encaminhado ao Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda o projecto da creação do Instituto Nacional de Applicação da Previdencia, que, entre outros objectivos, prevê a distribuição e applicação das reservas formadas pelas caixas e institutos de aposentadorias.

Foi designado para relator da materia o conselheiro Mario de A. Ramos que apresentou minucioso parecer sobre o projecto. Ao ser debatido o seu parecer, pediu vista do processo o conselheiro Aluizio de Lima Campos que, na reunião de 13 deste mez apresentou o seu voto nos termos que adeante se transcreve.

Pediu ainda vista do mesmo processo, tendo sido attendido, o conselheiro Pedro Rache.

O trabalho apresentado pelo sr. Aluizio de Lima Campos é o seguinte:

"Depois de ler attentamente o processo que se refere á creação do Instituto de Applicação da Previdencia, venho agora trazer ao conhecimento deste Conselho, em breves considerações, o meu pensamento sobre tão importante materia.

Tal como o illustre relator, dr. Mario Ramos, não posso ser favoravel á creação do Instituto projectado.

A minha longa experiencia bancaria faz-me ver os perigos decorrentes de uma organização de tal amplitude, girando com tão vultosos capitaes, improvizada de subito no meio dos negocios, sem poder contar com um pessoal especializado para os trabalhos dessa natureza, sobretudo no que diz respeito á gerencia de multiplas fórmas de transacções. O negocio bancario exige, para obter successo, um funccionalismo experimentado e habil, que só se adquire através de um longo tirocinio e de uma criteriosa selecção.

Além disso, não me parece que a instituição de um banco esteja comprehendida nas finalidades das caixas de aposentadorias e pensões. Julgo mesmo que o objectivo de concentrar todas as disponibilidades de taes caixas, seus recursos e reservas, em um unico instituto, está em antagonismo com o principio primordial da pulverização dos riscos, a que devem obedecer as instituições de seguro e previdencia.

Tem-se dito, para justificar a fundação do Instituto de Applicação da Previdencia, que na presente situação, uma vultosa somma de recursos se encontra fóra do gyro dos negocios, provocando uma verdadeira deflacção, bastante prejudicial á economia nacional. Essa affirmação carece inteiramente de fundamento. Basta observar o elevado total de disponibilidades das caixas de aposentadorias e pensões que está invertido em titulos da divida publica e em depositos bancarios, para se verificar que, de uma maneira ou de outra, essas disponibilidades estão integradas nos mercados de credito a longo e curto prazo.

Cumpre resaltar, ainda, que a via mais segura e technicamente acertada para manter todos esses recursos como elementos propulsores da economia, é exactamente a drenagem permanente dos mesmos para o mercado de credito e, especialmente, para o systema bancario existente. Esse systema, já organizado, em pleno funccionamento, conhecedor de todas as necessidades e minucias das praças do paiz, especializado no seu ramo de negocios e dispondo de funccionarios experimentados por longo tirocinio, é o organismo naturalmente indicado para manipular, com o maixmo de rendimento, a grande massa de recursos das Caixas de Previdencia.

A multiplicidade de bancos garante, ademais, pela diminuição do risco, um alto grão de segurança no emprego de taes recursos.

Por todas as razões acima expostas não posso dar o meu voto favoravel á creação do Instituto de Applicação da Previdencia, que constitue o objectivo do projecto ora em discussão.

A interessante indicação do dr. Aristides Casado, suggerindo a creação do "Banco das Reservas da Previdencia", tambem, por motivos analogos, não me parece conveniente.

Ha ainda varios pontos do parecer do conselheiro Mario Ramos, que, se bem que não constitua assumpto estrictamente comprehendido dentro da materia submettida á apreciação deste Conselho, me parecem inteiramente justos e convenientes. Posso citar a necessidade de reduzir ao minimo acceitavel o numero de caixas de aposentadorias e pensões, no sentido de diminuir as despesas de administração e de escriptorios e installações; a indicação de se encaminhar uma certa percentagem das disponibilidades das "Caixas" para o credito hypothecario agricola e industrial e a medida que se refere á divisão do paiz em zonas de previdencia.

Não quero perder a opportunidade de fazer uma observação que me parece da maior importancia. Por informações que obtive, sei que ha varias caixas de aposentadorias e pensões cujas contribuições estão abaixo do valor que o calculo actuarial póde aconselhar. Essas instituições ainda não sentiram effectivamente o desequilibrio derivado de tal anormalidade, porque são de creação recente e, assim, o total das responsabilidades assumidas apresenta por emquanto um nivel supportavel. Mas logo que, com o correr de alguns annos, o numero de pensões e peculios attingir o montante que as estatisticas fazem prever, o desequilibrio se manifestará. Essa perspectiva assustadora está impondo providencias que devem ser tomadas desde já.

Faço, por isso, um appello ás autoridades competentes para que mandem proceder a estudos actuariaes meticulosos em todas as caixas de aposentadorias e pensões no sentido de determinar o valor das contribuições necessarias á autonomia economica de taes instituições, em face da taxa de renda que o mercado possa normalmente comportar para um emprego seguro das disponibilidades e reservas. Se esse estudo revelar uma insufficiencia das contribuições actuaes, julgo imprescindivel a elevação das mesmas, ainda que isto venha a redundar em um pequeno sacrificio para os associados, pois penso que tudo se deve fazer para não diminuir os limites das pensões e peculios. A compressão das despesas de administração mais ou menos dentro do criterio apontado pelo relator, auxiliará grandemente o objectivo aqui visado.

São estas, srs. conselheiros, as breves considerações que tinha a fazer."

A SEGUNDA SESSÃO ORDINARIA DO CONSELHO DE COMMERCIO EXTERIOR

Foi examinado o processo da ponte da ilha do Governador

O Conselho Federal de Commercio Exterior realizou hontem a sua segunda sessão ordinaria deste anno, presidida pelo sr. João Maria de Lacerda, na ausencia do director executivo ministro Barbosa Carneiro.

Lido o expediente e feita a exposição verbal do relatorio, que constou de documentos enviados pelo presidente da Republica para exame, o Conselho examinou longamente alguns aspectos do processo referente á construcção da ponte que ligará a ilha do governador ao Rio, em face de documentos constantes do relatorio.

Iniciada a ordem do dia, foi discutido um parecer do conselheiro Luciano Jacques de Moraes, relativo á exportação de quartzo e cristal de rocha.

O assumpto suscitou um largo debate em que tomaram parte os senhores Léo de Affonseca, Adamastor Lima e Euvaldo Lodi, tendo o Relator sustentado o seu parecer deante de algumas observações que lhe foram feitas.

Encerrada a discussão, foi approvado o parecer com um additivo proposto pelo conselheiro Lodi.

Passou a seguir o Conselho á discussão do projecto do Codigo de Caça, com emendas dos conselheiros Franklin de Almeida, relator, Luciano Jacques de Moraes e do consultor technico Adamastor Lima, as quaes foram approvadas, tendo o presidente designado uma commissão composta dos conselheiros Franklin de Almeida, Luciano Jacques de Moraes e consultor technico Adamastor Lima para elaborar a redacção final do projecto.

Finda a ordem do dia, o conselheiro Porto Moitinho leu um parecer sobre exportação de fructas citricas para a Europa, tendo o Conselho deliberado que dada a elevada importancia do assumpto e das suggestões do relator, o processo seria encaminhado á Camara de Producção, que apreciaria não só esse parecer, como os de outros relatores do mesmo assumpto.

Voltou o Conselho a examinar o processo da ponte da ilha do Governador, tendo a discussão girado em torno da seguinte preliminar: se os serviços seriam executados pelo governo ou por particulares, mediante concessão.

Depois de uma longa discussão, o consultor technico Guilherme Weinschenck pediu vista do processo.

O sr. Adamastor Lima apresentou uma indicação pedindo que seja nomeada uma commissão para estudar a conveniencia e a opportunidade da creação do Instituto do Trigo.

O conselheiro Porto Moitinho declarou que a Conferencia do assucar encerrara seus trabalhos em Londres, no dia 14 do corrente, tendo os delegados suggerido uma nova reunião para março e abril.

Disse ainda que o Conselho da conferencia chegára á conclusão de que as necessidades do mercado livre, particularmente em razão da grande diminuição das colheitas, deve ultrapassar de 3.150.000 toneladas metricas.

Assim sendo, suggeriu que o Conselho Federal de Commercio Exterior se dirigisse ao Instituto do Assucar, encarecendo a necessidade do Brasil se representar nas conferencias a que se referia, bem como a preparar a nossa producção assucareira, afim de disputar a preferencia do mercado interno.

Antes de levantar a sessão, o sr. João Maria de Lacerda, convocou as Camaras de Producção e Intercambio respectivamente para 4.a e 5.a-feiras proximas, ás 5 horas da tarde, afim de tratar de assumpto urgente.

Noticias de Portugal

LISBOA E OUTROS PONTOS DO PAIZ SOB VIOLENTOS AGUACEIROS

Lisboa, 16 (U. P.) — Violento temporal caiu hontem sobre esta capital. As chuvas cairam com maior intensidade sobre o rio Tejo onde foram tomadas as devidas precauções, afim de evitar desastres. Todas as embarcações que se encontravam ao largo, recolheram-se ás docas e outros abrigos, emquanto aquellas que deviam permanecer no Tejo, reforçaram as suas amarrações.

Durante a tarde de hontem em virtude das fortes chuvas que continuaram caindo durante todo o dia, foram suspensas as travessias do Tejo.

Porto, 15 (U. P.) A' noite passada, desabou fortissimo temporal sobre esta cidade, inundando completamente a parte baixa. A ventania, com uma velocidade cyclonica poz em perigo varias embarcações ancoradas no rio Douro.

Lisboa, 15 (U. P.) — O observatorio Infante D. Luis annuncia que tende a decrescerem os temporaes violentissimos que açoitam a região da capital e outros pontos do paiz, causando consideraveis prejuizos materiaes.

Lisboa, 16 (U. P.) — Continuam a chegar noticias de pontos da costa onde cairam tremendos temporaes.

Em S. João da Ribeira, a ventania derrubou postes telegraphicos e telephonicos e arrancou arvores, que foram arrastadas a distancia.

Em Leixões, tres barcos de pesca desgarraram, tendo as autoridades maritimas providenciado para que os mesmos não se esphacelassem contra as rochas. A tripulação foi salva.

CONTINUAM A SUBIR AS AGUAS DO TEJO

Santarém, 16 (U. P.) — Continua em ascenção a escala hydrometrica do Tejo, temendo-se inundações que serão grandemente prejudiciaes á lavoura.

DESAPPARECE UM VELHO TYPO POPULAR DE LISBOA

Lisboa, 16 (United Press) — Falleceu nesta cidade Francisco José Braz, appellidado "Adêus, menina", typo popular em Lisboa que, em sua mocidade, continuamente andou ás voltas com a policia, pertencendo aos grupos politicos que então se celebrizaram.

Depois de constituir familia abandonou a vida bohemia, adquirindo importante fortuna. Contemplado com um bilhete de loteria, distribuiu a importancia do premio entre pescadores e vendedores de pescado, pois tinha sido commo negociante de pescados que conseguira reunir os seus bens. Nos ultimos tempos, devido aos máos negocios, entrou em decadencia e deixa a familia sem recursos.

CONDEMNADO O AUTOR DE UM DESFALQUE

Lisboa, 16 (U. P.) — Realizou-se o julgamento de Julio Cintra Guimarães, accusado de um desfalque de trinta e dois mil e quinhentos escudos em prejuizo dos cofres da municipalidade local.

O réo foi condemnado a quatro annos de prisão e a oito de desterro.

UM ELOGIO AO PAVILHAO QUE FIGURARA' EM NOVA YORK

Lisboa, 16 (U. P.) — O sr. Herbert Claiborne Pell, ministro dos Estados Unidos em Lisboa, depois de ter visitado em companhia da esposa os trabalhos destinados ao pavilhão de Portugal na exposição de Nova York, declarou ao sr. Antonio Ferro, commissario da Exposição que, em materia de certamens muito tinha visto, mas que nada lhe havia causado mais bella impressão de equilibrio.

Os numerosos artistas e as personalidades que têm visitado os trabalhos em questão são unanimes em elogial-os.

CONDEMNADOS OS AUTORES E CUMPLICES DO ATTENTADO CONTRA O SR. SALAZAR

Lisboa, 16 (U. P.) — O Tribunal que julgou os autores e cumplices do attentado contra o sr. Oliveira Salazar condemnou os réos Antonio Marquês Granja, Francisco Damião, José Lopes, Raul Pimenta e Virgilio Ribeiro, a dez annos de prisão cellular seguida de doze annos de deportação, ou a alternativa de vinte oito annos de deportação.

Os réis Emygdio Sant'Anna e Manoel Costa foram condemnados a oito annos de prisão cellular, seguida de doze annos de deportação, ou a alternativa de vinte cinco annos de deportação.

FALLECIMENTO DE UM MEDICO EM LISBOA

Lisboa, 16 (U. P.) — Falleceu nesta cidade o medico João Barral Camacho.

ACTOS RELIGIOSOS

André Lemos de Miranda

(4º ANNIVERSARIO)

Zely Miranda da Fonseca Portella e senhora, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa do 4º anniversario do fallecimento do seu idolatrado filho, ANDRE' LEMOS DE MIRANDA, que será rezada hoje, dia 17, no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte, ás 9 1|2 horas, pelo que muito agradecem antecipadamente. (T 02297)

Dr. Mario Zeferino Barroso

Maria da Conceição Braga Barroso, seu filho Werther, Maria de Abreu Barroso, filhos e demais parentes do seu querido e inesquecivel esposo, pae, filho, irmão e parente, MARIO ZEFERINO BARROSO, vêm convidar as pessôas amigas para assistirem á missa de 30º dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, ás 10 horas.

Apresentam agradecimentos pelas homenagens prestadas á memoria do querido morto, bem como a todas as pessôas amigas que os vêm confortando pela dolorosa perda por que passaram. (T 00835)

Augusto Luiz de Amorim

(7º DIA)

A viuva Tullia Maria Pinho de Amorim, filhos e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma do saudoso esposo, pae e avô, fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 18 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja do Carmo. Pedindo sejam dispensadas as condolencias, agradecem as homenagens que pessoalmente por cartas e telegrammas têm sido prestadas. (T 00846)

Carlos Martins

(FUNCCIONARIO DA POLICIA CIVIL)

(7º DIA)

Ariette A. P. Martins, Dr. Luciano Martins Jr., senhora e filha, Adelaide Serra e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma do seu muito querido esposo, irmão, cunhado, tio e genro, CARLOS MARTINS, mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos. Pedem dispensa de pezames. (T 00848)

D. Rosa de Moraes Rocha

Luiz Alberto da Rocha, filho, senhora e filhos, Maria Dagmar Rocha, Dagmar Coelho da Rocha, filhos, netos e nóras, Cecilia Rocha, Elisa Rocha e demais parentes communicam ás pessôas de suas relações e amisade o fallecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó, irmã, tia, cunhada e prima, ROZA DE MORAES ROCHA, hontem, no Hospital Evangelico, e ao mesmo tempo ás convidam para o saimento funebre que se realizará hoje, ás 10 horas e trinta minutos, saindo o feretro do referido hospital para o cemiterio da Ordem 3ª do Carmo. (T 02316)

O SYNDICATO CONDOR LTDA. profundamente consternado com o fallecimento dos seus antigos amigos e collaboradores

Commandante Severiano Primo da Fonseca Lins

2.º Piloto Apulchro Aguiar Botto de Mello

Mecanico Rudolf Julio Wolf

Radiotelegraphista Everaldo Machado de Faria

Aeromoço Alberto Togni

victimados no accidente do avião "Marimbá", convida os parentes, amigos e collegas para assistirem á missa de 7.º dia, que mandará rezar na quinta-feira, dia 19, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria, confessando-se desde já, agradecidos a todos os que comparecerem a essa cerimonia religiosa.

(19058)

Francisco Martins Junior

(CHIQUITO)

Bethania Vieira Martins, Francisco Fidelis Martins e familia, Edmundo José Vieira e familia, agradecem penhorados a todas as pessôas que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o prematuro passamento do seu extremecido esposo, filho, genro, irmão e cunhado, FRANCISCO MARTINS JUNIOR e a todos convidam para assistir á missa que, para eterno repouso de sua alma bonissima, será celebrada amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, Piedade, pelo que antecipam reconhecimento. (T 00850)

Alberto Floriano Soares

Maria Heloisa Cavalcanti Soares e filhos, Josepha Dutra Soares e filhos, Aurea Soares Quintaes, marido e filhos (ausentes) e demais parentes agradecem as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento e enterro do seu inesquecivel ALBERTO e convidam os amigos para a missa de 7º dia que se realizará ás 10 horas, amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida. (T 02333)

Manoel do Espirito Santo Guimarães

(MANOELZINHO)

Sebastião Guimarães, senhora e filhos, Filogonio Guimarães, senhora e filhos (ausentes), Priscilla Guimarães Leite, Major Levino Guimarães Leite, (ausentes), penhorados agradecem a todos aquelles que visitaram na enfermidade, acompanharam o enterro e assistiram a missa do setimo dia do seu saudoso e inesquecivel pae, sogro, avô, irmão e tio, MANOEL DO ESPIRITO SANTO GUIMARÃES. (S 58970)

Adelaide Uzeda Moreira

O General Trajano Ferraz Moreira, Dr. Newton de Uzeda Moreira, senhora e filhos (ausentes), Dr. Olivio de Uzeda Moreira, senhora e filhos, (ausentes), Dr. Salvador Duque Estrada Batalha, senhora e filhos, Capitão Trajano Ferraz Moreira, Filho, senhora e filhos (ausentes), Nilda Uzeda Moreira, Alfredo Terra de Uzêda e senhora, Alice Uzeda de Azevedo, Dr. José Olivio de Uzeda Filho, senhora e filhos, Virgilio Terra de Uzeda e senhora e Raul de Noronha e senhora, convidam parentes e amigos a assistirem a missa que, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, ADELAIDE UZEDA MOREIRA, farão celebrar amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (T 03512)

Cid Santos

Anna Rosa da Silva Santos, Edméa Spolidóro Santos e filho, e demais parentes, profundamente gratos ás pessôas que os acompanharam no cruciante golpe que soffreram com a perda do seu idolatrado filho, cunhado e tio, de novo convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 18, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, na capella N. Senhora das Victorias, confessando-se desde já agradecidos. (T 02313)

Anna Saturnina de Lemos

O Commandante Thiers Fleming mandou rezar hontem, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José, missa de 7º dia, por alma de sua querida sogra e verdadeira mãe — D. ANNA SATURNINA DE LEMOS, fallecida em Lambary, com 83 annos de edade. (T 02300)

AGRADECIMENTOS

FREI ROGERIO

Agradeço graça alcançada. — JUSCELINO BARBOSA. (T 3361)

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL

DIRECTORIA DE RECEITA

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir de 16 de janeiro corrente, a Secção de Cobradores, desta directoria, passa a funccionar na séde da Sub-Directoria da Renda Immobiliaria (rua Santa Luzia n. 11).

Edgard Leite Ribeiro, director de Receita.

(S 58575)

Declarações

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

49, RUA DO CARMO, 49

Edificio proprio

Communico aos snrs. associados que os seus seguros a serem reformados de Janeiro a Abril deste anno, terão o desconto de 40% de quota que lhes coube no saldo da Receita sobre a Despesa de 1938 — Rio de Janeiro, Janeiro de 1939 — O Director, **Pedro José Sebastiany Junior.** (xxx)

Associação Artistico Musical

(CULTURA ARTISTICA)

Assembléa geral ordinaria

(1ª Convocação)

Na conformidade dos Estatutos são convocados os socios para, em reunião de assembléa geral, a realizar-se no dia 24 de Janeiro corrente, ás 14 hs., procederem á eleição do Conselho Deliberativo, ratificar actos deste Conselho, cujo mandato expirou e resolver sobre modificações propostas nos Estatutos. Esta assembléa terá logar no Salão Nobre do Palace Hotel, séde da Associação dos Artistas Brasileiros, gentilmente cedido.

Rio, 17 de Janeiro de 1939.

Pela Directoria, RAUL DOS GUIMARÃES BONJEAN, 1º Secretario. (T 00871)

Associação Christã de Moços

Convoco a Assembléa Geral da ACM, a reunir-se no dia 24, terça-feira, ás 20,30 horas, na séde social, para apurar o resultado da ultima eleição e attender aos demais dispositivos do Art. 20 dos Estatutos.

Aguinaldo Costa Pereira, Presidente. (T 02309)

Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os senhores socios para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 30 de Janeiro, ás 17 1|2 horas, na séde social á Av. Rio Branco numero 128, sala 1114, para a leitura do relatorio e contas da Directoria, parecer do Conselho Fiscal e outros assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1939. (T 00861)

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de direito, que jamais avalisei ou endossei promissorias ou titulos de qualquer natureza, para quem quer que seja.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1939.

Miguel G. Abrahão (T 00840)

ANNUNCIOS

Imposto de Renda

Escriptorio do dr. Mozart Gama, conhecido especialista e autor. Rua Theophilo Ottoni, 71 (esq. Avenida). (T 3516)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 1688)

PIANOS

Dos melhores fabricantes Preços baratissimos, a longo prazo. Rua 7 de Setembro, 38. (T 02058)

Apolices ao portador

Compras, vendas a dinheiro e a prestações e emprestimos. Negocios rapidos — BEMOREIRA, casa bancaria — Rua Luiz de Camões, n. 42. (xxx)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH

Em pequenas prestações, a longo prazo e á vista. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1392. (T 02058)

Av. Atlantica - Aluga-se

Casa com 4 quartos, 2 salas, construcção moderna. Vêr na Avenida n.º 932, casa 5. Tratar: 27-1200. (T 3417)

PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas no 1º andar do predio n. 54 da rua 7 de Setembro, a poucos metros da avenida Rio Branco. Trata-se no local. (T 3413)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (T 02058)

GELADEIRAS

ELECTRICAS - Westinghouse Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38 — Tel. 43-4171 (T 02054)

E' facil emmagrecer e Rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 20 kilos. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dores antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem, que dá sempre um bem estar e offerece fazer gratis. Praça Floriano nº 55, 4º. Tel. 22-5289. (T 4179)

Auxiliar de escriptorio

FIRMA IMPORTANTE precisa de um bom (moça ou rapaz) com conhecimento de contabilidade e boa calligraphia. Resposta indicando ordenado pretendido, experiencia e referencias, para caixa 4194, deste jornal. (T 4194)

EMPREGADO DE ESCRIPTORIO

Firma de grande movimento precisa de um moço (22-30 annos) com bons conhecimentos de contabilidade e boa calligraphia e com experiencia. Respostas indicando ordenado pretendido, dando detalhes e referencias á caixa n.º 4195, deste jornal. (T 4195)

Imposto de Consumo

Dr. Mozart Gama, conhecido especialista, autor de varios livros. Rua Theophilo Ottoni, 71 (esq. da Avenida). (T 3515)

Av. Vieira Souto, 328

Alugam-se dois apartamentos pequenos, mobilados, um quarto e banheiro, outro sala, cozinha e banheiro, aluga-se somente a pessoa de maximo respeito. (T 3447)

EDIFICIO OUVIDOR

Alugam-se 2 salas, no 2º andar, tratar na casa de calçados. Rua do Ouvidor esquina de Uruguayana. (T 1760)

FABRICA

Vende-se propria para installação de grande industria, toda de tijolo, ferro e telhas, com 1.000 m.2, em terreno de cerca de 5.000 m.2, á rua Honorio n. 419 (antigo 117), no Meyer. Tratar á rua Conde de Bomfim, 827. — Tel. 48-4871. (T 1764)

AÇOUGUE

Vende-se um optimo com contrato de 7 annos, aluguel muito em conta, vendendo 10 quartos diarios, motivo estar o dono doente. Vêr: rua Coronel Pedro Alves, 245. Tratar com Maselli, Edificio Noite, sala 1509. (T 3407)

VIVA A VIDA

O VIGOR E A JUVENTUDE VOLTARAM: ESPECIALISTA FORNECE GRATIS, CONSULTA PARA O TRATAMENTO DA *IMPOTENCIA* E DA FRIEZA SEXUAL EM AMBOS OS SEXOS. ESCREVA COM DETALHES PARA

C. POSTAL 1.688 — RIO (xxx)

WALTER GODINHO

ADVOGADO

Praça 15 Nov., 38-A, 4º and., sala 43. Tel. 43-6252. De 13 ás 17 horas. (T 589)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com maxima perfeição.

Rua Octaviano Hudson 14 Tel. 27-7195. (T 866)

IPANEMA 400$

Casa com grande living-room, 2 quartos, completo quarto de banho, quintal e jardim. Dois pavimentos, rua Redemptor, 189, chaves por favor na casa 3. (T 4248)

Flamengo

A' Rua Buarque de Macedo, 42, Edificio Esther, aluga-se elegante e confortavel apartamento, acabado de construir, 3 quartos, salão com 60 metros quadrados, 2 banheiros completos, serviço independente, quarto e banheiro de empregado, cozinha, etc.

Copacabana

Aluga-se á Rua Julio de Castilhos, 57, Palacete Ipanema, pequeno apartamento porém com todo o conforto, agua quente e fria com abundancia, 2 elevadores.

Trata-se á Travessa do Ouvidor, 26, 1º. (T 02278)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

CASA JOSE' CAHEN

7 — RUA SILVA JARDIM — 7 EM 18 DE JANEIRO DE 1939 (T 03134) 77

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & Cia.

SUCCESSORES

"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24 Leilão, em 21 de Janeiro, 939 (T 02240) 77

LEILÃO DE PENHORES

EM 23 DE JANEIRO DE 1939

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. Cahen & Cia. RUAS IMPERATRIZ LEOPOLDINA nº 22 e LUIZ DE CAMÕES nº 62 — esquina. (xxx) 77

A MUTUANTE S/A

170 — Rua 7 de Setembro — 170

LEILÃO DE PENHORES

Dia 10 de Janeiro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES — 18 de Janeiro —

B. MOREIRA & CIA.

Rua Luiz de Camões nº 42

Todos os penhores vencidos e não reformados ou resgatados. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão. (xxx) 77

Implorando Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental nº 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 51 annos.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura.

Maria Baptista.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS MODERNOS — A dois passos do centro, alugam-se modernos apartamentos á rua do Lavradio, 106 — Edificio Santo Antonio do Morro — dois pavimentos, com sala, de um ou dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, guarda-roupa embutido. Ainda não habitados. Preço desde 320$000. Ver e tratar, hoje, até ás 12 horas. Nos dias de semana das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (xxx) 1

APARTAMENTOS MODERNOS E PEQUENOS — R. Santa Luzia, 583, proximo á Cinelandia, para solteiros ou casal. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (T 876) 1

APARTAMENTOS NO CENTRO — Alugam-se com 2 quartos, sala e demais dependencias no Edificio Colonial, á Travessa do Mosqueira n. 25, Lapa. Ver no local a qualquer hora. Tratar no Edificio Rex, 7º andar, sala 702, diariamente, das 9 ás 12 e das 2 ás 5, ou pelo telephone 22-1383. (T 3445) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, 1 sala, quarto de banho completo, copa e cozinha, á rua Caruarú n. 87, sobrado, Grajahú. (T 884) 3

ALUGA-SE o optimo predio da rua Uruguay, 117, com boas accommodações banheiro completo, etc., por 650$; as chaves, por favor, na casa 11, da avenida 119-A; tratar á praça 15 de Novembro n. 20, 5º. (T 3396) 3

ALUGA-SE o bom predio da rua Araujo Lima, 162, com boas accommodações; as chaves, por favor, no 158; aluguel de 800$; tratar á praça 15 Nov., 20, 5º. (T 3300) 3

ALUGA-SE por 800$ mensaes, a casa 2 da rua Barão S. Francisco Filho n. 134. Tratar á rua Miguel Couto n. 40, com o sr. Vannier. (T 4176) 3

GRAJAHU' — Aluga-se um salão independente, mobilado ou não, com pensão, telephone e banhos quentes, a um casal ou dois senhores á rua Borda do Matto n. 29, proximo á praça Verdun. (T 1780) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 2311) 4

ALUGAM-SE confortaveis e modernas casas ns. 10 e 241, á rua S. Clemente n. 243. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 2320) 4

ALUGA-SE o apartamento n. 1 da rua Bartholomeu Portella n. 42 (Avenida Pasteur), aluguel 360$ e taxas. 5 magnificas peças, banheiro de côr e varanda. Ver e tratar com o porteiro. (T 3398) 4

ALUGA-SE o predio da avenida Pasteur n. 47, 5 quartos, 2 salas, jardim de inverno, mais dependencias e garage para 2 autos. (T 3376) 4

URCA — Alugam-se esplendidos predios á rua Urbano dos Santos, 15 e 17, com 4 quartos, 3 salas, quarto de empregados, etc. As chaves no local. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71-73. (T 3407) 4

ALUGA-SE predio com 2 salas, tres quartos, etc., á rua General Severiano n. 102; as chaves estão na Casa Alagoana no n. 210. Aluguel 600$. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23, sob. (T 3404) 4

ALUGA-SE o predio n. 29 da rua Professor Alfredo Gomes; chaves no 31. (T 1008) 4

ALUGA-SE propria para embaixada ou legação, a casa da rua General Dionysio n. 11. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 2319) 4

Gavea

APARTAMENTOS — Alugam-se, no melhor ponto da Gavea, á rua Frederico Eyer n. 40, local muito fresco e socegado, bairro residencial, optimos apartamentos, inteiramente novos, com sala, 5 quartos, banheiro completo, antenna para radio, e dependencias. O predio só tem 4 apartamentos. Os do andar terreo têm terraços e bons areas e os do 1º andar têm terraços. Preços: 430$ e 400$, inclusive taxas. Tels.: 42-7521 e 26-2554. (T 860) 11

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o ultimo apartamento de frente, em edificio acabado de construir, e com todo o conforto. Rua do Cattete n. 28. Tratar com Annibal Costa, á rua do Carmo n. 65, 4º. Das 16 ás 18 horas. (T 3412) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE confortavel predio á rua Ministro Viveiros de Castro, proprio para familia de grande tratamento, muito bem mobilado com garage. Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires n.º 68-4.º andar. (T 01768) 8

ALUGA-SE casa mobilada por 2 ou 3 mezes com 2 salas, 5 quartos, demais dependencias, com ou sem garage. 700$ a 800$. Tel. 27-1527. (T 838) 8

ALUGAM-SE modernos e luxuosos apartamentos ns. 1 e 10, á Avenida Atlantica n. 802. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 2322) 8

ALUGA-SE moderno apartamento á rua Ayres Saldanha n. 41, apt. 12. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 2321) 8

ALUGA-SE com todo o conforto, preço modico, o aptr. 13, da rua 9 de Fevereiro n. 8. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º and. Tel. 23-2951. (T 2324) 8

ALUGA-SE moderno apartamento á rua Sá Ferreira n. 215, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo; chaves no 1º andar. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 2318) 8

ALUGA-SE optimo apartamento mobilado de janeiro a abril ou maio. Rua Souza Lima n. 8, apt. 44. (T 853) 8

ALUGA-SE confortavel predio, á rua Barata Ribeiro n. 573. (T 2340) 8

ALUGA-SE casa mobilada no posto 6, perto da praia, com 5 quartos, 2 salas, demais dependencias. Aluguel 1:200$. Telephonar para 27-4138. (T 3380) 8

ALUGA-SE, á familia de tratamento, o apartamento independente da rua Santa Clara, 187, com 2 salas, 4 quartos, copa cozinha, banheiro, etc. Informações no n. 191. Tel. 27-1959. (T 4164) 8

LIDO — APARTAMENTO DE LUXO — Traspassa-se o contrato a quem ficar com os moveis pela metade do custo no Edificio Continental. Avenida Atlantica n. 350. (T 2881) 8

EDIFICIO ARPOADOR — R. Bulhões de Carvalho 91, Posto 6 — Aluga-se confortavel apartamento, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (T 00879) 8

PALACETE MOBILADO — Aluga-se optimo, no melhor ponto de Copacabana, por 4 mezes, tendo 4 salas, 6 quartos, dependencias, garage e jardim. Tratar pelo telephone 27-3786. (T 00878) 8

Flamengo

ALUGA-SE em casa estrangeira uma sala mobilada a senhor de responsabilidade, á rua Corrêa Dutra. Resposta para 2310. (T 2310) 10

ALUGA-SE no Flamengo esplendido pavimento terreo, mobilado confortavelmente, para pequena familia de tratamento. 600$000. Rua Silveira Martins, 8. (T 857) 10

ALUGA-SE uma casa mobilada no Flamento, perto dos banhos de mar, com 3 quartos e mais dependencias, por 3 a 6 mezes. Informações pelo tel. 25-0201. (T 869) 10

EDIFICIO ADEL — Flamengo — R. Ferreira Vianna 35 — Alugam-se os dois ultimos apartamentos, maximo conforto e esmerado acabamento, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (T 00882) 10

APARTAMENTOS LUXUOSOS — Edificio Lartigau Largo da Gloria 12 — Flamengo — Alugam-se confortaveis, esmerado acabamento, para familia de tratamento, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (T 00880) 10

APARTAMENTO NOVO E LUXUOSO — R. Senador Vergueiro 52 — proximo ao Flamengo — Aluga-se o de numero 19, com todo conforto moderno. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (T 00877) 10

Ipanema

ALUGA-SE modernissimo apartamento com todo o conforto á rua Montenegro n. 277, apart. 5. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 2323) 12

ALUGA-SE á rua Montenegro n. 153, bungalow, com 2 salas 3 quartos, etc. Aluguel 550$. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23, sob. (T 3405) 12

Jardim Botanico

OPTIMO APARTAMENTO, tres quartos, duas salas, etc.; á rua Eurico Cruz, 28. Informações 23-6305 ou 27-1821. (T 849) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se distincta casa, 3 quartos, sala, banheiro, jardim, entrada auto, quintal, arvores, moveis modernos, local fresco, muita agua, luz e gaz ligados, por 4 a 5 mezes, preço tudo 500$. Trata-se Dr. Jacobina. Av. Rio Branco, 131, 2º. (T 4139) 14

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE diversas casas, acabadas de construir, á rua Ibituruna n. 54, com 2 pavimentos, sendo na parte terrea 2 salas, cozinha, banheiro para empregado e quarto e pequeno jardim; no 1º andar, 3 quartos e banheiro completo; aluguel e taxas 530$; contrato de um anno, fiador idoneo ou 3 mezes em deposito; ver no local e tratar á Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 122, com Brandão, Telephone 23-4309. (T 2317) 19

Nictheroy

VERANISTA — Icarahy. Aluga-se confortavel casa com ou sem mobilia. Rua Joaquim Tavora, 130. (T 043) 33

Therezopolis

RUA São Francisco Xavier n. 038 — Aluga-se o predio da rua acima com 5 q., 2 s. e mais dependencias e amplo porão habitavel, informes no local ou na padaria em frente. (T 2334) 26

Tijuca

ALUGAM-SE os predios da rua dos Araujos n. 75, casas 1 e 2 com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; chaves por favor na casa 3. Tratar com o proprietario á rua Marquez de Valença n. 106. (T 839) 27

ALUGA-SE o apartamento n. 1 da casa n. 1, da rua Soriano de Souza, 55. Chaves na rua General Rocca n. 205, onde se trata. (T 837) 27

ALUGAM-SE apartamentos e casas na rua Pinto Guedes ns. 74 e 76 (Muda da Tijuca). Chaves com o encarregado no 76. Tratar na Casa Bancaria Moneró, á Avenida Rio Branco, 40. Tel. 23-4074. (T 847) 27

ALUGA-SE o apartamento n. 1, da casa n. 1, da rua Soriano de Souza n. 55. Chaves na rua General Rocca n. 205, onde se trata. (T 3319) 27

ALUGA-SE boa morada, á rua Radmaker n. 20, frente para a Avenida Maracanã, onde tem o n. 1.522, com tres quartos duas salas, pequeno quintal, etc. Informações pelo tel. 23-4260. (T 4174) 27

ALUGA-SE um apartamento recentemente construido á rua D. Octavio Kelly, 40, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc. Informações pelo tel. 27-1959. (T 4155) 27

ALUGA-SE um apartamento á rua Dr. Octavio Kelly, 40, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro. Informações no local com o sr. Caldas ou pelo teleph. 27-1959. (T 2202) 27

BUNGALOW — Com 3 qts., 2 salas, quarto para criado, garage e mais dependencias, aluguel 550$000. Vêr Carvalho Alvim n. 152. Trata-se 42-2729. (T 873) 27

ESTRADA NOVA DA TIJUCA 1530 — Praça Affonso Vizeu — Aluga-se confortavel residencia para familia de tratamento. Está aberta. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (T 875) 27

Suburbios da Central

SAMPAIO-LOJA — Aluga-se boa loja á Rua Engenho Novo n. 1, com moradia nos fundos para familia. Chaves por favor no n. 3. Tratar no Edificio Rex, sala 702, 7.º andar, diariamente das 2 ás 6 da tarde ou pelo telephone 22-1383. (T 0767) 20

CASCADURA — Campo dos Cardosos. Vende-se moderna e confortavel residencia á rua Cerqueira Daltro n. 356, em leilão pelo Palladio, dia 17 de janeiro de 1939, ás 16 horas. (T 3388) 29

ALUGA-SE a casa X da rua Castro Alves n. 159, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, por 223$; as chaves na casa XVI; tratar á praça 15 Nov., 20, 5º. (T 3394) 29

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE á rua Anna Nery n. 898 e 898-A excellente avenida para renda com 6 predios modernos rendendo 21 contos em leilão, sexta-feira, dia 20 ás 17 horas em frente á mesma, pelo Julio leiloeiro. (T 2258) 91

GAMBOA — Vende-se o predio á rua Livramento n. 192, em leilão pelo Palladio, dia 19 de janeiro de 1939, ás 16 horas. (T 3327) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se o predio á rua Costa Lobo n. 99, em leilão pelo Palladio, dia 21 de janeiro de 1939, ás 16 horas. (T 3328) 91

BOTAFOGO — Vende-se o predio á rua Arnaldo Quintella n. 43, em leilão pelo Palladio, dia 19 de Janeiro de 1939, ás 16 1|2 horas. (T 3320) 91

VENDE-SE o predio á rua General Rocca, 88, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, em terreno de 7,40 por 24,70, pertencente ao espolio de D. Maria Amelia Delforge, em leilão no dia 17, ás 5 horas, pelo leiloeiro JULIO, autorizado por alvará do Juizo da 2.ª Vara Civel. (T 4148) 91

COMPRO propriedades para renda, no centro até 1.500 contos, tambem empresto dinheiro sobre os mesmos, solução rapida. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (T 1783) 91

TERRENO NO CASTELLO — Vende-se á Av. Presidente Wilson, 33 ms. depois do n. 296. Tem 358 m2, zona de 13 andares. Preço 330 contos. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (T 1782) 91

VENDE-SE o predio da rua João Ricardo, 16, para moradia com boas accommodações; está occupado, podendo ser visto, por especial favor do inquilino, pela manhã; preço: 50 contos, tratar á praça 15 Nov., 20, 5º — 23-0058. (T 3395) 91

AV. VIEIRA SOUTO

Vende-se excepcional lote de terreno medindo 31 x 50, com projecto organizado para edificio de apartamentos — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 9.º salas 902/3. (19101) 91

JARDINS GAVEA

Vendem-se, á rua Capury, junto á divisa do Gavea Golf, 3 lotes juntos ou separadamente, nivelados e promptos para serem construidos. — JOÃO PROENÇA, Rua Buenos Aires, 41 9º. Salas 902/3. (19101) 91

SANTA THEREZA

Vende-se magnifica e confortavel residencia, á rua Almirante Alexandrino, dominando linda vista, construida em terreno de 63,00 ms. de frente, com garage para 2 carros, 3 salões, 6 quartos, 3 banheiros, optimas dependencias. JOÃO PROENÇA (do Syndicato de Correctores de Immoveis), rua Buenos Aires, 41, 9.º, salas 902/3. (19101) 91

BOTAFOGO

Vendem-se 2 optimos lotes de terreno, sendo um de 12 x 18, por 50 contos e outro de 18 x 27, por 90 contos. — JOÃO PROENÇA rua Buenos Aires, 41, 9.º, salas 902/3. (19101 91

IPANEMA

Vende-se optima e moderna residencia na rua Garcia d'Avila por preço de occasião. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 9.º, salas 902/3. (19101) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON

Vende-se, em situação dominante, bella e moderna residencia, construcção recente, de 1.ª ordem, com 2 salas, 4 quartos, garage, 2 terraços, magnificas installações. Preço: 290 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 9.º, salas 902/3. (19101) 91

CASCADURA — Engenheiro Leal. — Vende-se o bom predio á rua Florentina n. 32, esquina da rua Barbosa, em leilão pelo Palladio, dia 24 de janeiro de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 2303) 91

VENDE-SE o grande terreno á rua Assis Carneiro, 186, junto á rua Clarimundo de Mello, medindo 32,50 por 60, em Inhaúma, com um predio em ruinas, pertencente ao espolio de João Leite de Medeiros, pelo leiloeiro JULIO, no dia 24 do corrente, ás 5 horas, autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orphãos e Ausentes. (T 855) 91

Escriptorio

ALUGA-SE uma sala para escriptorio á rua da Alfandega n. 85, 4º andar; tem elevador. Trata-se no mesmo. (T 2830) 37

Animaes

CAVALLO puro sangue inglez, em perfeitas condições de saude. Vende-se: 27-6017. (T 2278) 63

Chiromantes

Mme. Zenaide — Chiromante - Tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Saccadura Cabral, 69. Perto do Ed. da "A Noite", entrada pela loja. Tel. 43-0504. (T 887) 69

Dentistas e protheticos

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555. (T 2327) 72

RADIOGRAPHIA DOS DENTES — 10$000

Com interpretação, Drs. Benjamim Bello e Paulo George, Entrega em 15 minutos. Rua do Ouvidor, 182, 2.º and. Tel. 42-4904. (T 02341) 72

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos, fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. **R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretada.** (T 00889) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, **Mario Cunha**, (intermediario). **Av. Rio Branco, 138, 2.º andar., das 10 ás 17 horas.** (S 58791) 73

CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA

Recebem-se em penhor. Rua Luiz de Camões, 42 — Bemoreira. (xxx) 73

A JUROS a combinar empresto sobre hypothecas, a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortisações antes do tempo sem bonificação, tambem para construcções. Solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. S. Boselli. Quitanda, 67, 1º andar. (T 2298) 73

QUER DINHEIRO?

Tem apolices? Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42 — Compras, vendas á vista e á prestações mensaes a partir de 5$000 e penhores — casa bancaria. (xxx) 73

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias, duplicatas, alugueres etc. F. Ponce de Léon, Av. Rio Branco 137, sala 719, 7º andar. (T 2380) 73

Ouro e joias

OURO - OURO

Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.

14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (T 4185) 76

OURO Até 25$ a gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 80$ gma. Prata Cautelas, não vendam sem ver offertas da **Joalheria Gomes**, Carioca, 27. Não tem filiaes. T. 22-0608. (T 02294) 76

Diversos

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado, attende desde 1 commodo, 43-3180, rua Senador Pompeu n. 231. (T 865) 74

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser desde 150$ até 550$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá, 74. largo. Tel. 22-1812. (T 747) 78

PENHORES DE

Machinas Singer, Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 78

Modas e bordados

FANTASIAS

Mme. AURORA, acceita qualquer encommenda e executa com rapidez e perfeição. R. Bento Lisboa, 167. Tel. 25-3947. (T 2260) 81

Moveis novos e uzados

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 3408) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (T 3405) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 885) 83

COMPRA-SE: moveis, salas de jantar, dormitorios, e peças avulsas. Phone: 22-4334. (T 2325) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (T 3148) 84

Professores

INGLÊS INSTITUTO BRITANNIA R. Passeio, 42 (T 773) 87

POR 30$ mensaes, Inglez, Port. Arith. e Dactylog., em classes especializadas: 7 Setº. 107, Escola Urania. (T 03216) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só licções particulares. M. VOISIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (T 445) 87

DANSAS MODERNAS — Habil professora, ensina a dansar em poucas aulas. Tel. 48-9428. (T 4260) 87

DANSAS

Modificação de dansas modernas de salão para familias. LAMBETH WALK, SWING TIME, TANGOS, FOX-TROTS, etc. Aulas individuaes, diariamente. — Praia de Botafogo, 412. Tel. 26-0950. (T 3368) 87

MLLE. HELENE Ruffier, professora de francez, rua Ennes de Souza 64, sob., tel. 48-5727. (T 2095) 87

PIANO, bandolim, theoria, professora diplomada, lecciona a domicilio a 30$ mensaes. Tel. 48-2591. (T 888) 87

INGLEZ — Brilhante futuro pertence só para aquelles que dispõem da grande iniciativa, esta ultima adquire-se só pelo irradiante methodo "BRIGHT'S SYSTEM" — 43-4224. (T 874) 87

CONCURSO PARA CARTEIROS. Prepara-se com grande aptidão. Instituto Julio Ribeiro. São Luiz Gonzaga, 453, São Christovão. Mensalidade 80$. (T 2348) 87

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-8128. Paga-se bem. (T 2302) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-8288. Venancio Flores, 180, Leblon. (T 844) 87

Refeições a Domicilio

Botafogo — Urca e do Leme ao Leblon

CULINARIA CARIOCA

Phones 27-6098 e 27-9169 (T 04217)

FORTIFICANTE COMPLETO

CAPIVAROTON

OLEO DE CAPIVARA GLYCEROPHOSPHATOS DE CALCIO SODIO E MAGNESIO (xxx)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. R. General Rocca, 223. P. Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 845)

APARTAMENTO EM COPACABANA

No "Edificio Petropolis", avenida Atlantica, esquina de Santa Clara, aluga-se um apartamento no oitavo andar, com uma linda vista. (T 3423)

Praia — Ipanema

Vendo optimo terreno 12 x 32, junto á avenida Epitacio Pessoa, por 108 contos, frente para o mar. Cartas n.º 3414, neste jornal. (T 3414)

Gymnastica Copacabana

e massagem medica pela Especial. Sueca diplom. e registr. Dra. Ilda. Av. Atlantica, 774. Tel. 27-4260. (T 3462)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.

DOENÇAS INTERNAS, ESP. NUTRIÇÃO

Estomago - Figado - Intestino

Novos meios diagnosticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno, sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, colites, diarrhéas e prisão de ventre. Asthma, Diabetes, Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia. Ondas-Curtas — Intubação duodenal e Glandulas Internas.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlim. Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio. Tel.: 22-8861. (xxx) 80

HEMORROIDAS sem operação e sem dor nos casos indicados. DR. PEDRO MAGALHAES — OURIVES Nº 5, 2.º — Ás 16 horas (S 57884) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivalisa com os melhores da Suissa. Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. BELLO HORIZONTE, MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio e dos Drs. Mittermayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio. C. Postal, 450. End. Telegr. "Sanatorio". Tel. 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela — R. S. Pedro, 80, 1º — Tel.: 43-6825. (xxx) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrasos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862 (S 57925) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 19 horas. (xxx) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa nº 98. Ás 4 horas Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (T 1678) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Espermatorrhéa. Polluções, Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Canceros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 58816) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1.º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 1459) 80

Mesmo nos casos mais rebeldes e já tendo experimentado tudo em vão o nosso tratamento significa: effeito seguro.

Garantimos um tratamento indolor e cuidadoso dos seus pés nos casos de:

- Calos
- Calosidades
- Joanetes
- Unhas encravadas e qualquer outro mal dos pés

Especialista com pratica de 15 annos

ASSISTENCIA PARA DÔRES DOS PÉS

Edif. Assicurazioni — Av. Rio Branco, 128, salas 215|16

Consultas diarias das 8 ás 19 horas. Tambem aos sabbados. Não é preciso marcar hora. (xxx)

CASA CINELANDIA

No genero, a maior e melhor casa do Brasil. APPARICIO TORRES DE LIMA.

Vendas por Atacado e a Varejo de PURISSIMOS PERFUMES, das mais finas

ESSENCIAS

Artigos de bom gosto para presentes. — Cutelaria fina. E Perfumarias em Geral.

Peçam catalogos com formulas pelo Correio.

RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A (Em frente ao Theatro Regina). — Telephone: 22-0829. (xxx)

FAZENDEIROS!

O Brasil Novo precisa de seu auxilio, mas trate primeiro a opilação ou amarellão de seus colonos e empregados, com o DESOPILANTE TORRES LIMA, o unico que cura a opilação de uma vez para sempre, sem prejudicar o estomago e intestinos. —— Não exige diéta nem purgantes.

Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias.

Preço pelo Correio, sob registro, 6$600.

A. TORRES LIMA & Cia. — Rua Frei Caneca, 212. — Rio. (xxx)

PARA FABRICA DE COLLA & GELATINA

Procura-se Technico competente. Cartas com referencias para "C. C." no escriptorio deste jornal. (T 4140)

---

34) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

nuam a assassinar, a ameaçar e a espumam de raiva!... e sobretudo de terror!... Vêm já, do sangue dos martyres, sacrificados por elles, nascerem milhares de vingadores!... Essas testas coroadas soffrem vagados: e com razão!... Rebente hoje uma guerra européa, e a revolução se levantará contra elles devorando-os! Subsista a paz, e a onda pacifica da civilização engrossará..., subir-lhes-á até á garganta..., submergindo os thronos...

— Mas, entre nós mesmos! exclamou Jorge, entre nós mesmos!

— Então, meus amigos! o que é que se passa entre nós?

— Ah! meu pae!... a desconfiança, o receio e a miseria, obra dos feudaes inimigos do povo e dos cidadãos surgem de todos os lados... O credito baquea..., e as populações são traidas, enganadas e alvoroçadas contra a Republica, sua mãe, por todos aquelles que sabem que não podem, sob um governo republicano socialista, especular com o povo, e com o modesto corpo de cidadãos sobre quem pesa quasi inteiramente o imposto; oh! isto é nem mais nem menos do que um vexame ou a miseria!...

— Pobres cegos! Replicou sorrindo o senhor Lebrenn, pois não vêm o prodigioso movimento industrial que se opera nas differentes classes de trabalhadores e de cidadãos? Reparem nessas numerosas associações operarias que se organizam por toda a parte, nessas excellentes associações de bancos de desconto, de agencias communs, nessas tentativas, finalmente, umas coroadas de exito, outras, ainda incertas, mas todas ellas emprehendidas com intelligencia, animo, probidade, perseverança e fé no futuro democratico e social; não prova acaso tudo isto que o povo e o corpo de cidadãos, não contando já, e fazem elles muito bem, com o concurso e com o auxilio do *Estado*, essa rachitica chimera, procuram a força e os recursos em si proprios, para se livrarem da especulação dos capitalistas e dos usurarios, como se livraram já da tyrannia monarchica e jesuitica?... Acreditem-me, meus filhos, quando todo um povo como é o nosso procura a solução de um problema do qual depende a sua verdadeira liberdade, o seu trabalho, o seu bem-estar e o da familia em geral..., essa solução, encontra-a sempre... e, ajudado do socialismo, resolverá como deve o problema.

— Mas onde está a nossa força, meu pae? disse o filho do fanqueiro. O partido a que pertencemos, dizimado!... Os republicanos socialistas foram calumniados, presos e proscriptos!... Finalmente, que mais hei de dizer, e como não hei de desanimar e perder de todo a esperança quando vejo que vossemecê, meu pae..., deve a tardia justiça que lhe fizeram... a quem?... ao conde de Plouernel..., a um realista hoje elevado ao poder.

— Ah! meu pae, accrescentou Jorge, como não é para desanimar o deploravel symbolo desta situação cuja idéa nos opprime? Os realistas no poder, e os republicanos perseguidos!

— E que conclusão querem tirar, pois, de tudo que dizem, meus filhos?

— Ah! replicou tristemente Sacrovir, o que nós receamos, é a ruina da Republica, é tornarmos ao passado, é retrogradar em logar de avançarmos, é a negação do progresso..., é adquirirmos a dolorosa convicção de que a humanidade, em logar de progredir, foi fatalmente condemnada a gyrar de continuo no mesmo circulo de ferro, do qual nunca poderá sair... Assim, succumba amanhã a Republica, e talvez que tenhamos de voltar atrás..., ao mesmo ponto de onde partiram nossos avós em 1789!

— E' absolutamente o que dizem e o que esperam os realistas, meus filhos...

— E, desgraçadamente, é essa a verdade, meu pae...

— Que os realistas caiam nesse erro de logica, vá, ainda lhes dou desculpa; não ha coisa que cegue tanto como a paixão, o interesse, ou as preoccupações de partido; mas que nós, meus filhos, fechemos os olhos á evidencia do progresso... mais brilhante do que o sol, para nos rodearmos voluntariamente das trevas da duvida..., mas que nós, meus filhos, façamos á santidade da nossa causa a injuria de duvidar do seu poder, do seu triumpho soberano..., quando elle se manifesta de todas as partes...

— Que diz, meu pae?

— Digo: quando o nosso triumpho se manifesta de todas as partes; digo, que em taes circumstancias, deixar-se abater e desanimar seria compromettter a nossa causa!... se o progresso da humanidade não seguisse na sua marcha eterna, apezar da falta de fé, cegueira, fraquezas, traições ou crimes dos homens!...

— Como!... pois a humanidade seguirá em progresso continuo!...

— Continuo, meus filhos.

— Mas já ha muitos seculos... que nossos avós, os gaulezes, viviam livres e felizes, e entretanto foram esbulhados e escravizados pela conquista romana, e em seguida pelos reis francos: era isto progresso?

— Eu não disse, meus amigos, que nossos avós deixaram de soffrer, mas que a humanidade tinha progredido... Derradeiros filhos de um antigo mundo, que se desmoronava de todos os lados para dar logar ao mundo christão, progresso immenso!... nossos avós foram escravisados e mutilados no tempo da antiga sociedade... Mas tambem uma grande transformação social se operava; porque, a humanidade, torno a repetir-te, caminha sempre..., algumas vezes lentamente, mas nunca, jamais retrograda.

— Acredito as suas palavras, meu pae...; todavia...

— Mão grado teu, ainda duvidas, Sacrovir? Comprehendo isso; felizmente, que os indicios, as *provas*, as *datas*, os *factos* e os *nomes* que logo has de encontrar no quarto mysterioso, te convencerão melhor do que as minhas palavras... E quando virem, meus amigos, que, nos tempos mais horriveis da nossa historia, taes como os fizeram no nosso paiz os reis, os nobres e o alto clero catholico; quando virem que nós outros *conquistados*, partimos do captiveiro para chegarmos progressivamente, de seculo em seculo, á soberania do povo, perguntarão a si mesmos, se no momento em que nos achamos investidos dessa soberania tão laboriosamente ganha, não seremos nós criminosos em duvidar do futuro... Duvidar delle, grande Deus! nossos avós, apesar do seu martyrio, nunca o puzeram em duvida! Em todos os seculos avançaram sempre um passo em prol da liberdade. Ah! esse passo quasi sempre era assignalado com o seu sangue! Porque, se nossos amos e senhores, os conquistadores, se mostraram implacaveis, verão que não houve seculo em que não se succedessem terriveis represalias contra elles para satisfazer a justiça de Deus... Sim, verão que não houve seculo em que o barrete de lã se não insurreccionasse contra o capacete de ouro! em que a fouce do aldeão se não cruzasse com a lança do cavalleiro! em que a mão callosa do vassallo não quebrasse a mão delicada de algum tyranno prelado! Verão, meus filhos..., que não houve seculo em que as infames devassidões, os roubos, as ferocidades dos reis e da maior parte dos nobres e dos membros do alto clero catholico, não sublevassem as populações, e em que estas não protestassem por meio das armas contra a tyrannia do throno, da nobreza e dos papas!... Verão que não houve seculo em que os famintos, erguendo-se inexoraveis com a fome, não espalhassem o terror entre os saciados...; que não houve seculo em que não deixasse de ter logar um festim de Balthazar, com os seus copos de ouro, as suas flores, as suas canções e as suas magnificencias, mas tambem debaixo da onda vingadora de alguma torrente popular... Ah! sem duvida que naquellas terriveis, mas legitimas represalias do opprimido, succediam contra elle ferozes vinganças; mas é certo que formidaveis exemplos tiveram logar, e que sempre a insurreição ou o terror *arrancou* aos eternos oppressores de nossos avós, *alguma duravel concessão* ESCRIPTA NA LEI *e forçadamente observada*.

— Acredito isso, meu pae, disse Sacrovir, julgando o passado pelo presente; porque nestes ultimos tempos a insurreição conquistou as liberdades de 1789 e de 1792, e a insurreição, em 1830, tambem restabeleceu uma parte dos nossos direitos; finalmente em 1848, a revolução proclamou a soberania do povo e o suffragio universal, que deve pôr um termo a todas essas lutas fratricidas.

— E sempre assim foi, meu filho; porque deves saber, *que não ha nenhuma reforma social, politica, civil ou religiosa, que nossos avós não fossem obrigados a conquistar de seculo para seculo á custa do seu sangue!*... Ah! foi cruel..., foi deploravel; mas que haviam elles de fazer? quem podiam invocar? o que deviam resolver? Só appellavam para as armas, quando privilegiados pertinazes, inexoraveis e incorrigiveis, respondiam ás lagrimas, ás dores e aos rogos dos opprimidos: Nada, nada, nada!... Então, espantosas coleras surgiam, e o desespero tornava os fracos fortes...; então, torrentes de sangue corriam de ambos os lados... Mas sobre quem deverá recair esse sangue?.. Ah! que elle recaia sobre os que por meio da força reduziram seus irmãos a uma abominavel escravidão, debaixo da qual o homem, ás vezes deprimido e nivelado com o animal, não differia delle senão

(Continúa)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

MARABÔ VOLTOU A DERROTAR AZ DE OUROS NO MATCH DE DESAFIO

Com publico reduzido, devido sobretudo á disputa da Copa Roca, realizou ante-hontem o Jockey-Club Brasileiro a terceira reunião, em proseguimento da temporada iniciada no primeiro domingo deste mez. A climatura dos tres annos, sem victoria no paiz, em 1.200 metros, que foi levada a effeito em primeiro logar, teve por ganhadora a potranca Tinguassiba, que não se deixou dominar por Diamantina, tomando o disco com pequena vantagem sobre a descendente de Embalador, esta excellada por Doce. Aos setecentos metros do percurso, em busca do direito, tropeçou e caiu a concorrente Malta, que arrastou tambem na queda Represalia, ficando ambas contundidas. O. Serra o jockey da filha de Silver Image, nada soffreu, o mesmo não acontecendo ao aprendiz P. Simões, piloto de Malta, que desacordado, foi levado para a enfermaria do hippodromo e mais tarde hospitalizado, seu estado, entretanto, é satisfatorio.

Nas quatro provas seguintes venceram Salyrgan, Fé, Pogyrú e Cadete, secundados, respectivamente, de Sanguinol, Gloriosa, Indayatuba e Kisber. As 3 1/2 horas da tarde, mais ou menos, apresentaram-se ao starting-gate, Marabô e Az de Ouros para disputarem o seu desafio de 2.200 metros. Ostentando ambos soberba forma e promettiam uma luta de sensação. Ordenada a partida saiam em egualdade de condições, tendo porém Marabô accelerado o train. Az de Ouros foi obrigado a empregar-se logo para annullar na entrada da primeira curva a pequena vantagem que o filho de Schahriar lhe levava. Uma vez na vanguarda, Az de Ouros procurou abrir luz, não o conseguindo todavia, porque Marabô a pouco mais de um corpo seguia com pertinacia seus movimentos. Vencida a grande curva a posição dos competidores continuou a mesma, até que, com a proximidade do ponto de partida, Az de Ouros começou a distanciar-se, enquanto Marabô, paulatinamente descontava a distancia que os separava. Desenvolvendo acção uniforme e proficua, Marabô alcançou e dominou o adversario a uma centena de metros do disco, que attingiu com um corpo a seu favor.

As provas immediatas foram levantadas por Quarahim, seguida de Galopador, e Lido, que deixou empatados em segundo Miroró e Carreteiro. No handicap de 1.800 metros, com que foi encerrada a reunião, coube o triumpho a Ijuhy, que correndo em grande alcance, derrotou Onico, ficando em terceiro Passaporte.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Rigoroso — 1.200 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz.

1º — Tinguassiba, 3 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Katisba, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 55 kilos, J. Canales.
2º — Diamantina, 53, W. Cunha.
3º — Doce, 55, S. Batista.
4º — Ilda, 53, G. Costa.
5º — Yami, 53, R. Freitas.
6º — São Luiz, 56, J. Mesquita.
7º — Ibirá, 53, C. Pereira.
8º — Brayon, 55, S. Bezerra.
9º — Represalia, 53, O. Serra, caiu.
10º — Malta, 53, P. Simões, caiu.

Tempo, 78 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 14$800; dupla (34), 34$600. Placês, 23$800; 27$500 e 15$400. Apostas, 23:610$000.

Premio Palestra — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Salyrgan, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Oldman e Double Face, do sr. J. Atalliba Corrêa, entraineur E. Oliveira, 48 kilos, O. Serra.
2º — Sanguinol, 52, S. Batista.
3º — Prateada, 52, J. Mesquita.
4º — Auditor, 49, O. Coutinho.
5º — Patrulha, 52, J. Canales.
6º — Veronica, 56, G. Costa.

Tempo, 97 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 25$000; dupla (14), 148$300. Placês, 17$800 e 41$300. Apostas, reis 25:660$000.

Premio Mery — 1.400 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria.

1º — Fé, 3 annos, Pernambuco, por Tyranus e Melindrosa, do sr. Carlos de Rocha Faria, entraineur O. Feijó, 53 kilos, R. Freitas.
2º — Gloriosa, 55, P. Guso.
3º — Oiticica, 55, J. Canales.
4º — Discreta, 53, W. Cunha.
5º — Marcim, 55, G. Costa.
6º — Veraz, 53, J. Mesquita.
7º — Rigoroso, 55, G. Feijó.

Tempo, 91 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 19$800; dupla (24), 51$200. Placês, 23$ e 77$800. Apostas, 37:260$000.

Premio Marabô — 1.600 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos sem mais de duas victorias.

1º — Pogyrú, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Panthera, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 55 kilos, P. Costa.
2º — Indayatuba, 55, D. Ferreira.
3º — Monte Alvo, 55, P. Guso.
4º — Valdo, 55, A. Molina.
5º — Reporter, 55, J. Canales.

Tempo, 97 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 14$800; dupla (25), 14$500. Placês, 38$400 e 23$200. Apostas, 42:920$000.

Premio Fada — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de duas victorias.

1º — Cadete, 4 annos, S. Paulo, por Conde Lucanor e Estrella d'Alva, da senhorita Suelly M. Camisa, entraineur P. Pereira, 56 kilos, R. Freitas.
2º — Kisber, 56, S. Bezerra.
3º — Grey Girl, 50, O. Serra.
4º — Polycarpo Serrano, 56, P. Guso.
5º — Belartes, 52, D. Ferreira.
6º — Saquarema, 50, J. Mesquita.
7º — Rosilegio, 56, C. Morgado.
8º — Lamina, 54, G. Costa.
9º — Myrna, 54, J. Canales.
10º — Gatilho, 56, C. Pereira.

Tempo, 78 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, reis 22$100; dupla (12), 60$200. Apostas, 46:460$000.

Desafio — 2.200 metros — Animaes estrangeiros. — Objecto de arte.

1º — Marabô, 5 annos, Uruguay, por Schahriar e La Licorne, do sr. José Santos, entraineur E. Oliveira, 62 kilos, G. Costa.
2º — Az de Ouros, 54, R. Freitas.

Tempo, 144 4/5 segundos. Ganho por um corpo. Poule do ganhador, 15$800. Apostas, 21:130$.

Premio Onico — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Quarahim, 5 annos, São Paulo, por Taciturno e Quietação, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, A. Molina.
2º — Galopador, 53, R. Freitas.
3º — Lutando, 51, J. Mesquita.
4º — Catú, 56, J. Canales.
5º — Cambuquira, 53, S. Batista.
6º — Divertido, 55, S. Bezerra.

Tempo 104 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 23$600; dupla (23), 26$200. Placês, 14$900 e 17$500. Apostas, 45:716$000.

Premio Patrulha — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Lido, 4 annos, S. Paulo, por Taciturno e Rafale, do sr. Althemar Castilho, entraineur O. Feijó, 56 kilos, R. Freitas.
2º — Miroró, 51, D. Ferreira.
3º — Carreteiro, 48, P. Mendes.
4º — Susan, 51, J. Canales.
5º — Bracatá, 51, S. Bezerra.
6º — Soissons, 50, O. Serra.
7º — Onyx, 50, H. Soares.
8º — Qui-ta-tá, 50, J. Mesquita.
9º — Nuncio, 48, C. Morgado.
10º — Nerone, 48, P. Batista.

Tempo, 93 segundos. Ganho por um corpo; empatados em segundo. Poule do vencedor, 40$000; dupla (13) com Miroró, 31$600 e dupla (34) com Carreteiro, 30$500. Placês, 12$500; 20$300 e 20$300. Apostas, 49:330$000.

Premio Caiuia — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Ijuhy, 6 annos, Pernambuco, por Norseman e Urutaguá, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 54 kilos, J. Canales.
2º — Onico, 58, G. Costa.
3º — Passaporte, 53, J. Mesquita.
4º — Barnabé, 48, H. Soares.
5º — Bill, 51, O. Serra.

Não correu Urussanga. Tempo, 117 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do vencedor, 18$000; dupla (12), 30$000. Placês, 12$200 e 13$300. Apostas, 64:790$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 356:380$000, sendo com os concursos, 431:185$000.

*

AS PROXIMAS CORRIDAS

Serão encerradas as respectivas inscripções

Para suas proximas corridas o Jockey-Club Brasileiro organizou os seguintes projectos de inscripção:

CORRIDA DE SEXTA-FEIRA

Premio Zug — 1.400 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria, no paiz.

Premio Bill — 1.400 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. — Pesos da tabella.

Premio Urca — 1.500 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, que não tenham ganho mais de 6:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Mineral — 1.500 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio Myrna — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Navalha 56 kilos, Jardim 55, Mercurio 54, Pião 49, Itatinga 48, Commodoro 48, Regia 48 e Atuman 48.

Premio Alegrilla — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Punhal 56 kilos, Salvo 56, Veronica 53, Cobra 53, Ninita 52, Salyrgan 52, Prateada 52, Sagramor 52, Seu João 52, Patrulha 50, Casanova 49, Medoc 48, Chicote 48, Urca 48 e Auditor 48.

Premio Atubia — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Xaco 58 kilos, Rab do Sol 58, Sypho 56, Smoky Eagle 55, Caiado 53, Oiticica 50, Cagné 50, Aforturado 50, Meuarco 49 e Arypurá 49.

Premio Supplementar — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Xodózinho 58 kilos, Uyrapara 55, Onico 55, Urussanga 53, Kadjar 51, Passaporte 51, Quarahim 50 e Bill 48 kilos.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Tinguassiba — 1.400 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Fé — 1.600 metros — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio Pogyrú — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio Cadete — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Coroada 58 kilos, Rosinardo 58, Niobe 56, Enio 52, Fada 52, Uracó 52, Laila 51, Victoria Regia 50, Jardineira 48 e Madureira 48.

Premio Quarahim — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Parapé 56 kilos, Ortruda 54, Bracatá 54, Miroró 54, Garlan 51, Catú 50, Carreteiro 50, Soissons 50, Onyx 49, Qui-ta-tá 49 e Nuncio 48.

Premio Salyrgan — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Barnabé 56 kilos, Bell-kiss 56, Finis Drecta 56, Caiua 55, Lido 52, Catú 52, Galopador 51, Divertido 50, Cambuquira 49, Faceirice 48 e Lutando 48.

Premio Ijuhy — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Caninde 58 kilos, Chief Guido 55, Marabô 55, Az de Ouros 53, Lafayette 52, Ijuhy 50, Dominó 49 e Mandarim 48.

Premio Lido — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Simpatico 58 kilos, Americano 56, Alegrilla 56, Xameto 56, Viola 56, Fogueada 56, Pharsala 54, Poma Rosa 54, Yorena 52, Fire Raiser 52, Copeta 50 e Ansina 49.

Premio Marabô — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap — Alubia 58 kilos, Calote 57, Hazel 56, Az de Paus 56, Jarandina 55, Finca 51 e Malacara 50.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde.

*

NA CAPITAL PAULISTA

Resgate levantou o premio principal do programma

São Paulo, 15 (Havas) — Foi o seguinte o resultado das corridas hoje realizadas no prado da Mooca:

Premio Initium — 1.450 metros — 8:000$000 — Em 1º Oscarita; 2º Narciso. Tempo, 95 3/5 segundos. Poule do vencedor, 75$600; dupla, 126$400.

Premio Excelsior — 1.450 metros — 4:000$000 — Em 1º Perigosa; 2º Japão. Tempo, 94 1/5 segundos. Poule do vencedor, réis 18$600; ;dupla, 28$200.

Premio Criterium — 1.450 metros — 4:000$000 — Em 1º V.8; 2º Pinhal. Tempo, 92 4/5 segundos. Poule do vencedor, 34$400; dupla, 49$800.

Premio Progredior — 1.650 metros — 8:000$000 — Em 1º Eclyptico; 2º Xantarim. Tempo, 109 3/5 segundos. Poule do vencedor, 24$700; dupla, 54$800.

Premio Internacional — 1.450 metros — 4:000$000 — Em 1º Xen; 2º Jaulanita. Tempo, 99 2/5 segundos. Poule do vencedor, réis 14$700; dupla, 28$600.

Premio Chronistas do Turf — 2.000 metros — 12:000$000 — Em 1º Resgate; 2º Seymur. Tempo, 134 segundos. Poule do vencedor, 82$700; dupla, 165$500.

Premio Emulação — 1.800 metros — 5:000$000 — Em 1º Wonderbar; 2º Hockeridge. Tempo, 118 3/5 segundos. Poule do vencedor, 55$800; ;dupla, 38$400.

Premio Extra — 1.800 metros — 5:000000 — Em 1º Bhigt Star 2º Relinga. Tempo, 118 3/5 segundos. Poule do vencedor, "27$200; dupla, 41$100.

Premio Supplementar — 1.000 metros — 5:000$000 — Em 1º Pega;o 2º Ninon. Tempo, 119 1/5 segundos. Poule do vencedor, 40$100; dupla, 48$800.

Movimento geral das apostas, 368:880$000. Raia optima.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Apresenta melhoras o aprendiz Pedro Simões

O aprendiz Pedro Simões, que se encontra internado no Instituto Paes de Carvalho, apresentou melhoras em seu estado geral, não obstante só ter voltado a si, ao meio-dia de hontem. O joven profissional que feriu-se bastante no rosto, soffreu forte hemorrhagia nasal. Seus medicos assistentes submetteram-no a exame de Raios X, afim de verificarem se houve alguma fractura. Comquanto esteja passando bem, é ainda melindroso o seu estado.

O reproductor de um novo estabelecimento de criação

Será embarcado hoje, para um estabelecimento de criação em Sapucaia, o cavallo Zug, recentemente adquirido pelo governo do Estado do Rio de Janeiro. O filho de Feuillage, vae servir na reproducção, inaugurando os serviços daquelle haras.

Festejando o seu accesso a categoria de jockey

Em regosijo ao seu accesso á classe dos jockeys, Orlando Serra, offerecerá amanhã, em sua residencia, a rua Maria Eugenio numero 54, Humaytá, um jantar aos chronistas de turf dos jornaes desta capital.

Ausenta-se desta capital um commissario de corridas

Partiu hontem para Barbacena, em visita a sua familia, o sr. J. M. Moura Costa, director de corridas do Jockey-Club Brasileiro. Seu regresso a esta capital está marcado para a semana vindoura.

FOOTBALL

Iniciado o XIII Campeonato Sul-Americano de Football

AS VICTORIAS DO PERÚ E DO PARAGUAY E O DESENROLAR DESSES DOIS MATCHS

Lima, 16 (U. P.) — Perante uma assistencia de dez mil pessoas, teve inicio hontem nesta capital o 15º Campeonato Sul-Americano de Football, sendo o primeiro match disputado entre as equipes do Paraguay e do Chile.

Os dois quadros foram recebidos no campo entre freneticas acclamações.

O primeiro tempo terminou com a seguinte marcação:

Paraguay 3, Chile 0. Os paraguayos dominaram desde o inicio, jogando em excellente performance e rematando bem as investidas á cidadella inimiga. A linha média dos chilenos falhou durante o primeiro tempo, fazendo decrescer o interesse dos espectadores.

O segundo meio tempo começou com brio de ambas as partes. Os chilenos melhoram organizando bons ataques; mas os paraguayos revidam e se collocam novamente na deanteira.

Investindo novamente, os chilenos conquistaram o seu primeiro e unico ponto. Desde então, até o fim do jogo, os paraguayos dominaram inteiramente conquistando mais dois goals.

A partida terminou com o score de 5 a 1 favoravel aos paraguayos.

Os melhores jogadores entre os chilenos foram Luco, Sorrel, Toro e Roa. Destacaram-se entre os paraguayos Villalba, Barrios e Godoy.

O publico acclamou demoradamente os vencedores ao se retirarem do campo. A actuação do juiz, equatoriano, foi satisfatoria.

A PARTIDA PERÚ X EQUADOR

Lima, 16 (U. P.) — O segundo jogo de hontem para disputa do Campeonato Sul-Americano realizou-se entre os teams do Perú e do Equador, ambos recebidos na cancha entre applausos da assistencia.

Iniciado o jogo, os peruanos assumem o contrôle desde os primeiros minutos, disparando contra o arco equatoriano de todos os angulos. Aos cinco minutos, o juiz, chileno, annulla um goal dos peruanos, porém logo em seguida Fernandez marca o primeiro ponto para o Perú.

O jogo continua com a preponderancia dos peruanos e só aos vinte e seis minutos os equatorianos conseguiram reagir, obrigando a defesa contraria a brilhantes defesas. Dahi até o fim do primeiro tempo, cuja marcação foi de 3 a 0 em favor dos peruanos, estes dominaram inteiramente, dando a impressão de ser a unica equipe a jogar, pois os equatorianos não conseguiam combinar os ataques.

No segundo meio tempo, os equatorianos substituem dois elementos da linha deanteira, emquanto o Perú joga com a mesma composição. Melhora um pouco o jogo dos equatorianos, cujas investidas são mais efficientes, logrando obter dois pontos contra mais dois marcados pelos peruanos.

A partida termina com o score de 5 a 2 favoravel aos peruanos. O arbitro actuou de modo satisfatorio.

RESULTADOS DO ESTRANGEIRO

Lisboa, 16 (U. P.) — São os seguintes os resultados dos matches de football disputados hontem, em proseguimento do Campeonato Nacional de Football:

Bemfica 1, Sporting 0.
Bellenenses 7, Casa Pia, 1.

Em consequencia do máo tempo reinante, não foram realizados os encontros marcados para hontem em Coimbra e no Porto.

Roma, 15 (Havas) — Resultados das partidas entre os principaes clubs do football:

Torino — Juventus 3 x 2; Triestina — Liguria 0 x 2; Lucchese — Milão 1 x 2; Modena — Novara, 1 x 1; Roma — Lazio 0 x 2; Napoles — Bologna 1 x 6; Ambrosiana — Livorno, 3 x 1; Genova — Bari, 8 x 0.

NATAÇÃO

O CONCURSO DO G. R. GRAGOATA' SERA' INICIADO AMANHÃ A' NOITE

Na piscina do Fluminense F. C. será disputada, amanhã á noite, a primeira parte do concurso promovido pelo Grupo de Regatas Gragoatá.

No programma organizado para essa interessante competição, figuram pareos que promettem renhidas disputas e consequentemente bons resultados technicos.

Regino Fonseca e Silva do Tijuca, deve vencer a prova de honra "Commandante Amaral Peixoto", batendo o recordo de classe.

Maria Lenk sairá triumphante na disputa do trophéo Ondina, devendo melhorar a marca dos 200 metros. A sua tentativa de ante-hontem, effectuada na piscina do Guanabara, não logrou exito, apezar do seu excellente estado physico, porque por occasião da tentativa Maria Lenk estava muito nervosa. Urge que os fans da natação saibam incentival-a, amanhã, por occasião da prova.

Do Torneio Masculino serão realizadas tres provas: 110 metros, nado livre, 200 metros, nado de peito e 100 metros, nado de costas.

A primeira reunirá Carlinhos, Villar e Armando. Será uma prova cujo final deverá ser empolgante.

A segunda terá um desenrolar renhido, pois tanto Mosquito como Arp, desejam assumir o titulo de melhor estylista sul-americano. O recordo sul-americano da prova deverá ser batido. A terceira é de todos a que terá um final facil, pois é flagrante a superioridade de Ivan sobre os demais concorrentes.

Os outros pareos que compõem o programma deverão offerecer optimos resultados technicos e chegadas sensacionaes.

O Gragoatá que é o patrono dessa competição, se apresentará com a turma bem preparada esperando colher alguns louros para o seu glorioso pavilhão.

Damos a seguir o programma da primeira parte do concurso que será iniciado amanhã:

1ª prova — Honra — Com. Ernani do Amaral Peixoto — 400 metros — moças novissimas — nado livre.

2ª prova — Aloysio Portella de Figueiredo — 100 metros — novissimos sem victoria — nado livre.

3ª prova — Isabel Calvert — 400 metros — moças seniors — nado de costas.

4ª prova — Com. Paulo Martins Meira — 200 metros — novissimos — nado de peito.

5ª prova — Eric Tinoco Marques — 200 metros — novissimos — nado de costas.

6ª prova — Maria Laura Pereira — 100 metros — moças novissimas — nado de peito.

7ª prova — Alberto Mendonça — 100 metros — seniors — nado livre.

8ª prova — Neise da Rocha Lemos — 100 metros — moças novissimas — nado de costas.

9ª prova — Sylvio Campos Reis — 200 metros — seniors — nado de peito.

10ª prova — Aida Passos de Oliveira — 200 metros — moças seniors — nado de peito.

11ª prova — Luiz Carlos Cardoso de Castro — 100 metros — seniors — nado de costas.

12ª prova — Alfredo Ribeiro — 400 metros — novissimos — nado livre.

13ª prova — Aida Passos de Oliveira — 4 x 100 metros — moças juniors — nado livre.

MARIA LENK NÃO CONSEGUIU O "RECORD" MUNDIAL

Conforme estava marcado, effectuou-se hontem á tarde, na piscina do C. R. Guanabara, a tentativa de um novo "record" mundial, para os 200 metros de nado de peito, pela nossa campeã Maria Lenk.

Embora não alcançasse aquella marca, a nadadora patricia, obteve bom resultado na distancia, que foi percorrida no tempo de 2'59" 6|10.

Amanhã, na piscina do Fluminense, por occasião do Concurso do Gragoatá, Maria Lenk, realizará nova tentativa.

TIRO

O VICE-CAMPEÃO BRASILEIRO E' UM OFFICIAL DO EXERCITO

O ministro da Guerra mandou fornecer ao capitão Humberto Guimarães de Almeida, que está servindo no 15º de Caçadores sediado no Paraná e vem de se sagrar vice-campeão brasileiro de tiro, fuzis Mauser, modelo 1908, seleccionados no Arsenal de Guerra, para o fim exclusivo de treinamento e participação nos concursos de tiro.

TENNIS

PROCOPIO E SYLVIO LARA VÃO DISPUTAR O CAMPEONATO DE CARRASCO

Conforme já noticiamos, será realizada na primeira quinzena do proximo mez, o Campeonato de Carrasco o certamen que é disputado annualmente com a participação dos melhores tennistas sul americanos. Alcides Procopio e Sylvio Lara serão dois dos representantes do Brasil nessa competição, já estando os mesmos, de viagem marcada para o Uruguay.

Quanto aos dois outros tennistas, que deverão completar a equipe representativa da C.B.D., ainda não são conhecidos os seus nomes.

Ao que fomos informados, a sra. Florence Teixeira e Ricardo Pernambuco já foram convidados, porém até agora nada decidiram, quanto a sua participação no certamen do Uruguay.

WATER-POLO

FALHOU A RODADA DE ANTE-HONTEM

A Liga de Natação, contrariando sua norma de não marcar jogos do Campeonato Carioca de Water-polo nos domingos, tinha programmado uma rodada para ante-hontem, quando todos os nossos meios sportivos estavam interessados na realização do jogo argentinos x brasileiros.

Estranhamos a sua attitude, e previmos o fracasso dos jogos annunciados, pois, embora o sport aquatico seja independente, uma partida de football da natureza da que foi disputada em São Januario consegue dominar toda a cidade como de facto se verificou.

Nos encontros das 1ª e 2ª divisões, o Internacional foi considerado vencedor sobre o Vasco, que não appareceu.

No jogo seguinte, a mesma coisa com relação ao Flamengo, na 2ª divisão, porque o Internacional não compareceu, e finalmente a terceira partida entre o Botafogo e o Natação, pela 2ª divisão, foi realizada com os dois teams desfalcados, vencendo o "vovô" por 6 x 1.

ATHLETISMO

OS PAULISTAS INICIARAM OS TREINOS PARA O SUL-AMERICANO

São Paulo, 15 (Havas) — Hoje pela manhã, na pista do Tietê São Paulo, a Federação Paulista de Athletismo fez realizar o primeiro treino preparatorio para o campeonato continental de athletismo, cujo desfecho está marcado para brevemente, na capital peruana.

Não houve, propriamente, um treino geral. Fez-se apenas um ensaio, correndo os velocistas algumas vezes percursos curtissimos, os meios fundistas e fundistas, distancias relativas, sem grande esforço, os saltadores apenas corrida e os arremessados mais instrucções e tiro.

A titulo de curiosidade, vamos dar aqui sómente dois resultados verificados, os quaes não foram tomados officialmente: Icaro de Castro Mello passou o sarrafo, no salto de altura, a 1,90, com certa facilidade, e Bento de Camargo Barros, o especialista no disco, seguidas vezes alcançou 42 metros. Nas demais especialidades em que houve provas, não se apuraram resultados de nota.

*

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA MOINHO INGLEZ

Para o exercicio de 1939 foi eleita e empossada a seguinte directoria da A. A. Moinho Inglez: presidente, Evonio Ramos; vice-presidente, Xavier Le Draper; 1º secretario, Durval M. da Silva; 2º secretario, dr. Celso Ferreira; 1º thesoureiro, Oswaldo Fontes; 2º thesoureiro, Jader Xavier Martins; director de football, Homero T. Costa; director de basketball, Darcy Lopes; director de tennis, T. B. Leslie e director de snooker, Erasmo de Barros.

Colonias de pescadores para o Rio Grande do Sul

O ministro da Agricultura designou o sr. Raymundo Democrito Silva, technico do Serviço de Caça e Pesca, para ir ao Rio Grande do Sul organizar, nos moldes da legislação cooperativista em vigor, as colonias de pescadores existentes ou em vias de se fundarem no Estado.

O PROCESSO ESTAVA EIVADO DE NULLIDADES

E o "habeas-corpus" foi concedido pelo Supremo Tribunal

José Felix de Almeida, allegando constrangimento illegal, pois foi processado e condemnado, em processo nullo, impetrou habeas-corpus, ao Tribunal do Estado, allecomo a ausencia do campo de delicto e falta de intimação.

O Tribunal de Appellação negou-lhe a ordem, mas o paciente recorreu para o Supremo, que na sessão de hontem, concedeu a ordem, acolhendo as nullidades levantadas pelo requerente.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer amanhã, quarta-feira, dia 18, ás 8 horas (trem de 6,55 em D. Pedro II), para o exame medico, na Escola Militar, os seguintes candidatos: Aldo Hercilio da Luz, Alpheu de Araujo Flôres, Carlos Mauricio de Several Junqueira Ayres, Ernani Ferreira de Mello, Fernando Baptista Soares Silveira e Souza, Hermelino Herbster Gusmão, Jaymo Magalhães Graça, Marcos Almeida Magalhães Andrade, Newton Cypriano de Castro Leitão, Raphael Almeida Magalhães Andrade e Walter de Oliveira Lins.

A's mesmas horas, o alumno do Collegio Militar de Porto Alegre, Luiz Bica de Alencastro.

— Os candidatos á matricula na Escola de Intendencia (sub-tenentes e sargentos), que não fizeram entrega á secretaria da Escola Militar de photographias e ficha individual, deverão cumprir essa exigencia com a maxima urgencia.

— Os candidatos ao curso preparatorio á Escola Militar e ao curso de administração, deverão apresentar impreterivelmente, até o dia 20 do corrente, áquelles, o certificado de conclusão da 5ª série e a declaração paterna ou do tutor, de responsabilidade pelo pagamento do deposito e enxoval regulamentar, e estes, somente o certificado da conclusão da 3ª série.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Concurso para professor privativo de pharmacia galenica da Escola de Pharmacia, annexa á Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil — Defesa de these, hoje, á 1 hora, na Praia Vermelha. — Pharmaceutico Virgilio Lucas.

— São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia:

2º anno medico — Luiz Caruso.
3º anno medico — Amaury Marcello e Alberto da Silva Barbosa.
5º anno medico — Mario de Mattos Goulart — Marino Pereira — João Joaquim Pires de Souza Campos — Luiz Emygdio de Mello Filho — Edgard da Cunha Pereira Filho.

— As provas do concurso de habilitação aos cursos medico e pharmaceutico terão inicio no proximo dia 25.

— O conselho technico administrativo da Faculdade, em sessão hontem realizada, approvou a seguinte proposta:

"Em dia da segunda quinzena de março, dia marcado pelo director, o conselho technico administrativo, acompanhado do corpo docente e do discente da Faculdade, depositará um ramo de flôres junto do monumento recem erigido aos heróes da Laguna e de Dourados, aos denodados brasileiros que generosamente derramaram seu sangue, defendendo a terra da patria".

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil divulgou para comprar o papel particular os seguintes preços:

...

De 1 a 14		158.591,176
Até o dia 16		158.863,096

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	169$870
Dollar	34$893
Francos	6$728

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 14

Londres	—	83$216
Paris	—	$403
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	4$132
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$000
Allemanha (Kuterstuetzungsmark)	—	4$200
Italia	—	$965
Portugal	—	$817
Belgica (ouro)	—	3$153
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	—
Hespanha	—	—
Nova York	—	17$651
Montevidéo	—	—
Suecia	—	—
Hollanda	—	—
Dinamarca	—	—
Noruega	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$630
Buenos Aires	—	4$300
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Japão	—	5$074

MOEDAS

Dia 14

		Venda
Peso argentino	—	4$600
Escudo	—	$916
Dollar americano	—	20$487
Libra esterlina	—	96$216
Franco francez	—	$502
Lira	—	$735
Peso uruguayo	—	7$600
Florim	—	10$900

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	82$000
" Nova York	—	17$700
" Paris	—	$469
" Hollanda	—	9$668
" Allemanha (compensação)	—	6$000
" Buenos Aires	—	4$260
" Suissa	—	4$017
" Italia	—	$935
" Portugal	—	$754
" Slovaquia	—	$620
" Suecia	—	4$300
" Montevidéo	—	6$080
" Belgica	—	3$000

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	8$500
Austria	—	—
Dinamarca	—	3$000
Japão (yen)	4$030 a	4$040
Allemanha:		
Reichmark	—	7$140
Reisemark	—	4$200

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 23$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	292,820

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 16.

Libra, deposito	65$300
Libra, compra	80$700
Dollar, deposito	18$300
Dollar compra	17$270
A' 1,30 da tarde:	
Libra, deposito	65$900
Libra, compra	80$000
Dollar, deposito	18$300
Dollar, compra	17$270

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE JANEIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
Belém	17	Condor	—	....
Porto Alegre	18	Condor	18	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	19	Condor	—	....
Perú / M. Grosso	19	Condor	—	....
....	—	Lufthansa	19	Europa
Belém e Carolina	20	Condor	20	Buenos Aires
....	—	Condor	20	Belém e Carolina
Buenos Aires	21	Condor	—	....
Europa	22	Lufthansa	—	....
....	—	Condor	22	Santiago (Chile)
....	—	Condor	22	M. Grosso / Perú
Santiago (Chile)	23	Condor	23	Porto Alegre
....	—	Condor	23	Belém
Belém	24	Condor	—	....
Porto Alegre	25	Condor	25	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	26	Condor	—	....
Perú / M. Grosso	26	Condor	—	....
....	—	Lufthansa	26	Europa
Belém e Carolina	27	Condor	27	Buenos Aires
....	—	Condor	27	Belém e Carolina
Buenos Aires	28	Condor	—	....
Europa	29	Lufthansa	—	....
....	—	Condor	29	Santiago (Chile)
....	—	Condor	29	M. Grosso / Perú
Santiago (Chile)	30	Condor	30	Porto Alegre
	—	Condor	30	Belém
Belém	31	Condor	—	

MEZ DE JANEIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
Recife	16	Panair	17	Porto Alegre
Buenos Aires	16	Pan Americ. Airways	17	Estados Unidos
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
Porto Alegre	18	Panair	19	Belém Manáos
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Estados Unidos	19	Pan Americ. Airways	20	Buenos Aires
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Manáos Belém	20	Panair	21	Porto Alegre
Buenos Aires	20	Pan Americ. Airways	21	Estados Unidos
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
....	—	Panair	22	Recife
Estados Unidos	22	Pan Americ. Airways	23	Buenos Aires
Porto Alegre	22	Panair	—	....
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
Recife	23	Panair	24	Porto Alegre
Buenos Aires	23	Pan Americ. Airways	24	Estados Unidos
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
Porto Alegre	25	Panair	26	Belém - Manáos
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Estados Unidos	26	Pan Americ. Airways	27	Buenos Aires
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Manáos - Belém	27	Panair	28	Porto Alegre
Buenos Aires	27	Pan Americ. Airways	28	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
....	—	Panair	29	Recife
Estados Unidos	29	Pan Americ. Airways	30	Buenos Aires
Porto Alegre	29	Panair	—	....
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte
Recife	30	Panair	31	Porto Alegre
Buenos Aires	30	Pan Americ. Airways	31	Estados Unidos
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte

MEZ DE JANEIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
Norte e Europa	17	Air France	18	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	22	Air France	22	Norte e Europa
Norte e Europa	24	Air France	25	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	29	Air France	29	Norte e Europa
Norte e Europa	31	Air France	1	Sul, Prata, Chile

Fechamento das malas: Todas as terças-feiras, para o Sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile. Todos os sabbados, para o Norte do Brasil, Africa, Europa e Asia.

Na agencia da cia., até ás 6 horas da tarde. No Correio Geral, até ás 9 horas da noite.

Registrados, nos Correios do centro da cidade, até ás 6 horas da tarde.

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS
Balancete em 14 de Janeiro de 1939

ACTIVO	
Titulos Redescontados	40.921:850$800
Despesas Geraes	8:040$000
	40.929:890$800
PASSIVO	
Fundo de Reserva	28.781:247$200
Banco do Brasil-C/corrente	11.823:788$730
Redescontos	324:854$900
	40.929:890$800

RIO DE JANEIRO, 14 DE JANEIRO DE 1939.
CARNEIRO DE MENDONÇA — DIRECTOR. — FREDERICO REGO FILHO — CONTADOR-THESOUREIRO. (14949)

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	33.000	29.100
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.272.000	3.239.000
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	18.000	—
Para o porto de Santos	4.000	—
Para outros portos do norte	—	4.000
Para portos do sul	6.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.738.800	1.783.900

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.79	1.81
Assucar para entrega em março	1.88	1.90
Assucar para entrega em maio	1.93	1.95
Assucar para entrega em julho	1.97	1.99

Mercado, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	—	1.79
Assucar para entrega em março	1.88	1.88
Assucar para entrega em maio	1.93	1.93
Assucar para entrega em julho	1.97	1.97

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	6/8 ¼	6/3
Assucar para entrega em março	6/3 ½	6/2 ¾
Assucar para entrega em maio	6/3 ½	6/2 ¾
Assucar para entrega em agosto	6/3 ½	6/2 ½

	Hoje	Anterior
Algodão para entrega em julho	—	43$800
Algodão para entrega em agosto	42$500	43$300
Algodão para entrega em setembro	43$000	43$400

Vendas, não houve.
Mercado, calmo.

S. PAULO, 16.
Cotações do disponivel:

Typo 4	48$000 a 49$000
Typo 5	47$500 a 48$500
Typo 6	46$500 a 47$500

RECIFE, 16.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:	—	
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	900	—
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	150.000	149.100
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para portos da Europa	100	900
Existencia em saccos de 80 kilos	84.900	84.700

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 16.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.96	4.96
Pernambuco Fair	4.61	4.61
Maceió Fair	4.61	4.61
Universal Standards, 1935	5.21	5.21
American Futures, para março	4.83	4.83
American Futures, para maio	4.78	4.78
American Futures, para julho	4.67	4.67
American Futures, para outubro	4.50	4.51

Disponivel brasileiro, inalterado. Disponivel americano, inalterado. Termo americano, baixa de 1 ponto parcial.
Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

LIVERPOOL, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	4.80	4.83
American Futures, para maio	4.76	4.78
American Futures, para julho	4.66	4.67
American Futures, para outubro	4.50	4.51

Mercado — Os operadores locaes estão liquidando, devido ás vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.92	8.83
American Futures, para março	8.42	8.33
American Futures, para maio	8.15	8.09
American Futures, para julho	7.91	7.84
American Futures, para outubro	7.52	7.44

Mercado — Melhorou depois da abertura.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 9 pontos.

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	8.32	8.42
American Futures, para maio	8.18	8.15
American Futures, para julho	7.89	7.91
American Futures, para outubro	7.48	7.52

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição estavel, com regular procura e preços inalterados. Verificaram-se volumosas saidas e não houve entradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	16.729
MOVIMENTO DO DIA 14	
Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	6.470
Saidas	1.084
Desde 1 do mez	4.525
Stock actual	15.645

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	41$000 a 41$500
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	39$500 a 40$500
Typo 5	36$500 a 37$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	—
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	36$000 a 37$000

MOVIMENTO DO DIA 1 A 15 DE JANEIRO DE 1939

Entradas:	Fardos
De Santos	335
Da Parahyba	1.188
Do Rio Grande do Norte	2.627
Do Maranhão	236
Do Ceará	315
Do Pará	123
De Pernambuco	78
De Sergipe	895
De Maceió	346
	6.470
Saidas	4.525
Stock em 15	15.645

Idem o anno passado	1.130.600
Café revertido ao stock desde 1 de julho	205.500

EMBARQUES

Cabotagem	80
Europa	1.688
Africa	—
America do Sul	—
Asia	125
America do Norte	—
Total	1.893

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1/2 a 2 3/4 francos.

LONDRES, 16.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	31/8	31/8
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	21/9	21/9

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou sustentado, com regular movimento de procura, mas sem modificação nas cotações. Registraram-se grandes saidas e não houve entradas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	67.562
MOVIMENTO DO DIA 14	
Entradas: Não houve	
Total	—
Desde 1 do mez	98.254
Saidas	20.416
Desde 1 do mez	77.933

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, em condições activas e não accusou negocios de maior vulto nos titulos em evidencia. As apolices da União e as do Reajustamento Economico apresentaram-se em boa posição, com as municipaes firmes e as de sorteio muito calmas. As Obrigações do Thesouro Nacional ficaram destituidas de importancia. As acções de bancos regularam mantidas nos preços anteriores, com as de companhias e debentures em posição estavel, tudo aliás, como se verifica das offertas e vendas adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 1, 1, 2, 11, 10, 44, a	795$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 10, 10, 6, a	800$000
Ditas idem, 1, a	802$000
Ditas idem, 1, a	803$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., c/ juros de 10 semestres, 1, 4, 2 a	500$000
Dito de 1:000$, 8, 40, 70, 100, a	791$000
Dito idem, 10, 100, a	792$000
Dito c/ juros de 10 semestres, 10, 27, 63, 164, a	1:024$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 5, a	173$000
Ditas titulo, 1, 10, 30, 5, 5, a	176$000
Decreto 1.622 de 200$, 7 % port., 50, 300, a	175$000
Decreto 1.535 de 200$, 7 % port., 118, a	181$000
Decreto 3.264 de 200$, 7 % port., 5, 15, 200, 200, a	180$000
Apolices Estaduaes:	
Espirito Santo de 1:000$000 8 %, nom., 10, a	803$000
Porto Alegre de 50$ 8 ½ % port., 2, a	82$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 29, a	86$000
Ditas idem, 10, a	87$000
São Paulo de 200$000, 5 %, port., 6, a	189$000
Ditas idem, 4, 5, 10, 18, 45 50, 250, a	182$500
Ditas de 1:000$, 8 % port, unificação, 9, 30, a	985$000
Ditas nom., 12, a	991$000
Minas Geraes de 200$, 5 % port., 6, 10, 52, 95, 150 a	141$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 5, 100, 100, 6, a	175$500

Debentures:		
Antarctica Paulista	201$000	—
Bellas Artes	—	205$000
Manuf. Fluminense	200$000	—
Mestre Blatgé, pref.	208$000	—
Fluminense F. Club	—	68$000
Docas da Bahia	—	75$000
Docas de Santos	191$000	100$000
Industrial Campista	112$000	—
Lar Brasileiro	202$000	200$000
Mercado Municipal	212$000	208$000
Nova America	—	1:020$
Progresso Industrial	195$000	197$000
Corcovado	—	90$000

Comp. de Tecidos:		
Corcovado	—	90$000
Progresso Industrial	—	380$000
America Fabril	310$000	—
Ditas, port.	200$000	190$000
Petropolitana, nom.	—	180$000
Brasil Industrial	—	310$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	450$000
Lloyd Atlantico	—	105$000
Continental	150$000	—
Integridade	—	230$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	117$000	115$000
Paulista de Estradas de Ferro	240$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Aprendizado Agricola do Rio de Janeiro, para o fornecimento de generos, etc.

Dia 17 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 9.

Dia 18 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de chapas de aço, especial para caldeiras.

Dia 19 — Directoria de Obras Publicas, Prefeitura Municipal, para o calçamento da rua Aquidaban (trechos) e construcção de galerias para aguas pluviaes e calçamento a parallelepipedos sobre base de macadame á rua Ferreira Pontes.

Dia 20 — Segundo Regimento de Cavallaria Divisionario, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 20 — Segunda Formação Sanitaria Regional, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

N. CONSENTINO

O juiz da 1ª vara civel designou o dia 30 do corrente mez para a assembléa de credores da firma supra.

J. MACHADO

O juiz da 1ª vara civel deferiu o pedido de venda de bens da massa fallida supra.

J. SOARES DE MOURA

O juiz da 2ª vara civel nomeou liquidatario da massa fallida da firma supra, o advogado Aurelio Silva.

JOSE' DANTAS

O juiz da 2ª vara civel destituiu o syndico e nomeou para substituil-o o credor Pereira Bastos & Cia.

PINHEIRO SOBRINHO & CIA.

O juiz da 3ª vara civel nomeou liquidatario provisorio o advogado Virgilio Barbosa.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a seguinte:
3ª vara civel — Chaker Nadruz.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 6 DO CORRENTE:

CONTRATOS

De Baracat & Comp., firma composta dos socios solidarios Edoird Baracat e Nicolau Choeri, para o commercio de fabricação de tintos etc., á rua da Alfandega n. 263, sobrado, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Silva & Gonzaga, firma composta dos socios solidarios Antonio Loureiro Silva e Antonio da Cunha Gonzaga, para o commercio de bar, etc., á rua Visconde de Itaúna n. 70, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Causer & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Charles Causer, Ronald Edward Reid e Mario Land Ferreira Lima, para o commercio de lacticinios, á rua Maurink Veiga n. 22, 1º andar, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Antonio A. Costa & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Agostinho da Costa, Arthur Allevato e dos socios de industrias, Francisco Magdaleno Junior e Alberto Fernandes Lisbôa, para o commercio de tintas, oleos etc., á rua Buenos Aires n. 192, com capital de 300:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Angelo, Novello & Comp., retira-se o socio Pedro Novello, recebendo a importancia de .... 8:226$825, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Angelo & Fortuna.

De Sociedade Intermediaria Commercial Limitada, retira-se o socio, dr. Henrique Victor Lage, recebendo a importancia de .... 19:000$000.

De Venerando & Alvarez, a firma fica modificada para Venerando & Alvarez Limitada.

DISTRATOS

De Metallurgia Jupiter Limitada, retira-se o socio Thomas Giordano, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Nicoláo Romano.

De Santos & Conceição, retira-se o socio José Corrêa dos Santos, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Julio Pereira da Conceição.

De Nunes & Baltar, retira-se o socio Augusto Nunes da Silva, recebendo a importancia de .... 2:000$000, ficando com o activo e passivo os socios Baltar José de Pinho e Antonio Augusto Dias Pintor.

De Brittes & Xavier Limitada, retiram-se os socios Agostinho Alves Xavier, recebendo a importancia de 3:100$000 e Antonio Brittes, recebendo a importancia de 6:900$000.

De Administradora Immobiliaria Carioca Limitada, retiram-se os socios Adhemar Pinheiro, Emar do Prado Torres, José de Sá Roriz, Hugo Possolo de Socrates e Ruy da Costa Possolo, recebendo cada um a importancia de 1:400$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Francisco Perrone, para o commercio de calçados por atacado, á rua Senhor dos Passos n. 204, com capital de .... 100:000$000.

De Joaquim Rodrigues, segundo, para o commercio de café e restaurante, á estrada Real de Santa Cruz n. 428, com capital de 3:000$000.

De Antonio Freire, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Vinte e Tres n. 27, com capital de 5:000$000.

De Antonio Marun, para o commercio de fazendas e armarinho, á rua S. Christovão n. 619, com capital de 5:000$000.

De A. C. Ribeiro, para o commercio de gravatas e venda de armarinho, á rua Senhor dos Passos n. 261, com capital de ...... 20:000$000.

De A. da Silva Chaves, para o commercio de escriptorio de embarque de laranjas, á Avenida Rio Branco numero 9, 3º andar, sala 324, com capital de ... 5:000$000.

De Adelino Moreira da Silva, Segundo, para o commercio de quitanda, á rua da Misericordia n. 44, fundos, com capital de ... 2:000$000.

De A. Goulart Bittencourt, para o commercio de doces, gare Dom Pedro II, E. F. Central do Brasil, com capital de 5:000$000.

De Altino de Oliveira, para o commercio de quitanda, á rua José Lopes n. 77, com capital de 4:000$000.

De Americo de Almeida Frias, para o commercio de quitanda, á rua Uranos n. 747, com capital de 1:500$000.

De Arthur H. Lauterbach, para o commercio de bijouterias, artigos para homens etc., á rua Buenos Aires n. 104, sala 51, 5º andar, com capital de 20:000$000.

De Basilio Alves Costa, para o commercio de quitanda, á rua Buenos Aires n. 297, com capital de 4:000$000.

De Eduardo Veiga Valladares, para o commercio de quitanda, á Silva Gomes n. 10, com capital de 3:000$000.

De Edson Santiago, para o commercio de officina mechanica para concertos de bicycletas etc., á rua Figueira de Mello nº 390-B, loja, com capital de ... 2:000$000.

De Elias Salomão, para o commercio de fazendas e armarinho, á praça da Republica n. 70, 1ª loja, porta, com capital de .... 40:000$000.

De Francisco Ferreira Guimarães, para o commercio de agencia de empregadas, á rua Gago Coutinho n. 55, com capital de .. 1:000$000.

De H. C. Rodrigues, para o commercio de deposito de materiaes e congeneres, á avenida dos Democraticos n. 656, com capital de 10:000$000.

De H. F. Botelho, para o commercio de ovos, aves para all-

Cambios estrangeiros

LONDRES, 16.
Abertura

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.67.65	$ 4.67.43
Paris á vista por £	F. 177.27	F. 177.31
Genova á vista por £	L. 88.88	L. 88.81
Berlim á vista por £	M. 11.64 3/4	M. 11.64
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.60	Fl. 8.60 1/8
Berna á vista por £	F. 20.69 1/2	F. 20.69 1/4
Bruxellas á vista por £	B. 27.65 3/4	B. 27.64 1/4
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 16.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.67.43	$ 4.67.43
Paris á vista por £	F. 177.18	F. 177.31
Genova á vista por £	L. 88.83 1/2	F. 88.81
Berlim á vista por £	M. 11.64 1/2	M. 11.64
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.60 1/8	Fl. 8.60 1/8
Berna á vista por £	F. 20.69 7/8	F. 20.69 1/4
Bruxellas á vista por £	F. 27.63 1/4	F. 27.64 1/4
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 16.
Fechamento

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockolmo á vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.67 11/16	$ 4.67.00
Paris tel. por F.	c 2.63 13/16	c 2.63 5/16
Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 5.50	c 5.50
Amsterdam tel. por F.	c 54.30	c 54.36
Berna tel. por F.	c 22.60	c 22.60
Bruxellas tel. por F.	c 16.91 1/2	c 16.89 1/2
Berlim tel. por M.	c 40.46	c 40.13

NOVA YORK, 16.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.67 1/2	$ 4.67 11/16
Paris tel. por F.	c 2.63 7/8	c 2.63 13/16
Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 5.50	c 5.50
Amsterdam tel. por F.	c 54.37	c 54.36
Berna tel. por F.	c 22.59	c 22.60
Bruxellas tel. por F.	c 16.91	c 16.91 1/2
Berlim tel. por M.	c 40.15	c 40.16

PARIS, 16.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por F.	F. 37.90	F. 37.09
Londres á vista por £	F. 176.20	F. 176.40
Italia á vista por 100 F.	F. 199.45	F. 199.90

BUENOS AIRES, 16.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £1		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicada	
Taxa de compra	Não publicada	

Telegramma financial

LONDRES, 16.
TAXAS DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.65 1/4	F. 27.64 1/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 88.90	L. 88.75
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.16	L. 50.16
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 16.

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
Titulos Brasileiros		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	17.10.0	17.10.0
Novo Funding, 1914	14.0.0	14.0.0
Conversão, 1910, 4 %	6.0.0	6.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	6.15.0	6.15.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B)	11.5.0	11.5.0
ESTADUAES:		
Districto Federal 5 %		
Rio de Janeiro, 1927, 6 %	28.0.0	28.0.0
Bahia, 1928, 6 %	5.0.0	5.0.0
Pará, 5 %	8.0.0	8.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref	5.0.0 / 10.0.0	5.0.0 / 10.0.0
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	4.17.6	4.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.25	9.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.10.0	0.10.0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinarias	39.15.0	39.15.0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd.	0.2.0	0.2.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.9.10 1/2	1.10.1 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 1/2 % 1938	9.0.0	9.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.17.6	2.17.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12.10 1/2	0.12.10 1/2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.17.0	0.17.0
São Paulo Railway C., Ltd.	28.0.0	20.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	98.10.0	98.10.0
Titulos Estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 % 1927/47	97.15.0	97.15.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	70.7.6	70.7.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1939.
Movimento do dia 14:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	500	
Do Rio	333	
		833
Pela Maritima:		
De São Paulo	500	
De Minas	—	
Do Rio	—	
		500

Cabotagem:	
Do Rio	—
De Minas	—
Recul. Fluminense (Rio)	—
Recul. Est. Minas Santense	—
Regulador Espirito Santense	—
Total	1.333
Idem o anno passado	10.409
Desde 1 do mez	126.772
Média	9.055
Desde 1 de julho	1.911.800
Média	9.856

Mercado de Feiras Livres

DE 16 DE JANEIRO EM DEANTE:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$700
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez especial	Kilo	1$100
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez de 3.ª qualidade	Kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2.ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Kilo	10$000
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Kilo	11$500
Banha em lata fechada	Kilo	3$793
Banha em lata fechada	Kilo	7$300
Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	3$600
Batata argentina	Kilo	1$200
Batata hollandeza	Kilo	1$400
Batata nacional amarella grauda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, grauda	Kilo	$800
Batata nacional branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional branca, miuda	Kilo	$500
Café torrado e moido, Bom Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	2$900
Café torrado e moido "Segunda Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	2$500
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	3$800
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	3$400
Carne secca de 2.ª qualidade, do Sul	Kilo	3$200
Cebola Paulista	Kilo	1$600
Farinha especial de mandioca	Kilo	$800
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$500
Feijão branco, grande	Kilo	1$400
Feijão branco, miudo	Kilo	1$000
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão fradinho	Kilo	1$400
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$000
Feijão mulatinho	Kilo	$800
Feijão preto puro, novo	Kilo	$900
Feijão preto, bom	Kilo	$500
Fubá de milho mimoso	Kilo	$800
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$700
Fubá de milho fino	Kilo	$600
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$100
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	7$200
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	6$200
Massas alimenticias brancas	Kilo	1$700
Massas alimenticias amarellas	Kilo	1$900
Milho mesclado	Kilo	$500
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$600
Ovos escolhidos	Kilo	3$500
Phosphoros	Pacote	1$500
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$500
Sabão Virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Sal moido, norte	Kilo	$600
Sal refinado, nacional	Kilo	1$600
Talharim fresco	Kilo	2$000
Toucinho fumeiro	Kilo	4$200
Toucinho (salgado)	Kilo	3$400

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

Washington, 16 (Havas) — Esperam-se importantes debates nas commissões agricolas da Camara e do Senado. O novo projecto de lei agricola foi entregue á mesa da Camara, subscripto por 18 congressistas. Se o projecto que estatue o abandono de todos os systemas de controle da producção, fôr approvado, os circulos administrativos julgam que a politica liberal do sr. Cordell Hull será seriamente affectada. O projecto estabelece a egualdade para todos os productores, que receberão "numa norma de que o custo da producção".

Os funccionarios do Departamento de Agricultura manifestam-se contrarios ao projecto que traria superproducção agricola, principalmente quanto ao trigo, o algodão e o fumo e accarretaria o "dumping" sobre os mercados internacionaes.

SOBRE A IMPORTAÇÃO MUNDIAL DE FRUTAS

Segundo se pode ver no ultimo relatorio do "Imperial Economic Committee" da Inglaterra, intitulado "Fruit", houve algumas alterações na producção e no commercio do mundo, no anno que vem de findar.

A producção mundial de laranjas e pomelos continua em ascenção, especialmente nos Estados Unidos, Palestina, Africa do Sul e Brasil, que em 1937 já tinham obtido alguns "records". As cifras da Hespanha, durante muitos annos o principal productor, devido á situação provocada pela guerra, accusam sensivel declinio. O Brasil e a Africa do Sul mantiveram-se dentro das cifras do anno anterior e os Estados Unidos e a Palestina obtiveram melhorias que permittem calcular uma grande producção para o corrente anno. A colheita de limões na Italia diminuiu, tendo prosperado na California, o que eguala a posição dos Estados Unidos á da Italia, nesse genero de producção.

Na exportação de bananas, a Jamaica obteve um novo "record", com destaque no Brasil, a Guatemala e o Mexico.

A producção mundial de maçãs soffreu uma grande queda, principalmente nos Estados Unidos, onde as cifras decresceram de 40%. Em compensação na exportação de peras, coube a esse paiz estabelecer um novo "record".

Os principaes importadores de frutas foram ainda o Reino Unido, a Allemanha e França. Todos os paizes europeus são grandes consumidores de frutas, principalmente de laranjas e bananas. Nalguns, devido ás condições economicas, a importação diminuiu, não alcançando a importancia dos annos anteriores. No imperio britannico, o Reino Unido e o Canadá são os maiores consumidores de frutas estrangeiras; sua importação não é maior, em virtude do incremento do commercio exportador de frutas dos Dominios.

VÃO SER DISCUTIDOS OS PROBLEMAS ECONOMICOS DA BAHIA

Bahia, 16 (Havas) — Está marcada para o dia 20 do corrente, em Santo Amaro, uma grande reunião de todos os prefeitos do Estado, para discutirem problemas administrativos e economicos.

PADRONIZAÇÃO DE MADEIRAS

Curityba, 16 (Havas) — Encontram-se nesta capital, reunidos, os representantes do Ministerio da Agricultura e dos governos do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, afim de estudar a padronização federal das madeiras.

NÃO DARÃO RESULTADO

Porto Alegre, 16 (Havas) — Falando á imprensa, um technico de trigo declarou que as medidas lembradas para proteger o producto nacional não darão resultado. Na sua opinião, deve ser creada uma taxa de 1$000 sobre o sacco de trigo estrangeiro importado, pois, sendo essa importação de dezesseis milhões de saccos, a renda resultante daquella taxa, será de 16 mil contos. Com esse fundo, diz o technico em questão, poder-se-á pagar a differença entre os preços dos productos nacionaes e estrangeiros, adquirir machinas, desapropriar terras adequadas á cultura do trigo e installar-se estações experimentaes.

PROJECTOS SOBRE PECUARIA

Porto Alegre, 15 (Havas) — O sr. Ricardo Machado, indicado pela classe rural para fazer parte do Conselho Technico Estadual de Economia e Finanças, apresentou varios projectos de interesse da pecuaria, inclusive a reforma do Instituto Riograndense de Carnes. Entretanto, o sr. Ricardo Machado não consultou nunca a Federação Rural, que, por esse motivo, resolveu declarar que o mesmo não mais representa o seu pensamento no seio do Conselho Technico Estadual de Economia e Finanças.

UM PROJECTO DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Porto Alegre, 15 (Havas) — A commissão nomeada pela Federação Rural para estudar o ante-projecto da Sociedade Nacional de Agricultura de constituição de uma entidade de classe pelo systema corporativo, já tem prompto o seu parecer. Ao que se adeanta, no seu parecer a alludida commissão manifesta-se contrariamente á forma do referido ante-projecto, inclusive na parte em que elle determina que o presidente da nova entidade rural deve ser nomeado pelo interventor federal ou pelo prefeito municipal.

NA BOLSA DE PARIS

Paris, 16 (U. P.) — Na abertura da Bolsa, a libra esterlina foi cotada a 177 frs. 25 e o dollar a 37 frs. 90.

A COTAÇÃO DO OURO NO MERCADO DE LONDRES

Londres, 16 (U. P.) — O ouro foi cotado no mercado monetario a 148 shillings e 5½ pence havendo transacções com esse metal na importancia de 404.000 libras esterlinas.

O dollar cotou-se a 4.67,50.

A "CEARÁ TRAMWAYS LIGHT & POWER COMPANY" PROPOZ MORATORIA

Londres, 16 (Havas) — A "Ceará Tramways Light & Power Company" propoz moratoria para seus titulos de cinco por cento. Logo que os portadores tenham approvado essa proposta a companhia suspenderá as amortizações de 1938, 1939 e 1940 e só pagará os juros que se forem vencendo de accordo com os lucros que se verificarem e quando houver disponibilidade na Inglaterra.

O DIA DE HONTEM NA BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Nova York, 16 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu em ponto irregular e com activo movimento de negocios. Os titulos em geral apresentaram-se em tendencia irregular.

O mercado de algodão abriu estavel, sendo a entrega em janeiro cotada a 8.40.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4.67.56.

Nova York, 16 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou em ponto irregular e com negocios calmos, o que se verificou com os titulos em geral, excepção feita para os do governo americano que accusavam tendencia de alta. Foi de 670.000 o total de titulos negociados em Bolsa.

O mercado de algodão fechou em baixa de 1 a 13 pontos, sendo o disponivel cotado a 8.93 e a entrega em janeiro a 8.35.

Funccionou em alta o mercado de cereaes.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4.67.60.

A borracha foi negociada á base de 16.00.

Operarios tchecos para trabalhos provisorios na Allemanha

Praga, 16 (U. P.) — O governo tcheco recebeu solicitação official da Allemanha para que sejam enviados ao Reich, de 80 a 100 mil operarios tchecos para trabalhos provisorios. Estão sendo realizadas negociações nesse sentido.

Informações do Exterior

UM CRUZADOR HOLLANDEZ ABALROADO EM LISBOA POR UM NAVIO ALLEMÃO

O desastre foi provocado por uma ventania de extraordinaria violencia

Lisbôa, 16 (U. P.) — O cruzador hollandez "Tromp" foi abalroado pelo paquete allemão "Orinoco", soffrendo avarias. O "Orinoco", na occasião em que largava do caes foi arrastado por forte ventania, indo esbarrar com a popa contra o costado do cruzador "Tromp", causando-lhe avarias de importancia e occasionando a infiltração de agua a bordo. De bordo do transatlantico percebeu-se a imminencia do desastre e foram adoptadas rapidas medidas que amorteceram o choque e evitaram consequencias mais graves. O commandante do vaso de guerra hollandez, que se recusára a acompanhar os officiaes a um passeio, achava-se a bordo e, auxiliado pelo immediato e os marinheiros, dirigiu os trabalhos destinados a tornar menos forte a collisão.

O choque abalou duas chapas abaixo da linha de fluctuação do "Tromp", bem como outras no portaló.

O desastre foi devido ao facto do commandante do "Orinoco" não ter aguardado os rebocadores indicados para a manobra e ter se utilizado de pequenos rebocadores que não supportaram o arrancão das quinze mil toneladas do "Orinoco" e, tambem, á forte corrente do vento.

A commissão de vistorias da capitania do porto visitou immediatamente o "Tromp" que deverá entrar amanhã para o dique, afim de reparos. O "Orinoco" adiou a sua partida *sine die*. O paquete allemão proseguiu viagem.

Morre um ex-deputado liberal inglez

Londres, 16 (Havas) — Falleceu o sr. John Archibald Murray Macdonald, conselheiro privado e ex-deputado liberal.

Resolveu o congresso mudar o nome do partido

Santiago, 16 (U. P.) — O congresso do movimento nacional socialista decidiu, por unanimidade trocar o nome do Partido para Vanguarda Popular Socialista. A modificação era já encarada ha algum tempo afim de por termo á confusão com o nazismo allemão.

O congresso, ao mesmo tempo, definitivamente collocou o movimento como "francamente da esquerda, anti-imperialista e antifascista, para a defesa do regimen democrata."

O visconde de Gort vae ao Oriente

Londres, 16 (Havas) — O visconde de Gort, chefe do Estado Maior Imperial, deverá partir no proximo dia 26, em inspecção ao Oriente proximo onde permanecerá algumas semanas. Os detalhes da viagem estão sendo organizados pelas autoridades competentes.

Hollywood era qualificada como Sodoma e Gomorra

Los Angeles, 16 (U. P.) — A policia effectuou uma diligencia na séde da federação teuto-americana, por occasião de um baile á fantasia, tendo apprehendido folhetos em que Hollywood era qualificada como "Sodoma e Gomorra."

As autoridades interrogaram cinco pessoas, inclusive o chefe da secção da costa occidental. No gabinete do procurador districtal foi informado que a sociedade pretendia distribuir dez mil circulares anti-israelitas, pela madrugada, circulares que davam Hollywood como sendo uma "Sodoma e uma Gomorra, onde o judaismo internacional controlava o vicio dos entorpecentes e do jogo, accrescentando que a Liga Israelita anti-nazista daquella cidade controla egualmente o communismo do cinema."

A GUERRA NA CHINA

Aviões japonezes lançam centenas de bombas sobre Tchoungkouan

Tchounking, 16 (Havas) — A Agencia Central News noticia que treze aviões japonezes lançaram hontem centenas de bombas sobre Tchoungkouan, importante estação da estrada de ferro de Lunghai, fazendo cerca de 30 victimas entre a população civil. Na cidade de Koueishin cairam 18 bombas fazendo grande numero de victimas. As autoridades chinezas resolveram fazer exercicios de defesa passiva, afim de evitarem casos semelhantes.

Tchungking, 16 (Havas) — Telegrammas de fonte militar chineza annuncia que os japonezes desfecharam diversos ataques em diversos pontos do rio Amarello a sudeste de Changai. A luta foi travada sobretudo em Wuwantua ao norte de Lienstaing. A artilharia chineza da margem leste bombardeou as concentrações japonezas da margem oeste.

Tokio, 16 (Havas) — A Agencia Domei informa que o governo nipponico responderá proximamente á nota ingleza de 14 do corrente e á dos Estados Unidos de 31 de dezembro ultimo. Nessas respostas o governo de Tokio repetirá "qual é a politica japoneza fundamental em face da nova situação existente no Oriente".

Tchungking, 16 (Havas) — Um communicado official informa que o numero de victimas do recente bombardeio aereo contra esta cidade é de cerca de 400.

A Tchecoslovaquia e o reconhecimento de Mandchukuo

Tokios, 16 (Havas) — Os circulos bem informados acreditam que a Tchecoslovaquia está prestes a reconhecer o Estado Mandchukuo. Segundo se affirma o ministro tcheco em Tokio sr. Frantisek em visita que fez recentemente ao sr. Yuan Echan Tou, embaixador do Mandchukuo no Japão, tratou do inicio das relações entre os dois paizes.

Está em Berlim o ministro dos estrangeiros da Hungria

Como os circulos allemães commentam a visita do conde Csaky

Berlim, 16 (Havas) — Os circulos allemães autorizados affirmam que a visita do conde Csaky, ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria, á capital do Reich, contribuirá innegavelmente para dissipar as nuvens que se levantaram ultimamente na atmosphera do bom entendimento entre a Allemanha e a nação magyar.

As mesmas espheras accentuam que a Italia desenvolve esforços analogos, no mesmo sentido, e acredita que a Hungria haja finalmente acceito, como definitivo, o laudo arbitral de Vienna.

Em Berlim a attenção geral parece concentrada na evolução interior da Hungria, que deveria ser coroada pela victoria dos elementos nacional-socialistas, do que serviria, aliás, de ponto indicativo a recente reorganização da minoria germanica estabelecida em territorio magyar.

Os circulos de Berlim acreditam que as conversações actuaes venham a permittir a solução do problema racial hungaro, isto é, a liquidação de uma industria considerada superflua e mesmo prejudicial ao desenvolvimento harmonico das relações economicas germano-magyares.

Berlim, 16 (Havas) — O Deutsche Nachrichten Buero communica:

"O sr. von Ribbentrop, ministro de Estrangeiros, recebeu hoje ás 12 horas em presença do sr. Sztojay, ministro da Hungria, o sr. Csaky, ministro de Estrangeiros da Hungria. A entrevista que durou duas horas e transcorreu dentro de um ambiente de cordialidade e amizade, foi consagrada ao exame aprofundado das relações germano-magyares".

Impedido de entrar no porto devido a violento temporal

Londres, 16 (Havas) — O novo cruzador "Argentina" que recentemente foi lançado ao mar nos estaleiros Vickers Armstrong Limited, em Barrow in Furness, enfrentou violenta tempestade que o impediu de entrar no porto, quando regressava de uma experiencia de machinas.

O pratico de Barrow conseguiu subir a bordo, sendo forçado a conduzir o navio para a bahia de Liverpool.

A mudança de itinerario motivou a falta de noticias do navio até hoje durante o dia quando a estação de radio noticiou o facto, esclarecendo que o "Argentina" navegava para Angleey e pedindo que tranquillizassem as familias dos officiaes e marinheiros. Acredita-se que o novo cruzador regresse durante a noite ao porto de Barrow, de onde partirá brevemente para Buenos Aires.

Londres, 16 (Havas) — Causou inquietação nesta capital a sorte do cruzador "Argentina" surprehendido por violentissima tempestade quando fazia experiencias. As ultimas noticias de bordo indicam que tudo vae bem.

Quarenta mil contos para o Lloyd Brasileiro

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, solicitou ao titular da pasta da Fazenda o pagamento ao Lloyd Brasileiro da importancia de 40 mil contos, relativa ao auxilio concedido ao mesmo nos termos da lei n. 420, de 10 de abril de 1937.

Roma, 16 (Havas) — O conde Ciano partirá provavelmente amanhã para a Yugoslavia onde tomará parte em uma caçada com o sr. Stoydinovitch, presidente do Conselho. Durante a caçada os estadistas trocarão idéas sobre a situação do centro e do sudeste da Europa. Provavelmente a approximação entre a Yugoslavia e a Hungria sob a egide da Italia constituirá o principal objectivo das conversações.

---

mentação, etc., á rua Sidonio Paes n. 52, com capital de .... 4:000$000.

De Henrique Serra, para o commercio de alfaiataria, á rua Japrutuba n. 217 A, com capital de 30:000$000.

De José Antonio Barcia, para o commercio de bar, frutas etc., á rua Pedro I n. 14, com capital de 10:000$000.

De João Moncorvo Guamão, para o commercio de officina de alfaiate, á rua do Ouvidor numero 160, 2º andar, sala 5, com capital de 5:000$000.

De Joaquim Antonio Segundo, para o commercio de quitanda, á rua S. Luis Gonzaga n. 58, com capital de 2:000$000.

De J. M. Martinez Rodrigues, para o commercio de botequim, charutaria, etc., á rua Romeiros n. 2, com capital de 80:000$000.

De Jair Moreira de Andrade, para o commercio de lacticinios e seus derivados, á rua Buenos Aires n. 338, com capital de .... 10:000$000.

De Laurentino de Almeida, para o commercio de tamancaria e sapataria, á rua dos Topazios numero 20, com capital de .... 5:000$000.

De Luciano Casartelli, para o commercio de artefactos de couro, ao becco da Carioca n. 17, com capital de 8:000$000.

De M. M. P. de Almeida, para o commercio de botequim, á rua S. Francisco da Prainha n. 5, com capital de 17:000$000.

De Maria Ignacia dos Santos, para o commercio de pão e balas, á rua Cupertino n. 357, com capital de 2:000$000.

De Moysés Jorge Thami, para o commercio de fazendas e armarinho, á rua Uranos n. 1,662, com capital de 10:000$000.

De Mostafa Dib, para o commercio de roupas feitas, á rua Catumby n. 33, com capital de 4:000$000.

De Oswaldo Borges de Aguiar, para o commercio de botequim á rua Ricardo de Albuquerque n. 12, com capital de 3:000$000.

De Severino Machado, para o commercio de armarinho, fazendas, etc., á rua Alvaro de Miranda n. 43 A, com capital de 5:000$000.

De Victor da Rocha Freitas, para o commercio de açougue, á rua Senador Alencar n. 151, com capital de 5:000$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 112; vitellos, 31.

Vendidos em São Francisco Xavier — Bois, 109 3|4; vitellos, 31.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 170; vitellos, 15.

Rejeitados — Parciaes, 798 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 307; vitellos, 60; suinos, 13.

Rejeitados — Bois, 4 1|8; vitellos, 1|8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 155 1|4; vitellos, 4 1|4 e 1|8; suinos, 1 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 147 3|4 e 1|3; vitellos, 55 1|2; suinos, 11 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$300.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 90 3|8; vitellos, 14 1|2.

2 5|8; vitellos, 8.

Vendidos para os suburbios — Bois, 87 3|4; vitellos, 8 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$760; vitellos, 2$000.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em janeiro	—	—
Para entrega em fevereiro	7.01	7.02
Para entrega em março	7.08	7.07

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.30	6.30
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	68.62	68.87
Para entrega em julho	68.75	68.75

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Diversas Emissões, miudas ...	—
Uniformizadas, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	795$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	—

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 16.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts. . .	13 ¾	13 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts. . . .	15 ¾	15 ¾

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.020:229$900
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente....	16.400:843$400
Em egual periodo de 1938	20.690:875$800
Differença para mais em 1938	4:[illegible]:535$600

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em março	4.55	4.56
Cacáo para entrega em julho	4.76	4.76
Cacáo para entrega em setembro . . .	4.86	4.87
Cacáo para entrega em dezembro . . .	5.00	5.08

Mercado, estavel.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte "Macció"	17
Porto Alegre "Comte. Capella"	17
Japão "Yamakase Maru"	17
Santos "Parnahyba"	17
Buenos Aires "Cap Norte"	18
Hamburgo "Antonio Delfino"	18
Japão "Montevidéo Maru"	18
Buenos Aires "Southern Prince"	19
Genova "Neptunia"	19
Buenos Aires "Pulaski"	19
Florianopolis e escs. "Ucá"	19
Belem e escs. "Rodrigues Alves"	19
Porto Alegre "Jangadeiro"	19
Buenos Aires "Campana"	20
Portos do sul "Olinda"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Nova York "Eastern Prince"	20
Buenos Aires "Conte Grande"	21
Polonia "Lima"	21
Buenos Aires "Baependy"	22
Genova e escs. "Mendoza"	22
Buenos Aires e escs. "Almeda Star"	23
Londres "Avila Star"	23

VAPORES A SAIR

Nova York e escs. "Parnahyba"	16
Antonina e escs. "Vesper"	17
Porto Alegre e escs. "Arazá"	17
Antonina e escs. "Aratala"	17
Imbituba e escs. "Aratau"	17
Cannavieiras e escs. "Araguá"	17
Buenos Aires e escs. "Piriapolis"	17
Buenos Aires e escs. "Yamakase Maru"	17
Porto Alegre e escs. "Macció"	18
Porto Alegre e escs. "Carioca"	18
Hamburgo e escs. "Cap Norte"	18
Buenos Aires e escs. "Montevidéo Marú"	18
Aracajú e escs. "São Paulo"	18
Buenos Aires e escs. "Antonio Delfino"	18
Laguna "Oscar Pinho"	18
Nova York e escs. "Southern Prince"	19
Gdynia e escs. "Pulaski"	19
Buenos Aires e escs. "Neptunia"	19
Porto Alegre e escs. "Tietê"	19
S. Francisco e escs. "Laguna"	19
S. Francisco e escs. "Venus"	19
Buenos Aires e escs. "Eastern Prince"	20
Genova e esc. "Campana"	20
Belém e escs. "Pará"	20
Porto Alegre e escs. "Tambahú"	21
Recife e escs. "Comte. Capella"	21
Parnahyba e escs. "Olinda"	21
Belém e escs. "Itanagé"	21
Hamburgo e escs. "Conte Grande"	21
Buenos Aires e escs. "Lima"	21
Buenos Aires e escs. "Mendoza"	22

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Fernecliff".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arazá".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquary".

De Rosario (directo), vapor sueco "Graecia".

De Imbituba (directo), vapor nacional "Aratau".

De Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Campos Salles".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Tara".

De Santos, vapor nacional "Mogy".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Rosario e escalas, vapor inglez "Designer".

Para Natal e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Commandante Alcidio".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itagiba".

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Duque de Caxias".

Para Hamburgo e escalas, paquete nacional "Santarém".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaperuna".

Para Santos, paquete nacional "Pará".

Para Nova York e escalas, vapor norueguez "Fernecliff".

ENTRADAS DE HONTEM

De Londres e escalas, paquete inglez "Highland Patriot".

De Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Amstelland".

De Macáo e escalas, vapor nacional "Tibagy".

De Belém e escalas, vapor nacional "Aratala".

De Antuerpia e escalas, paquete belga "Piriapolis".

De Natal e escalas, vapor nacional "Carioca".

De Baltimore e escalas, vapor sueco "Scania".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Anna".

Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Max".

Para Rio Grande e escalas, vapor inglez "Phidias".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Higland Patriot".

Para Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Amstelland".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Taquary".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Aratanba".

Para Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Mogy".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor inglez "Highland Patriot" — Descarga geral.

Armazem 3 — Vapor hollandez "Amstelland" — Descarga geral.

Armazem 5 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Descarga geral.

Pateo 5|6 — Vapor nacional "Rio Grande" — Descarga de trigo em grão.

Armazem 6 — Vapor nacional "Campos Salles" — Desc. de v| generos.

Armazem 7 — Vapor belga "Piriapolis" — Descarga geral.

Armazem 8 — Vapor hollandez "Tara" — Carga de v| generos.

Pateo 8|9 — Vapor sueco "Graecia" — Desc. de trigo em grão.

Armazem 9 — Hiate nacional "Coral" — Desc. sal a granel.

Armazem 9 — Hiate nacional "Leão" — Desc. sal a granel.

Pateo 9|10 — Vapor grego "Carras" — Carga de minerio.

Armazem 10 — Vapor inglez "Phidias" — Descarga geral.

Armazem 14 — Vapor nacional "Aratanba" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Arazá" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Taquary" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Buarque de Macedo" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Vesper" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Antonio Carlos" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Prol. — Vapor grego "Nestos" — Carga de minerio.

Prol. — Vapor grego "Ioannis Chandris" — Descarga de carvão.

Prol. — Vapor grego "Kassandros Louloudis" — Carga de minerio.

Prol. — Vapor grego "Zeus" — Descarga de carvão.

COLLEGIOS

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ DA LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.557
Anno XXXVIII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1939

A VICTORIA DA SELECÇÃO ARGENTINA

— O quadro brasileiro acceitou a derrota sem uma tentativa organizada de reacção —

BASTA AOS VISITANTES UM EMPATE NO PROXIMO JOGO PARA QUE OBTENHAM A POSSE DA "COPA ROCA", EM 1939

Confirmaram-se as provisões de que a disputa da "Copa Roca" seria um grande acontecimento sportivo, pois movimentou grande parte da população, levando a São Januario uma multidão calculada em mais de 50.000 mil pessoas, não entrando em conta a espectativa em que ficou a cidade pelo resultado da sensacional peleja. Dispuzessemos de um grande stadium e teriamos de registrar a presença de uma assistencia phenomenal.

O aspecto do stadium do Vasco da Gama era verdadeiramente empolgante. Todas as dependencias tomadas, pessoas de todas as classes sociaes occupando cadeiras e archibancadas, algumas desde 11 horas da manhã, anciosas por presenciar o cotejo entre as mais famosas selecções da America do Sul.

Infelizmente, todo aquelle povo que deixou suas commodidades para vêr uma grande partida de football foi logrado. Em vez de um match internacional, o que se viu foi um team estrangeiro que se deslocou de sua patria, arrostando clima differente, molestia em varios de seus melhores integrantes, o que obrigou a substituições de ultima hora, o que se viu, repitamos, foi esse team comprimir, encurralar, bater de fórma espectacular uma selecção que estava em sua casa e com todos os recursos.

Foi deploravel a figura que os brasileiros fizeram ante-hontem frente ao combinado da Associação Argentina.

Na hora em que milhares de pessoas assistiam ao triste espectaculo, não era possivel sopitar a revolta que empolgava todos contra o desinteresse dos jogadores que pareciam despidos de qualquer parcella de amor proprio, de sangue, para reagir, controlar-se e cumprir com hombridade o que o dever lhes impunha, que era o de lutar sem desfallecimentos pelo bom nome do sport brasileiro.

E quanto mais famoso e possuidor de maior cartaz, mais culpado é o jogador que não se esforça para defender o seu quadro. A começar por Leonidas, o *homem de borracha, o diamante negro;* Tim, Romeu e outros, é forçoso convir que esses jogadores se acovardaram deante do adversario, tão prompto conseguiu este um goal aos dez minutos de jogo. Ora, isso só póde acontecer com um team que não tem energia, nem possue a noção do papel que representa, ignorando seus componentes a responsabilidade que lhes cabe ou não ligando a menor importancia ao publico que se sacrifica e paga para assistir a uma exhibição de expoentes do football nacional, e, finalmente, o que lhe é dado vêr é a bobaseira que os conteudos das camisas da C. B. D. apresentaram ante-hontem.

Antigamente, quando existia o verdadeiramente amadorismo, poderia haver desculpas para um jogador que actuasse mal. Hoje, quando os chamados *craks* custam dezenas de contos de réis, nada mais justo do que exigir-se, pelo menos, empenho de victoria, o que não se viu no team brasileiro ante-hontem.

Ultimamente, os clubs cariocas resolveram prometter aos seus jogadores, antes dos grandes matchs gratificações acima das estipuladas nos respectivos contratos, pratica nociva, porque os jogadores passaram a só se empregar nos grandes jogos, porque, vencendo, perceberiam gordas propinas. Será que os integrantes do team derrotado por 5 x 1 se mostraram tão inoffensivos por não haver promessa de um *bicho* bem grande? Se assim é, deve a Confederação providenciar para o proximo jogo, promettendo tanto dinheiro quanto o necessario, para que os craks nacionaes joguem de verdade, evitando que os brasileiros se ruborizem de vergonha, como aconteceu a muitos dos que assistiram á partida da "Copa Roca".

—

Não se póde fazer um juizo seguro dos recursos do team vencedor. Os argentinos não encontraram adversario á altura, mas um team desmantellado e sem vontade de vencer. Não se póde dizer que o conjunto portenho possua qualidades excepcionaes, só evidenciadas deante de um antagonista que mereça importancia, e por isso achamos não dever fazer côro com os que lobrigaram no onze argentino um team formidavel.

Ao contrario. Tivesse a equipe argentina as qualidades apregoadas por muitos, e os brasileiros teriam sido batidos por um score espectacular, porque não lhe faltou opportunidade, visto a defesa brasileira ter sido vulnerabilissima, a começar pelo keeper, o grande e celebre Batataes, o maior *frangueiro* dos ultimos tempos.

Ao alto, a defesa brasileira em difficuldades, vendo-se Brandão intervindo em um lance tentado por Moreno. Em baixo, Batataes e Domingos intervindo numa bola alta, enviada por Garcia, ao bater um "corner"

BARATAS TONTAS

Sabia-se que o ponto vulneravel do nosso *scratch* seria a dupla dos médios de ala. Mas, num conjunto que deveria passar á historia do football como o "*team* das baratas tontas", elles não se destacaram por sua inferioridade. Sejamos justos com Bioró e Médio. Se, ante-hontem, a sua classe não parecia superior á dos *half-backs* amadores do Vasco e do America, que disputaram a preliminar, não foi tambem inferior á da grande maioria dos nossos famosos, superlativos e bastante caros *cracks* profissionaes. Exceptuados Domingos que, embora sem grande brilho, foi elemento efficaz e util, e Brandão, que jogou por quatro e trabalhou a ponto de parecer quasi o unico brasileiro empenhado na victoria de suas côres, exceptuados, ainda, mas com restricções, os esforços um pouco desordenados dos dois extremas — que nos resta de uma *équipe* vice-campeã do mundo? Que nos resta, senão a vontade de tomar uma boa dóse de sal de frutas?

* * *

A preliminar foi um erro. Antes das "baratas tontas" não deviam ter entrado em campo dois *teams* em que appareciam jogadores como o meia-direita do Vasco e o *goal-keeper* do America. Aquelle teria figurado muito melhor que qualquer dos nossos dois lamentaveis meias, cuja actuação pretenciosa, molle, pessoal — e portanto pouco intelligente — teria provocado censuras em qualquer club de terceira divisão e quinta ordem. E o *goal-keeper* amador do America teria defendido, sorrindo, pelo menos tres das bolas engulidas pelo elegante campeão cujo nome estamos tentados a graphar sem o "e". Batataes? Batatas!

* * *

O jogo, do nosso lado, se descreve em duas linhas. No primeiro tempo, fizemos um *goal*... nullo. (Honra ao juiz brasileiro que num campo brasileiro annulia um tento nessas condições. Honra, tambem, ao senso sportivo do nosso publico, de quem não partiu um só protesto).

No segundo tempo, depois de muito surrados, alcançámos, em seguida a um *corner*, um goal resultante de *scrimmage* — isto é, na confusão, a bola rolou para as rêdes adversarias como podia ter rolado para fóra: o acaso.

Comparando a actuação argentina com a nossa, é preciso ser franco e reconhecer que a sorte foi injusta. Mereciamos uma derrota a zero. *ZERO*: foi o que valeu o nosso *team*, com as resalvas feitas acima.

* * *

E Leonidas, o espectacular, o inegualavel?... Santo Deus!

Dizer que elle enterrou o *team* seria exagero. Mas é verdade que elle não fez a mais leve tentativa para salvar uma situação desesperada. Acompanhou o enterro sem uma lagrima.

Nem um só momento poz sériamente em perigo a defesa argentina. Insistiu em passes altos e longos contra um vento forte. Parecia de relações cortadas com os dois meias — que, aliás, tambem não tomaram conhecimento delle durante todo o jogo — e não teve uma só iniciativa de ataque, um lance de energia. Displicente, importante, estava no campo como que por favor.

Grã-fino!

* * *

Estaria o "diamante negro" despeitado porque o seu congenere "Getulio Vargas" foi recentemente avaliado em 500 mil dollares, quando elle não vale mais que uns pares de contos?

Essa alcunha de "diamante negro" — mas não sem jaça — nos faz lembrar outra, a do grande Friedenreich. Foi no Rio da Prata que primeiro o chamaram *El Tigre*. A elle, sim, se podia confiar as côres brasileiras. Mesmo á frente de conjuntos fracos, elle só se dava por vencido pelo apito do juiz. Nunca pisou num campo sem inspirar aos adversarios temor e admiração. Era um batalhador incansavel e felino.

Até hoje os veteranos não esquecem o seu goal assombroso contra o Exeter City — ponto que elle obteve com o maxillar partido e o rosto em sangue. Esperemos que os veteranos de amanhã não esqueçam o dia deprimente de ante-hontem — e que algum bem nos advenha dessa derrota. Derrota que não qualificamos porque não encontramos para ella senão um adjectivo: vergonhosa.

* * *

Para terminar, um conselho ao sr. Nascimento: se ainda sonha com a "Copa Roca", mande seus homens treinarem na praia. Em Copacabana, a turma do pé no chão seria bem capaz de causar uma surpresa aos nossos famosos, superlativos e bastante caros "diamantes"...

P. B.

CHEGA A DELEGAÇÃO ARGENTINA

Jogavam-se os ultimos minutos da partida preliminar, quando a delegação argentina deu entrada no stadium de São Januario, sendo recebida com palmas pelo publico. A' frente, empunhando um embrulho com as shooteiras, marchava o meia-esquerda Moreno.

Depois de desfilar a passos lentos deante da archibancada social do Vasco, os argentinos foram occupar o vestiario destinado aos jogadores visitantes, encerrando-se em seguida o primeiro tempo da preliminar com o score de 1 x 0 a favor dos amadores do Vasco cujos adversarios eram representantes do America.

EMPATADA A PRELIMINAR

Reiniciada a preliminar, o America alcançou o tento de empate, conquistado pelo ponteiro esquerdo.

O score de 1 x 1 não se alterou até o fim do prelio, que a assistencia, á falta de outro motivo, acompanhou com algum interesse.

O QUADRO ARGENTINO EM CAMPO

Eram precisamente 4,40 quando o quadro argentino entrou em campo, fazendo uma volta completa sobre as linhas lateraes do gramado entre palmas de toda a numerosa assistencia, que recebeu os visitantes com o maior cavalheirismo, tributando-lhes uma homenagem merecida.

Viam-se Gualco, Montanez, Coletta, Arcadio Lopez, Rodolfi, Arico Suarez, Peucelle Sastre Masantonio Moreno e Garcia, os integrantes do quadro representativo da Associação de Football Argentino.

O JUIZ E AUXILIARES

Os visitantes foram seguidos do sr. Carlos de Oliveira Monteiro, juiz da partida internacional, e os quatro linesmen.

BRASIL! BRASIL! BRASIL!..

O quadro brasileiro deu entrada em campo quando ainda se ouviam palmas dedicadas aos visitantes. Seguiu-se um minuto de intensa vibração. Enthusiasticamente, o publico batia palmas e exclamava a *una você*: — Brasil! Brasil! Brasil!...

Não havia qualquer duvida sobre a escalação do team, pois se viam Batataes, Domingos, Machado, Bioró, Brandão, Médio, Luizinho. Romeu. Tim e Hercules.

FLORES NATURAES E UM BRONZE

Emquanto os quadros formados em linha deante da tribuna de honra esperavam que a banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes executasse os hymnos nacionaes argentino e brasileiro os respectivos capitães, Domingos e Montanez, trocaram gentilezas. O zagueiro brasileiro offereceu ao adversario um bronze, symbolizando a "Amizade", adquirido pelo prefeito Henrique Dodsworth por recommendação do presidente da Republica. Montanez entregou, então, a Domingos uma cesta de flores naturaes.

ROMPEM OS HYMNOS ARGENTINO E BRASILEIRO

Toda a assistencia põe-se então de pé para ouvir os hymnos nacionaes da Argentina e Brasil, seguindo-se palmas.

A equipe brasileira dirige-se até os lados do campo, saudando o publico, que aproveita o ensejo para estimular os depositarios de suas esperanças no match cujo inicio não devia tardar.

OS ARGENTINOS ESCOLHEM O CAMPO

O juiz Carlos de Oliveira Monteiro chama os capitães ao centro do campo, tirando o toss, que favorece os argentinos. Montanez escolhe o campo, occupando Gualco o goal que fica ao lado do placard. O vento sopra forte para o outro lado, isto é, contra o goal dos brasileiros.

Faltando precisamente cinco minutos para 5 horas da tarde, Leonidas movimenta a pelota, organizando um avanço que Coletta impede, enviando a bola a outside.

Os argentinos exercem forte pressão sobre o arco brasileiro, mas sem arrematar a goal. Esboçando uma reacção, Leonidas e Hercules organizam uma investida fraca, facilmente desfeita pela defesa dos argentinos.

Aos cinco minutos de jogo, verifica-se o primeiro corner dos brasileiros e em seguida Batataes faz a primeira defesa.

O primeiro foul foi dos brasileiros. Médio alcança Peucelle, que cobra a penalidade e Moreno envia a bola por cima das traves, ao desviar a su atrajectori acom a cabeça.

Os locaes de novo tentam investir, mas sem resultado.

A's 5 horas e 4 minutos, os argentinos investem decididamente. Shootam e a pelota bate duas vezes na trave, indo finalmente a Garcia, que desfere violento shoot, inteiramente livre, aninhando-a nas rêdes tão mal guardadas por Batataes.

Dada nova sahida, Bioró falha lamentavelmente, deixando que a bola vá ter aos pés de Garcia, que fecha sobre o goal e shoota para fóra. Retrucam os brasileiros, mas sem resultado. Os visitantes avançam calculadamente e Domingos salva. Leonidas desloca-se de sua posição para receber passe de Hercules e estende para Luizinho, que corre desabaladamente em direcção ao goal. Não conseguindo alcançar a bola com os pés, Luizinho, em ultimo recurso, pratica hands ao enviar a pelota ao fundo das rêdes. O arbitro invalida o tento, pois viu bem o lance. Não ha protestos. Garcia, em off-side, prejudica uma investida dos argentinos, que são atacados em seguida. Leonidas passa a Luizinho, mas Montanez, deslocando-se, salva a situação numa jogada energica.

Aos vinte minutos de jogo, Masantonio recebe a bola entre Domingos e Machado, adeantando-a entre os zagueiros, que perdem o equilibrio e cáem. Batataes deixa-se ficar dentro do goal, dando tempo a que o centro-avante dos argentinos recuperasse a bola, para, depois de applicar uma finta, assignalar calmamente o 2º goal.

Os argentinos concedem um corner, o primeiro, que os locaes cobram sem resultado.

O vento sopra forte, desviando e ás vezes impedindo a trajectoria da pelota, quando shootada pelo alto. Os argentinos levam ampla vantagem, utilizando-se de passes curtos e rasteiros. O dominio dos visitantes nos ultimos minutos do primeiro tempo é accentuado. A numerosa assistencia parece ter ficado muda. Não ha ensejo para uma manifestação de enthusiasmo ou confiança.

Machado, ao disputar uma bola alta com Masantonio, recebe um ferimento na arcada superciliar direita, sendo soccorrido pelo massagista.

Reiniciado o jogo, Moreno recebe a pelota a meia altura, enviando-a directamente ás rêdes. *Frango* de Batataes, isto é, o segundo *frango* do arqueiro.

Masantonio recebe a bola e desloca-se para a direita, desferindo um bello shoot, que Batataes defende com corner. Ao ser cobrado o tiro de canto, Masantonio empurra o arqueiro e faz goal, que o juiz invalida com acerto.

A perigosa ala direita dos argentinos organiza uma investida e Sastre shoota a goal. Batataes concede corner, terminando o primeiro tempo com o score de 3 x 0 a favor dos argentinos.

O publico julgou tão justa a vantagem conseguida pelos visitantes que lhes dedicou palmas na volta ao vestiario.

PARA O SEGUNDO ACTO

O segundo acto da exhibição dos argentinos, ou segundo tempo do jogo, teve inicio ás 6 horas da tarde. Os visitantes dão o ponta-pé inicial. Leonidas shoota para fóra do goal ao concluir um avanço frouxo.

Ao cobrar um corner dos argentinos, Hercules atira para fóra, batendo a bola em cima da barra que sustenta a rêde.

Mesantonio avança e toca a bola com a mão.

Montanez desfaz uma investida de Leonidas, concedendo corner, que é cobrado sem resultado.

Luizinho conduz perigosa investida, que resulta em vão, pois shoota para fóra. A bola atravessa o campo, indo sair quasi em cima do corner.

Garcia obriga Domingos a corner.

Uma investida dos argentinos offerece ensejo a que Garcia shoote. Batataes rebate e Mesantonio aproveita a occasião para marcar o 4º goal aos 12 minutos da phase derradeira.

Arico Suarez cobra um foul contra os brasileiros e Moreno, de cabeça, encerra a série de goals dos visitantes, marcando o 5º, de cabeça.

O publico, que se mostrou tão enthusiasmado no momento em que os brasileiros pisaram o campo, perde as ultimas esperanças. Aos poucos, embora restassem cerca de trinta minutos de jogo, a assistencia inicia a debandada. Os pontos de saida do publico offereciam um espectaculo triste, que os responsaveis pelos destinos do seleccionado nacional deveriam ter apreciado, para avaliar o mal que causaram a milhares de pessoas, que abandonaram o conforto de seus lares para levar o seu apoio ao quadro nacional e tiveram a decepção de vêr alguns frouxos e mal ajustados bonecos de carne e osso soffrerem uma derrota simplesmente vergonhosa.

Hercules cobra bem um corner, provocando confusão deante do

(CONCLUE NA 6.ª PAGINA)

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — A Legião da India — United — Sabú, Raymond Massey e Desmond Tester.

METRO — Maria Antonietta — Metro — Norma Shearer e Tyrone Power.

PALACIO — Sweepstake do barulho — Fox — Irmãos Ritz.

ALHAMBRA — Canção da esperança — Om Kalsum.

IMPERIO — Tres camaradas — Metro — Robert Taylor e Franchot Tone.

GLORIA — Edade Perigosa — Universal — Deana Durbin.

OPERA — Mocidade Olympica — Quero um marido.

PATHE' — Olympiadas — Jogos olympicos de Berlim de 1936.

HADDOCK LOBO — A caloura entre os calouros — Lobos do Norte.

MASCOTTE — Lobos do Norte — Satanaz sobre rodas.

PARIS — Amar sem saber — A princeza do Eldorado.

POPULAR — Céo Roubado — Vive, ama e aprende — Salto da morte.

PRIMOR — Professor Pharaó — Casamento Prohibido.

NACIONAL — O homem do povo — Ilha da esperança.

PLAZA — O Tyranno do Alcatraz — Paramount Gail Patrick e Lloyd Nolan.

VARIETE' — Filhos sem lar — Hollywood Hotel.

PARISIENSE — Lobos do Norte — Filhos sem lar.

REX — Symphonia inacabada — Alliança — Martha Eggerth.

BROADWAY — Julika — Alliança — Paula Wessely.

PATHE'-PALACE — Quem é mais feliz do que eu? — Art — Tito Schipa e Caterina Boratto.

ODEON — Marido emprestado — Stuart Erwin e Pauline Moore.

SÃO JOSE' — Danse commigo — Fred Astaire e Ginger Rogers.

IPANEMA — Anoitecia em Vienna — Aventuras Maritimas.

CINEAC TRIANON — Imprensa animada.

PIRAJA' — Noivado de arrelia — Frank Morgan.

RITZ — Hotel dos namorados — A Bandeira.

ROXY — Goldwyn Follies — Adolphe Menjou.

THEATROS

GYMNASTICO — Cia. Dealorges — Yáyá Boneca.